

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

EDITAL PRPG/UFLA N° 006/2016

Por meio do presente Edital, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação torna pública a abertura das inscrições para o Processo Seletivo nº 006/2016 dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) da Universidade Federal de Lavras para ingresso no 1º semestre letivo de 2017.

1. DO NÚMERO DE VAGAS

1.1. Os PPGSS estarão autorizados a selecionar candidatos para o preenchimento de vagas para os seguintes cursos listados na Tabela 1, conforme abaixo:

Tabela 1. Oferta de vagas para o Processo Seletivo dos PPGSS da UFLA.

Programas	Nº de vagas	
	Mestrado	Doutorado
Administração	26	15
Administração Pública	10	-
Agroquímica	20	20
Biotecnologia Vegetal	4	5
Botânica Aplicada	9	11
Ciência da Computação	6	-
Ciência do Solo	8	5
Ciência dos Alimentos	8	11
Ciência e Tecnologia da Madeira	8	4
Ciências Veterinárias	11	6
Desenvolvimento Sustentável e Extensão	12	-
Ecologia Aplicada	16	11
Educação	28	-
Engenharia Agrícola	5	5
Engenharia de Biomateriais	10	6
Engenharia de Sistemas e Automação	12	-
Engenharia Florestal	27	13
Entomologia	11	11
Estatística e Experimentação Agropecuária	10	8
Fisiologia Vegetal	6	7
Fitopatologia	9	1
Fitotecnia	14	11
Genética e Melhoramento de Plantas	11	5
Microbiologia Agrícola	3	3
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	2	5
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	3	3
Zootecnia	14	10

Obs: Clique sobre o nome do Programa para acessar o Anexo correspondente.

1.2. Os candidatos serão selecionados segundo o limite de vagas estipulado pelo programa nos termos previstos por este Edital e pelo Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 256, de 2/8/2016). Os limites de vagas definidos por este Edital poderão ser ampliados desde que haja disponibilidade de orientadores, bolsas ou de candidatos que tenham sido aprovados como suplentes e que assumam o compromisso por escrito de realizar o curso sem a percepção de bolsa.

2. DO CALENDÁRIO

2.1. O cronograma do Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (PPGSS) está listado na Tabela 2.

Tabela 2. Cronograma do Processo Seletivo.

Data	Horário (de Brasília)	Local	Etapa
22/9/2016	-----	Publicação do Edital de Seleção pela PRPG: www.prgg.ufla.br	Publicação do Edital
23/9/2016 a 21/10/2016	De 0 (zero) hora do dia 23/9/2016 até às 18 (dezoito) horas do dia 21/10/2016	Inscrição no Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Inscrições no Processo Seletivo
26/9/2016 a 28/9/2016	De 0 (zero) hora do dia 26/9/2016 até às 18 (dezoito) horas do dia 28/9/2016	Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Solicitação de isenção da taxa de inscrição
5/10/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Resultado preliminar da isenção de taxa de inscrição
6/10/2016	De 0 (zero) hora às 18 (dezoito) horas do dia 6/10/2016	Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Interposição de recurso contra o resultado da isenção da taxa de inscrição
17/10/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Resultado final da isenção da taxa de inscrição
3/11/2016	A partir das 18h	Sites dos PPGSS	Divulgação da lista de inscritos
4/11/2016 a 7/11/2016	A partir das 8 (oito) horas do dia 4/11/2016 até às 18 (dezoito) horas do dia 7/11/2016	Secretarias dos PPGSS	Interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
10/11/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado da interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
10/11/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Publicação da composição da banca e declarações de ausência de suspeição
10/11/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Homologação das inscrições
14/11/2016 a 30/11/2016	Informação disponível no ANEXO relacionado ao Programa.		Prova(s) de seleção (1)
1/12/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado preliminar: divulgação da lista de candidatos pré-selecionados
2/12/2016 a 12/12/2016	De 18 (dezoito) horas do dia 2/12/2016 até às 18 (dezoito) horas do dia 12/12/2016	Formulário e instruções disponíveis nos sites dos PPGSS	Interposição de recurso contra o resultado preliminar do processo seletivo
14/12/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado da interposição de recurso
16/12/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado final: lista de candidatos selecionados

* Cronograma sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, serão divulgadas no site da PRPG (<http://www.prgg.ufla.br>) no ícone Editais. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

(1) O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

3. DAS INSCRIÇÕES

- 3.1. As inscrições para o processo seletivo dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA deverão ser realizadas, via *internet*, no site <http://www.prgp.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.
- 3.2. A taxa de inscrição é de R\$ 80,00 (oitenta reais) e deverá ser recolhida no Banco do Brasil S/A, por meio de Guia de Recolhimento da União - GRU, que uma vez paga **não será restituída**. A guia encontra-se disponível no site https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp e deve ser preenchida com o nome e CPF do candidato e com os dados a seguir: código da unidade gestora: 153032; nº de referência: 306; gestão: 15251; competência: setembro ou outubro; código de recolhimento: 28832-2; vencimento: até o último dia de inscrição no processo seletivo conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.
- 3.3. A UFLA não se responsabiliza pela não emissão da GRU decorrente de falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação da *internet*, bem como por outros fatores de ordem técnica que a impossibilite.
- 3.4. Os portadores de diploma de cursos de graduação reconhecidos pelo MEC poderão se inscrever no processo de seleção desde que atendam ao disposto no § 1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 256 de 2/8/2016), disponível no site http://www.prgp.ufla.br/prpg2010/wp-content/uploads/2010/06/regulamento_Geral_programas1.pdf.
- 3.5. As inscrições homologadas estarão disponíveis nas páginas dos programas (Tabela 4) conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

4. DO PROCEDIMENTO PARA A INSCRIÇÃO

4.1. No ato da inscrição, será exigido o envio *on-line* dos seguintes documentos:

4.1.1. Para inscrições no mestrado:

- Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando. Os candidatos que não possuem o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação com provável data de integralização curricular até o dia 23/2/2017 emitido pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente;
- Histórico escolar da graduação;
- “Currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);

4.1.2. Para inscrições no doutorado:

- Cópia do diploma de graduação e de mestrado de curso reconhecido pela CAPES. Os candidatos que ainda não defenderam poderão apresentar carta do orientador atestando a data provável da defesa conforme modelo no site www.prgp.ufla.br;
- Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando para inscrições dos candidatos que atendem ao disposto no § 1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 256 de 2/8/2016). Os candidatos que não possuem o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação com provável data de integralização curricular até o dia 23/2/2017 emitido pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente;
- Histórico escolar da graduação e do curso de mestrado reconhecido pela CAPES;
- “Currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);

- 4.2. Os Programas de Pós-Graduação poderão solicitar documentação impressa como complementação à inscrição online.
- 4.3. A documentação impressa deverá ser entregue pessoalmente, ou por meio de procuração registrada em cartório, na secretaria do Programa de Pós-Graduação ao qual o candidato está se inscrevendo, nos horários (de Brasília) especificados nos Anexos a este edital referentes a cada PPGSS, ou ainda, ser enviada pelos Correios (SEDEX) ou outra alternativa (Jadlog, transportadora ou similar) com data de postagem até o último dia de inscrição especificada no item “2. DO CALENDÁRIO”, sob pena de o candidato ter sua inscrição indeferida.
- 4.4. **O encaminhamento fora do prazo da documentação impressa solicitada pelo PPGSS ao qual o candidato se inscreveu implicará no indeferimento da inscrição do candidato.**
- 4.5. A documentação a ser encaminhada pelo candidato à secretaria do Programa deverá ser cópia da original, pois os documentos que comporão o processo não serão devolvidos. **Apenas o comprovante de pagamento da GRU deverá ser original, não sendo aceito o comprovante de agendamento.**
- 4.6. Ao finalizar a inscrição, o candidato deverá imprimir o comprovante e guardar consigo seu número de inscrição para futura consulta de notas.

5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 5.1. De acordo com o art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, poderá solicitar isenção da taxa de inscrição o candidato que:
- a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cad-Único, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26/6/2007; e
 - b) for, comprovadamente, membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/07.
- 5.2. Considera-se família de baixa renda, de acordo com o Decreto nº 6.135/07, aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos.
- 5.3. A isenção deverá ser solicitada no ato da inscrição, no site <http://www.prgg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.
- 5.4. A UFLA consultará o órgão gestor do Cad-Único para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato da situação referente às alíneas a e b.
- 5.5. O resultado da solicitação de isenção será divulgado oficialmente, no site <http://www.prgg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. A PRPG/UFLA não se responsabiliza por outras formas de publicação e/ou informação do resultado.
- 5.6. É de exclusiva responsabilidade do candidato informar-se sobre o resultado da isenção.
- 5.7. O candidato que atender ao disposto nas alíneas “a” e “b” do item 5.1 e tiver seu pedido de isenção negado poderá recorrer da decisão, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”, mediante a entrega de justificativa na Pró-Reitoria de Pós-Graduação.
- 5.8. O resultado dos recursos interpostos será divulgado conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. Contra esta decisão não caberá novo recurso.

- 5.9. O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida, por não se enquadrar nas exigências acima ou por fornecer informações erradas, deverá fazer o pagamento da taxa nos termos do item 3 deste Edital, caso queira efetivar sua inscrição.

6. DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 6.1. O processo de seleção será realizado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação ou por Comissões de Docentes designadas pelo Colegiado, em datas fixadas no calendário por ele estabelecido.
- 6.2. Caberá à Coordenação de cada PPGSS a divulgação em sua página da *internet*, ao longo do processo de seleção, de todos os documentos gerados pelo certame, proporcionando ampla visibilidade e transparência dos procedimentos.

7. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PARTICIPAÇÃO

- 7.1. As pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou que necessitem de condições especiais (exceto lactante, cujas condições são estabelecidas no item 7.4) para participação no processo seletivo que, sob as penas da lei, declararem tal condição no momento da inscrição, receberão tratamento adequado às suas necessidades.
- 7.1.1. Nesta hipótese, o interessado deverá, necessária e obrigatoriamente, anexar ao formulário de inscrição relatório médico detalhado que indique a espécie, o grau e o nível da deficiência, a mobilidade reduzida ou a necessidade de condições especiais para a realização das provas, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID).
- 7.1.2. Na falta do relatório médico ou não possuindo o candidato as informações indicadas no item 7.1.1, o formulário de inscrição será processado como de candidato sem necessidade de condições especiais para a participação no processo seletivo, mesmo que declarada tal condição.
- 7.1.3. O tratamento adequado que trata o item 7.1 será estabelecido pelo Núcleo de Acessibilidade vinculado à Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários, mediante análise da deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais apresentada pelo candidato.
- 7.2. O inscrito com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, fornecendo justificativa detalhada acompanhada de parecer emitido por médico especialista da área de sua deficiência, com escrita legível e exarado em ofício timbrado contendo informações de contato do profissional (nome completo, inscrição no CRM, especialidade, endereço completo, telefone e e-mail).
- 7.2.1. A ampliação do tempo de duração das provas será de até 60 (sessenta) minutos, fixada caso a caso, na forma do item precedente.
- 7.3. Ressalvadas as disposições especiais deste Edital, os candidatos com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais participarão do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que tange ao horário de início, ao conteúdo e à correção das provas; aos critérios de aprovação; ao posicionamento na classificação geral e a todas as demais normas de regência do certame.
- 7.4. No caso específico de mães lactantes, nos horários previstos para a amamentação, poderão retirar-se temporariamente das salas em que serão realizadas as provas, para atendimento aos seus bebês em sala reservada, na qual haverá, no mínimo, duas fiscais, sendo vedada a permanência de parentes, babás ou quaisquer outras pessoas estranhas à organização do processo seletivo.
- 7.4.1. A candidata que seja mãe lactante deverá indicar esta condição no formulário de inscrição, para a adoção das providências necessárias pela organização do processo seletivo.
- 7.4.2. Caberá à mãe lactante comunicar por escrito à Coordenação do Programa de Pós-Graduação o nome da pessoa responsável pela guarda do bebê durante todo

o período de prova, especificando o documento com foto que será apresentado por esta pessoa responsável. A pessoa indicada deverá apresentar documento de identificação com foto, conforme especificado na comunicação por escrito, no momento de seu acompanhamento à sala reservada nos horários de amamentação.

7.4.3. O tempo total utilizado para amamentação somente implicará acréscimo na duração fixada à realização das provas até o máximo de 30 (trinta) minutos.

7.4.4. A inscrita que não levar acompanhante não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas, não podendo, portanto, participar do processo seletivo.

8. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

8.1. Os critérios de seleção dos candidatos são estabelecidos pelos Colegiados dos Programas de Pós-Graduação, conforme previsto nos artigos 24, 25 e 27 do Regulamento Geral dos PPGSS, aprovado pela Resolução nº 256 de 2/8/2016, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e estarão disponíveis na Secretaria do Programa e no endereço <http://www.prgg.ufla.br>.

8.2. O Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras obedece ao exposto na Portaria PRPG nº 582, de 25 de agosto de 2014 e na Instrução Normativa/PRPG Nº 001 de 25/8/2014, disponíveis no endereço <http://www.prgg.ufla.br> e nas páginas dos Programas de Pós- Graduação.

8.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, dos anexos que o compõe e dos critérios de seleção do programa, às quais não poderá alegar desconhecimento.

8.4. As inscrições que apresentarem erro de preenchimento ou ausência de documentação obrigatória não serão homologadas pelos programas.

8.5. O candidato deverá apresentar documento de identificação com foto (passaporte, carteira e/ou cédula de identidade expedida por órgão competente (Secretaria de Segurança, Forças Armadas, Polícia Militar, Ministério das Relações Exteriores, Ordens ou Conselhos de Classe que, por força de Lei Federal, valham como documento de identidade) ou, ainda, Carteira Nacional de Habilitação com fotografia, dentro do prazo de validade) no momento de realização de qualquer avaliação que compõe o processo seletivo dos Programas.

8.6. Os processos seletivos dos PPGSS são compostos por avaliações, conforme especificações constantes nos ANEXOS deste Edital.

8.7. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

9. DOS RESULTADOS PRELIMINARES E FINAIS

9.1. Os resultados preliminares deste Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação serão divulgados pelos PPGSS em suas páginas da *internet*, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. Os resultados serão divulgados em ordem alfabética e as pontuações em ordem decrescente de pontuação pelo número de inscrição do candidato.

9.2. A partir da divulgação dos resultados preliminares, o candidato terá 10 (dez) dias para interposição de recurso através de formulário disponível na página do PPGSS (Tabela 4) ao qual se inscreveu.

9.3. Os resultados finais serão homologados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e divulgados no *site* www.prgg.ufla.br, conforme cronograma especificado no item "2. DO CALENDÁRIO".

9.4. É de responsabilidade dos PPGSS a divulgação dos resultados finais, a convocação dos aprovados e a divulgação das datas de matrícula nos prazos estabelecidos em calendário acadêmico.

10. DIREITO DE VISTA DOS DOCUMENTOS E DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

10.1. É assegurado ao candidato o direito de vista das provas, de conhecimento das notas atribuídas pelos examinadores e de interposição de recurso relacionado ao presente processo seletivo.

10.2. O candidato poderá interpor recurso em face do resultado final provisório, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data de sua divulgação na internet, conforme previsto no item 9.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

10.3. Para interpor o recurso de que trata o item 9.2, o candidato deverá preencher um formulário específico para esse fim, que será disponibilizado na página do PPGSS (Tabela 4).

10.4. É assegurado ao candidato constituir procurador para fazer inscrição, pedir vista, apresentar recursos, fornecer e solicitar documentos, formular requerimentos ou quaisquer outros atos de interesse do candidato.

10.5. O candidato poderá solicitar vista das provas no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da data de divulgação do resultado na internet, conforme previsto no item 8.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

10.6. O pedido de vista deverá ser formulado por escrito e assinado pelo candidato ou pelo procurador constituído em cartório, diretamente na secretaria do PPGSS da UFLA ao qual o candidato se inscreveu, conforme formulário específico disponível na Secretaria do Programa ou *webpage* do Programa.

10.7. A interposição de recurso e/ou pedido de vista dos documentos deverá ser entregue na secretaria do PPGSS pelo próprio candidato ou por procurador constituído em cartório, sendo vedada qualquer outra forma de envio.

11. DAS MATRÍCULAS

11.1. O candidato selecionado deverá realizar a matrícula para o 1º período letivo de 2017 segundo o prazo estabelecido pelo calendário acadêmico.

11.2. No ato da matrícula o candidato selecionado deverá apresentar a documentação exigida pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da UFLA, inclusive o comprovante de colação de grau exigido para ocupar a vaga.

11.3. Ao final do período de matrícula de selecionados e de suplentes, os PPGSS poderão convocar novamente os selecionados e suplentes extemporâneos que não realizaram a matrícula, seguindo a ordem de classificação, considerando a disponibilidade de orientadores, bolsas ou de candidatos que tenham sido aprovados como selecionados ou suplentes e que assumiram o compromisso por escrito de realizar o curso sem bolsa.

11.4. A convocação de selecionados e suplentes extemporâneos está condicionada a autorização da PRPG.

11.5. Os candidatos selecionados para o Doutorado deverão comprovar que seus diplomas de mestrado foram emitidos por cursos reconhecidos pela CAPES, exceto para os casos de candidatos selecionados que atendam ao disposto do § 1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos Programas PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 256, de 2/8/2016).

11.6. Os candidatos selecionados, que no ato da matrícula não possuírem a cópia do diploma de graduação e ou mestrado, poderão apresentar provisoriamente o certificado de colação de grau ou ata de defesa de mestrado, respectivamente, para a efetivação de uma pré-matrícula.

11.6.1. Para estes casos, exigirá-se o preenchimento e a assinatura de um Termo de Ciência e Concordância que lhe concederá o prazo até o final do segundo período letivo do curso para regularização da documentação exigida pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da UFLA.

11.6.2. A não regularização das pendências documentais na DRCA no prazo especificado implicará no cancelamento da matrícula, ou seja, no desligamento do discente do PPGSS.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. Os candidatos poderão se inscrever em no máximo dois Programas de Pós-Graduação, sendo necessário o pagamento de uma taxa para cada inscrição.

12.2. É vedado ao discente da UFLA inscrever-se no mesmo curso e nível em que se encontra matriculado.

12.3. Os casos omissos serão analisados e resolvidos em primeira instância pelos Colegiados dos PPGSS e posteriormente, caso seja interposto recurso contra a decisão, pelo Conselho de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*/PRPG.

Lavras, 22 de setembro de 2016

RAFAEL PIO
Pró-Reitor de Pós-Graduação – UFLA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO I – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 26	
Detalhamento da oferta: Por área de concentração	
Linha ou área do conhecimento	Número de vagas
Gestão Estratégica, Marketing e Inovação	6
Organizações, Gestão e Sociedade	11
Gestão de Negócios, Economia e Mercado	9

Doutorado	
Número total de vagas: 15	
Detalhamento da oferta: Por área de concentração	
Linha ou área do conhecimento	Número de vagas
Gestão Estratégica, Marketing e Inovação	4
Organizações, Gestão e Sociedade	7
Gestão de Negócios, Economia e Mercado	4

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em qualquer área do conhecimento
Mínimo de 240 (duzentos e quarenta) pontos no Resultado da Prova de Inglês do Teste ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – www.anpad.org.br). Serão aceitos os resultados das edições do Teste ANPAD no máximo de 2 (dois) anos anteriores, período este correspondente às 6 (seis) edições mais recentes, ou seja, de fevereiro de 2015 a setembro de 2016.

Doutorado
Graduados em qualquer área do conhecimento
Mestrado em qualquer área do conhecimento, reconhecido pela CAPES.
Mínimo de 270 (duzentos e setenta) pontos no Resultado da Prova de Inglês do Teste ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – www.anpad.org.br). Serão aceitos os resultados das edições do Teste ANPAD no máximo de 2 (dois) anos anteriores, período este correspondente às 6 (seis) edições mais recentes, ou seja, de fevereiro de 2015 a setembro de 2016.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Todos os documentos exigidos na inscrição “on-line”
Comprovante original de pagamento da GRU
Planilha de Pontuação do Currículo <i>Lattes</i> , que consta no final desse anexo, devidamente PREENCHIDA com os pontos do(a) candidato(a) e com todas as folhas ASSINADAS
Documentos comprobatórios da “Planilha de Pontuação do Currículo <i>Lattes</i> ”, NUMERADOS E ORGANIZADOS na sequência da referida planilha (itens 1.1 a 5.2). Somente serão aceitas

cópias impressas dos documentos comprobatórios, sem a necessidade de autenticação, sendo vedada a entrega de documentos originais. Atividades não listadas nos itens da Planilha não serão pontuadas mesmo se estiverem comprovadas. Atividades pontuadas na Planilha, porém não comprovadas, não serão consideradas.

Cópia do comprovante do resultado do Teste ANPAD. Serão aceitos os Testes da ANPAD a partir da Edição de fevereiro/2015. Caso o candidato tenha feito mais de um Teste ANPAD, neste período, será aceito apenas um, a critério de escolha do candidato no ato da inscrição.

O candidato deverá apresentar um projeto preliminar de dissertação, **identificado na capa apenas com o título e número de inscrição**, de autoria do candidato, com tema focado na área de concentração/linha de pesquisa de interesse do candidato, contendo um mínimo de 10 (dez) e máximo de 15 (quinze) páginas, a partir da introdução, incluindo as referências bibliográficas. Formatação: Papel A4, Fonte Arial, Corpo 12, Espaço 1,5, Margens Superior 3 cm, Inferior, 2 cm, Esquerda 3 cm e Direita 2 cm, com páginas numeradas. O projeto preliminar de dissertação deverá ser estruturado conforme abaixo:

1. INTRODUÇÃO (máximo de 3 páginas)

Escrever de 1 (uma) a 5 (cinco) linhas apresentando o resumo do tópico de Introdução.

1.1. Contextualização do tema

Contextualize claramente o tema proposto e sua motivação para a realização da pesquisa, seja em termos aplicados (contexto social e econômico) e em termos teóricos (teoria da administração).

1.2. Problema de pesquisa, objetivo(s) e justificativa(s)

Especifique o seu problema de pesquisa e apresente o objetivo geral e objetivos específicos, e, na seqüência, descreva as justificativas.

1.3. Estrutura (organização) do trabalho

Descreva a estrutura do projeto de pesquisa proposto, com a síntese de cada tópico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO (máximo de 5 páginas)

Escrever de 1 (uma) a 5 (cinco) linhas apresentando o resumo do conteúdo do tópico de Referencial Teórico.

2.1. Referencial básico ou conceitual

Descrever os conceitos teóricos básicos relacionados ao tema proposto. Fundamentar, teoricamente, para que o leitor possa entender a base teórica do projeto.

2.2. Revisão de literatura

Apresentar na revisão de literatura o estado da arte sobre o que já foi pesquisado sobre tema de pesquisa proposto. Apresentar na sua argumentação, material bibliográfico relacionado especificamente ao tema proposto e, caso seja pertinente, aponte claramente o(s) gargalo(s), ou "gap(s)", a ser(em) pesquisado(s) ou aprofundado(s).

3. METODOLOGIA (máximo de 3 páginas)

Escrever de 1 (uma) a 5 (cinco) linhas apresentando resumo do conteúdo do tópico de Metodologia.

3.1. Tipo de pesquisa

Especificar a classificação teórica da pesquisa.

3.2. Objeto de estudo e amostragem (quando for o caso)

Definir claramente o objeto e o escopo de estudo e, se for o caso, o processo de amostragem.

3.3. Procedimentos e técnicas de coleta de dados

Especificar Quando? Onde? Como? Com o que? Com quem? os dados da pesquisa serão coletados, ou seja, descrever as etapas de coleta dos dados da pesquisa.

3.4. Análise e interpretação dos dados

Especificar como os dados serão analisados e interpretados, ou seja, com base em quais técnicas ou procedimentos analíticos os dados serão tratados.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (máximo de 1 página)

Especificar as etapas previstas de realização do projeto, dentro do período de curso. Coloque no formato de Diagrama de Gantt.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Listar as referências bibliográficas conforme as normas da ABNT, contendo a descrição de fontes tais como teses, dissertações, livros, artigos científicos de eventos e periódicos classificados no Qualis CAPES e/ou fator de impacto; em português e em língua estrangeira.

A documentação exigida deverá ser entregue em duas encadernações, sendo:

Primeira encadernação: Deverá conter todas as folhas paginadas, a partir do formulário de

inscrição, devendo a paginação ser obrigatoriamente manual em CANETA AZUL, preferencialmente no canto inferior direito, com o seguinte conteúdo:

- Capa contendo o nome do candidato e área de concentração pretendida;
- Sumário da documentação apresentada, de acordo com a sequência abaixo:
 1. Formulário de inscrição online (**Página 1**);
 2. Comprovante de recolhimento da taxa de inscrição (original);
 3. Folha com a foto 3x4 colada;
 4. Cópia do diploma da graduação;
 5. Cópia do histórico escolar da graduação;
 6. Comprovante do Teste ANPAD;
 7. Currículo *Lattes*/CNPq atualizado;
 8. Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes* (devidamente preenchida e com assinatura do candidato em todas as folhas);
 9. Cópia da Documentação comprobatória numerada de acordo com os itens 1.1 a 5.2. Obrigatoriamente cada documento comprobatório da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes* deverá conter a numeração manual em CANETA VERMELHA referentes aos itens 1.1 a 5.2, preferencialmente no canto superior direito.

Segunda encadernação: Projeto preliminar de tese (identificado na capa apenas com título e número de inscrição do candidato e paginado a partir da introdução).

Doutorado
Comprovaentes do <i>Lattes</i> (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Todos os documentos exigidos na inscrição "on-line"
Comprovante original de pagamento da GRU
Planilha de Pontuação do Currículo <i>Lattes</i> , que consta no final desse edital, devidamente PREENCHIDA com os pontos do(a) candidato(a) e com todas as folhas ASSINADAS
Documentos comprobatórios da "Planilha de Pontuação do Currículo <i>Lattes</i> ", NUMERADOS E ORGANIZADOS na sequência da referida planilha (itens 1.1 a 5.2). Somente serão aceitos cópias impressas dos documentos comprobatórios, <u>sem a necessidade de autenticação</u> , sendo vedada a entrega de documentos originais. Atividades não listadas nos itens da Planilha não serão pontuadas mesmo se estiverem comprovadas. Atividades pontuadas na Planilha, porém não comprovadas, não serão consideradas.
Cópia do comprovante do resultado do Teste ANPAD. Serão aceitos os Testes da ANPAD a partir da Edição de fevereiro/2015. Caso o candidato tenha feito mais de um Teste ANPAD, neste período, será aceito apenas um, a critério de escolha do candidato no ato da inscrição.
O candidato deverá apresentar um projeto preliminar de tese, de autoria do candidato, identificado na capa apenas com o título e número de inscrição , robusto, inédito e com potencial para contribuir para o avanço científico da área de administração, com tema focado na área de concentração de interesse do candidato, contendo um mínimo de 20 (vinte) e máximo de 25 (vinte e cinco) páginas, a partir da introdução, incluindo as referências bibliográficas. Formatação: Papel A4, Fonte Arial, Corpo 12, Espaço 1,5, Margens Superior 3 cm, Inferior, 2 cm, Esquerda 3 cm e Direita 2 cm, com páginas numeradas a partir da introdução. O projeto preliminar de tese deverá ser estruturado conforme abaixo:
<p>1. INTRODUÇÃO (máximo de 5 páginas) Escrever de 1 (uma) a 5 (cinco) linhas apresentando o resumo do tópico de Introdução.</p> <p>1.1. Contextualização do tema Contextualize claramente o tema proposto e sua motivação para a realização da pesquisa, seja em termos aplicados (contexto social e econômico) e em termos teóricos (teoria da administração).</p> <p>1.2. Problema de pesquisa, objetivo(s) e justificativa(s) Especifique o seu problema de pesquisa e apresente o objetivo geral e objetivos específicos, e, na sequência, descreva as justificativas.</p> <p>1.3. Estrutura (organização) do trabalho Descreva a estrutura do projeto de pesquisa proposto, com a síntese de cada tópico.</p> <p>2. REFERENCIAL TEÓRICO (máximo de 10 páginas) Escrever de 1 (uma) a 5 (cinco) linhas apresentando o resumo do conteúdo do tópico de Referencial Teórico.</p>

<p>2.1. Referencial básico ou conceitual Descrever os conceitos teóricos básicos relacionados ao tema proposto. Fundamentar, teoricamente, para que o leitor possa entender a base teórica do projeto.</p> <p>2.2. Revisão de literatura Apresentar na revisão de literatura o estado da arte sobre o que já foi pesquisado sobre tema de pesquisa proposto. Apresentar na sua argumentação, material bibliográfico relacionado especificamente ao tema proposto e, caso seja pertinente, aponte claramente o(s) gargalo(s), ou “gap(s)”, a ser(em) pesquisado(s) ou aprofundado(s).</p> <p>3. METODOLOGIA (máximo de 5 páginas) Escrever de 1 (uma) a 5 (cinco) linhas apresentando resumo do conteúdo do tópico de Metodologia.</p> <p>3.1. Tipo de pesquisa Especificar a classificação teórica da pesquisa.</p> <p>3.2. Objeto de estudo e amostragem (quando for o caso) Definir claramente o objeto e o escopo de estudo e, se for o caso, o processo de amostragem.</p> <p>3.3. Procedimentos e técnicas de coleta de dados Especificar Quando? Onde? Como? Com o que? Com quem? os dados da pesquisa serão coletados, ou seja, descrever as etapas de coleta dos dados da pesquisa.</p> <p>3.4. Análise e interpretação dos dados Especificar como os dados serão analisados e interpretados, ou seja, com base em quais técnicas ou procedimentos analíticos os dados serão tratados.</p> <p>4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (máximo de 1 página) Especificar as etapas previstas de realização do projeto, dentro do período de curso. Coloque no formato de Diagrama de Gantt.</p> <p>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS. Listar as referências bibliográficas conforme as normas da ABNT, contendo a descrição de fontes tais como teses, dissertações, livros, artigos científicos de eventos e periódicos classificados no Qualis CAPES e/ou fator de impacto; em português e no mínimo 40% em língua estrangeira.</p>

A documentação exigida deverá ser entregue em duas encadernações, sendo:

Primeira encadernação: Deverá conter todas as folhas paginadas, a partir do formulário de inscrição, devendo a paginação ser obrigatoriamente manual em CANETA AZUL, preferencialmente no canto inferior direito, com o seguinte conteúdo:

- Capa contendo o nome do candidato e área de concentração pretendida;
- Sumário da documentação apresentada, de acordo com a sequência abaixo:

1. Formulário de inscrição online (**Página 1**);
2. Comprovante de recolhimento da taxa de inscrição (original);
3. Folha com a foto 3x4 colada;
4. Cópia do diploma da graduação;
5. Cópia do histórico escolar da graduação;
6. Cópia do diploma do mestrado;
7. Cópia do histórico escolar do mestrado;
8. Comprovante do Teste ANPAD;
9. Currículo *Lattes*/CNPq atualizado;
10. Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes* (devidamente preenchida e com assinatura do candidato em todas as folhas);
11. Cópia da Documentação comprobatória numerada de acordo com os itens 1.1 a 5.2. Obrigatoriamente cada documento comprobatório da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes* deverá conter a numeração manual em CANETA VERMELHA referentes aos itens 1.1 a 5.2, preferencialmente no canto superior direito.

Segunda encadernação: Projeto preliminar de tese (identificado na capa apenas com título e número de inscrição do candidato e paginado a partir da introdução).

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Administração e Economia
Programa de Pós-Graduação em Administração
Campus Universitário
Caixa Postal 3037
Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega de documentação específica, conforme item 3 deste Anexo	23/09/2016 a 21/10/2016	08h – 18h	Secretaria do PPGA/UFLA
Divulgação do cronograma das arguições dos projetos preliminares de dissertação	11/11/2016	Até às 18h	Site do PPGA
Início das arguições dos Projetos Preliminares de dissertação dos candidatos ao Mestrado	16/11/2016	08h30 – 12h	DAE/Bloco 3
Continuação das arguições dos Projetos Preliminares de dissertação dos candidatos ao Mestrado	16/11/2016	14h – 18h	DAE/Bloco 3
Continuação das arguições dos Projetos Preliminares de dissertação dos candidatos ao Mestrado	17/11/2016	08h30 – 12h 14h – 18h	DAE/Bloco 3

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega de documentação específica, conforme item 3 deste Anexo	23/09/2016 a 21/10/2016	08h – 18h	Secretaria do PPGA/UFLA
Divulgação do cronograma das arguições dos projetos preliminares de tese	11/11/2016	Até às 18h	Site do PPGA
Início das arguições dos Projetos Preliminares de tese dos candidatos ao Doutorado	21/11/2016	08h30 – 12h	DAE/Bloco 3
Continuação das arguições dos Projetos Preliminares de tese dos candidatos ao Doutorado	21/11/2016	14h – 18h	DAE/Bloco 3
Continuação das arguições dos Projetos Preliminares de tese dos	22/11/2016	08h30 – 12h 14h – 18h	DAE/Bloco 3

candidatos ao Doutorado			
-------------------------	--	--	--

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras – MG	UFLA	Departamento de Administração e Economia - Bloco 3

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD	0 a 10	15	Classificatória
2	Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD	0 a 10	15	Classificatória
3	Avaliação do Currículo Lattes	0 a 10	30	Eliminatória
4	Projeto preliminar de tese	0 a 10	30	Eliminatória
5	Arguição do Projeto preliminar de tese	0 a 10	10	Eliminatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

8.1) Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD – GTA (peso 15%)

Tomando como referência o RESULTADO GERAL do Teste ANPAD, derivado da padronização e reescalonamento da média aritmética simples das pontuações brutas, os candidatos serão ranqueados levando-se em consideração o Resultado Geral do referido Teste, ou seja, será atribuída nota 10 (dez) para o candidato que obtiver a maior pontuação no Resultado Geral do Teste ANPAD e, para os demais candidatos, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

8.2) Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD – ITA (peso 15%)

Será considerado o número de pontos obtidos na PROVA DE INGLÊS do Teste ANPAD, atribuindo-se nota 10 (dez) para o candidato que obtiver a maior pontuação na referida prova e, para os demais candidatos, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

8.3) Avaliação da Planilha de Pontuação do Currículo Lattes– CL (peso 30%)

A avaliação do Currículo *Lattes* será feita somente com base na documentação comprobatória apresentada pelo candidato atribuindo-se pontos aos itens descritos na "Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*" (disponível no final deste anexo). É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente a pontuação de suas atividades na sequência da PLANILHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES, com os documentos comprobatórios NUMERADOS E ORGANIZADOS de acordo com os itens 1.1 até 5.2. Serão atribuídas as notas abaixo de acordo com a pontuação do candidato na referida planilha.

Pontuação do candidato na Planilha de Pontuação do Currículo <i>Lattes</i>	Nota
Acima de 91 pontos	10
Entre 81 e 90 pontos	9
Entre 71 e 80 pontos	8
Entre 61 e 70 pontos	7
Entre 51 e 60 pontos	6
Entre 41 e 50 pontos	5
Entre 31 e 40 pontos	4
Entre 21 e 30 pontos	3
Entre 11 e 20 pontos	2
Abaixo de 10 pontos	1

Para pontuação dos artigos científicos publicados em periódicos (2.1 até 2.8) acesse o *link* abaixo:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Para encontrar a classificação Qualis do periódico desejado, em “Evento de Classificação” selecione Qualis 2014; em “Área de Avaliação” selecione Administração, Ciências Contábeis e Turismo; então busque pelo título ou ISSN.

O periódico que não se encontrar nessa lista será considerado como sem classificação Qualis.

Exemplo: RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso), classificação A2, que na planilha tem valor de 20 pontos, conforme item 2.2.

Para pontuação dos artigos científicos publicados em eventos classificados no QUALIS da CAPES (itens 2.9 até 2.11), acesse o link abaixo, abra o Documento de Área 2009 que apresenta a última classificação de eventos da CAPES e localize o evento (E1 ou E2) nas páginas 22 a 25. O evento que não se encontra nessa lista será considerado como sem classificação Qualis.

Link:

http://www.prrg.ufla.br/administracao/?page_id=53

Exemplo: ENANPAD. Encontro da ANPAD, classificação E1, que na planilha tem valor de 10 pontos, conforme item 2.9.

8.4) Projeto preliminar de dissertação – PP (peso 30%)

Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 (zero) a 10 (dez) ao projeto preliminar do candidato, considerando os seguintes critérios: 1) coerência da contextualização do tema e problema de pesquisa; 2) coerência e viabilidade dos objetivos; 3) justificativas e importância científica e sócio-econômica; 4) coerência do referencial básico ou conceitual; 5) coerência da revisão de literatura ou estado da arte sobre o tema pesquisado; 6) coerência metodológica; 7) viabilidade do cronograma de execução; 8) qualidade da revisão bibliográfica; 9) clareza e objetividade da redação; 10) adequação com a área de concentração/linha de pesquisa do PPGA escolhida pelo candidato. Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 (zero) a 10 (dez) para o projeto preliminar de dissertação apresentado pelo candidato, considerando com igual peso, os 10 (dez) critérios acima citados.

8.5) Arguição do Projeto preliminar de dissertação – AP (peso 10%)

A arguição do candidato referente ao projeto preliminar ocorrerá de forma presencial e tem por objetivo avaliar os seguintes critérios: 1) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração/linha de pesquisa pretendida; 2) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível; 3) capacidade de síntese e objetividade; e 4) utilização correta da terminologia da área de administração. Pelo menos dois avaliadores atribuirão uma nota média de zero a dez para a arguição do candidato, considerando com igual peso os 4 (quatro)

critérios acima citados. A arguição será gravada em áudio e/ou vídeo, sendo que nessa etapa o candidato não poderá fazer uso de qualquer recurso de multimídia.

8.6) Resultado Final Preliminar

O Resultado Final Preliminar do candidato no processo seletivo do PPGA será obtido considerando as etapas e respectivos pesos, conforme segue:

- 1) Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD (GTA), peso 15%
- 2) Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD (ITA), peso 15%
- 3) Avaliação da Planilha de Pontuação do Currículo Lattes (CL), peso 30%
- 4) Projeto preliminar de dissertação ou tese (PP), peso 30%
- 5) Arguição do Projeto preliminar de dissertação (AP), peso 10%

O Resultado Final Preliminar (RFP) de cada candidato(a) será calculado por meio da seguinte fórmula:

$$\text{RFP} = [(GTA \times 0,15) + (ITA \times 0,15) + (CL \times 0,30) + (PP \times 0,30) + (AP \times 0,10)] \times 10$$

Serão considerados aprovados os candidatos classificados por ordem decrescente de pontuação de acordo com:

- O resultado final preliminar (RFP) igual ou superior a 60 (sessenta pontos), dos 100 pontos possíveis;
- Número de vagas disponíveis para cada área de concentração / linha de pesquisa;

Serão classificados os candidatos APROVADOS que obtiverem a colocação equivalente ao número de vagas disponíveis para cada área de concentração / linha de pesquisa do PPGA, na lista decrescente de pontos pelo resultado final preliminar (RFP), aplicados os critérios de desempate.

Os candidatos que obtiverem RFP igual ou superior a 60 (sessenta) pontos e não forem considerados aprovados serão considerados SUPLENTEs e poderão ser admitidos como aluno regular caso haja desistência de candidatos aprovados na mesma área de concentração / linha de pesquisa.

Os candidatos que obtiverem RFP inferior a 60 (sessenta) pontos serão considerados NÃO APROVADOS.

Doutorado

8.1) Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD – GTA (peso 15%)

Tomando como referência o RESULTADO GERAL do Teste ANPAD, derivado da padronização e reescalonamento da média aritmética simples das pontuações brutas, os candidatos serão ranqueados levando-se em consideração o Resultado Geral do referido Teste, ou seja, será atribuída nota 10 (dez) para o candidato que obtiver a maior pontuação no Resultado Geral do Teste ANPAD e, para os demais candidatos de cada área de concentração/linha de pesquisa, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

8.2) Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD – ITA (peso 15%)

Será considerado o número de pontos obtidos na PROVA DE INGLÊS do Teste ANPAD, atribuindo-se nota 10 (dez) para o candidato que obtiver a maior pontuação na referida prova e, para os demais candidatos de cada área de concentração/linha de pesquisa, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

8.3) Avaliação da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*– CL (peso 30%)

A avaliação do Currículo *Lattes* será feita somente com base na documentação comprobatória apresentada pelo candidato atribuindo-se pontos aos itens descritos na "Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*" (disponível no final deste anexo). É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente a pontuação de suas atividades na sequência da PLANILHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO *LATTES*, com os documentos comprobatórios NUMERADOS E ORGANIZADOS de acordo com os itens 1.1 até 5.2. Serão atribuídas as notas abaixo de acordo com a pontuação do candidato na referida planilha.

Pontuação do candidato na Planilha de Pontuação do Currículo <i>Lattes</i>	Nota
Acima de 226 pontos	10
Entre 201 e 225 pontos	9
Entre 176 e 200 pontos	8
Entre 151 e 175 pontos	7
Entre 126 e 150 pontos	6
Entre 101 e 125 pontos	5
Entre 76 e 100 pontos	4
Entre 51 e 75 pontos	3
Abaixo de 50 pontos	2

Para pontuação dos artigos científicos publicados em periódicos (2.1 até 2.8) acesse o *link* abaixo:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Para encontrar a classificação Qualis do periódico desejado, em "Evento de Classificação" selecione Qualis 2014; em "Área de Avaliação" selecione Administração, Ciências Contábeis e Turismo; então busque pelo título ou ISSN.

O periódico que não se encontrar nessa lista será considerado como sem classificação Qualis.

Exemplo: RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso), classificação A2, que na planilha tem valor de 20 pontos, conforme item 2.2.

Para pontuação dos artigos científicos publicados em eventos, classificados no QUALIS da CAPES (itens 2.9 até 2.11), acesse o link abaixo, abra o Documento de Área 2009 que apresenta a última classificação de eventos da CAPES e localize o evento (E1 ou E2) nas páginas 22 a 25. O evento que não se encontra nessa lista será considerado como sem classificação Qualis.

Link:

http://www.prgp.ufla.br/administracao/?page_id=53

Exemplo: ENANPAD. Encontro da ANPAD, classificação E1, que na planilha tem valor de 10 pontos, conforme item 2.9.

8.4) Projeto preliminar de tese – PP (peso 30%)

Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 (zero) a 10 (dez) ao projeto preliminar do candidato, considerando os seguintes critérios: 1) coerência da contextualização do tema e problema de pesquisa; 2) coerência e viabilidade dos objetivos; 3) justificativas e importância científica e sócio-econômica; 4) coerência do referencial básico ou conceitual; 5) coerência da revisão de literatura ou estado da arte sobre o tema pesquisado; 6) coerência metodológica; 7) viabilidade do cronograma de execução; 8) qualidade da revisão bibliográfica; 9) clareza e objetividade da redação; 10) adequação com a área de concentração/linha de pesquisa do PPGA escolhida pelo candidato. Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 (zero) a 10

(dez) para o projeto preliminar de dissertação apresentado pelo candidato, considerando com igual peso, os 10 (dez) critérios acima citados.

8.5) Arguição do Projeto preliminar de tese – AP (peso 10%)

A arguição do candidato referente ao projeto preliminar ocorrerá de forma presencial e tem por objetivo avaliar os seguintes critérios: 1) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração/linha de pesquisa pretendida; 2) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível; 3) capacidade de síntese e objetividade; e 4) utilização correta da terminologia da área de administração. Pelo menos dois avaliadores atribuirão uma nota média de zero a dez para a arguição do candidato, considerando com igual peso, os 4 (quatro) critérios acima citados. A arguição será gravada em áudio e/ou vídeo, sendo que nessa etapa o candidato não poderá fazer uso de qualquer recurso multimídia.

8.6) Resultado Final Preliminar

O Resultado Final Preliminar do candidato no processo seletivo do PPGA será obtido considerando as etapas e respectivos pesos, conforme segue:

- 1) Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD (GTA), peso 15%
- 2) Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD (ITA), peso 15%
- 3) Avaliação da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes* (CL), peso 30%
- 4) Projeto preliminar de tese (PP), peso 30%
- 5) Arguição do Projeto preliminar de tese (AP), peso 10%

O Resultado Final Preliminar (RFP) de cada candidato(a) será calculado por meio da seguinte fórmula:

$$\text{RFP} = [(GTA \times 0,15) + (ITA \times 0,15) + (CL \times 0,30) + (PP \times 0,30) + (AP \times 0,10)] \times 10$$

Serão considerados aprovados os candidatos classificados por ordem decrescente de pontuação de acordo com:

- O resultado final preliminar (RFP) igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, dos 100 (cem) pontos possíveis;
- Número de vagas disponíveis para cada área de concentração / linha de pesquisa;

Serão classificados os candidatos APROVADOS que obtiverem a colocação equivalente ao número de vagas disponíveis para cada área de concentração / linha de pesquisa do PPGA, na lista decrescente de pontos pelo resultado final preliminar (RFP), aplicados os critérios de desempate.

Os candidatos que obtiverem RFP igual ou superior a 60 (sessenta) pontos e não forem considerados aprovados serão considerados SUPLENTEs e poderão ser admitidos como aluno regular caso haja desistência de candidatos aprovados na mesma área de concentração / linha de pesquisa.

Os candidatos que obtiverem RFP inferior a 60 (sessenta) pontos serão considerados NÃO APROVADOS.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

As Comissões de Avaliação serão designadas pelo Colegiado e compostas pelos docentes doutores que atuam no PPGA/UFLA e/ou DAE/UFLA.

O candidato deverá comparecer ao local de realização da arguição do projeto preliminar de dissertação ou tese com 30 (trinta) minutos de antecedência.

É de exclusiva responsabilidade do candidato se informar sobre o andamento do processo seletivo.

O candidato que durante a realização do processo seletivo incorrer em qualquer das hipóteses abaixo será **automaticamente desclassificado** do certame:

- 1.1. Não entregar a documentação específica exigida no item 3 deste Anexo;**
- 1.2. Não paginar a documentação, conforme exigido no item G;**
- 1.3. Não numerar a documentação comprobatória da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*, de acordo com os itens 1.1 a 5.2, conforme exigido no item G;**
- 1.4. Não entregar as encadernações, conforme exigido no item G;**
- 1.5. Não assinar todas as folhas da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*;**
- 1.6. Identificar-se pelo nome na capa do Projeto Preliminar de Dissertação/Tese;**

2. Obter nota ZERO em qualquer uma das seguintes etapas previstas no processo seletivo: avaliação da planilha de pontuação do currículo *Lattes*, projeto preliminar de tese e na arguição do projeto preliminar de tese;

3. Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter a sua aprovação ou a aprovação de terceiros em qualquer etapa do processo seletivo;

4. Adotar conduta não condizente com os princípios que regem a comunidade universitária: respeito à pessoa; às autoridades universitárias; urbanidade no trato com os membros da comunidade acadêmica e com os demais candidatos;

5. Deixar de cumprir as normas e regulamentos da Instituição;

6. Deixar de cumprir quaisquer das etapas previstas neste Edital.

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Se persistir o empate, fica estabelecida a seguinte ordem:

- 1) maior pontuação absoluta na “Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*”;
- 2) maior pontuação no projeto preliminar de dissertação ou tese.

Após o término do Processo Seletivo, caso haja vagas não preenchidas nas linhas de pesquisa dos níveis de mestrado e/ou doutorado do PPGA, o colegiado poderá, a seu critério, convocar os candidatos suplentes para ocupar tais vagas, por ordem de classificação pelo maior resultado final, caso seja de interesse dos mesmos e desde que seja dentro da mesma área de concentração e nível que o candidato se inscreveu.

O candidato aprovado deverá ter disponibilidade de tempo de no mínimo 20 (vinte) horas semanais para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGA (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses para o Mestrado e 48 (quarenta e oito) meses para o Doutorado, segundo consta no Artigo 15 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA (Aprovado na Resolução CEPE Nº 256, de 2/8/2016);

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado do PPGA e, posteriormente, caso seja impetrado recurso contra a decisão, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (PPGA/UFLA)

CANDIDATO (A):		Data:			
Área de concentração:	Pontos	Limite	Pontuação* do(a) candidato(a)	Indicar paginação	
1 - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E MEMBRO DE EMPRESA JUNIOR					
1.1 Atividade de Iniciação Científica (bolsista ou voluntária)	<i>pontos/semestre</i>	2,0	SL		
1.2 Membro do PET ou Empresa Junior	<i>pontos/semestre</i>	2,0	SL		
1.3 Monitoria na área de Administração	<i>ponto/semestre</i>	1,0	SL		
2 - PUBLICAÇÕES					
2.1 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis A1	<i>pontos/publicação</i>	26,0	SL		
2.2 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis A2	<i>Pontos/publicação</i>	20,0	SL		
2.3 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B1	<i>pontos/publicação</i>	18,0	SL		
2.4 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B2	<i>pontos/publicação</i>	16,0	SL		
2.5 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B3	<i>pontos/publicação</i>	10,0	SL		
2.6 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B4	<i>pontos/publicação</i>	6,0	SL		
2.7 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B5	<i>pontos/publicação</i>	3,0	SL		
2.8 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos sem classificação no Qualis Capes **	<i>ponto/publicação</i>	1,0	SL		
2.9 Trabalho científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos com classificação Qualis E1	<i>pontos/publicação</i>	10,0	SL		
2.10 Trabalho científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos com classificação Qualis E2	<i>pontos/publicação</i>	6,0	SL		
2.11 Artigo científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos sem classificação Qualis	<i>pontos/publicação</i>	1,0	SL		
2.12 Autoria de livro relacionado as áreas do PPGA, submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida (exceto material didático para ensino)	<i>pontos/publicação</i>	10,0	SL		
2.13 Autoria de capítulo de livro relacionado as áreas do PPGA, submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pontos/publicação</i>	3,0	SL		
2.14 Organização de livro relacionado as áreas do PPGA, submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>Pontos/publicação</i>	3,0	SL		
3 - RESUMOS PUBLICADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS					
3.1 Resumo expandido (máximo 10 resumos)	<i>ponto/resumo</i>	1,0	10,0		
3.2 Resumo simples (máximo 10 resumos)	<i>ponto/resumo</i>	0,5	5,0		
4 - ATUAÇÃO ACADÊMICA					
4.1 Aulas ministradas na graduação e pós-graduação	<i>pontos/</i>	1,0	20,		

	<i>disciplina/ semestre</i>		0		
4.2 Tutor em cursos de graduação ou pós-graduação	<i>pontos/ disciplina/ semestre</i>	1,0	5,0		
4.3 Orientação concluída em iniciação científica, bolsistas PET ou trabalho de conclusão de curso (graduação ou especialização).	<i>ponto/ orientado/ ano</i>	1,0	10,0		
4.4 Coordenador de projeto de pesquisa financiado por agência de fomento, órgão público ou empresa pública	<i>pontos/ projeto</i>	6,0	SL		
4.5 Membro de projeto de pesquisa financiado por agência de fomento, órgão público ou empresa pública	<i>pontos/ projeto</i>	2,0	SL		
4.6 Coordenador de projeto de extensão financiado por agência de fomento, órgão público ou empresa pública	<i>pontos/proj eto</i>	4,0	SL		
4.7 Membro de projeto de extensão financiado por agência de fomento, órgão público ou empresa pública	<i>pontos/ projeto</i>	1,0	SL		
4.8 Membro de comissão organizadora de evento científico	<i>ponto/ evento</i>	0,5	3,0		
5 – OUTROS					
5.1 Curso de especialização concluído na área de Administração (carga horária acima de 360 horas)	<i>pontos/ curso</i>	4,0	8,0		
5.2 Atuação profissional comprovada na carteira de trabalho (exceto docência)	<i>ponto/ ano</i>	1,0	10,0		
TOTAL DA PLANILHA					

SL: Sem Limite

* Pontuação por semestre ou ano poderá também ser considerada proporcional (quando for o caso)

** Caso o artigo não tenha classificação no Qualis, mas tenha fator de impacto, a Comissão de Seleção atribuirá a pontuação de acordo com a equivalência aos critérios Qualis da área, disponível no <http://www.prg.ufla.br/administracao/wp-content/uploads/2012/07/Relato%CC%81rio do processo de classificac%C%A7a%CC%83o de perio%CC%81dico-2015-final-.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO II - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. DAS VAGAS OFERTADAS

MESTRADO PROFISSIONAL	
Número total de vagas: 10	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Gestão Social, Políticas Públicas e Controle Social	6
Gestão pública, tecnologias e inovação	4

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

MESTRADO
Graduados em qualquer área do conhecimento

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

MESTRADO
Currículo Lattes comprovado (apenas os comprovantes que contabilizam pontos de acordo com a planilha de pontuação).
OBS: Os comprovantes (cópias) devem estar NUMERADOS E ORGANIZADOS EM SEQUÊNCIA, iniciando no item 1.1 e indo até o item 6.2 da planilha 8.2.1.
Todos os documentos exigidos na inscrição on-line
Formulário de inscrição: após fazer a inscrição pelo site http://www.pprg.ufla.br , imprimir o formulário a ser entregue;
OBS. 1: O candidato deverá imprimir o comprovante e guardar consigo seu número de inscrição para futura consulta de notas. O PPGAP não tem acesso ao número de inscrição pelo nome do candidato devido ao sigilo de sua identidade.
OBS. 2: A inscrição deferida habilita o candidato à execução da Prova de Conhecimentos.
Comprovante original de pagamento da Guia de Recolhimento da União
Currículo lattes e Planilha de critérios de pontuação do currículo (item 8.2.1), preenchida com os pontos do candidato de acordo com o lattes (disponível para download no site do PPGAP).
Formulário de Proposta de projeto. Identificada APENAS PELO NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO(A) CANDIDATO(A), com foco em tema vinculado à linha de pesquisa de opção do candidato (o conteúdo das linhas de pesquisa estão disponíveis no site do PPGAP), contendo: 1- Capa, com título da proposta preliminar de estudo e número de inscrição do candidato; 2- Descrição da situação-problema sobre o qual deseja pesquisar; 3- Descrição da atuação do candidato com esta situação-problema; 4- Indicação e descrição de leituras preliminares que você já fez sobre essa situação-problema ou de autores que você já leu; 5- Apresentação um problema de natureza científica, a partir da situação-problema e explicação do porque você acha que ele é plausível de investigação (você deve considerar se as respostas para ele, são conflitantes, insuficiente e desconhecidas); 6- Relação do problema-científico com uma das linhas de pesquisa do PPGAP, indicando a relação desta temática com a linha em que o seu tema está relacionado; 7- Argumentação que demonstre que o problema apresentado é suficiente para ser resolvido durante o tempo do mestrado; 8- Argumentação sobre as implicações sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais que sua proposta pode gerar em termos de intervenção social A proposta de trabalho deverá ser digitada em até 4 (quatro) laudas, observando a seguinte formatação: Fonte: Times New Roman; Tamanho da Fonte 11, Espaçamento 1; Margens Superior 3 cm, Inferior 2 cm; Esquerda 3 cm e Direita 2 cm. Este formulário está disponível em http://www.pprg.ufla.br/admpublica/processos-seletivos/

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CAMPUS UNIVERSITÁRIO, CAIXA POSTAL 3037 LAVRAS-MG, CEP: 37.200-000
--

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

MESTRADO			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega de documentação impressa, conforme item 3	23/9/2016 a 21/10/2016	12h – 17h 18h – 20h	Secretaria do PPGAP
Prova de conhecimentos específicos	18/11/2016	09h - 12h	Bloco 3/DAE
Divulgação do gabarito	18/11/2016	A partir das 18h	Site do PPGAP
Divulgação da lista de selecionados para segunda etapa	21/11/2016	A partir das 18h	Site do PPGAP
Interposição de Recurso contra a primeira etapa do processo seletivo	22/11/2016 - 23/11/2016	12h – 17h 18h – 20h	Site do PPGAP
Resposta aos recursos contra a primeira etapa do processo seletivo	25/11/2016	A partir das 18h	Site do PPGAP
Divulgação do cronograma das arguições dos projetos	25/11/2016	A partir das 18h	Site do PPGAP
Início das arguições dos projetos	28/11/2016	08h	Bloco 3/DAE

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

MESTRADO		
Cidade	Instituição	Endereço
LAVRAS - MG	UFLA	Departamento de Administração e Economia – Bloco 3

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

MESTRADO				
O processo seletivo será constituído por 03 (três) etapas - totalizando 100 pontos - realizadas sucessivamente, na seguinte ordem				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação (pontos)	Peso (%)	Tipo
1ª	Prova de Conhecimentos (PC)	100	30%	ELIMINATÓRIA para os candidatos que obtiverem aproveitamento abaixo de 50 pontos, os quais não

				terão seus currículos <i>lattes</i> e Proposta de Projeto pontuados. Serão classificados um número máximo de 3 (três) vezes o número de vagas ofertadas.
2ª	Formulário de Proposta de projeto (PP)	100	25%	Esta etapa será de CARÁTER CLASSIFICATÓRIO , sendo-lhe atribuída uma nota de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
	Arguição (AG)	100	25%	
	Currículo Lattes (CL)	100	20%	

OBS.: É de exclusiva responsabilidade do candidato acompanhar as notícias e publicações sobre este Processo Seletivo no *site* da Pró-Reitora de Pós-Graduação (www.prrg.ufla.br) e no *site* do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (<http://www.prrg.ufla.br/ppg/admpublica/>).

O Resultado Final Provisório (RFP) de cada candidato será calculado por meio da média ponderada considerando os pesos das três etapas (RFP = (PC x 0,3) + [(PP x 0,25) + (AG x 0,25) + (CL x 0,2)]).

Para a aprovação o candidato deve obter nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

MESTRADO

8.1 PRIMEIRA ETAPA

8.1.1 PROVA DE CONHECIMENTOS

A prova de conhecimentos será elaborada a partir dos artigos indicados na Bibliografia sugerida. Será uma prova objetiva, onde todas as questões terão o mesmo valor. Ao final será feita a soma das questões corretas de cada um dos candidatos. A prova terá duração de três horas. Ela é eliminatória para o candidato que obtiver nota inferior a 50 (cinquenta) pontos. Serão classificados para a próxima fase somente 3 (três) vezes o número de vagas detalhadas no item 1 do Anexo II desse Edital.

8.2 SEGUNDA ETAPA

8.2.1. FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJETO E ARGUIÇÃO

Os candidatos deverão entregar o documento específico denominado "**Formulário de Proposta de projeto**". Neste, o candidato deverá identificar-se **exclusivamente pelo número de inscrição. O Formulário de Proposta de Projeto deve ser preenchido em até 4 (quatro) laudas, excluindo a capa.** Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 a 100 (zero a cem) à Proposta de Projeto submetida pelo/a candidato/a, considerando com igual peso, os critérios que constam na tabela abaixo:

Crítérios de avaliação do Formulário de Proposta de projeto	Nota 0 (zero) a 100 (cem)
1) Descrição da situação-problema.	
2) Descrição da atuação do candidato com esta situação-problema.	
3) Indicação e descrição de leituras preliminares sobre essa situação-problema ou de autores lidos.	
4) Apresentação um problema de natureza científica, a partir da situação-problema e explicação do motivo da investigação.	

5) Relação do problema-científico com uma das linhas de pesquisa do PPGAP, indicando a relação desta temática com a linha em que o seu tema está relacionado.	
6) Argumentação que demonstre que o problema apresentado é suficiente para ser resolvido durante o tempo do mestrado.	
7) Argumentação sobre as implicações sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais que sua proposta pode gerar em termos de intervenção social.	
NOTA MÉDIA [de 0 (zero) a 100 (cem) pontos]	

A arguição referente à Proposta de Projeto ocorrerá de forma presencial e serão avaliados os seguintes critérios:

Critérios de avaliação da arguição	Nota 0 (zero) a 100 (cem)
1) Conhecimento sobre a linha de pesquisa pretendida	
2) Habilidade em responder às questões em linguagem adequada	
3) Capacidade de síntese e objetividade	
4) Utilização de terminologia da área	
NOTA MÉDIA (zero a cem)	

A arguição será gravada (áudio e vídeo), sendo vetado recursos multimídia pelo candidato. A avaliação será feita por, pelo menos, dois avaliadores, considerando os critérios elencados acima.

8.2.2 CURRÍCULO LATTES

A avaliação do Currículo será feita somente com base na documentação comprobatória apresentada pelo(a) candidato(a) atribuindo-se pontos aos itens descritos na "Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo" (item 8.2.1). É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente a pontuação de suas atividades de acordo com a PLANILHA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO (item 8.2.1), com os documentos comprobatórios NUMERADOS E ORGANIZADOS EM SEQUÊNCIA, iniciando no item 1.1 e indo até o item 6.2. Dentro de cada item (1.1 até 6.2) os documentos comprobatórios devem ser organizados em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga). O preenchimento da Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo e a numeração podem ser realizados "à mão", à caneta. Será atribuída nota 100 (cem) para o candidato que obtiver a maior pontuação na referida planilha e, para os demais candidatos, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato. Itens constantes no Currículo Lattes que não estão na Planilha 8.2.1 não serão pontuados. Para facilitar o preenchimento da Planilha 8.2.1 pelo candidato, ela estará disponível para *download* no site do PPGAP.

Serão consideradas para pontuação, atividades comprovadas nos últimos 5 (cinco) anos, compreendidas entre agosto de 2011 a setembro de 2016.

8.2.2.1 DA PLANILHA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO – AVALIAÇÃO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Nome do Candidato(a):	Data:		
	Peso	Limite de pontos	Pontuação do(a) candidato(a)
1 - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E ESTAGIÁRIO			
1.1 Bolsista de Iniciação Científica, Extensão, PET, ou outra modalidade vinculada a projeto de pesquisa/extensão	ponto/ano	1,0	5,0
1.2 Monitoria, participação em entidades representativas estudantis/acadêmicas	ponto/ano	1,0	5,0
1.3 Estágio realizado (com comprovação)	ponto/hora	0,01	5,0
2 – PUBLICAÇÕES			
2.1 Artigo técnico-científico publicado ou com	pontos/publicação	4,0	20,0

aceite final em periódicos com classificação Qualis/CAPEs				
2.2 Artigo técnico-científico publicado ou com aceite final em periódicos sem classificação Qualis/CAPEs	pontos/publicação	2,0	10,0	
2.3 Trabalho científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos de abrangência nacional ou internacional	ponto/publicação	1,0	5,0	
2.4 Artigo científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos de abrangência estadual, regional ou local	ponto/publicação	0,5	2,5	
2.5 Livro submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	pontos/publicação	8,0	24,0	
2.6 Capítulo de livro submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	pontos/publicação	4,0	20,0	
2.7 Boletim técnico	ponto/publicação	0,5	5,0	
2.8 Publicação técnica em revista/ jornal	ponto/publicação	0,5	5,0	
3 - RESUMOS PUBLICADOS EM EVENTOS TÉCNICOS/CIENTÍFICOS				
3.1 Resumo expandido (máximo 5 resumos)	ponto/resumo	0,5	2,5	
3.2 Resumo simples (máximo 5 resumos)	ponto/resumo	0,2	1,0	
4 - ATUAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL				
4.1 Aulas ministradas na graduação e pós-graduação	ponto/disciplina/semestre	0,5	10,0	
4.2 Tutor em cursos de graduação ou pós-graduação	ponto/disciplina/semestre	0,5	5,0	
4.3 Orientação em estágio; iniciação científica; bolsista de extensão; bolsista PET ou qualquer bolsista vinculado a projeto de pesquisa/extensão	ponto/orientado/a no	1,0	5,0	
4.4 Coordenador de projeto de pesquisa/extensão apoiado por agência de fomento ou outras organizações	ponto/projeto	1,0	5,0	
4.5 Membro de projeto de pesquisa/extensão apoiado por agência de fomento ou outras organizações	ponto/projeto	0,5	2,5	
5 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSOS				
5.1 Coordenador de evento de extensão, técnico ou científico	ponto/evento	0,5	5,0	
5.2 Membro de comissão organizadora de evento de extensão, técnico ou científico	ponto/evento	0,2	2,0	
5.3 Realização de palestras em evento de extensão, técnico ou científico	ponto/evento	0,5	5,0	
5.4 Curso ou oficina ministrado (exceto atividade acadêmica), com emissão de certificado	ponto/hora	0,2	4,0	
5.5 Participação em evento de extensão, técnico ou científico	ponto/hora	0,01	1,0	
5.6 Participação em cursos de curta duração (carga horária menor que 360h)	ponto/hora	0,01	2,0	
6 – OUTROS				
6.1 Curso de Especialização concluído em áreas correlatas ao PPGAP (carga horária acima de 360 horas)	ponto/curso	5,0	5,0	
6.2 Experiência profissional comprovada	ponto/ano	1,0	5,0	
TOTAL DA PLANILHA				

Para pontuação dos artigos científicos publicados em periódicos classificados no QUALIS da

CAPES (Planilha 8.2.1, item 2.1), acesse o *link* abaixo, e localize o periódico (revista) de interesse pelo ISSN ou título do periódico. Se o periódico possuir classificação CAPES será atribuída a pontuação de acordo com o item 2.1. A área de avaliação a ser pesquisada é Administração, Ciências Contábeis e Turismo (lembre-se de selecionar o último Qualis da área).

Link:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Exemplo: Revista de Administração Pública (Impresso). Possui classificação Qualis. Portanto, na planilha recebe o valor de 4 pontos, conforme item 2.1.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ANDRADE, J. A. CORDEIRO NETO, J. R. VALADÃO, J. A. D. Sociotechnical associations and management practices in development: analyzing traces through the route of P1MC. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 11, n. 2, Jun. 2013. pp. 274-294.
2. BERTOT, J. C., JAEGER, P. T., GRIMES, J. M. (2010). Using ICTs to create a culture of transparency: E-government and social media as openness and anti-corruption tools for societies. *Government information quarterly*, *27(3)*, 264-271.
3. FARAH, M. F. S. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. **RAP. Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro 35(1):119-44, Jan./Fev. 2001.
4. FREITAS, A. F.; FREITAS, A. F.; FERREIRA, M. A. M. Gestão social como projeto político e prática discursiva. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 278-292, abr./jun. 2016.
5. GUERRA, J.; TEODOSIO, A. S. S. Dialogismo e Reflexividade: uma análise da contribuição dos Centros e Programas de Estudos de Gestão Social no Brasil. **Revista de Ciências da Administração** V.17 Edição Especial de Dezembro de 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/42204>
6. HOUTZAGER, P.P., ACHARYA, A.K., AMANCIO, J., CHOWDHURY, A., DOWBOR, M.; PANDE, S. "Social Accountability in Big Cities: Strategies and Institutions in Delhi and São Paulo". IDS Working Paper 471. Publisher IDS. Jul, 2016. ISBN: 978-1-78118-320-5 Disponível em <https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/123456789/12125/Wp471.pdf?sequence=1&isAllowed=>
7. MACEDO, A.S.; ALCÂNTARA, V.C.; ANDRADE, L.F.S.; FERREIRA, P.A. O papel dos atores na formulação e implementação de políticas públicas: dinâmicas, conflitos e interesses no Programa Mais Médicos. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 14, Edição Especial, Artigo 10, Rio de Janeiro, Jul. 2016. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/17188>
8. MEDAGLIA, R. eParticipation research: Moving characterization forward (2006–2011). **Government Information Quarterly**, v. 29, n. 3, jul. 2012, p. 346-360.
9. PERES JR, M.; PEREIRA, J. R. Abordagens teóricas da Gestão Social: uma análise de citações exploratórias. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 12, nº 2, artigo 2, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2014. p.221–236. Disponível em: (<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/9079>)
10. VALADARES, J. L.; EMMENDOERFER, M. L. A incorporação do empreendedorismo no setor público: reflexões baseadas no contexto brasileiro. **Revista de Ciência da Administração**. v.17, n.41, p. 82-98, abr. 2015.
11. VRIES, H.; BEKKERS, V.; TUMMERS, L. Innovation in the public sector: a systematic review and future research agenda. **Public Administration**. vol. 94, n. 1, 2016 (146–166).

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. O candidato que não apresentar comprovante de conclusão de curso (diploma ou certificado) devidamente registrado pelo Ministério da Educação no ato da matrícula será desclassificado do processo seletivo;

10.2. Preencher o formulário de inscrição no *site* da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (www.prpg.ufla.br);

10.3. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem: 1º candidato que apresentar a menor renda familiar, em conformidade com o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996; 2º candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos completados até o último dia de inscrição no concurso, conforme disposto no parágrafo único do art. 27 do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º/10/2003); 3º maior número de pontos na prova de conhecimentos; 4º maior número de pontos na proposta de projeto. E, persistindo o empate, será dada preferência ao candidato de mais idade, considerando-se mês e dias.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO III – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROQUÍMICA (PPGAQ)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 20	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Química e Bioquímica de Produtos Naturais e Sintéticos	07
Química Ambiental	07
Química Computacional	06

Doutorado	
Número total de vagas: 20	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Química e Bioquímica de Produtos Naturais e Sintéticos	09
Química Ambiental	05
Química Computacional	06

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado
Graduados em qualquer área do conhecimento
Mestrado em qualquer área do conhecimento

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Comprovante de pagamento da GRU.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Química
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Agroquímica
Campus Universitário
Caixa Postal 3037
Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de conhecimentos	14/11/2016	08h	Anfiteatro do Departamento de Ciência da Computação (DCC)*

* Sujeito a alteração, dependendo da disponibilidade do local.

O cronograma está sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, será divulgado no site do Programa. É de total responsabilidade dos candidatos, a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Anfiteatro do DCC (Departamento de Ciência da Computação), ao lado do Departamento de Química, Campus Universitário da Universidade Federal de Lavras

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Conhecimentos	100	100%	Eliminatória*

A maior nota obtida na prova de conhecimentos será considerada como 100%. As demais notas serão calculadas por normatização em função desta.

*Será considerado aprovado o candidato que obtiver no mínimo 40% (quarenta por cento) dos pontos.

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Currículo	100	40%	Classificatória
2	Conhecimentos	100	60%	Eliminatória*

A maior nota obtida na prova de conhecimentos será considerada como 100%. As demais notas serão calculadas por normatização em função desta.

*Será considerado aprovado o candidato que obtiver no mínimo 40% (quarenta por cento) dos pontos, observando que a prova de conhecimentos apresenta um peso igual a 60%.

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado			
----------	--	--	--

Prova de conhecimentos:

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES DISCURSIVAS E/OU MÚLTIPLA ESCOLHA	VALOR DE CADA QUESTÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Química Analítica	4	5,0	4,0 pontos para domínio do

			conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Química Geral e Inorgânica	4	5,0	4,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Química Orgânica	4	5,0	4,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Bioquímica	4	5,0	4,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Físico-Química	4	5,0	4,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão

O candidato deverá apresentar, em até um ano, o comprovante de *score* igual ou maior do que 400 no exame TOEFL ITP, oferecido periodicamente pela UFLA.

O tempo máximo será de 4 horas para a realização da Prova de Conhecimentos. Não serão permitidas consultas. A prova deverá ser feita à caneta e os materiais que poderão ser utilizados são: régua, borracha, lápis ou lapiseira, caneta e calculadora.

Aconselha-se ao candidato chegar ao local da prova com antecedência de 30 minutos. O candidato que chegar atrasado à prova escrita estará automaticamente desclassificado do processo de seleção.

Doutorado

Prova de conhecimentos:

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES DISCURSIVAS E/OU MÚLTIPLA ESCOLHA	VALOR DE CADA QUESTÃO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Química Analítica	4	5,0	4,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Química Geral e Inorgânica	4	5,0	4,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Química Orgânica	4	5,0	4,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Bioquímica	4	5,0	4,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Físico-Química	4	5,0	4,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão

O candidato deverá apresentar, em até um ano, o comprovante de *score* igual ou maior do que 400 no exame TOEFL ITP, oferecido periodicamente pela UFLA.

O tempo máximo será de 4 horas para a realização da Prova de Conhecimentos. Não serão permitidas consultas. A prova deverá ser feita à caneta e os materiais que poderão ser utilizados são: régua, borracha, lápis ou lapiseira, caneta e calculadora.

Aconselha-se ao candidato chegar ao local da prova com antecedência de 30 minutos. O candidato que chegar atrasado à prova escrita estará automaticamente desclassificado do processo de seleção.

Prova de Currículo:

- Serão computadas somente as atividades realizadas nos últimos 5 (cinco) anos compreendidas entre agosto de 2011 a setembro de 2016.

- Os comprovantes dos documentos devem ser apresentados seguindo a ordem de citação no Currículo e devem estar numerados e encadernados.
- Somente será considerada a pontuação dos itens devidamente comprovados.

As atividades a serem computadas nos currículos dos candidatos e suas respectivas pontuações, foram definidas com base nos item de maior relevância valorados pela CAPES durante as avaliações dos Programas de Pós-Graduação.

ATIVIDADES QUE SERÃO COMPUTADAS NO CURRÍCULO

1 ATIVIDADES DE ENSINO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
a. Aula de curso de graduação e de pós-graduação	0,02/h, max = 6 pontos
b. Supervisão e orientação de estágio, TCC, Iniciação científica, PET	1,0/orientação 0,3/coorientação
c. Monitoria (Orientação ou Atuação como Monitor)	0,3/102 h ou 0,6/semestre
d. Membro de Banca (monografia, TCC, Dissertação)	0,2/banca

2 ATIVIDADES DE PESQUISA (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
a. Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET, Núcleo de Estudo (Atuação como bolsista)	1,0/semestre ou 500 h
b. Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET, Núcleo de Estudo (Orientação)	2,0/orientação

3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
a. Palestra proferida	0,2 /palestra
b. Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, bolsa atividade e de extensão, atividades em empresas juniores e centros acadêmicos (Atuação como bolsista).	0,5/semestre ou 204 h
c. Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, bolsa atividade e de extensão, atividades em empresas juniores e centros acadêmicos (Orientação).	1,0/semestre ou 204 h

4 OUTRAS ATIVIDADES	
ITEM	PONTUAÇÃO
a. Experiência profissional em Química ou áreas afins (Tempo de serviço - máximo 05 pontos).	1,0/ano

5 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos - classificação de acordo com o **fator de impacto do Periódico**. Para periódicos sem fator de impacto, os artigos serão classificados de acordo com o Web Qualis de Ciências Agrárias ou Química (considerando a maior qualificação). **Serão computados os artigos aceitos ou publicados nos últimos 5 anos.** (Tabela de conversão anexa no Final do Documento).

ITEM	PONTUAÇÃO
a. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito A1	10/artigo
b. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito A2	8/artigo
c. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B1	6/artigo
d. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B2	5/artigo
e. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B3	4/artigo
f. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B4	3/artigo
g. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B5	2/artigo
h. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito C	1/artigo
i. Elaboração de livros na íntegra ou participação na escrita de	5/livro

capítulos (livro publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora)	
j. Depósito de patente, proteção de cultivar e registro de software	5/patente
k. Elaboração parcial ou na íntegra de livro texto (apostilas ou similares) publicado em Editora, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	1/livro
l. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito internacional	1,0/resumo,
m. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito nacional	0,6/resumo
n. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito regional ou local	0,3/resumo

* O número máximo de resumos a ser considerado será 15, sendo priorizados os de maior pontuação (**internacional** > **nacional** > **regional ou local**).

6 PARTICIPAÇÃO EM CURSOS (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
a. Curso de longa duração (mínimo de 20 horas)	1,0/curso max = 4 pontos

7 OUTRAS PRODUÇÕES RELEVANTES	
ITEM	PONTUAÇÃO
a. Prêmios acadêmicos/científicos (Internacional)	2,0/cada
b. Prêmios acadêmicos/científicos (Nacional)	1,0/cada
c. Prêmios acadêmicos/científicos (Regional/Local)	0,5/cada

Tabela de classificação dos periódicos da Área de Ciências Agrárias

Classificação	Pesos	Critérios
A1	100	Fator de impacto $\geq 2,500$
A2	85	Fator de impacto $\geq 1,500 \leq 2,499$
B1	70	Fator de impacto $\geq 0,001 \leq 1,499$
B2	55	4 bases indexadoras
B3	40	3 bases indexadoras
B4	25	2 bases indexadoras
B5	10	1 bases indexadoras

Bases Indexadoras

CAB: Commonwealth Agricultural Bureau CAB – UK)

BIOSIS: Biological Abstracts (BIOSIS – USA)

AGRIS: International System for the Agricultural Science and Technology (FAO-ITA)

ISI: Science Citation Index, Current Contents (ISI-USA)

SCOPUS: Elsevier

9. CONTEÚDOS DA PROVA DE CONHECIMENTO E BIBLIOGRAFIA

BIOQUÍMICA:

1. Estrutura e função de carboidratos, proteínas, lipídeos e ácidos nucleicos.
2. Enzimas: funcionalidade e fatores que afetam sua atividade.
3. Via glicolítica e neoglicogênica.
4. O ciclo do ácido tricarbóxico (ciclo de Krebs)

Bibliografia sugerida

LEHNINGER, A. L. **Princípios de bioquímica**. Tradução de W. R. Loodi e A. A. Simões. 4 ed., Sarvier, São Paulo, 2006. Tradução de Principles of biochemistry.

Bibliografia complementar

VIEIRA, E.C.; GAZZINELLI, G.; MARES-GUIA, M. **Bioquímica celular e biologia molecular**. 2 ed., Atheneu, São Paulo, 1996.

QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA

- 1- Introdução à ligação química: iônica e covalente
- 2- Geometria molecular: teoria de repulsão dos pares de elétrons da camada de valência
- 4- Hibridizações de orbitais e a teoria da ligação de valência (TLV)
- 5- Princípios básicos da teoria do campo cristalino (TCC)
- 6- Princípios básicos da teoria do orbital molecular (TOM)

Bibliografia sugerida:

ATKINS, P. W., Jones, L. **Princípios de Química**. Bookman, Porto Alegre, 2001.

Bibliografia complementar:

SHRIVER, D. F.; ATKINS P. W.; LANGFORD, C. H. **Inorganic Chemistry**. 2 ed., Oxford, 1994.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um curso universitário**. 4 ed., Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 1996.

LEE, J. D. **Química Inorgânica não tão Concisa**. 4 ed., Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 1996. Tradução da 4 edição.

QUÍMICA ANALÍTICA

- 1 - Equilíbrio e volumetria ácido base
- 2 - Volumetria de precipitação
- 3 - Fundamentos de eletroquímica

Bibliografia sugerida:

SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. **Fundamentos de Química Analítica**. 8 ed., Thonson, São Paulo, 2006. Tradução da 8 edição.

Bibliografia complementar:

HARRIS, D. C. **Análise Química Quantitativa**. 5 ed., LTC-Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2001.

QUÍMICA ORGÂNICA

1. Nomenclatura, propriedades físico-químicas e reações das principais funções orgânicas (alcanos, alquenos, alquinos, aromáticos, haletos orgânicos, álcoois, fenóis, éteres, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, amidas e ésteres)
2. Estereoquímica

Bibliografia sugerida:

SOLOMONS, T. W. ; FRYLHE, C. B. **Química Orgânica**. 8 ed., v. 1 e 2, LTC-Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2005.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, M. G.; FREITAS, M. P. **Química Orgânica: conceitos e reações**. 1. ed., v. 1, UFLA, Lavras, 2016.

FÍSICO-QUÍMICA

1. Termodinâmica química (as três leis da termodinâmica; Energia livre e Equilíbrio químico).
2. Equilíbrio de fases.
3. Cinética química (leis de velocidade, fatores que afetam a velocidade de uma reação e ordem de reação)

Bibliografia sugerida:

ATKINS, P. W. **Físico-Química**. 7 ed., v. 1, 2 e 3, LTC- Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2003.

Bibliografia complementar:

MOORE, W. J. **Físico-Química**. v. 1 e 2, Edgard Blucher, São Paulo, 1976.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º

do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGAQ e quando for o caso, pela PRPG.

Os candidatos ocuparão o número de vagas de acordo com a classificação decrescente das notas finais. A seleção do candidato para uma vaga não implica na garantia de bolsa de estudo.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO IV – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA VEGETAL
(PPGBV)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de vagas: 4
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

Doutorado
Número total de vagas: 5
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Biotecnologia Vegetal, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins

Doutorado
Graduados em: Biotecnologia Vegetal, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins
Mestrado em: Biotecnologia Vegetal, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
<i>Curriculum vitae</i> (Currículo Lattes) e a <i>Planilha de Avaliação do Curriculum vitae</i> com todos os comprovantes (numerados e encadernados)
Cópia impressa do formulário de inscrição “on-line” com uma fotografia, tamanho 3x4, colada na Planilha de Avaliação do <i>Curriculum vitae</i>
Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando. Os candidatos que não possuam o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação ou pós-graduação com provável data de integralização curricular pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente
Cópia do certificado e histórico escolar do último nível cursado na graduação e de mestrado (ou Carta de provável defesa) quando concorrer ao doutorado
Currículo Lattes atualizado
Planilha de Avaliação do <i>Curriculum vitae</i> devidamente preenchida com cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação) organizada e numerada em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), com numeração das páginas. Em cada comprovante deverá estar indicado o nome do candidato e o item a ser pontuado na sequência apresentada nessa planilha.
Comprovante original de pagamento da GRU

A documentação, exigida pelo PPGBV/UFLA e em conformidade com este Edital, deve ser entregue pessoalmente ou por procurador legalmente constituído na secretaria do programa ou postada via Correio até o último dia de inscrição, sob pena de o candidato ter sua inscrição indeferida. Se a documentação for postada, o comprovante de postagem deverá ser enviado para o e-mail pgbv@posgrad.ufla.br até às 18h do dia posterior ao último dia de inscrição.

Não é necessário que esses documentos sejam autenticados. Eles deverão estar encadernados em volume único e suas páginas numeradas. Em cada documento

comprobatório deverá estar indicado o nome do candidato e o item a que ele equivale na Planilha de Avaliação do *Curriculum vitae*. Os documentos deverão ser encadernados, obrigatoriamente, na ordem descrita abaixo.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

<p>Universidade Federal de Lavras</p> <p>Departamento de Química Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000</p>

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Homologação das inscrições	10/11/2016	18h	http://www.prgg.ufla.br/biotecnologia
Divulgação dos pré-selecionados, com base na pontuação dos currículos	14/11/2016	18h	http://www.prgg.ufla.br/biotecnologia
Interposição de recurso contra o resultado da avaliação dos currículos	18/11/2016	18h	Secretaria PPGBV – Campus UFLA
Resultado da interposição de recurso da 1ª etapa (avaliação de currículos)	22/11/2016	18h	Secretaria PPGBV – Campus UFLA
Prova Oral ² (não serão avaliados candidatos que chegarem atrasados)	29/11/2016	8h ¹	PV6 sala 3 / UFLA

* Cronograma sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência será divulgado no *site do Programa*. É de total responsabilidade dos candidatos, a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

¹O candidato que chegar atrasado na prova de seleção estará automaticamente desclassificado do processo seletivo.

²Caso haja necessidade, dependendo do número de candidatos, a Prova Oral terá continuidade no dia seguinte.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	PV6 sala 3

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise Planilha de Avaliação do <i>Curriculum vitae</i>	40	40%	Classificatória
2	Prova Oral	60	60%	Eliminatória e Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

8.1 Primeira Fase (40%): Análise da Planilha de Avaliação do *Curriculum vitae*

8.1.1 Nessa etapa, será feita uma avaliação quantitativa do *Curriculum vitae*.

Serão consideradas apenas as atividades desenvolvidas pelo candidato na área da biotecnologia realizadas nos últimos 10 (dez) anos e serão pontuadas de acordo com o item 8. Caso os documentos comprobatórios não estejam organizados (sequência e cronologia) conforme Planilha de Avaliação do *Curriculum vitae* o(a) candidato(a) poderá ser penalizado(a) com a não valoração do currículo na sua pontuação geral. Ressalta-se que só serão valoradas as atividades que estão descritas no item 8.

Em casos de suspeita de duplicidade de informações, sem as devidas justificativas constadas no comprovante, caberá ao comitê de avaliação encaminhar os documentos ao colegiado do programa, que poderá determinar a desclassificação do candidato.

O candidato que não entregar toda a documentação organizada ou na data estipulada não terá sua inscrição homologada.

A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do *Curriculum vitae*, após proporcionalizar com a nota obtida pelo maior candidato(a), conforme item 8.1.3.

8.1.2 Para cada candidato será gerada uma planilha com a pontuação obtida em cada item e com a pontuação total de todos os itens.

8.1.3 O candidato que alcançar o maior número de pontos receberá nota 10 (dez) e ficará em primeiro lugar na classificação da primeira fase. Os demais serão classificados em sequência decrescente de pontos alcançados e receberão notas relativas à do primeiro lugar de acordo com a fórmula: nota do candidato = (pontos alcançados x 10) ÷ pontos do candidato em 1º lugar.

A. ATIVIDADES

ATIVIDADES DE ENSINO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Aula ministrada em curso de graduação e de pós-graduação.	0,02/h, max = 6 pontos
2. TCC, Iniciação científica, PET.	1,0/orientação 0,3/co-orientação
3. Monitoria	0,3/102 h ou 0,6/semestre
4. Membro de Banca (TCC e Dissertação)	0,2/banca

ATIVIDADES DE PESQUISA (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET.	2,0/semestre ou 500 h
2. Consultor <i>ad hoc</i> de artigo, projeto e resumo de congresso.	0,5/consultoria

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestra proferida	0,5 /palestra
2. Estágio (exceto estágio obrigatório), treinamento, bolsa atividade e de extensão.	1,0/semestre ou 204 h

OUTRAS TIVIDADES	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Experiência profissional ou internacional em Biotecnologia ou áreas afins, por um ano ou mais	2,0/experiência

B. TITULAÇÃO

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Especialização ou Lato Sensu (na área)	0,5/cada

C. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (na área)

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito A1 (Capes para Ciências Agrárias)	13/artigo
2. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito A2 (Capes para Ciências Agrárias)	11/artigo
3. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito B1 (Capes para Ciências Agrárias)	9/artigo
4. Artigo científico (sem fator de impacto) publicado em revistas conceito B2 (Capes para Ciências Agrárias)	7/artigo
5. Artigo científico (sem fator de impacto) publicado em revista conceito B3 a B5 (Capes para Ciências Agrárias)	5/artigo
6. Artigo científico publicado em revista conceito C ou sem classificação (Capes para Ciências Agrárias)	2/artigo
7. Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora de circulação nacional ou internacional (os pontos serão divididos entre os autores)	10/livro
8. Depósito de patente, proteção de cultivar e registro de software.	10/patente

9. Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora	3,5/capítulo
10. Publicação (certificado e resumo impresso) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito internacional.	2,5/resumo
11. Publicação (certificado e resumo impresso) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito nacional.	2/resumo
12. Publicação (certificado e resumo impresso) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito regional ou local	1,5/resumo
13. Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação Lato sensu (os pontos serão distribuídos pelos autores).	1,0/livro

OBS.: ITENS 9, 10 E 11 SERÃO COMPUTADOS UM TOTAL DE 15 RESUMOS NO MÁXIMO, CONSIDERANDO OS DE MAIOR VALOR.

D. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS COMO AUTOR PRINCIPAL

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Internacionais).	3,0/palestra
2. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Nacionais).	2,0/palestra
3. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Regionais).	1,0/palestra
4. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional.	1,5/apresentação
5. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional.	1,0/apresentação
6. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional.	0,5/apresentação
7. Apresentação pôster em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional.	0,3/apresentação
8. Apresentação pôster de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional.	0,2/apresentação

9. Apresentação pôster de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional.	0,1/apresentação
---	------------------

E. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS (na área)

ITEM	PONTUAÇÃO
Curso de longa duração (mínimo de 40 horas)	1,0/curso max = 4 pontos

F. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Prêmios acadêmico-científicos (Internacional)	2,0/cada
2. Prêmios acadêmico-científicos (Nacional)	1,0/cada

8.2 Segunda Fase (60%): Prova Oral

8.2.1 Os candidatos serão chamados para a prova oral de acordo com a ordem decrescente de classificação na primeira fase até que se atinja o dobro de vagas ofertadas neste Edital.

8.2.2 A prova oral ocorrerá exclusivamente de modo presencial. Nenhum outro meio de comunicação será considerado, exceto para candidato(a) residente em outro País.

8.2.3 A prova oral iniciará pelos candidatos a doutorado através de sorteio. Este sorteio é realizado gradativamente a cada novo candidato que irá fazer a prova.

8.2.4 Na prova oral, o candidato deverá responder perante uma banca avaliadora, 8 (oito) questões relativas ao escopo da Biotecnologia e 2 (duas) ao conhecimento da Língua Inglesa.

8.2.5 Cada resposta receberá nota 0 (zero); 0,5 (meio) ou 1 (um) de acordo com o conteúdo da resposta ou a capacidade de argumentação do candidato em Insuficiente, Mediano ou Suficiente, respectivamente.

8.2.6 A nota final de cada questão será obtida pela média simples das notas dadas por cada avaliador e a nota final da entrevista será obtida pela soma das notas finais das questões, totalizando 10 (dez) pontos no máximo.

8.2.7. A prova oral será gravada por dispositivo que capture som e imagem.

8.3 Classificação e Aprovação

8.3.1 A nota final do candidato será obtida pela fórmula: [(Pontos Primeira Fase x 0,4) + (Pontos Segunda Fase x 0,6)], e este só será classificado se obtiver nota 5.

8.3.2 Os candidatos classificados ocuparão o número de vagas de acordo com a sua colocação decrescente das notas finais.

8.3.3 A seleção do candidato para uma vaga não implica na garantia de bolsa de estudo.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Não são exigidas bibliografias específicas.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

10.2 A classificação do candidato na seleção não implica necessariamente na garantia de bolsa de estudo.

10.3 As bolsas de estudos serão distribuídas de acordo com a quantidade disponibilizada pelas agências de fomento e com a ordem de classificação dos candidatos.

10.4 Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal.

**PROGRAMA DE PÓS-GRAUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA VEGETAL
PLANILHA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE
PROCESSO SELETIVO 2017/1**

Serão contabilizadas apenas as informações devidamente comprovadas (sem necessidade de autenticação) organizada e numerada em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga) com identificação, em cada comprovante, do NOME DO CANDIDATO e o ITEM A SER PONTUADO na sequência apresentada nesse anexo;

Nome do candidato:	Nº Inscrição:
E-mail:	Tel:
Curso: () Mestrado () Doutorado	Reside Cidade/UF:
Universidade/Faculdade:	
Graduado:	
Mestrado:	

1. ATIVIDADES

ATIVIDADES DE ENSINO (na área)

Item	Pontuação	Limite	Nº	Total	Págs
1.1 Aula ministrada em curso de graduação e de pós-graduação	0,02/h	6 pts			
1.2. TCC, Iniciação científica, PET	1,0/orientação 0,3/co-orientação	∞			
1.3. Monitoria	0,3/102 h ou 0,6/semestre	∞			
1.4. Membro de Banca (TCC e Dissertação)	0,2/banca	∞			

ATIVIDADES DE PESQUISA (na área)

Item	Pontuação	Limite	Nº	Total	Págs
1.5. Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET.	2,0/semestre ou 500 h	∞			
1.6. Consultor <i>ad hoc</i> de artigo, projeto e resumo de congresso.	0,5/consultoria	∞			

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (na área)

Item	Pontuação	Limite	Nº	Total	Págs
1.7. Palestra proferida	0,5 /palestra	∞			
1.8. Estágio (exceto estágio obrigatório), treinamento, bolsa atividade e de extensão.	1,0/semestre ou 204 h	∞			

OUTRAS TIVIDADES

Item	Pontuação	Limite	Nº	Total	Págs
1.9. Experiência profissional ou internacional em Biotecnologia ou áreas afins, por um ano ou mais	2,0/experiência	∞			

2. TITULAÇÃO

Item	Pontuação	Limite	Nº	Total	Págs
2.1. Especialização ou <i>Lato Sensu</i> (na área)	0,5/cada	6 pts			

3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (na área)

Item	Pontuação	Limite	Nº	Total	Págs
3.1. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito A1 (Capes para Ciências Agrárias)	13/artigo	∞			
3.2. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito A2 (Capes para Ciências Agrárias)	11/artigo	∞			
3.3. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito B1 (Capes para Ciências Agrárias)	9/artigo	∞			
3.4. Artigo científico (sem fator de impacto) publicado em revistas conceito B2 (Capes para Ciências Agrárias)	7/artigo	∞			
3.5. Artigo científico (sem fator de impacto) publicado em revista conceito B3 a B5 (Capes para Ciências Agrárias)	5/artigo	∞			
3.6. Artigo científico publicado em revista conceito C ou sem classificação (Capes para Ciências Agrárias)	2/artigo	∞			
3.7. Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora de circulação nacional ou internacional (os pontos serão divididos entre os autores)	10/livro	∞			
3.8. Depósito de patente, proteção de cultivar e registro de software.	10/patente	∞			
3.9. Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora	3,5/capítulo	∞			
3.10. Publicação (certificado e resumo impresso) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito internacional.	2,5/resumo	Máx. 15 Resumos			
3.11. Publicação (certificado e resumo impresso) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito nacional.	2/resumo	Máx = 15 Resumos - \sum item 3.9			
3.12. Publicação (certificado e resumo impresso) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito regional ou local	1,5/resumo	Máx = 15 Resumos - (\sum item 3.9 + \sum item 3.8)			
3.13. Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação Lato sensu (os pontos serão distribuídos pelos autores).	1,0/livro	∞			

4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS COMO AUTOR PRINCIPAL

Item	Pontuação	Limite	Nº	Total	Págs
4.1. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico- científicos (Internacionais).	3,0/palestra	∞			
4.2. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico- científicos (Nacionais).	2,0/palestra	∞			
4.3. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico- científicos (Regionais).	1,0/palestra	∞			
4.4. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional.	1,5/apresentação	∞			
4.5. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional.	1,0/apresentação	∞			
4.6. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional.	0,5/apresentação	∞			
4.7. Apresentação pôster em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional.	0,3/apresentação	∞			
4.8. Apresentação pôster de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional.	0,2/apresentação	∞			
4.9. Apresentação pôster de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional.	0,1/apresentação	∞			

5. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS (na área)

Item	Pontuação	Limite	Nº	Total	Págs
5.1. Curso de longa duração (mínimo de 40 horas)	1,0/curso	4 pts			

6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Item	Pontuação	Limite	Nº	Total	Págs
6.1. Prêmios acadêmico-científicos (Internacional)	2,0/cada	∞			
6.2. Prêmios acadêmico-científicos (Nacional)	1,0/cada	∞			

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO V – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BOTÂNICA APLICADA (PPGBA)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de vagas: 9
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

Doutorado
Número total de vagas: 11
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Ciências Biológicas; Ciências Agrárias e áreas afins.

Doutorado
Graduados em: Ciências Biológicas; Ciências Agrárias ou áreas afins.
Mestrado em: Botânica ou áreas afins.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
Todos os comprovantes do currículo Lattes (numerados e encadernados)
Formulário de inscrição
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Biologia Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita de conhecimentos específicos e de inglês	21/11/2016	8h	Anfiteatro Prof. Magno Antônio Patto Ramalho – Departamento de Biologia

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita de conhecimentos específicos e de inglês	21/11/2016	8h	Anfiteatro Prof. Magno Antônio Patto Ramalho – Departamento de Biologia

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	Ufla	Campus da Ufla; Anfiteatro Prof. Magno Antônio Patto Ramalho – Departamento de Biologia

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise de currículo	100	40%	Classificatória
2	Prova escrita de conhecimentos específicos	100	40%	Eliminatória*
3	Prova escrita de inglês	100	20%	Eliminatória*

* Se o candidato não atingir 50% da prova escrita e da prova de inglês será eliminado.

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise de currículo	100	50%	Classificatória
2	Prova escrita de conhecimentos específicos	100	30%	Eliminatória*
3	Prova escrita de inglês	100	20%	Eliminatória*

* Se o candidato não atingir 50% da prova escrita e da prova de inglês será eliminado.

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

8.1. Análise do currículo do candidato: A análise será feita pelo **CURRICULO LATTES** atualizado até a data de inscrição e devidamente comprovado de acordo com o item 3 deste anexo. A comissão de seleção do Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada fará a avaliação dos currículos com base na valoração dos itens constantes nas tabelas 1 (Mestrado) e 2 (Doutorado) abaixo:

TABELA 1: Critérios para valoração do Currículo Lattes (Mestrado)

ITENS	PONTOS
1- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Artigo Publicado em A1, A2, B1	5,0
Artigo publicado em B2 a B5	3,0

Resumo publicado em anais de eventos	0,5
Texto acadêmico, circular técnica e similares	1,0
Livro	10,0
Capítulo de livro	4,0
Boletim técnico	2,0
2- PARTICIPAÇÕES EM BANCAS	
Banca de defesa: Monografia <i>Lato Sensu</i>	0,5
Monografia Graduação	0,5
3-TREINAMENTOS	
Iniciação Científica	2,5 ponto por ano
Curso <i>lato sensu</i> em Botânica ou áreas afins	2,5 ponto por curso concluído
Bolsista de aperfeiçoamento	0,3 ponto por semestre
Estágio Exterior (mínimo 10 horas semanais)**	1,0 ponto por semestre
Estágio Nacional (mínimo 10 horas semanais)**	0,5 ponto por semestre
Monitoria	0,5 ponto por semestre
Cursos de curta duração (mínimo 6 horas)	0,1 ponto por curso

*Obs. será atribuída a nota 100 aos currículos que atingirem a maior pontuação, sendo a pontuação máxima no valor de 40 pontos. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

**Para serem contabilizados na avaliação os estágios necessitam ter a descrição no currículo Lattes do número de semestres que o candidato estagiou bem como a carga horária.

TABELA 2: Critérios para valoração do Currículo Lattes (Doutorado)

ITENS	PONTOS
1- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Artigo Publicado em A1, A2 ou B1	5,0
Artigo Publicado em B2 a B5	3,0
Resumo publicado em anais de eventos	0,5
Livro	10,0
Capítulo de livro	4,0
Boletim técnico	2,0
2- PARTICIPAÇÕES EM BANCAS	
Banca de defesa: Monografia <i>Lato Sensu</i>	0,5
Monografia Graduação	0,5
3-TREINAMENTOS	
Iniciação Científica	2,0 ponto por ano
Curso <i>lato sensu</i> em Botânica ou áreas afins	2,0 ponto por curso concluído
Bolsista de aperfeiçoamento	0,3 ponto por semestre
Estágio Exterior (mínimo 10 horas semanais)**	1,0 ponto por semestre
Estágio Nacional (mínimo 10 horas semanais)**	0,5 ponto por semestre
Monitoria	0,5 ponto por semestre
Cursos de curta duração (mínimo 6 horas)	0,1 ponto por curso
Orientação concluída Orientador principal	1,0 ponto por aluno

*Obs.: será atribuída a nota 100 aos currículos que atingirem a maior pontuação, sendo a pontuação máxima no valor de 50 pontos. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

**Para serem contabilizados na avaliação os estágios necessitam ter a descrição no currículo Lattes do número de semestres que o candidato estagiou bem como a carga horária semanal.

8.2. Prova de conhecimentos: A prova escrita dos candidatos será realizada em **21/11/2016 (segunda-feira) às 8:00 horas (horário de Brasília)**, no Anfiteatro do Departamento de Biologia da UFLA, com duração de 4 horas. Serão desclassificados do processo seletivo os candidatos que não comparecerem no horário especificado. Portanto, recomenda-se a chegada ao local com 30 minutos de antecedência.

A prova constará das seguintes questões:

- Inglês - tradução de textos - **Candidatos poderão fazer uso de dicionário impresso.**
- Questões objetivas específicas em Anatomia Vegetal, Biologia Celular e Sistemática Vegetal conforme Tabela 3 (Mestrado) e Tabela 4 (Doutorado).

TABELA 3: Valoração das questões objetivas MESTRADO

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES	VALOR DE CADA QUESTÃO	MODO DE AVALIAÇÃO
Anatomia Vegetal	10	4	Questões objetivas
Biologia Celular	10	3	Questões objetivas
Sistemática Vegetal	10	3	Questões objetivas
Inglês	1 (tradução de texto)	100	- 50 para transmissão da ideia original do autor, - 25 para tradução correta de termos técnicos, - 25 para Gramática, ortografia e coesão textual.

Obs.: Será permitido o uso de dicionário impresso para a prova de inglês.

TABELA 4: Tabela de valoração das questões objetivas DOUTORADO

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES	VALOR DE CADA QUESTÃO	MODO DE AVALIAÇÃO
Anatomia Vegetal	10	4	Questões objetivas
Biologia Celular	10	3	Questões objetivas
Sistemática Vegetal	10	3	Questões objetivas
Inglês	1 (tradução de texto)	100	- 50 para transmissão da ideia original do autor, - 25 para tradução correta de termos técnicos, - 25 para Gramática, ortografia e coesão textual

Obs.: Será permitido o uso de dicionário impresso para a prova de inglês.

8.2.1.. A correção das provas será realizada pela Comissão de Avaliação.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Anatomia Vegetal

APEZZATO-DA-GLÓRIA, B. ; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. C. Anatomia Vegetal. 2ª ed., Viçosa-MG: UFV, 2006, 438p.

ESAU, K. Anatomia de plantas com sementes. Ed. Edgard Blucher e EDUSP, Reimpressão, 2003, 293p.

CASTRO, E. M.; PEREIRA, F. J.; PAIVA, R. Histologia Vegetal: Estrutura e função de órgãos vegetativos. Lavras: Editora UFLA, 2009. 234p.

Biologia Celular

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

LODISH, H. et al. Molecular Cell Biology, 6ª ed. W. H. Freeman, 2008.

Sistemática Vegetal

CRONQUIST, A. An integrated system of classification of flowering plants. New York, Columbia University Press, 1981.

CRONQUIST, A. The evolution and classification of flowering plants. The New York Botanical Garden. Bronx, New York, 555p., 1988.

GONÇALVES, E.G. & LORENZI, H.. Morfologia Vegetal. 1ª ed. Nova Odessa, Instituto Plantarum. 2007.

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E.A. & STEVENS, P.F.. Sistemática Vegetal. Tradução de A. O. Simões, Artmed. 2009

MICKEI, J. T.. How to know the ferns and allies. C. Brown Company Publishers, 1979.

RADFORD. A.E. et alli. Vascular plant systematics. Harper & Row Publishers Inc., 891p., 1974.

RAVEN, P.H.. Biologia Vegetal. Editora Guanabara Koogan, 2007.

SIMPSON, M.G. Plant Systematics. Elsevier Academic Press, 2006.

STEVENS, P.F. (2001 Onwards). Angiosperm Phylogeny. Website: <http://www.mobot.org/mobot/research/apwcb/welcome.html>

TISSOT-SQUALI, M.L.. Introdução à Botânica Sistemática. Ijuí, Ed. UNIJUÍ, 2006.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Permanecendo o empate, será aplicado como critério de desempate a nota da prova de conhecimentos específicos.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO VI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (PPGCC)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 6	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Banco de Dados e Engenharia de Software	2
Inteligência Computacional e Processamento Gráfico	2
Redes de Computadores e Sistemas Embarcados	2
Obs.: Maiores informações sobre as linhas de pesquisa disponíveis no site do programa: http://www.prgg.ufla.br/computacao/sobre-o-programa/linha-de-pesquisa/	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Ciência da Computação; Sistemas de Informação (e suas variações); Engenharia da Computação; Matemática (e suas variações); Física (e suas variações); Engenharia Elétrica; Engenharia de Controle e Automação.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Formulário de Dados Pessoais e Escolha de Tópico de Estudo , preenchido e assinado, disponível em: http://www.prgg.ufla.br/computacao/processo-seletivo-mestrado-20171/
Comprovante de alteração do nome, para candidatos que possuam nome completo diferente dos diplomas e demais documentos.
Formulário de Avaliação de Currículo , com os devidos comprovantes, preenchido e assinado. Esse documento DEVE seguir o formato específico exigido pelo PPGCC, disponível em: http://www.prgg.ufla.br/computacao/processo-seletivo-mestrado-20171/
Comprovante <i>original</i> de pagamento da GRU, referente à inscrição do candidato neste Processo de Seleção.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Ciência da Computação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
Campus Universitário
Caixa Postal 3037
Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

MESTRADO			
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Tipo
1	Análise de currículo	70	Classificatória
2	POSCOMP 2016	30	Classificatória

O processo de seleção será realizado por meio da avaliação curricular e da nota no POSCOMP 2016. O POSCOMP é o Exame Nacional para Ingresso na Pós-Graduação em Computação organizado pela Sociedade Brasileira de Computação (<http://www.sbc.org.br>). Para avaliação do POSCOMP, a nota de cada candidato será obtida pela Comissão de Seleção diretamente da Coordenação Geral do POSCOMP realizada em 2016, por meio do número de inscrição informado no **Formulário de Dados Pessoais e Escolha de Tópico de Estudo**.

NESTE PROCESSO DE SELEÇÃO, A NOTA DO POSCOMP NÃO É ELIMINATÓRIA, MAS MERAMENTE CLASSIFICATÓRIA E, PORTANTO, A REALIZAÇÃO DESSE EXAME NÃO É OBRIGATÓRIA.

6. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

A seleção será realizada por uma Comissão de Seleção, designada pelo Coordenador do PPGCC. Essa comissão considerará os critérios de seleção estabelecidos neste anexo. As classificações dos candidatos serão por linha de pesquisa, de acordo com a equação a seguir, na qual, os itens experiência, pesquisa e produção referem-se à análise do currículo e *PoscompNorm* é a pontuação normalizada obtida no POSCOMP 2016.

$$Nota = Experiência + 2 * Pesquisa + 4 * Produção + 3 * PoscompNorm,$$

em que:

Experiência é a pontuação obtida pela contagem dos pontos da Tabela 1:
Experiência;

Pesquisa é a pontuação obtida pela contagem dos pontos da Tabela 2: *Pesquisa*;

Produção é a pontuação obtida pela contagem dos pontos da Tabela 3: *Produção*;

PoscompNorm é a pontuação obtida pelo candidato no POSCOMP 2016, normalizada pela equação:

$$PoscompNorm = (PoscompAM / maior(PoscompAM)) * 10,$$

em que *maior(PoscompAM)* é a maior *PoscompAM* entre os candidatos deste processo de seleção [todas as notas serão 0 (zero) se *maior(PoscompAM)* for igual a 0 (zero)], de acordo com a equação:

$$PoscompAM = \begin{cases} (NotaPoscomp - Media) & \text{se } NotaPoscomp > Media, \\ 0 & \text{caso contrário ou se não realizou POSCOMP} \end{cases}$$

em que *NotaPoscomp* é a nota obtida pelo candidato no POSCOMP 2016 e *Media* é a média nacional do POSCOMP 2016.

O candidato que tiver nota final *Nota* menor que 5,0 (cinco) será desclassificado deste processo de seleção.

Tabela 1: Experiência				
Item	Atividade	Quant. máxima	Pontuação	Pontuação máxima
1.1	Atuação profissional em área relacionada à Ciência da Computação, após a graduação, comprovada com registro em carteira ou contrato como autônomo, com quantidade de horas total maior ou igual a 360 ou período superior a 6 meses. Não são consideradas neste item as atividades de ensino, as quais são contabilizadas no item 3.	1	2,00	2,00
1.2	Monitoria ou tutoria, durante a graduação, em disciplina de graduação, em área relacionada à Ciência da Computação durante um período letivo.	1	0,50	0,50
1.3	Atividade de ensino ou tutoria comprovada em área relacionada ao ensino superior em Ciência da Computação, em graduação ou em pós-graduação, com uma quantidade de horas-aula total maior ou igual a 180, após o candidato ter terminado sua graduação.	1	2,50	2,50
1.4	Pós-Graduação (especialização ou mestrado, reconhecida pelo MEC) comprovada em área relacionada à Ciência da Computação.	1	3,50	3,50
1.5	Participação em programa de intercâmbio de graduação ou pós-graduação no exterior (p. ex., Ciência sem Fronteiras) por, pelo menos, 6 meses.	1	1,50	1,50

Tabela 2: Pesquisa				
Item	Atividade	Quant. máxima	Pontuação	Pontuação máxima
2.1	Iniciação científica certificada ou atividade de pesquisa comprovada em área relacionada à Ciência da Computação, durante a graduação, com a duração de um semestre (6 meses completos).	4	1,00	4,00
2.2	Atividade comprovada como membro em projeto tecnológico, pesquisa ou extensão inovadora, em área relacionada à Ciência da Computação, em que o candidato foi bolsista ou coordenador de projeto registrado em instituição de ensino superior ou fomento por agência ou empresa, por um período de, pelo menos, 6 (seis) meses, após a graduação.	2	2,00	4,00
2.3	Prêmio de pesquisa (em evento científico com Qualis-Capes) em trabalho diretamente relacionado à Ciência da Computação.	2	1,00	2,00

Tabela 3: Produção				
Item	Atividade	Quant. máxima	Pontuação	Pontuação máxima
3.1	Publicação científica completa (periódico ou evento científico) sem Qualis-Capes ou extrato C na área de	4	0,25	1,00

	Ciência da Computação.			
3.2	Publicação científica completa (periódico ou evento científico) com Qualis-Capes extratos B2, B3, B4 ou B5 em Ciência da Computação.	4	0,75	3,00
3.3	Publicação científica completa (periódico ou evento científico) publicado em periódico com Qualis-Capes extratos A1, A2 ou B1 , em Ciência da Computação.	2	1,50	3,00
3.4	Resumo ou poster em evento ou periódico científico, em área relacionada à Ciência da Computação.	5	0,15	0,75
3.5	Registro de patente em área relacionada à Ciência da Computação.	1	1,00	1,00
3.6	Livro em área relacionada à Ciência da Computação.	1	1,00	1,00
3.7	Capítulo de livro em área relacionada à Ciência da Computação.	1	0,25	0,25

É de responsabilidade do candidato enviar todos os documentos para comprovar os itens de seu currículo. Não serão aceitos documentos enviados após o período de inscrição.

Entre os casos de empate na nota final **Nota**, o candidato melhor classificado na linha de pesquisa será, nesta ordem, o que tiver:

- 1º) melhor nota **Produção**;
- 2º) melhor nota **Poscomp (NotaPoscomp)**;
- 3º) melhor nota **Pesquisa**;
- 4º) melhor nota **Experiência**;
- 5º) maior idade.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGCC (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de dois anos, nos termos definidos no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE Nº 256, de 2/8/2016.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO VII – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO (PPGCS)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 8	
Detalhamento da oferta: Por área de concentração	
Áreas de Concentração	Número de vagas
Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo	2
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	3
Recursos Ambientais e Uso da Terra	3

Doutorado	
Número total de vagas: 5	
Detalhamento da oferta: Por área de concentração	
Áreas de Concentração	Número de vagas
Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo	2
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	1
Recursos Ambientais e Uso da Terra	2

Na hipótese de não haver inscrito(s) e/ou classificado(s) para quaisquer das Áreas de Concentração (Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo; Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas e Recursos Ambientais e Uso da Terra) a(s) vaga(s) será(ão) realocada(s) para a(s) área(s) de maior demanda.

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado
Graduados em qualquer área do conhecimento
Mestrado em qualquer curso reconhecido pela CAPES

ANTES DE CONCLUIR SUA INSCRIÇÃO, FAVOR REALIZAR O CHECK-LIST DISPONÍVEL em <http://www.prg.ufla.br/solos/processo-seletivo-20171-2/>.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa de acordo com planilha específica de avaliação, com todos os comprovantes (numerado e encadernado)
Planilha de Avaliação do <i>Curriculum vitae</i> (PACv) devidamente preenchida
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

A documentação exigida pelo PPGCS/UFLA deverá ser entregue pessoalmente ou por meio

de procurador legalmente constituído, na secretaria do programa ou postada via Correios até o último dia de inscrição, sob pena de o candidato ter sua inscrição indeferida. Na ocasião da entrega da documentação pessoalmente o portador receberá um comprovante de entrega do documento. Quando postado, o comprovante de postagem deverá ser enviado para o email processoseletivoppgcs@dcs.ufla.br até às 18h do último dia de inscrição.

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Ciência do Solo Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

Não é necessário autenticar documentos comprobatórios, os quais devem obrigatoriamente ser encadernados e organizados seguindo a ordem dos itens da PACv constante deste anexo. O não cumprimento desta exigência implicará em desclassificação.
Não será aceita entrega de documentos por terceiros, sem procuração.

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega do <i>Curriculum vitae</i> , da documentação comprobatória, da PACv e do comprovante de pagamento da GRU, em envelope lacrado	23/09/2016 a 21/10/2016	7 às 11 h 13 às 17 h	Secretária do PPGCS
Divulgação das salas	31/10/2016	Até as 17 h	http://www.prgg.ufla.br/ppg/solos
Prova	17/11/2016	14 às 17 h	Locais previstos no item 5 deste anexo.

As provas de Conhecimentos em Ciência do Solo e de Língua Inglesa serão realizadas no dia **17/11/2016**, quinta-feira, às **14 horas (horário de Brasília)** e terão **duração de 03 (três) horas**.

Os locais de prova serão divulgados dia **31/10/2016**, segunda-feira, no endereço eletrônico <http://www.prgg.ufla.br/ppg/solos>.

São de responsabilidade exclusiva do candidato o acesso ao seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

Sugere-se que o candidato chegue ao local de realização da prova com antecedência, eximindo-se o PPGCS da responsabilidade por eventuais atrasos dos candidatos.

Não haverá tolerância para a entrada dos candidatos nos locais de realização da prova após as 14 horas (horário de Brasília). O candidato que chegar ao local de realização da prova após esse horário ficará impedido de participar do Processo Seletivo, sendo automaticamente eliminado.

O acesso ao local de realização da prova só será permitido mediante a apresentação do **documento de identificação com foto (RG, passaporte ou carteira de habilitação)**.

Durante a realização da prova, o candidato deverá munir-se de caneta de tinta escura azul ou preta; questões feitas a lápis não serão contabilizadas. Não será permitido o uso de calculadora. Somente será permitido o uso de dicionário na forma impressa aos candidatos de mestrado; sugere-se, portanto, que o candidato leve o dicionário impresso. Não será permitido o empréstimo de material de qualquer natureza pelos candidatos durante a aplicação da prova.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Estado/Cidade	Instituição	Endereço
RR/Boa Vista	EMBRAPA Roraima	Rodovia BR 174, Km 8 Distrito Industrial Boa Vista-RR
SC/Blumenau	FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau Centro de Ciências Exatas e Naturais	Rua Antonio da Veiga, 140 Centro Blumenau-SC
AM/Manaus	INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	Av. André Araújo, Bairro Aleixo Manaus-AM
ES/Alegre	UFES – Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Ciências Agrárias	Alto Universitário, s/n Centro Alegre-ES
GO/Jataí	UFG – Universidade Federal de Goiás Câmpus Jatobá	Rodovia BR 264, Setor Francisco Antônio Jataí-GO
MG/Lavras	UFLA – Universidade Federal de Lavras Câmpus Universitário	Câmpus Universitário Lavras-MG
MT/Rondonópolis	UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso Câmpus Rondonópolis	Rodovia MT 270 Parque Sagrada Família Rondonópolis-MT
MT/Sinop	UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso Câmpus Sinop	Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Av. Alexandre Ferronato, Residencial Cidade Jardim Sinop-MT
PI/Teresina	UFPI – Universidade Federal do Piauí Centro de Ciências Agrárias Câmpus Ministro Petrônio Portella	Av. Universitária Bairro Ininga Teresina-PI
PI/Bom Jesus	UFPI – Universidade Federal do Piauí Câmpus Profa. Cinobelina Elvas	Rodovia Municipal Bom Jesus, Km 1 Bom Jesus-PI
PR/Curitiba	UFPR – Universidade Federal do Paraná	Rua dos Funcionários, 1540 Bairro Cabral Curitiba-PR
BA/Cruz das Almas	UFRB – Universidade Federal do Recôncavo Baiano Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	Rua Rui Barbosa, 710 Centro Cruz das Almas-BA
PE/Serra Talhada	UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco Unidade Acadêmica de Serra Talhada	Av. Gregório Ferraz, s/n Bairro José Tomé de Souza Ramos Serra Talhada-PE
PE/Recife	UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco Câmpus Dois Irmãos	Av. D. Manoel de Medeiros, s/n Bairro Dois Irmãos Recife-PE
RJ/Seropédica	UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro Instituto de Agronomia	Rodovia BR 465, Km 7 Seropédica-RJ
MG/Florestal	UFV – Universidade Federal de Viçosa Câmpus CEDAF	Rod. LMG 818, Km 6 Florestal-MG
MG/Viçosa	UFV – Universidade Federal de Viçosa Câmpus Universitário	Av. Peter Henry Rolfs Viçosa-MG
MG/Janaúba	UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros	Av. Reinaldo Viana, 2630 Bairro Bico da Pedra

	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas Câmpus Janaúba	Janaúba-MG
--	--	------------

No ato da inscrição, o candidato deverá **obrigatoriamente** selecionar um dos locais de prova listados. Poderão ser solicitados outros locais em Estados da Federação ou em países que não constem na lista do edital. A solicitação de novos locais de prova poderá ser efetuada mediante encaminhamento de e-mail para processoseletivoppgcs@dcs.ufla.br, especificando os seguintes dados:

- a) Assunto no e-mail: Processo Seletivo 2017/1 - Solicitar local de prova
- b) Especificar no corpo do e-mail:
 - Nome do candidato
 - Nível: Mestrado/Doutorado
 - Local solicitado: Nome da instituição - Estado/cidade ou País/cidade

O prazo para esse procedimento é exclusivamente até **07 de outubro de 2016**. O recebimento do e-mail será confirmado no horário do expediente do dia útil seguinte ao recebimento do mesmo. A oferta desse local dependerá da disponibilidade de avaliadores em instituições oficiais de ensino e/ou pesquisa, que serão localizadas pelo colegiado do PPGCS. Na impossibilidade de oferecimento desse local o candidato deverá realizar a prova no local indicado no ato da inscrição. A coordenação comunicará ao candidato, por e-mail e em tempo hábil, a possibilidade de realização da prova em local (Estado/cidade ou País/cidade) por ele solicitado. **Não serão deferidas solicitações de locais com distância menor ou igual a 400 km de locais já listados. Uma vez confirmado a disponibilidade de novo local, não haverá possibilidade de mudanças.**

Fica estabelecido que os candidatos que não fizerem nenhuma opção farão a prova em Lavras/MG.

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Avaliação do <i>Curriculum vitae</i>	100	50	Classificatória
2	Prova	100	50	Eliminatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

Os candidatos serão selecionados com base nas avaliações do *Curriculum vitae* e das provas escritas de Conhecimentos em Ciência do Solo e de Língua Inglesa.

Avaliação do *Curriculum vitae*

A elaboração do *Curriculum vitae*, de acordo com a Planilha de avaliação do *Curriculum vitae* (PACv), é de responsabilidade do candidato e os documentos comprobatórios devem ser organizados na mesma sequência dos itens da PACv. **É exigido o preenchimento da PACv pelo candidato.** *Verifique versão de impressão da PACv no endereço eletrônico: <http://www.prgg.ufla.br/solos/processo-seletivo-20171-2/>.*

A avaliação da PACv será feita somente com base na documentação comprobatória, atribuindo-se pontos aos itens descritos conforme Planilha abaixo. Os pontos serão relativizados ao currículo de maior pontuação, que receberá a nota 100 (cem). A nota da Planilha de avaliação do *Curriculum vitae* terá peso de 50% no cálculo da Nota Final.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO
Planilha de avaliação do *Curriculum vitae* (PACv)
PROCESSO SELETIVO 2017/1

Aos inscritos no processo seletivo:

Serão contabilizadas apenas as informações devidamente comprovadas.

Não é necessário autenticar documentos comprobatórios do *Curriculum vitae*.

Inserir carimbo em assinaturas de documentos comprobatórios.

O *Curriculum vitae* deverá ser elaborado na sequência dos itens estabelecidos na PACv, juntamente com documentos comprobatórios, **encadernados** e **numerados**. A produção intelectual deverá ser comprovada por meio de cópia da página em que conste o nome do autor/coautor da publicação. Caso nessa página não haja outras informações relevantes como: nome do livro, capítulo, evento ou periódico, ISBN e ISSN, por exemplo, deverão ser também inseridas outras páginas que contenham essas informações; do contrário serão desconsiderados.

Nome do candidato:		Nº Inscrição:		
		Peso	Limite	Pontuação
A – ATUAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL				
Atuação acadêmica na área de CIÊNCIA DO SOLO				
Atividade de Iniciação Científica/Programa de Educação Tutorial (PET) ou de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI)/Atividade de extensão/Apoio técnico	pts/semestre letivo	2,5	∞	
Participação no Programa "Ciências Sem Fronteiras" ou equivalente	pts/semestre letivo	5,0	∞	
Monitoria em cursos de graduação e pós-graduação	pts/semestre letivo	1,0	∞	
Participação em Núcleos de Estudos e Empresas Juniores/Representante discente	pts/semestre letivo	1,0	∞	
Estágio extracurricular feito no exterior e devidamente comprovado	pts/semestre	2,0	∞	
Estágio extracurricular feito no Brasil e devidamente comprovado	pts/semestre	1,0	∞	
Atuação profissional na área de CIÊNCIA DO SOLO				
Ministração de disciplinas em cursos de graduação, pós-graduação e cursos técnicos (máximo de 150 horas)	pts/hora-aula	0,1	15,0	
Tutoria em cursos de graduação, pós-graduação e cursos técnicos (máximo de 150 horas)	pts/hora-aula	0,05	7,5	
Ministração de palestras/cursos	pts/evento	0,2	2,0	
Experiência profissional	pts/semestre	5,0	10,0	
B – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO				

Produção bibliográfica em Ciências Agrárias I				
Livro publicado, após ser submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	pts/publicação	10,0	∞	
Capítulo de livro publicado após ser submetido ao Conselho Editorial devidamente registrado por editora legalmente estabelecida	pts/publicação	4,0	∞	
Texto acadêmico publicado dentro de normas específicas	pts/publicação	2,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação A1	pts/publicação	10,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação A2	pts/publicação	8,5	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B1	pts/publicação	7,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B2	pts/publicação	5,5	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B3	pts/publicação	4,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B4	pts/publicação	2,5	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B5	pts/publicação	1,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação C	pts/publicação	0,6	∞	
Trabalho completo (mais de oito páginas) em anais de congressos, simpósios, seminários e similares sem classificação no Qualis (obrigatório o envio do trabalho na íntegra, do contrário não será contabilizado)	pts/publicação	0,4	∞	
Resumo científico simples ou expandido em anais de congressos, simpósio, seminários e similares <u>internacionais</u> (serão considerados apenas resumos com a logo e data do evento ou acompanhados do certificado de aceite e/ou de apresentação emitido pelo evento)	pts/resumo	0,2	4,0	
Resumo científico simples ou expandido em anais de congressos, simpósio, seminários e similares <u>nacionais, regionais e locais</u> (serão considerados apenas trabalhos com a logo do evento ou acompanhados do certificado de aceite e/ou de apresentação emitido pelo evento)	pts/resumo	0,1	2,0	

Produção técnica em Ciências Agrárias I				
Texto técnico publicado dentro de normas específicas	pts/publicação	2,0	∞	
Editoração ou organização de Livro Técnico ou Anais de Congressos de Sociedades Científicas	pts/publicação	3,0	∞	
Produção tecnológica e de inovação Ciências Agrárias I				
Software relacionado à área de Ciência do Solo e registrado em órgão competente	pts/software	5,0	∞	
Produtos ou processos patenteados relacionados à área de Ciência do Solo e registro e/ou proteção de cultivares	pts/patente ou registro	10,0	∞	
C – OUTROS				
Especialização com duração superior a 360 horas concluídas na área de Ciência do Solo	pts/especialização	4,0	∞	
Participação em bancas de defesa de Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso de graduação e especialização	pts/banca	0,02	0,2	
Organização de congressos ou similares <u>Internacionais</u> relacionados à Ciência do Solo	pts/evento	0,3	3,0	
Organização de congressos ou similares <u>Nacionais</u> relacionados à Ciência do Solo	pts/evento	0,2	2,0	
Organização de congressos ou similares <u>Regionais</u> relacionados à Ciência do Solo	pts/evento	0,1	1,0	
Organização de congressos ou similares <u>Locais</u> relacionados à Ciência do Solo	pts/evento	0,05	0,5	
Prêmios e títulos em Ciência do Solo	pts/premiação	1,0	5,0	
Total da matriz				
Currículo relativizado				
Detalhamento:				
<p>- Conforme discriminado pela Sociedade Brasileira de Solo serão considerados relacionados à Ciência do Solo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Solo no espaço e no tempo:</i> Gênese e Morfologia do Solo; Levantamento e Classificação do Solo; Pedometria. • <i>Processos e propriedades do solo:</i> Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo; Física, Mineralogia e Química do Solo. • <i>Uso e Manejo do solo:</i> Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas; Manejo e Conservação do Solo e da Água; Planejamento do Uso da Terra; Poluição, Remediação e Recuperação de Áreas Degradadas. • <i>Solos, Ambiente e Sociedade:</i> Educação em Solos e Percepção Pública do Solo; Solos e Segurança Alimentar. <p>- O semestre letivo equivalerá a quatro meses ou 320 horas (20 horas semanais).</p>				

- Para os casos de "experiência profissional" e "estágios extracurriculares feitos no país ou no exterior" o semestre equivalerá a 6 meses ou 480 horas (20 horas semanais).

- Para os trabalhos científicos publicados em veículos de divulgação, será considerado o Qualis do ano estabelecido pela CAPES para CIÊNCIAS AGRÁRIAS I. No caso de o periódico não estar listado nas CIÊNCIAS AGRÁRIAS I, será considerada a área de avaliação INTERDISCIPLINAR, adotando-se como terceira opção a área EDUCAÇÃO. Casos omissos serão julgados pela comissão, sempre considerando o JCR do periódico.

Estratificações podem ser obtidas ainda

em <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.

Avaliação das provas escritas de Conhecimentos em Ciência do Solo e de Língua Inglesa

A prova de Conhecimentos em Ciência do Solo será discursiva e constará de 04 (quatro) questões:

- 01 (uma) questão geral da área de Ciência do Solo;
- 03 (três) questões específicas da área selecionada pelo candidato.

O candidato que obtiver nota inferior a 50% na prova de Conhecimentos em Ciência do Solo será eliminado do Processo Seletivo.

A prova escrita da Língua Inglesa será composta por 04 (quatro) questões, elaboradas visando à compreensão e interpretação de texto exposto da área de Ciência do Solo e áreas afins. Somente será permitido o uso de dicionário para os candidatos ao mestrado.

Atribuição de valores das provas discursivas

Prova	Número de questões	Pontuação por questão	Modo de avaliação por questão	Peso por prova (%)
Conhecimentos em Ciência do Solo	04	25	Clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade – 15 Organização do texto, análise e síntese dos fatos e ideias – 5 Gramática e ortografia – 5 OBS: Para questões de cálculos a pontuação não se aplica. Em outros casos somente será considerada quando respondida corretamente (precisão).	70
Língua Inglesa	04	25	Compreensão – 15 Interpretação – 10	30

Cálculo da Nota Final

A nota final do candidato será apurada por meio de média ponderada dos quesitos Prova escrita e *Curriculum vitae*, utilizando-se a seguinte expressão:

$$NF: (NP \times 0,5) + (NPACv \times 0,5)$$

NF = Nota final do processo seletivo

NP = Nota da prova escrita

NPACv = Nota da Planilha de Avaliação do *Curriculum vitae*

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Área de Conhecimentos Gerais em Ciência do Solo

Resende, Mauro; Curi, Nilton; Rezende, Sérvulo Batista de; Corrêa, Gilberto Fernandes; Ker, João Carlos. Pedologia: base para distinção de ambientes. Lavras: Editora UFLA, 2014. 378p. 6ª edição revisada e ampliada.

Área: Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo

Moreira, F.M.S.; Siqueira, J.O.; Brussaard, L. (Ed) Biodiversidade do solo em ecossistemas brasileiros. Editora UFLA, 2008. 1a ed. 768 p.

Moreira, F.M.S.; Huising, J.E.; Bignell, D.E. (Ed). Manual de Biologia dos Solos Tropicais - Amostragem e Caracterização da Biodiversidade. 1. ed. Lavras: UFLA, 2010. v. 1. 368p .

Área: Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

Novais, R.F.; Alvarez V., V.H.; Barros, N.F.; Fontes, R.L.; Cantarutti, R.B.; Neves, J.C.L. Fertilidade do Solo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007, 1017 p.

Santos, G.A.; Silva, L.S.; Canellas, L.P.; Camargo, F.A.O. Fundamentos da Matéria Orgânica do Solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. 2ª ed. rev. e atual. Porto Alegre, Metrópole, 2008. 636 p.

Malavolta, E. Manual de Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 2006. 638 p.

Área: Recursos Ambientais e Uso da Terra

Ker, João Carlos; Curi, Nilton; Schaefer, Carlos Ernesto G. R.; Vidal-Torrado, Pablo (editores). Pedologia: fundamentos. Viçosa, MG: SBCS, 2012.

Resende, Mauro; Curi, Nilton; Ker, João Carlos; Rezende, Sérvulo Batista de. Mineralogia de solos brasileiros: interpretação e aplicações. Lavras: Editora UFLA, 2011. 2ª edição revisada e ampliada.

Melo, Vander de Freitas; Alleoni, Luís Reynaldo Ferracciú (eds). Química e mineralogia do solo. Viçosa, MG: SBCS, 2009. Volumes I e II.

Bertoni, José; Neto, Francisco Lombardi. Conservação do Solo. São Paulo, SP: Ícone, 1990.

de Jong van Lier, Quirijn (Org.). Física do Solo. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Não será homologada a inscrição do candidato que não indicar a Área de Concentração.

A convocação de aprovados e de suplentes seguirá **obrigatoriamente** a ordem classificatória por área de concentração.

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Persistindo o empate será considerado selecionado o candidato que obtiver a maior nota na Prova escrita (Conhecimentos em Ciência do Solo e em Língua Inglesa); em seguida, o que obtiver a maior nota da Planilha de Avaliação *Curriculum vitae* (PACv).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO VIII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS (PPGCA)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 8	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa/área do conhecimento	
Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento	Número de vagas
<i>Avaliação física, química, bioquímica, microbiológica e sensorial de vegetais "in natura", processados e minimamente processados.</i> Área do conhecimento: CEREAIS.	01
<i>Avaliação física, química, bioquímica, microbiológica e sensorial de vegetais "in natura", processados e minimamente processados.</i> Área do conhecimento: CAFÉ.	02
<i>Caracterização física, química e bioquímica de produtos de origem animal.</i> Área do conhecimento: CARNES E DERIVADOS.	01
<i>Caracterização física, química e bioquímica de produtos de origem animal.</i> Área do conhecimento: LEITES E DERIVADOS.	01
<i>Desenvolvimento e avaliação funcional, química, biológica e sensorial de Alimentos.</i> Área do conhecimento: DESENVOLVIMENTO	01
<i>Estudo de processos fermentativos rudimentares e industriais.</i> Área do conhecimento: CACHAÇA.	01
<i>Processamento de alimentos a altas e baixas temperaturas, parâmetros operacionais: propriedades térmicas, físicas e microestruturais.</i> Área do conhecimento: REFRIGERAÇÃO.	01

Doutorado	
Número total de vagas: 11	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa/área do conhecimento	
Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento	Número de vagas
<i>Avaliação física, química, bioquímica, microbiológica e sensorial de vegetais "in natura", processados e minimamente processados.</i> Área do conhecimento: CEREAIS.	01
<i>Avaliação física, química, bioquímica, microbiológica e sensorial de vegetais "in natura", processados e minimamente processados.</i> Área do conhecimento: CAFÉ.	01
<i>Caracterização e condições de desenvolvimento de microrganismos contaminantes em alimentos.</i> Área do conhecimento: BACTERIOLOGIA DE ALIMENTOS.	01
<i>Caracterização física, química e bioquímica de produtos de origem animal.</i> Área do conhecimento: CARNES E DERIVADOS.	01
<i>Desenvolvimento e avaliação funcional, química, biológica e sensorial de Alimentos.</i> Área do conhecimento: DESENVOLVIMENTO	01
<i>Estudo de processos fermentativos rudimentares e industriais.</i> Área do conhecimento: PROCESSOS FERMENTATIVOS.	01
<i>Estudo de processos fermentativos rudimentares e industriais.</i> Área do conhecimento: CACHAÇA.	01
<i>Processamento de alimentos a altas e baixas temperaturas, parâmetros operacionais: propriedades térmicas, físicas e microestruturais.</i> Área do conhecimento: PROCESSOS DE EXTRAÇÃO.	02

Processamento de alimentos a altas e baixas temperaturas, parâmetros operacionais: propriedades térmicas, físicas e microestruturais. Área do conhecimento: REFRIGERAÇÃO.	01
Processamento de alimentos a altas e baixas temperaturas, parâmetros operacionais: propriedades térmicas, físicas e microestruturais. Área do conhecimento: SECAGEM.	01

As Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento do PPGCA, bem como a listagem dos professores orientadores, são descritas na página do programa (<http://www.prrpg.ufla.br/alimentos/sobre-o-programa/linhas-de-pesquisa/>).

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Ciências Agrárias, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde ou em áreas correlatas do conhecimento em alimentos.
Doutorado
Graduados em: Ciências Agrárias, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde ou em áreas correlatas do conhecimento em alimentos.
Mestrado em: Ciência, Engenharia ou Tecnologia de Alimentos ou em áreas correlatas do conhecimento em alimentos.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

A **documentação impressa** deve ser entregue na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos, no prazo estipulado neste Edital, contendo os documentos, **OBRIGATORIAMENTE ENCADERNADOS** (folhas soltas, ou documento presos por cliques, não serão aceitos no processo), na ordem descrita a seguir.

MESTRADO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Capa, conforme modelo na seção 11 deste anexo; 2. Cópia impressa do formulário de inscrição “on-line”; 3. Cópia do diploma de graduação OU atestado de provável formando; 4. Comprovante original do pagamento da GRU (taxa de inscrição) OU declaração de isenção de taxa conforme item 5 deste Edital; 5. <i>Curriculum Vitae PPGCA</i> preenchido conforme modelo na seção 12 deste anexo; e 6. Cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação), organizada e numerada na sequência apresentada no <i>Curriculum Vitae PPGCA</i>.
DOCTORADO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Capa, conforme modelo na seção 11 deste anexo; 2. Cópia impressa do formulário de inscrição “on-line”; 3. Cópia do diploma de graduação; 4. Cópia do diploma de mestrado de curso reconhecido pela CAPES OU carta do orientador atestando a data provável da defesa conforme modelo no site www.prrpg.ufla.br; 5. Comprovante original do pagamento da GRU (taxa de inscrição) OU declaração de isenção de taxa conforme item 5 deste Edital; 6. <i>Curriculum Vitae PPGCA</i> preenchido conforme modelo na seção 12 deste anexo; e 7. Cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação), organizada e numerada na sequência apresentada no <i>Curriculum Vitae PPGCA</i>.

ATENÇÃO: O encaminhamento das documentações fora da padronização exigida pelo Programa implicará no INDEFERIMENTO da inscrição do candidato.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Ciência dos Alimentos
Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos – PPGCA
Campus Universitário
Caixa Postal 3037
Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de Conhecimentos Gerais	16/11/2016	08h	Anfiteatro do DCA
Prova de Língua inglesa	16/11/2016	08h	Anfiteatro do DCA

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de Conhecimentos Gerais	16/11/2016	08h	Anfiteatro do DCA
Prova de Língua inglesa	16/11/2016	08h	Anfiteatro do DCA
Prova de Conhecimentos Específicos por Área do Conhecimento	16/11/2016	14h	Anfiteatro do DCA

ATENÇÃO: Cronograma, locais e horários das provas sujeitos à alteração. Em caso de ocorrência, será comunicado no site do programa.

Os gabaritos das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa serão divulgados no site do programa em até 24 horas após a aplicação das mesmas.

Após a divulgação dos gabaritos das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa os **candidatos terão 02 (dois) dias úteis para vistas às provas e interposição de recurso.**

O tempo máximo para a realização das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa será de **03 (três) horas** e para a realização da prova de Conhecimento Específico será de **02 (duas) horas.**

O uso de dispositivos eletrônicos não será permitido nos locais de prova.

As provas serão identificadas por meio do número de inscrição do(a) candidato(a), impondo a DESCLASSIFICAÇÃO ao(a) candidato(a) que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal de identificação.

O(a) candidato(a) que chegar atrasado à qualquer uma das provas de seleção estará automaticamente DESCLASSIFICADO(A) do processo seletivo.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

MESTRADO E DOUTORADO		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Ciência dos Alimentos

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

MESTRADO				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova de Conhecimentos Gerais	10	30%	Eliminatória e Classificatória
2	Prova de Língua inglesa	10	15%	Eliminatória e Classificatória
3	Avaliação de Currículo	10	55%	Classificatória

DOUTORADO				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova de Conhecimentos Gerais	10	15%	Eliminatória e Classificatória
2	Prova de Língua inglesa	10	10%	Eliminatória e Classificatória
3	Prova de Conhecimentos Específicos por Área do Conhecimento	10	25%	Eliminatória e Classificatória
4	Avaliação de Currículo	10	50%	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

MESTRADO

ETAPA 01

Prova Escrita de Conhecimentos Gerais (25 questões; 0,4 pontos cada) – prova de múltipla escolha abordando os seguintes temas: *Principais componentes químicos dos alimentos: água, proteínas, vitaminas, carboidratos, lipídios, minerais (classificação, composição, estruturas e funções). Princípios básicos da tecnologia e conservação de alimentos (alterações químicas e físicas durante o processamento, armazenamento e distribuição). Microbiologia de alimentos. Higiene e sanitização na indústria de alimentos. Controle de qualidade na indústria de alimentos. Embalagens para alimentos. Processamento de alimentos (leites, carnes, bebidas, vegetais, cereais etc). Química analítica.*

A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e o critério será a pontuação final (**10 pontos**) decorrente do número de acertos nas questões.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **6,0** (sessenta por cento dos pontos) na Prova de Conhecimentos Gerais.

ETAPA 02

Prova de Língua Inglesa (10 questões; 1 ponto cada) – prova de múltipla escolha avaliando o domínio de leitura e interpretação de textos na área de ciência e tecnologia dos alimentos.

A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e o critério será a pontuação final (**10 pontos**) decorrente do número de acertos nas questões.

NÃO será permitido o uso de dicionário na avaliação de inglês ou qualquer outro meio de consulta.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **5,0** (cinquenta por cento dos pontos) na Prova de Língua Inglesa.

ETAPA 03

Avaliação de Currículo. Nesta etapa o *Curriculum Vitae PPGCA* (não é o *Curriculo Lattes*) comprovado do(a) candidato(a) será analisado de acordo com o Barema para Ranqueamento dos Currículos definido no Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência dos Alimentos (PPGCA), disponível na **seção 10** deste anexo.

É **obrigatório** que o(a) candidato(a) apresente o modelo do *Curriculum Vitae PPGCA* devidamente preenchido (conforme **seção 3**, deste Anexo), impresso e com documentação comprobatória, em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), numerada e na sequência de pontuação.

A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 7 (sete) anos, conforme os critérios estabelecidos no Barema para Ranqueamento dos Currículos do PPGCA.

A pontuação máxima obtida por qualquer candidato(a) será **100 pontos**. Ao final da contagem de pontos o(a) candidato(a) que obtiver pontuação acima de 100 receberá nota 10 (dez) na avaliação *Curriculum Vitae PPGCA* e os demais terão suas notas calculadas proporcionalmente, considerando como nota mínima 5,0 (cinco).

NOTA FINAL

O cálculo da nota final (NF) do candidato de MESTRADO dar-se-á da seguinte forma:

$$NF = (N_{CG} \times 0,30) + (N_{PI} \times 0,15) + (N_{CV} \times 0,55)$$

em que:

NF – nota final do(a) candidato(a) com duas casas decimais e com arredondamento natural;

N_{CG} – nota obtida na avaliação da prova de Conhecimentos Gerais;

N_{PI} – nota obtida na prova de Língua Inglesa; e

N_{CV} – nota obtida na avaliação do *Curriculum Vitae PPGCA*.

DOUTORADO

ETAPA 01

Prova Escrita de Conhecimentos Gerais (25 questões; 0,4 pontos cada) – prova de múltipla escolha abordando os seguintes temas: *Principais componentes químicos dos alimentos: água, proteínas, vitaminas, carboidratos, lipídios, minerais (classificação, composição, estruturas e funções). Princípios básicos da tecnologia e conservação de alimentos (alterações químicas e físicas durante o processamento, armazenamento e distribuição). Microbiologia de alimentos. Higiene e sanitização na indústria de alimentos. Controle de qualidade na indústria de alimentos. Embalagens para alimentos. Processamento de alimentos (leites, carnes, bebidas, vegetais, cereais etc). Química analítica.*

A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e o critério será a pontuação final (**10 pontos**) decorrente do número de acertos nas questões.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **6,0** (sessenta por cento dos pontos) na Prova de Conhecimentos Gerais.

ETAPA 02

Prova de Língua Inglesa (10 questões; 1 ponto cada) – prova de múltipla escolha avaliando o domínio de leitura e interpretação de textos na área de ciência e tecnologia dos alimentos.

A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e o critério será a pontuação final (**10 pontos**) decorrente do número de acertos nas questões.

NÃO será permitido o uso de dicionário na avaliação de inglês ou qualquer outro meio de consulta.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **6,0** (sessenta por cento dos pontos) na Prova de Língua inglesa.

ETAPA 03

Prova de Conhecimentos Específicos (4 questões; 2,5 pontos cada) - Prova discursiva questões relacionadas à ÁREA DO CONHECIMENTO escolhida pelo(a) candidato(a). O objetivo é apurar o desempenho do candidato, sendo a pontuação final (**10 pontos**) estruturada e valorada da seguinte forma:

AVALIAÇÃO	PESO
Conteúdo (fundamentação teórica, abrangência e profundidade)	70%
Capacidade de síntese e objetividade	10%
Habilidade em expor o assunto em linguagem clara e acessível	10%
Sequencia e concatenação das ideias	10%

A bibliografia sugerida para as Provas de Conhecimentos Específicos dos temas das ÁREAS DO CONHECIMENTO de cada Linha de Pesquisa está disponível na página do PPGCA (<http://www.ppqg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>).

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **7,0** (setenta por cento dos pontos) na Prova de Conhecimentos Específicos.

ETAPA 04

Avaliação de Currículo. Nesta etapa o *Curriculum Vitae PPGCA* (não é o *Curriculo Lattes*) comprovado do(a) candidato(a) será analisado de acordo com o Barema para Ranqueamento dos Currículos definido no Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência dos Alimentos (PPGCA), disponível na **seção 10** deste anexo.

É **obrigatório** que o(a) candidato(a) apresente o modelo do *Curriculum Vitae PPGCA* devidamente preenchido (conforme **seção 3**, deste Anexo), impresso e com documentação comprobatória, em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), numerada e na sequência de pontuação.

A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 7 (sete) anos, conforme os critérios estabelecidos no Barema para Ranqueamento dos Currículos do PPGCA.

A pontuação máxima obtida por qualquer candidato(a) será **150 pontos**. Ao final da contagem de pontos o(a) candidato(a) que obtiver pontuação acima de 150 receberá nota 10 (dez) na avaliação *Curriculum Vitae PPGCA* e os demais terão suas notas calculadas proporcionalmente, considerando como nota mínima 5,0 (cinco).

NOTA FINAL

O cálculo da nota final (NF) do candidato de DOUTORADO dar-se-á da seguinte forma:

$$NF = (N_{CG} \times 0,15) + (N_{PI} \times 0,10) + (N_{CE} \times 0,25) + (N_{CV} \times 0,50)$$

em que:

- NF – nota final do(a) candidato(a) com duas casas decimais e com arredondamento natural;
- N_{CG} – nota obtida na avaliação da prova de Conhecimentos Gerais;
- N_{PI} – nota obtida na prova de Língua Inglesa;
- N_{CE} – nota obtida na avaliação da prova de Conhecimentos Específicos para a ÁREA DO CONHECIMENTO escolhido; e
- N_{CV} – nota obtida na avaliação do *Curriculum Vitae* PPGCA.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Bibliografia sugerida para a PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS:

- ANDRADE, N.J. **Higienização na Indústria de Alimentos**. Editora Varela, 2008. 411p.
- ARAUJO, J.M. **Química de Alimentos: Teoria e Prática**, 5ª ed., Viçosa: Editora UFV, 2011, 601p.
- CAMPBELL-PLATT, G. **Food Science and Technology**. 1st ed., Wiley, John & Sons, 2009. 520p.
- DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O. R. **Fennema's Food Chemistry**, 4th ed., CRC Press, 2007, 1160p.
- FELLOWS, P.J. **Food Processing Technology: Principles and Practice**. 3rd ed., Woodhead Publishing, 2009, 928p.
- JAY, J.M., LOESSNER, M.J., GOLDEN, D.A. **Modern Food Microbiology**. 7th ed., Springer, 2005. 790 p.
- ORDÓÑEZ, J.A. **Tecnologia de alimentos**. Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processos, Porto Alegre: Artmed, 2005. 294p.
- ORDÓÑEZ, J.A. **Tecnologia de alimentos**. Vol 2 - Alimentos de origem animal, Porto Alegre: Artmed, 2005. 280p.
- POTTER, N.N., HOTCHKISS, J.H. **Food Science**. 5th ed., Springer, 1999. 608p.

A bibliografia sugerida para a PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS de cada ÁREA DO CONHECIMENTO está disponível na página do PPGCA (<http://www.ppqg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>).

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Os candidatos serão aprovados, de acordo com o nível (MESTRADO e DOUTORADO), por ordem decrescente de pontuação na LINHA DE PESQUISA/ÁREA DO CONHECIMENTO em que se inscreveram.

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

Os candidatos aprovados no Processo Seletivo que excederem ao número de vagas previsto na ÁREA DO CONHECIMENTO de cada Linha de Pesquisa constarão, em ordem decrescente de classificação, da lista de suplência.

Em caso de desistência dos candidatos aprovados, os suplentes serão convocados sucessivamente dentro de cada ÁREA DO CONHECIMENTO das Linhas de Pesquisa, até que se supra a vaga.

No caso de não haver candidato(s) aprovado(s) ou suplente(s) de MESTRADO na ÁREA DO CONHECIMENTO, poderá, a critério do Programa, ser convocado o suplente com maior nota dentro da LINHA DE PESQUISA e, caso também não haja candidatos, da lista de suplentes geral.

11. BAREMA PARA RANQUEAMENTO DOS CURRÍCULOS, UTILIZADO NO PROCESSO SELETIVO E NA CONCESSÃO DE BOLSAS.

Critérios de pontuação para Ranqueamento dos Currículos

A pontuação máxima obtida por qualquer candidato será 100 pontos para mestrado e 150 pontos para doutorado (serão consideradas as atividades dos últimos 07 anos).

1 ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

A pontuação máxima somando as atividades especificadas nos itens 1.1 a 1.5: 50 pontos.

1.1 - ATIVIDADES DE ENSINO*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Aula de curso de graduação e de pós-graduação	0,05/h
Aula 2º grau	0,02/h
Supervisão e orientação de estágio, TCC, Iniciação científica, PET	1,0/orientação 0,3/co-orientação
Monitoria	0,6/100 h
Tutoria	0,5/100h
Membro de banca	0,2

1.2 – ATIVIDADES DE PESQUISA*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET	0,8/100 h
Participação em projeto financiado por órgão público	0,5
Participação em projeto não financiado	0,3
Consultor/ <i>ad hoc</i> de artigo, projeto e resumo de congresso	0,5

1.3 – ATIVIDADE DE EXTENSÃO NA ÁREA DE CIÊNCIA DOS ALIMENTOS OU ÁREAS AFINS*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Palestras proferidas	0,2/cada
Divulgação técnica (televisão, jornal, etc.) exceto blog	0,2/cada
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas).	0,1/cada
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas). a) Organização geral b) Coordenador de setores c) Membro de comissão organizadora	0,5/cada
Participação em projetos registrados em órgãos competentes	0,5/projeto
Consultoria	0,5/empresa ou produto
Cursos de curta duração	1,5/100h
Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, atividade vivencial e extensão (com certificado com comprovação de carga horária; informar nº de horas de estágio obrigatório do curso).	0,6/100 h
Bolsa atividade e bolsa apoio	0,4/100h

1.4 – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Membro de comissão, de colegiado, núcleo de estudo, chefe de setor, empresa Júnior (tempo superior ou igual a um ano)	0,5/ano
Membro de comissão temporária	0,2/cada
1.5 – OUTRAS ATIVIDADES	
ITEM	PONTUAÇÃO
Experiência profissional em Ciência dos Alimentos ou áreas afins, com carteira assinada ou outro documento comprobatório, acima de um ano (exceto docência).	5,0

2 – TITULAÇÃO

2 – TITULAÇÃO	
ITEM	PONTUAÇÃO
Outro Curso de Graduação	5,0
Curso de Especialização (C.H. ≥ 360h) e Técnico Profissionalizante	3,0

3 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA

3 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
ITEM	PONTUAÇÃO
3.1 - Artigo científico publicado em revistas Conceito A1 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	40,0/artigo 40,0/Número de autores
3.2 - Artigo científico publicado em revistas Conceito A2 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	35,0/artigo 35,0/Número de autores
3.3 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B1 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	28,0/artigo 28,0/Número de autores
3.4 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B2 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	22,0/artigo 22,0/número de autores
3.5 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B3 Capes a) primeiro autor b) demais autores	16,0/artigo 16,0/Número de autores
3.6 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B4 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	10,0/artigo 10,0/Número de autores
3.7 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B4 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	4,0/artigo 4,0/Número de autores
3.8 - Artigo científico publicado em revistas Conceito C Capes na área de Ciência dos Alimentos e outras não indexadas a) primeiro autor b) demais autores	2,0/artigo 2,0/Número de autores

3.9 - Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora (os pontos serão divididos entre os autores)	60,0/livro 60,0/Número de autores
3.10 - Publicação de patente no INPI, proteção de cultivar e registro de software	20,0
3.11 - Publicação de patente no INPI de produtos relacionados à Ciência e Tecnologia de Alimentos e Saúde	30,0/patente na área
3.12 - Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora (limitado a 60 pontos e os pontos serão divididos entre os autores)	10,0/capítulo
3.14 - Publicação (resumo expandido ou artigo científico) em Anais de Congressos, Simpósios, seminários e similares com 2 até 5 páginas a) primeiro autor b) demais autores (até o 4º autor)	3,0/artigo 1,0/Número de autores
3.15 - Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares a) primeiro autor b) demais autores (até 4º autor)	1,0/artigo 0,5/Número de autores
3.16 - Apostila ou texto acadêmico (uma por disciplina ministrada) publicada com comprovação de uso pela instituição.	4,0/apostila
3.17 - Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (os pontos serão distribuídos entre os autores)	6,0/apostila
3.18 - CD's técnicos ou similares (os pontos serão divididos entre os autores) oficializados por conselho editorial	25,0/CD

OBS: A soma dos pontos obtidos nos itens 3.12 a 3.15 serão limitados a 30 pontos

4 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS

4 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS	
ITEM	PONTUAÇÃO
Participação como congressista em congressos, simpósios, seminários, fórum, workshop e demais eventos técnico-científicos.	0,2
Palestras proferidas em congressos, simpósios, seminários, workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos.	1,0
Palestra (ouvinte)	0,01
Apresentador de painel/ responsável por stand/ apresentador de trabalho/instrutor	0,01

5 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	
ITEM	PONTUAÇÃO
Aprovação em Concurso Público na área de Ciência dos Alimentos prêmios, acadêmicos/científicos.	0,5/concurso

(*) Casos omissos serão avaliados pela Comissão Avaliadora de Currículos

12. MODELO DA CAPA DO PPGCA

Disponível em <http://www.prgq.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>

Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos

Processo seletivo _____

Nome do candidato:		No. Inscrição:	
Seleção:	<input type="checkbox"/> MESTRADO <input type="checkbox"/> DOUTORADO		
Área de Conhecimento:	<input type="checkbox"/> BACTERIOLOGIA DE ALIMENTOS <input type="checkbox"/> LEITES E DERIVADOS <input type="checkbox"/> CACHAÇA <input type="checkbox"/> MICROLOGIA DE ALIMENTOS <input type="checkbox"/> CAFÉ <input type="checkbox"/> NUTRIÇÃO/FUNCIONAL <input type="checkbox"/> CARNES E DERIVADOS <input type="checkbox"/> PROCESSOS DE EXTRAÇÃO <input type="checkbox"/> CEREAIS <input type="checkbox"/> PROCESSOS FERMENTATIVOS <input type="checkbox"/> DESENVOLVIMENTO/SENSORIAL <input type="checkbox"/> REFRIGERAÇÃO <input type="checkbox"/> FILMES BIODEGRADÁVEIS <input type="checkbox"/> RESÍDUOS <input type="checkbox"/> FRUTAS E HORTALIÇAS <input type="checkbox"/> SECAGEM		

Check-list dos documentos **obrigatórios** a serem anexados (*na ordem*) neste Volume:

Mestrado

- ___ Cópia impressa do formulário de inscrição "on-line";
- ___ Cópia do diploma de graduação OU atestado de provável formando;
- ___ Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição OU declaração de isenção de taxa;
- ___ Curriculum Vitae PPGCA; e
- ___ Documentação comprobatória, organizada e numerada.

Doutorado

- ___ Cópia impressa do formulário de inscrição "on-line";
- ___ Cópia do diploma de graduação;
- ___ Cópia do diploma de mestrado OU carta de provável defesa;
- ___ Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição OU declaração de isenção de taxa;
- ___ Curriculum Vitae PPGCA; e
- ___ Documentação comprobatória, organizada e numerada.

13. MODELO DO CURRICULUM VITAE PPGCA

Disponível em <http://www.prpq.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>

Curriculum Vitae PPGCA para Ranqueamento
Mestrado e Doutorado em Ciência dos Alimentos

Preencha cada atividade na ordem seguinte, numerando-as (em ordem crescente; não repita números). Acrescente linhas quando necessário. Itens não apresentados poderão ser deixados em branco.

Numere (em destaque; sugere-se na parte de cima da folha com marcador vermelho) cada comprovante conforme numeração de cada item e anexe-os aos documentos.

1.1 ATIVIDADES DE ENSINO

Aula de curso de graduação e de pós-graduação	Horas	No.
Aula 2º grau	Horas	No.
Supervisão e orientação/co-orientação de estágio, TCC, Iniciação científica, PET		No.
Tutoria	Horas	No.
Membro de banca		No.
Monitoria	Horas	No.

1.2 ATIVIDADES DE PESQUISA

Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET	Horas	No.
Participação em projeto financiado por órgão público		No.
Participação em projeto não financiado		No.
Consultor/ad hoc de artigo, projeto e resumo de congresso		No.

1.3 ATIVIDADES DE EXTENSAO – APENAS NA ÁREA DE CIENCIA DOS ALIMENTOS

Palestras proferidas		No.

Divulgação técnica (televisão, jornal, etc.) exceto blog		No.
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas)		No.
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas) - Organização geral/Coordenação/Comissão		No.
Participação em projetos registrados em órgãos competentes		No.
Consultoria		No.
Cursos de curta duração	Horas	No.
Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, atividade vivencial e extensão (com certificado com comprovação de carga horária; informar nº de horas de estágio obrigatório do curso)	Horas	No.
Bolsa atividade e bolsa apoio	Horas	No.

1.4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Membro de comissão, de colegiado, núcleo de estudo, chefe de setor, empresa Júnior (tempo superior ou igual a um ano)	Anos	No.
Membro de comissão temporária		No.

1.5 OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES

Experiência profissional em Ciência dos Alimentos ou áreas afins, com carteira assinada ou outro documento comprobatório, acima de um ano (exceto docência).		No.

2.1 TITULAÇÃO

Outro Curso de Graduação		No.

Curso de Especialização (C.H. ≥ 360h) e Técnico Profissionalizante		No.

3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA - APENAS NA ÁREA DE CIENCIA DOS ALIMENTOS

Artigo científico publicado em periódico da área com conceitos A1 a B5	QUALIS*	No.
Artigo científico publicado em periódico da área com conceito C ou não indexada	QUALIS	No.
Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora (os pontos serão divididos entre os autores)	No. de Autores	No.
Publicação de patente no INPI, proteção de cultivar e registro de software		No.
Publicação de patente no INPI de produtos relacionados à Ciência e Tecnologia de Alimentos e Saúde		No.
Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora (limitado a 60 pontos e os pontos serão divididos entre os autores)	No. de Autores	No.
Publicação (resumo expandido ou artigo científico) em Anais de Congressos, Simpósios, seminários e similares com 2 até 5 páginas	No. de Autores	No.
Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares	No. de Autores	No.
Apostila ou texto acadêmico (uma por disciplina ministrada) publicada com comprovação de uso pela instituição.		No.
Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação Lato sensu (os pontos serão distribuídos entre os autores)		No.
CD's técnicos ou similares (os pontos serão divididos entre os autores) oficializados por conselho editorial		No.

*verificar no site <http://qualis.capes.gov.br/webqualis> :: colocar em ordem decrescente (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5).

4.1 PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS NA ÁREA DE CIENCIA DOS ALIMENTOS

Participação como congressista em congressos, simpósios, seminários, fórum, workshop e demais eventos técnico-científicos		No.
Palestras proferidas em congressos, simpósios, seminários, workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos		No.
Palestra (ouvinte)		No.
Apresentador de painel/ responsável por stand/ apresentador de trabalho/instrutor		No.

5.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Aprovação em Concurso Público na área de Ciência dos Alimentos, prêmios acadêmicos/científicos		No.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO IX - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
MADEIRA (PPGCTM)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de vagas: 8
Detalhamento da oferta: Para todas as linhas de pesquisa
Linhas de Pesquisa
Caracterização da madeira e seus produtos
Processamento da madeira e seus produtos
Bioenergia e resíduos lignocelulósicos
Produtos da floresta e da madeira
Nanotecnologia aplicada à madeira e seus produtos

Doutorado
Número total de vagas: 4
Detalhamento da oferta: Para todas as linhas de pesquisa
Linhas de Pesquisa
Caracterização da madeira e seus produtos
Processamento da madeira e seus produtos
Bioenergia e resíduos lignocelulósicos
Produtos da floresta e da madeira
Nanotecnologia aplicada à madeira e seus produtos

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Engenharia Florestal, Engenharia Industrial Madeireira, Tecnologia da Madeira, Engenharia Agrícola, Agronomia, Engenharia Civil, Arquitetura, Biologia, Ciências Biológicas, Design, Física, Química, Matemática, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia de materiais e profissionais de áreas correlatas

Doutorado
Graduados em: Engenharia Florestal, Engenharia Industrial Madeireira, Tecnologia da Madeira, Engenharia Agrícola, Agronomia, Engenharia Civil, Arquitetura, Biologia, Ciências Biológicas, Design, Física, Química, Matemática, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia de materiais e profissionais de áreas correlatas
Mestrado em: Agronomia; Agroquímica; Arquitetura; Biologia; Biotecnologia Vegetal; Ciências Biológicas; Ciências Florestais; Ciência e Tecnologia da Madeira; Design de produtos; Engenharia Agrícola; Engenharia de Biomateriais; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal; Engenharia de Materiais; Engenharia Naval; Engenharia de Produção, Engenharia química; Engenharia de Segurança; Engenharia de Sistemas; Estatística; Fitotecnia; Física; Matemática; Química; Zootecnia e cursos correlatos aos materiais lignocelulósicos.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
Apenas os comprovantes do Lattes que contabilizam pontos (numerados e encadernados)
Formulário preenchido de pontuação para avaliação de currículo
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Ciências Florestais
Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira
Campus Universitário
Caixa Postal 3037
Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado		
Etapa	Data	Horário
Prova	18/11/2016	9h

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras/MG	UFLA	Anfiteatro do DCF – campus universitário
Piracicaba/SP	ESALQ	Av. Pádua Dias, 11 - Piracicaba/SP.
Lages/SC	UDESC	Av. Luiz de Camões, 2090 -Conta Dinheiro – Lages/SC
Belém/PA	UEPA	Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, Centro de Ciências Naturais e Tecnologia - CCNT, Endereço: Travessa Enéas Pinheiro, 2626.
Paragominas/PA	UEPA	Departamento de Tecnologia e Recursos Naturais Endereço: Rodovia PA-125, s/n Bairro: Algelim
Manaus/AM	UFAM	Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Mini Campus) - Setor Sul Prédio da Pós-Graduação FCA/ICB, 2º andar. Av. General Rodrigo Octávio, 6200, Coroado I
Jerônimo Monteiro/ES	UFES	Av. Gov. Lindemberg, nº 316, Centro.
Montes Claros/MG	UFMG	Bairro Universitário, nº1000.
Cuiabá/MT	UFMT	Av. Fernando Corrêa Costa da Costa, nº2367 - Bairro Boa Esperança.
Santarém/PA	UFOPA	Av. Mendonça Furtado, nº2946 - Câmpus Amazônia - Bairro Fátima, CEP 68040-470
Bom Jesus/PI	UFPI	Campus Universitário Professora Cinobelina Elvas
Curitiba/PR	UFPR	Av. Prof. Lothário Meissner, 900, 80210-170 - Jardim Botânico.
Dois Vizinhos/PR	UTFPR	Estrada para Boa Esperança, Km 04, 85660-000, Dois Vizinhos / PR
Cruz das Almas/BA	UFRB	Rua Rui Barbosa, 710, Centro.
Recife/PE	UFRPE	Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos.
Seropédica/RJ	UFRRJ	Rodovia BR 465, Km 07

São Cristóvão/SE	UFS	Av. Marechal Rondon, s/n Jardim Rosa Elze
Sorocaba/SP	UFSCAR	Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 - SP-264, Bairro do Itinga
Gurupi/TO	UFT	Campus Universitário de Gurupi - TO Rua Badejós, Lote 7, Chácaras 69/72, Zona Rural.
Viçosa/MG	UFV	DEF Av. P. H. Rolfs s/n - Campus UFV.
Brasília/DF	UnB	Faculdade de Tecnologia - Secretaria de Pós-Graduação em Ciências Florestais-PG/EFL Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte
PARAUPEBAS/PA	UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA - Campus de Parauapebas Departamento de Ciências Florestais Endereço: PA 275, Km 7, Zona Rural.
Belém/PA	UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA Departamento de Ciências Florestais/Instituto de Ciências Agrárias/ICA: Av. Presidente Tancredo Neves, 2501
Macapá/AP	UEAP	Universidade do Estado do Amapá – Campus I. Avenida Presidente Getúlio Vargas, 650. Centro – CEP 68900-070
Jataí/GO	UFG	Campus Cidade Universitária, Prédio do Curso de Engenharia Florestal, Sala de Reuniões, C.P. 3, Rodovia BR-364, km 195, nº 3800, Parque Industrial, CEP: 75801-615

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Avaliação escrita de conhecimento geral	60 pontos	60%	Eliminatória
2	Análise de documentos	40 pontos	40%	Eliminatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Avaliação escrita de conhecimento geral	70 pontos	70%	Eliminatória
2	Análise de documentos	30 pontos	30%	Eliminatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

O processo de seleção dos candidatos para a Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira será dividido em:

Mestrado

8.1. PRIMEIRA ETAPA – Avaliação escrita de conhecimento geral (PESO 60%)

Essa etapa será eliminatória, sendo que o candidato deverá obter, **no mínimo, 50% de aproveitamento** para dar continuidade ao processo seletivo. A avaliação será composta de 10 (vinte) questões de múltipla escolha (caráter objetivo), com 5 (cinco) alternativas em cada. Todas essas questões terão o mesmo peso e que representam 40% do valor total. O restante (60%) serão distribuídos em 4 (quatro) questões dissertativas, de igual peso e sua correção

será em função da redação (30%) e do conteúdo (70%). Todas as questões da avaliação escrita de conhecimento irão abranger conteúdo teórico e questões de cálculo, não podendo utilizar calculadoras, celulares ou equipamentos semelhantes. As bibliografias indicadas para sua realização encontra-se listada no item 9 (BIBLIOGRAFIA SUGERIDA) deste Anexo e também encontra-se disponível na página do PPGCTM. A prova deverá ser realizada com caneta de cor preta ou azul. O tempo de duração da prova é de 2 horas, contando com preenchimento de gabarito.

8.2. SEGUNDA ETAPA – ANÁLISE DE DOCUMENTOS (PESO 40%)

Esta etapa será dividida em duas fases, a saber:

8.2.1. HISTÓRICO ESCOLAR (PESO 15%): será considerada a média aritmética do rendimento escolar do candidato de acordo com a seguinte classificação:

INTERVALO DE NOTA MÉDIA	PONTUAÇÃO (%)
9,0 a 10,0	100
8,0 a 8,9	90
7,0 a 7,9	75
6,0 a 6,9	50
5,0 a 5,9	25

Nos casos dos históricos apresentados na forma de conceitos, será adotado o seguinte critério de conversão para valores numéricos:

CONCEITO	NOTA (%)	CONCEITO	NOTA (%)	CONCEITO	NOTA (%)
A ⁺	100	B ⁺	85	C ⁺	70
A	95	B	80	C	65
A ⁻	90	B ⁻	75	< C	Reprovado

Observação: Estará desclassificado o candidato que apresentar rendimento escolar médio inferior a 60%.

8.2.2. ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES/CNPq (PESO 25%): esta análise deverá ser feita de acordo com **Tabela de critérios de pontuação das atividades desenvolvidas pelos candidatos** (abaixo). Com base na pontuação total, os candidatos serão ranqueados em função do seu desempenho.

ATENÇÃO: Organize a documentação comprobatória do Currículo Lattes obedecendo a ordem estabelecida na “**Tabela de pontuação das atividades desenvolvidas pelos candidatos**”. O primeiro documento deverá ser a versão impressa do Currículo Lattes. O segundo documento deverá ser a tabela de pontuação impressa e preenchida com a pontuação em cada item (última coluna da tabela). Os documentos comprobatórios deverão ser apresentados na seqüência da Tabela de pontuação das atividades desenvolvidas pelos candidatos e numerados de acordo com o código do item com caneta ou lápis no canto superior direito de cada documento comprobatório. Por exemplo, se o candidato possui três (3) resumos expandidos publicados em congresso nacional (item 38), cada resumo expandido deverá conter o código único (38). A identificação dos itens deve ser feita dessa forma para facilitar a avaliação da documentação. Para os artigos e/ou resumos expandidos, apenas a primeira página é suficiente como comprovante, desde que contenha o nome, título do trabalho e informações do periódico ou evento. Não inclua documentos além da pontuação máxima (por exemplo, se o candidato participou do comitê organizador de 7 eventos regionais, apenas 3 serão contabilizados (item 60) e por isso o candidato deve apresentar a documentação de somente 3 organizações para obter o limite máximo de 6 pontos). **Os currículos apresentados sem a tabela de pontuação preenchida e fora da seqüência estabelecida na Tabela de pontuação e sem a numeração de correspondência não serão avaliados. Em caso de dúvidas, entre em contato com a secretaria do PPGCTM.**

Doutorado

8.3. PRIMEIRA ETAPA – Avaliação escrita de conhecimento geral (PESO 70%)

Essa etapa será eliminatória, sendo que o candidato deverá obter, **no mínimo, 50% de aproveitamento** para dar continuidade ao processo seletivo. A avaliação será composta de 10 (vinte) questões de múltipla escolha (caráter objetivo), com 5 (cinco) alternativas em cada. Todas essas questões terão o mesmo peso e que representam 40% do valor total. O restante (60%) serão distribuídos em 4 (quatro) questões dissertativas, de igual peso e sua correção será em função da redação (30%) e do conteúdo (70%). Todas as questões da avaliação escrita de conhecimento irão abranger conteúdo teórico e questões de cálculo, não podendo utilizar calculadoras, celulares ou equipamentos semelhantes. As bibliografias indicadas para sua realização encontra-se listada no item 9 (BIBLIOGRAFIA SUGERIDA) deste Anexo e também encontra-se disponível na página do PPGCTM. A prova deverá ser realizada com caneta de cor preta ou azul. O tempo de duração da prova é de 2 horas, contando com preenchimento de gabarito.

8.4. SEGUNDA ETAPA – ANÁLISE DE DOCUMENTOS (PESO 30%).

Esta etapa será dividida em duas fases, a saber:

8.4.1. HISTÓRICO ESCOLAR (Peso 5%): será considerada a média aritmética do rendimento escolar do candidato de acordo com a seguinte classificação:

INTERVALO DE NOTA MÉDIA	PONTUAÇÃO (%)
9,0 a 10,0	100
8,0 a 8,9	90
7,0 a 7,9	75
6,0 a 6,9	50

Nos casos dos históricos apresentados na forma de conceitos, será adotado o seguinte critério de conversão para valores numéricos:

CONCEITO	NOTA (%)	CONCEITO	NOTA (%)	CONCEITO	NOTA (%)
A ⁺	100	B ⁺	85	C ⁺	70
A	95	B	80	C	65
A ⁻	90	B ⁻	75	< C	Reprovado

Observação: Estará desclassificado o candidato que apresentar rendimento escolar médio inferior a 60.

8.4.2. ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES/CNPQ (PESO 25%): esta análise deverá ser feita de acordo com TABELA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS CANDIDATOS (ABAIXO). Com base na pontuação total, os candidatos serão ranqueados em função do seu desempenho.

ATENÇÃO: Organize a documentação comprobatória do Currículo Lattes obedecendo a ordem estabelecida na “**Tabela de pontuação das atividades desenvolvidas pelos candidatos**”. O primeiro documento deverá ser a versão impressa do Currículo Lattes. O segundo documento deverá ser a tabela de pontuação impressa e preenchida com a pontuação em cada item (última coluna da tabela). Os documentos comprobatórios deverão ser apresentados na seqüência da Tabela de pontuação das atividades desenvolvidas pelos candidatos e numerados de acordo com o código do item com caneta ou lápis no canto superior direito de cada documento comprobatório. Por exemplo, se o candidato possui três (3) resumos expandidos publicados em congresso nacional (item 38), cada resumo expandido deverá conter o código único (38). A identificação dos itens deve ser feita dessa forma para facilitar a avaliação da documentação. Para os artigos e/ou resumos expandidos, apenas a primeira página é suficiente como comprovante, desde que contenha o nome, título do trabalho e informações do periódico ou evento. Não inclua documentos além da pontuação máxima (por exemplo, se o candidato participou do comitê organizador de 7 eventos regionais, apenas 3 serão contabilizados (item 60) e por isso o candidato deve apresentar a documentação de somente 3 organizações para obter o limite máximo de 6 pontos). **Os currículos apresentados sem a tabela de pontuação preenchida e fora da seqüência estabelecida na Tabela de pontuação e sem a numeração de correspondência não**

serão avaliados. Em caso de dúvidas, entre em contato com a secretaria do PPGCTM.

**TABELA DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS CANDIDATOS
(Mestrado e Doutorado)**

Código	Item de avaliação	Pontuação	N (pontos)
1	Formação complementar como participante/ouvinte (máximo: 5 cursos com duração superior a 8 horas cada - a duração máxima de 100 h será contabilizada por curso)	0,05 pontos / hora	
2	Formação complementar como ministrante (máx: 3 cursos com duração superior a 8 horas cada – a duração máxima de 40 h será contabilizada por curso)	0,5 pontos / hora	
3	Atuação como docente em Ensino médio (máximo: 2000 horas)	0,01 pontos / hora	
4	Atuação como docente em graduação (máximo: 600 horas)	0,15 pontos / hora	
5	Atuação como docente em pos-graduação (máximo: 300 horas)	0,3 pontos / hora	
6	Ensino à distância (máximo: 100 horas)	0,005 pontos / hora	
7	Monitoria de disciplina de graduação (máximo: 4 semestres)	3 pontos / semestre	
8	Bolsas de Iniciação científica ou extensão (máximo: 6 semestres)	5 pontos / semestre	
9	Estágio no Brasil (máximo: 3 semestres)	3 pontos / semestre	
10	Estágio no exterior (máximo: 3 semestres)	6 pontos / semestre	
11	Atuação profissional (máximo: 6 semestres)	2 pontos / semestre	
12	Atividade administrativa (máximo: 3 semestres)	2 pontos / semestre	
13	Representante de entidade estudantil (máximo: 2 representações)	2 pontos / semestre	
14	Projeto de pesquisa com apoio financeiro (máximo: 3 projetos com participação mínima de 6 meses)	3 pontos / projeto	
15	Projeto de pesquisa sem apoio financeiro (máximo: 3 projetos com participação mínima de 6 meses)	3 pontos / projeto	
16	Projetos de extensão (máximo: 3 projetos com participação mínima de 6 meses)	3 pontos / projeto	
17	Projetos de desenvolvimento (máximo: 3 projetos com participação mínima de 6 meses)	3 pontos / projeto	
18	Revisor de Periódicos com JCR (máximo: 3 itens)	5 pontos / item	
19	Revisor de Periódicos sem JCR (máximo: 3 itens)	1 ponto / item	
20	Proficiência em Inglês (pontuação mínima de 500 pontos no TOEFL-ITP ou 61 no TOEFL-iBT, para brasileiros)	10 pontos / item	
21	Proficiência em outro idioma	5 pontos / item	
22	Prêmios e Títulos (máximo: 3 itens)	3 pontos / item	
23	Artigo publicado ou aceito em periódico com fator de impacto acima de 2,5 pelo JCR 2015 (máximo: 6 itens)	15 pontos / item	
24	Artigo publicado ou aceito em periódico com fator de impacto entre 1,50 e	10 pontos	

	2,49 pelo JCR 2015 (máximo: 6 itens)	/ item	
25	Artigo publicado ou aceito em periódico com fator de impacto entre 1,0 e 1,49 pelo JCR 2015 (máximo: 6 itens)	7 pontos / item	
26	Artigo publicado ou aceito em periódico com fator de impacto entre 0,1 e 0,99 pelo JCR 2015 (máximo: 6 itens)	5 pontos / item	
27	Artigo publicado ou aceito em periódico sem fator de impacto, mas indexado em bases (máximo: 6 itens)	2 pontos / item	
28	Artigo publicado ou aceito em periódico sem fator de impacto e sem indexação (máximo: 6 itens)	0,5 ponto / item	
29	Livros publicados com comitê editorial (máximo: 2)	30 pontos / item	
30	Livros publicados sem comitê editorial (máximo: 4)	5 pontos / item	
31	Capítulos de livros publicados com comitê editorial (máximo: 4)	10 pontos / item	
32	Capítulos de livros publicados sem comitê editorial (máximo: 8)	2,5 pontos / item	
33	Textos em jornais de notícias/revistas (máximo: 3)	1 ponto / item	
34	Trabalhos completos publicados em anais de congresso internacional (máx: 6)	2,5 pontos / item	
35	Trabalhos completos publicados em anais de congresso nacional (máximo: 6)	2,0 pontos / item	
36	Trabalhos completos publicados em anais de congresso regional (máximo: 6)	1,0 pontos / item	
37	Resumos expandidos publicados em anais de congresso internacional (máx: 8)	1,5 pontos / item	
38	Resumos expandidos publicados em anais de congresso nacional (máximo: 8)	1,0 pontos / item	
39	Resumos expandidos publicados em anais de congresso regional (máximo: 8)	0,6 pontos / item	
40	Resumos simples publicados em anais de congresso internacional (máximo: 10)	1,5 pontos / item	
41	Resumos simples publicados em anais de congresso nacional (máximo: 10)	1,0 pontos / item	
42	Resumos simples publicados em anais de congresso regional (máximo: 10)	0,3 pontos / item	
43	Apresentação Oral em evento internacional (máx: 4 apresentações)	6 pontos / item	
44	Apresentação Oral em evento nacional (máximo: 4 apresentações)	3 pontos / item	
45	Apresentação Oral em evento regional (máximo: 4 apresentações)	1,5 pontos / item	
46	Apresentação de Pôster em evento internacional (máximo: 6 apresentações)	2 pontos / item	
47	Apresentação de Pôster em evento nacional (máximo: 6 apresentações)	1,5 ponto / item	
48	Apresentação de Pôster em evento regional (máximo: 6 apresentações)	1 ponto /	

		item	
49	Outras produções bibliográficas (máximo: 3 itens)	1 ponto / item	
50	Assessoria e consultoria (máximo: 3 itens)	3 pontos / item	
51	Trabalhos técnicos (máximo: 3 itens)	2 pontos / item	
52	Entrevistas, mesas redondas e programas na mídia (máximo: 3)	3 pontos / item	
53	Demais tipos de produção técnica (máximo: 3)	1 ponto / item	
54	Participação em bancas de conclusão de curso de graduação (máximo: 5 bancas)	3 pontos / item	
55	Participação em evento internacional (máximo: 6 eventos)	3 pontos / item	
56	Participação em evento nacional (máximo: 8 eventos)	2 pontos / item	
57	Participação em evento regional (máximo: 12 eventos)	1 pontos / item	
58	Organização de eventos, congressos, exposições e feiras internacionais (máximo: 3 eventos)	5 pontos / item	
59	Organização de eventos, congressos, exposições e feiras nacionais (máximo: 3 eventos)	4 pontos / item	
60	Organização de eventos, congressos, exposições e feiras regionais (máximo: 3 eventos)	2 pontos / item	
61	Orientação em andamento de Iniciação científica (máximo: 3 orientações)	3 pontos / orientação	
62	Orientação em andamento de outra natureza (máximo: 2 orientações)	2 pontos / orientação	
63	Co-orientação em andamento de Iniciação científica (máximo: 3 co-orientações)	2 pontos / orientação	
64	Co-orientação em andamento de outra natureza (máximo: 2 co-orientações)	1 ponto / orientação	
65	Orientação concluída de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização (máx: 3)	4 pontos / orientação	
66	Orientação concluída de Trabalho de conclusão de curso de graduação (máximo: 3 orientações)	4 pontos / orientação	
67	Orientação concluída de Iniciação científica (máximo: 3 orientações)	3 pontos / orientação	
68	Orientação concluída de outra natureza (máximo: 2 orientações)	2 pontos / orientação	
69	Co-orientação concluída de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização (max: 3)	3 pontos / orientação	
70	Co-orientação concluída de trabalho de conclusão de curso de graduação (máximo: 3 co-orientações)	3 pontos / orientação	
71	Co-orientação concluída de iniciação científica (máximo: 3 co-orientações)	2 pontos / orientação	
72	Co-orientação concluída de orientações de outra natureza (máximo: 2 co-	1 ponto /	

	orientações)	orientação	
73	Pedido de patente submetido (máximo: 2 itens)	15 pontos / item	
74	Patente registrada (máximo: 2 itens)	30 pontos / item	
PONTUAÇÃO TOTAL			

Observações:

Para efeito de cálculo da duração das atividades, um semestre é equivalente a 6 meses. A duração de algumas atividades será calculada proporcionalmente.

Para os itens 1 a 17 e 50, documentos comprobatórios sem informações precisas da duração das atividades não serão considerados.

Atividades com mais de 10 anos de realização terão uma redução de 50% no valor das pontuações.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BAUER, L.A.F. Materiais de construção. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1979. 529 p. (Capítulo 14)

BRAND, M.A. Energia de biomassa florestal. Rio de Janeiro, Ed. Interciência, 2010. 131 p.

BURGER, L. M.; RICHTER, H. G. Anatomia da madeira. São Paulo: Nobel, 1991. 154 p.

CHAWLA, K.K. Composite Materials - Science and Engineering. Springer- Verlag, 1987.

DURLO, M. A.; MARCHIORI, J. N. C. Tecnologia da madeira: retratibilidade. Santa Maria: UFSM/CEPEF, 1992. 33p. (Série Técnica, n.10).

ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. 1974. Reimpressão 1976. 293 p.

FOREST PRODUCTS LABORATORY. Wood handbook - wood as an engineering material. Madison, WI: U.S. Department of Agriculture, Forest Service, Forest Products Laboratory, 1999. 463 p.

GALVÃO, A.P.M.; JANKOWSKY, I.P. Secagem racional da madeira. São Paulo, Nobel, 1985. 112 p. (Capítulos 4 e 7)

JOHNSON, H. La Madera. Barcelona: Editorial Blume, 2ed. 1980. 274 p.

JONES, R. M. Mechanics of Composite materials. Scripta Book Company, 1975

PFEIL, W.; PFEIL M. Estruturas de madeira. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos (Ltc editora), 6ªed. 2003. 253 p.

PHILIPP, P.; D'ALMEIDA, M.L.O. *Celulose e papel: tecnologia de fabricação da pasta celulósica*. São Paulo, IPT, 2ª ed., Vol I, 1988. 559 p. (Capítulos 2 e 3, páginas 14-106).

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital e Anexo, das quais não poderá alegar desconhecimento. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGCTM e, quando couber, pela PRPG. O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGCTM (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de até 2 anos, para o Mestrado e até 4 anos para o Doutorado, segundo consta no Artigo 15 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE N° 256, de 02/08/2016. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. O segundo critério de desempate será a pontuação na Avaliação escrita de

conhecimento geral.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO X – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (PPGCV)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 11	
Detalhamento da oferta: Por área de atuação	
Áreas de Atuação	Número de vagas
Clínica, Cirurgia	02
Diagnóstico por imagem	01
Patologia Veterinária	02
Fisiologia e Metabolismo animal	01
Genética, reprodução e Sanidade de Animais Aquáticos	02
Produção e Reprodução Animal	01
Sanidade Animal	01
Saúde coletiva	01

Doutorado	
Número total de vagas: 6	
Detalhamento da oferta: Por área de atuação	
Áreas de Atuação	Número de vagas
Clínica, Cirurgia e Patologia Veterinária	01
Patologia Veterinária	01
Fisiologia e Metabolismo animal	01
Genética, reprodução e Sanidade de Animais Aquáticos	01
Produção e Reprodução Animal	01
Sanidade Animal e Saúde coletiva	01

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: cursos das áreas agrárias ou de saúde

Doutorado
Graduados em: cursos das áreas agrárias ou de saúde
Mestrado em: cursos das áreas agrárias ou de saúde

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Medicina Veterinária Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita (inglês e conhecimentos específicos) ¹	15/11/2016	8h	Departamento de Medicina Veterinária
Gabarito da prova escrita (para questões de múltipla escolha)	15/11/2016	A partir das 14h	http://www.prgg.ufla.br/veterinaria/ e Secretaria do PPGCV

¹O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita (inglês e conhecimentos específicos) ¹	15/11/2016	8h	Departamento de Medicina Veterinária
Gabarito da prova escrita (para questões de múltipla escolha)	15/11/2016	A partir das 14h	http://www.prgg.ufla.br/veterinaria/ e Secretaria do PPGCV
Divulgação por ordem de classificação e convocação para a apresentação de projetos	15/11/2016	A partir das 14h	http://www.prgg.ufla.br/veterinaria/ e Secretaria do PPGCV
Apresentação de projeto e arguição técnica ²	16/11/2016	8h	Departamento de Medicina Veterinária

¹O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

² Caso haja necessidade, dependendo do número de candidatos, a apresentação e defesa dos pré-projetos terão continuidade no dia seguinte.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras/MG	UFLA	PPGCV-DMV-UFLA campus CP3037 Lavras/MG CEP: 37200-000

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova escrita (conhecimentos específicos)	100 pontos	30	Eliminatória
2	Prova escrita (inglês e redação)	100 pontos	30	Eliminatória
3	<i>Curriculum vitae</i>	100 pontos	40	Classificatória

Os candidatos serão classificados quando obtiverem nota maior ou igual à média dos candidatos.

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova escrita (conhecimentos específicos)	100 pontos	20	Eliminatória
2	Prova escrita (inglês e redação)	100 pontos	20	Eliminatória
3	Apresentação de projeto e arguição técnica	100 pontos	30	Eliminatória
4	<i>Curriculum vitae</i>	100 pontos	30	Classificatória

Os candidatos serão classificados quando obtiverem nota maior ou igual à média dos candidatos.

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

a) Prova escrita de conhecimentos específicos:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) deverá identificar suas provas somente com o número de inscrição. Aquele que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente à caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada). A prova de conhecimentos específicos consistirá de 15 (quinze) questões objetivas (múltipla escolha e com pesos equivalentes), abrangendo conhecimentos relacionados à linha de pesquisa para o qual o candidato estará concorrendo. Logo após a prova escrita, será divulgado o gabarito das questões de múltipla escolha na secretaria e no sítio eletrônico do programa e o resultado (por ordem de classificação) divulgado na página do programa (<http://www.prg.ufla.br/veterinaria/processos-seletivos/>) a partir das 14 (quatorze) horas. Somente irão para a fase seguinte (correção da prova escrita de inglês) os candidatos que forem classificados até a 10ª (décima) colocação dentro de cada linha de pesquisa, incluindo os candidatos empatados na última colocação.

b) Prova escrita de inglês:

A prova de inglês será aplicada concomitantemente com a prova de conhecimentos específicos e será constituída da redação de um resumo científico em português tendo como base um artigo publicado em periódico internacional na língua inglesa que estará disponível ao candidato no momento da prova. O texto redigido deverá seguir os padrões de redação de um resumo simples para ser publicado em eventos, devendo constar de uma Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão. O resumo não deverá ultrapassar 20 (vinte) linhas, do contrário, será penalizado com perda de pontuação. Será permitido apenas o uso de dicionário impresso na prova de inglês.

Os seguintes critérios serão avaliados: 1) Estrutura científica do texto (compreendendo todos os itens de um resumo simples - Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão) – 20 pontos 2) Coerência e clareza do texto – 40 pontos 3) Concordância das frases e organização do texto – 20 pontos 4) Observância da língua portuguesa – 20 pontos A duração da prova escrita (conhecimentos específicos e de inglês) será de três (3) horas e terá início às 8 (oito) horas. Estará automaticamente desclassificado o candidato que porventura não chegar no horário estipulado para início da prova. Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação obtida na prova de conhecimentos específicos (item a) e na prova de inglês (item b). Somente irão para a fase seguinte (análise de currículo) os candidatos que forem classificados até a 5ª (quinta) colocação dentro de cada linha de pesquisa, incluindo os candidatos empatados na última colocação

c) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nessa etapa, será feita uma avaliação quantitativa do *Curriculum vitae*. Cada atividade deverá ser devidamente comprovada por meio de cópias impressas de comprovantes enviadas à secretaria do programa, conforme calendário do processo seletivo. Toda documentação deverá estar encadernada e organizada na ordem estabelecida segundo os critérios de avaliação do *Curriculum vitae*, disponíveis no final desse anexo. Cada comprovante deverá ter o nome do candidato identificado e a indicação dos pontos correspondentes. Juntamente com o currículo, o(a) candidato(a) deverá entregar uma ficha de pontuação (disponível no final desse anexo) preenchida, constando a somatória dos pontos de todas as atividades comprovadas. O candidato que não entregar toda a documentação organizada e na data estipulada não terá sua inscrição homologada. O comitê de avaliação de currículo irá checar e validar as informações para a nota final do(a) candidato(a). A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do *Curriculum vitae*, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato(a). Serão considerados selecionados os candidatos com as maiores 65 pontuações dentro de cada linha de pesquisa. O número de candidatos aprovados na condição de suplentes será igual ao número de vagas ofertadas em cada linha de pesquisa, exceto quando somente 1 vaga estiver sendo oferecida. Nesse caso, 3 (três) candidatos serão aprovados na condição de suplentes.

Doutorado

a) Prova escrita de conhecimentos específicos:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente à caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada). A prova de conhecimentos específicos consistirá de 15 (quinze) questões objetivas (múltipla escolha e com pesos equivalentes), abrangendo conhecimentos relacionados à linha de pesquisa para o qual o candidato estará concorrendo. Logo após a prova escrita, será divulgado o gabarito das questões de múltipla escolha na secretaria e no sítio eletrônico do programa (<http://www.prg.ufla.br/veterinaria/processos-seletivos/>). O resultado por ordem de classificação e a convocação para a Apresentação de Projetos será divulgado na página do programa (<http://www.prg.ufla.br/veterinaria/processos-seletivos/>) a partir das 14 (quatorze) horas do dia 01/06/2016. Serão convocados somente os candidatos que forem classificados até a 5ª (quinta) colocação, incluindo os candidatos empatados na última colocação.

b) Prova escrita de inglês:

A prova de inglês será aplicada concomitantemente com a prova de conhecimentos específicos e será constituída da redação de um resumo científico em português tendo como base um artigo publicado em periódico internacional na língua inglesa que estará disponível ao candidato no momento da prova. O texto redigido deverá seguir os padrões de redação de um resumo simples para ser publicado em eventos, devendo constar de uma Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão. O resumo não deverá ultrapassar 20 (vinte) linhas, do contrário, será penalizado com perda de pontuação. Será permitido apenas o uso de dicionário impresso na prova de inglês.

Os seguintes critérios serão avaliados:

- 1) Estrutura científica do texto (compreendendo todos os itens de um resumo simples - Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão) – 20 pontos
- 2) Coerência e clareza do texto – 40 pontos
- 3) Concordância das frases e organização do texto – 20 pontos
- 4) Observância da língua portuguesa – 20 pontos

A duração da prova escrita (conhecimentos específicos e de inglês) será de três (3) horas e terá início às 8 (oito) horas. Estará automaticamente desclassificado o candidato que porventura não chegar no horário estipulado para início da prova.

c) Apresentação e defesa de um projeto de pesquisa na linha de pesquisa pretendida:

Para o doutorado, será exigida a apresentação de um projeto perante a banca constituída por 3 (três) pesquisadores ligados à linha de pesquisa pretendida pelo(a) candidato(a). A apresentação deverá ser feita em *datashow* (disponibilizado pelo PPGCV) em, no máximo, 20 (vinte) minutos e deverá conter a Introdução, Justificativa, os Objetivos, a Hipótese, Metodologia a ser adotada e as Metas a serem atingidas. Em seguida, o(a) candidato(a) será arguido com base no material apresentado.

Os seguintes critérios com pesos equivalentes serão avaliados:

- 1) mérito científico da proposta (caráter inovador e metodologias utilizadas) (30 pontos);
- 2) capacidade de síntese e objetividade (20 pontos);
- 3) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração e linha de pesquisa pretendida (30 pontos);
- 4) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível (20 pontos).

Todas as apresentações serão gravadas por equipamento eletrônico de áudio e vídeo. A composição das bancas será divulgada previamente conforme o calendário do processo seletivo. Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação obtida na Prova de Conhecimentos Específicos (item a), na Prova de Inglês (item b) e na Apresentação de Projeto (item c). Serão avaliados na etapa seguinte (Análise de Currículo) somente os candidatos que forem classificados até a 3ª (terceira) colocação, incluindo os candidatos empatados na última colocação.

d) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nessa etapa, será feita uma avaliação quantitativa do *Curriculum vitae*. Cada atividade deverá ser devidamente comprovada por meio de cópias impressas de comprovantes enviadas à secretaria do programa, conforme calendário do processo seletivo. Toda documentação deverá estar encadernada e organizada na ordem estabelecida segundo os critérios de avaliação do *Curriculum vitae*, disponíveis no final desse anexo. Cada comprovante deverá ter o nome do candidato identificado e a indicação dos pontos correspondentes. Juntamente com o currículo, o(a) candidato(a) deverá entregar uma ficha de pontuação (disponível no final desse anexo) preenchida, constando a somatória dos pontos de todas as atividades comprovadas. O candidato que não entregar toda a documentação organizada ou na data estipulada não terá sua inscrição homologada. O comitê de avaliação de currículo irá checar e validar as informações para a nota final do(a) candidato(a). A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do *Curriculum vitae*, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato(a).

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Não há bibliografia específica sugerida, devendo-se consultar livros nas diferentes áreas da Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciências Biológicas e da Saúde. Também podem ser consultados artigos científicos publicados em periódicos da área.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A aprovação do candidato não implica na concessão de bolsas de estudos. O processo seletivo de bolsas ocorre semestralmente, juntamente com todos os discentes do programa

(selecionados e também veteranos sem bolsas de estudos). A seleção segue o mesmo critério de análise de currículo, sendo feito um ranqueamento conforme a pontuação obtida. O resultado do ranqueamento é divulgado na secretaria do programa imediatamente após a divulgação do resultado final do processo seletivo. O número de bolsas em cada semestre varia de acordo com a disponibilidade oferecida pelas agências de fomento.

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Um segundo critério de desempate é a maior nota no currículo, seguida da prova de conhecimento e por último a de inglês.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XI – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO (PPGDE)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas:	12
Detalhamento da oferta:	Por área de concentração
Área de concentração	
Desenvolvimento sustentável e extensão	12

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Qualquer área do conhecimento

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Cópia impressa de todos os documentos exigidos na inscrição “on-line”
Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo (item 8.2.1), preenchida com os pontos do(a) candidato(a)
Documentação comprobatória da Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo (item 8.2.1) das atividades a partir de 01 de janeiro de 2012, encadernada e numerada
Cópia do comprovante de inscrição
Comprovante de pagamento da GRU e GRU
Proposta preliminar de estudo, com foco em tema vinculado à área de concentração, contendo: Capa com título da proposta preliminar de estudo e identificação do candidato exclusivamente pelo número de inscrição , Sumário, Introdução, Justificativa que contenha a importância socioeconômica da proposta e a adequação do projeto à área de concentração, Objetivos, Referencial Teórico, Metodologia e Referências Bibliográficas. A proposta preliminar de estudo deve ser digitada contendo no mínimo cinco e no máximo sete páginas, a partir da Introdução. Formatação: Fonte Times New Roman, Corpo 12, Espaço 1,5, Margens Superior 3 cm, Inferior 2 cm, Esquerda 3 cm e Direita 2 cm.

Serão homologadas pela Coordenação do Programa somente as inscrições dos candidatos que tenham apresentado toda a documentação exigida na inscrição “on-line” e documentação descrita no item 3 deste anexo.

Somente serão aceitas cópias impressas dos documentos comprobatórios, sendo vedada a entrega de documentos originais.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Administração e Economia Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega da Documentação impressa solicitada no item 3.	23/09/2016 a 21/10/2016	08h – 12h 14h – 18h	Secretaria do PPGDE ou Correios
Divulgação da bibliografia exigida para a Prova Escrita	20/10/2016	Até as 18h	Site do PPGDE (http://www.prrpg.ufla.br/ppde/)
Divulgação do cronograma das arguições dos projetos preliminares de estudo	11/11/2016	A partir das 18h	Site do PPGDE (http://www.prrpg.ufla.br/ppde/)
Prova escrita	21/11/2016	08h30 – 11h30	DAE
Início das arguições dos Projetos Preliminares de Estudo	21/11/2016	13h30	DAE
Divulgação do gabarito das questões objetivas da prova escrita	25/11/2016	Até as 18h	Site do PPGDE (http://www.prrpg.ufla.br/ppde/)

O calendário acima estará sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, serão divulgadas no site do PPGDE (<http://www.prrpg.ufla.br/ppde/>). É de total responsabilidade dos candidatos, a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Bloco 3 do Departamento de Administração e Economia, Campus da UFLA

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova escrita de conhecimentos (PE)	100	35%	Classificatória
2	Avaliação do Currículo (AC)	100	30%	Classificatória
3	Proposta preliminar de estudo e Arguição	100	35%	Classificatória

	(PP)			
--	------	--	--	--

O resultado final provisório (RFP) de cada candidato será calculado por meio da média ponderada considerando-se a seguinte fórmula:

$$\text{RFP} = (\text{PE} \times 0,35) + (\text{AC} \times 0,30) + (\text{PP} \times 0,35)$$

Serão considerados aprovados os candidatos classificados por ordem decrescente de pontuação de acordo com:

- O resultado final provisório (RFP) igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, dos 100 (cem) pontos possíveis;

Como critérios de desempate, fica estabelecida a seguinte ordem:

- 1) Menor renda familiar, conforme o disposto na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
- 2) Maior pontuação na prova escrita de conhecimentos;
- 3) Maior pontuação na proposta preliminar de estudo;
- 4) Maior pontuação na avaliação do currículo.

Serão classificados os candidatos APROVADOS que obtiverem a colocação equivalente ao número de vagas disponíveis para a área de concentração do PPGDE, na lista decrescente de pontos pelo resultado final provisório (RFP), aplicados os critérios de desempate.

Os candidatos que obtiverem RFP igual ou superior a 60 (sessenta) pontos e não forem considerados aprovados serão considerados SUPLENTEs e poderão ser admitidos como alunos regulares caso haja desistência de candidatos aprovados.

Os candidatos que obtiverem RFP inferior a 60 (sessenta) pontos serão considerados como NÃO APROVADOS.

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

8.1) Prova escrita de conhecimentos – PE (peso 35%)

Os candidatos serão identificados na prova escrita apenas com seu número de inscrição para manter o anonimato perante os avaliadores. A realização da prova escrita será de no máximo 3 (três) horas. A prova escrita constará de 15 (quinze) questões de múltipla escolha, cada uma valendo 5 (cinco) pontos e uma questão aberta valendo 25 (vinte cinco) pontos, totalizando 100 (cem) pontos.

A questão aberta terá como objetivo apurar o desempenho do candidato nos seguintes itens, os quais serão valorados da seguinte forma:

- I. conteúdo (abordagem do tema com fundamentação teórica, com abrangência e profundidade) (15 pontos);
- II. sequência e articulação das ideias (introdução, desenvolvimento e conclusão) em linguagem clara e objetiva, com letra legível (8 pontos);
- III. uso adequado da língua portuguesa ou de outro idioma, conforme as particularidades do concurso (2 pontos).

8.2) Avaliação do currículo (peso 30%)

A avaliação do Currículo será feita somente com base na documentação comprobatória apresentada pelo(a) candidato(a) atribuindo-se pontos aos itens descritos na "Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo" (item 8.2.1). É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente a pontuação de suas atividades a partir de 01 de janeiro de 2012, de acordo com a

PLANILHA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO (item 8.2.1), com os documentos comprobatórios **encadernados e numerados na sequência somente do que é pontuado no edital**, iniciando no item 1.1 e indo até o item 5.3.

Dentro de cada item (1.1 até 5.3) os documentos comprobatórios devem ser organizados em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga). Os documentos apresentados deverão ser paginados. O preenchimento da Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo e a paginação podem ser realizados com caneta esferográfica de cor azul ou preta. Será atribuída nota 100 (cem) para o candidato que obtiver a maior pontuação na referida planilha e, para os demais candidatos, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

Serão consideradas para pontuação, atividades comprovadas a partir de 01 de janeiro de 2012 previstas no item 8.2.1

Para pontuação dos artigos científicos publicados em periódicos classificados no QUALIS da CAPES (Planilha 8.2.1, item 2.1), localize o periódico (revista) de interesse pelo ISSN ou título do periódico. Se o periódico possuir classificação CAPES, na área interdisciplinar, será atribuída a pontuação de acordo com o item 2.1.

Exemplo: Revista Brasileira de Agroecologia (Impresso). Possui classificação Qualis na área Interdisciplinar. Portanto, na planilha recebe o valor de 2 pontos, conforme item 2.1.

8.2.1 DA PLANILHA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO – AVALIAÇÃO A PARTIR DE 01 DE JANEIRO DE 2012

NOME DO/A CANDIDATO/A:		Data:		
		Peso	Limite	Pontuação
1 - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E ESTAGIÁRIO (15 pontos)				
1.1 Bolsista de Iniciação Científica, Extensão, PET, ou outra modalidade vinculada a projeto de pesquisa/extensão	<i>ponto/ano</i>	1,0	5	
1.2 Monitoria, participação em entidades representativas estudantis/acadêmicas	<i>ponto/ano</i>	1,0	5	
1.3 Estágio (com comprovação)	<i>ponto/hora</i>	0,01	5	
2 - PUBLICAÇÕES (38 pontos)				
2.1 Artigo técnico-científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis/CAPES na área interdisciplinar	<i>pontos/publicação</i>	2,0	6,0	
2.2 Artigo técnico-científico publicado ou com aceite final em periódicos sem classificação Qualis/CAPES	<i>pontos/publicação</i>	1,0	3,0	
2.3 Trabalho científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos de abrangência nacional ou internacional.	<i>ponto/publicação</i>	1,0	3,0	
2.4 Artigo científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos de abrangência estadual, regional ou local.	<i>ponto/publicação</i>	0,5	1,5	
2.5 Livro submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pontos/publicação</i>	5,0	5,0	
2.6 Capítulo de livro submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pontos/publicação</i>	3,0	6,0	
2.7 Boletim técnico; boletim de extensão	<i>ponto/publicação</i>	0,5	5,0	
2.8 Publicação técnica em revista/ jornal (Cooperativas, Associações, Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Movimentos Sociais).	<i>ponto/publicação</i>	0,5	5,0	
2.9 Resumo expandido (máximo 5 resumos)	<i>ponto/resumo</i>	0,5	2,5	
2.10 Resumo simples (máximo 5 resumos)	<i>ponto/resumo</i>	0,2	1,0	

3 - ATUAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL (27 pontos)				
3.1 Aulas ministradas na graduação e pós-graduação	<i>ponto/ por hora</i>	0,01	10,0	
3.2 Tutor em cursos de graduação e pós-graduação	<i>Ponto/ por hora</i>	0,01	5,0	
3.3 Orientação em estágio na área de extensão; iniciação científica; bolsista de extensão; bolsista PET ou qualquer bolsista vinculado a projeto de pesquisa/extensão.	<i>ponto/orientado/ano</i>	1,0	5,0	
3.4 Coordenador de projeto de pesquisa/extensão apoiado por agência de fomento ou outras organizações.	<i>ponto/projeto</i>	1,0	5,0	
3.5 Membro de projeto de pesquisa/extensão apoiado por agência de fomento ou outras organizações (exceto quando pontuado no item 1.1)	<i>ponto/projeto</i>	0,5	2,0	
4 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSOS (19 pontos)				
4.1 Coordenador de evento de extensão/técnico/científico.	<i>ponto/evento</i>	0,5	5,0	
4.2 Membro de comissão organizadora de evento de extensão/técnico/científico.	<i>ponto/evento</i>	0,2	2,0	
4.3 Realização de palestras em evento de extensão/técnico/científico.	<i>ponto/evento</i>	0,5	5,0	
4.4 Participação em evento de extensão/técnico/científico.	<i>ponto/evento</i>	0,1	1,0	
4.5 Curso ou oficina ministrado (exceto atividade acadêmica), com emissão de certificado.	<i>ponto/hora</i>	0,2	4,0	
4.6 Participação em cursos de curta duração (carga horária menor que 360h)	<i>ponto/hora</i>	0,01	2,0	
5 – OUTROS (15 pontos)				
5.1 Curso de Especialização concluído em áreas correlatas ao PPGDE (carga horária acima de 360 horas)	<i>ponto/curso</i>	5,0	5,0	
5.2 Experiência profissional comprovada (exceto quando pontuado nos itens 3.1 e 3.2) ¹	<i>ponto/ano</i>	1,0	5,0	
5.3 Experiência comprovada em conselhos de políticas públicas e de direitos, associações, fundações, ONGs.	<i>ponto/ano</i>	1,0	5,0	
TOTAL DA PLANILHA				

¹ Também será contabilizada a experiência no trabalho como agricultor(a), desde que devidamente comprovada por declaração de entidade de assistência técnica e extensão rural ou documento equivalente.

8.3) Proposta Preliminar de Estudo e Arguição – PP (peso 35%)

Os candidatos deverão entregar o documento específico denominado "Proposta Preliminar de Estudo". Na Proposta Preliminar de Estudo o candidato deverá identificar-se **exclusivamente pelo número de inscrição. A proposta deve ser digitada em no mínimo 5 (cinco) e no máximo 7 (sete) laudas.** Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 a 100 (zero a cem) à Proposta Preliminar de Estudo apresentada pelo/a candidato/a, considerando com igual peso, os critérios que constam na tabela abaixo:

Crítérios de avaliação da proposta preliminar de estudo	Nota zero a cem
1) Viabilidade dos objetivos	
2) Justificativa: Importância sócio-econômica da proposta e adequação à linha de pesquisa	
3) Coerência metodológica	
4) Qualidade da revisão bibliográfica	
5) Clareza e objetividade da redação	
6) Apresentação oral e arguição pela comissão de avaliação da proposta preliminar de estudo	
NOTA MÉDIA (zero a cem)	

Na apresentação oral e na arguição não será permitido o uso de recursos áudio visuais.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A lista com a bibliografia digital indicada para a fundamentação da prova escrita, relacionada à linha de pesquisa para a qual o candidato se inscreveu, será disponibilizada no site do PPGDE (<http://www.prpq.ufla.br/ppde/>), de acordo com o calendário apresentado no item 5 deste anexo.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. O candidato aprovado deverá ter disponibilidade de tempo de no mínimo 20 (vinte) horas semanais para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGDE (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses para o Mestrado;

10.2. Após a conclusão dos trâmites processuais referente a este processo seletivo, a documentação entregue pelos candidatos bem como os documentos produzidos durante a seleção serão arquivados por 5 (cinco) anos em atendimento às exigências legais;

10.3. O candidato será automaticamente desclassificado do certame quando:

10.3.1. Obter nota ZERO nas seguintes etapas previstas no processo seletivo: prova escrita, proposta preliminar de estudo e arguição da proposta preliminar de estudo;

10.3.2. Chegar atrasado na prova escrita ou na arguição da proposta preliminar de estudo, levando-se em consideração o horário inicial estabelecido pelo PPGDE;

10.3.3. Recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização. Tempo que não será alterado no caso de atraso de candidatos.

10.3.4. Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter a sua aprovação ou a aprovação de terceiros em qualquer etapa do processo seletivo;

10.3.5. Adotar conduta não condizente com os princípios que regem a comunidade universitária: respeito à pessoa; às autoridades universitárias; urbanidade no trato com os membros da comunidade acadêmica e com os demais candidatos;

10.3.6. Deixar de cumprir as normas e regulamentos da Instituição;

10.3.7. Adotar conduta incompatível com a dignidade universitária;

10.3.8. Deixar de cumprir quaisquer das etapas previstas nesse Aditivo;

10.3.9. Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado do PPGDE e, posteriormente, caso seja impetrado recurso contra a decisão, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XII – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA APLICADA (PPGECO)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 16	
Detalhamento da oferta: Por área do conhecimento	
Áreas do conhecimento	Número de vagas
Ecologia de Crustáceos de Água Doce	1
Ecologia de Estradas	1
Ecologia de Formigas	1
Ecologia de Interações e Redes	1
Ecologia de Invasões	1
Ecologia de Mamíferos	3
Ecologia de Peixes	1
Ecologia de Populações e Comunidades Vegetais	1
Ecologia e Conservação de Insetos	1
Ecologia Química	1
Ecologia Subterrânea	2
Ecologia Vegetal e Conservação	1
Genética da Paisagem	1

Doutorado	
Número total de vagas: 11	
Detalhamento da oferta: Por área de conhecimento	
Áreas do conhecimento	Número de vagas
Ecologia de Crustáceos de Água Doce	1
Ecologia de Formigas	1
Ecologia de Interações e Redes	1
Ecologia de Invasões	1
Ecologia de Mamíferos	2
Ecologia de Peixes	1
Ecologia de Populações e Comunidades Vegetais	1
Ecologia Subterrânea	1
Ecologia Vegetal e Conservação	1
Genética da Paisagem	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Ciências Biológicas e áreas afins.

Doutorado
Graduados em: Ciências Biológicas e áreas afins.
Mestrado em: Ecologia e áreas afins.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Tabela de pontuação do currículo (tabela anexa) preenchida pelo candidato
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA:

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Biologia Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita de Ecologia e Prova de Inglês, com duração total de 4 (quatro) horas*	22/11/2016	08h	Sala DBI-13 no Prédio da Ecologia; Departamento de Biologia (DBI)
*Nesta etapa o candidato deverá fazer a indicação (por escrito) de 3 (três) áreas do conhecimento pretendidas por ordem de preferência.			

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Resultado da avaliação dos projetos de doutorado	16/11/2016	A partir das 12h	Site do PPGECO http://www.pprg.ufla.br/ecologia
Interposição de recurso da avaliação dos projetos de doutorado	16/11/2016 a 18/11/2016	De 12h do dia 16/11/2016 até às 11h do dia 18/11/2016	Formulário e instruções disponíveis no site do PPGECO http://www.pprg.ufla.br/ecologia
Resultado da interposição de recurso	18/11/2016	A partir das 17h	Site do PPGECO http://www.pprg.ufla.br/ecologia
Prova de Inglês, com duração total de 3 (três) horas	23/11/2016	08h	Sala DBI-13 no Prédio da Ecologia; Departamento de Biologia (DBI)
Defesa do projeto, com duração de 30 minutos para cada candidato	24/11/2016	08h	Sala DBI-13 no Prédio da Ecologia; Departamento de Biologia (DBI)

São de responsabilidade exclusiva do candidato o acesso ao local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado. Sugere-se que o candidato chegue ao local de realização da prova com antecedência, eximindo-se o PPGECO da responsabilidade por eventuais atrasos dos candidatos. Não haverá tolerância para a entrada dos candidatos nos locais de realização das provas. O candidato que chegar ao local de realização da prova

após o horário ficará impedido de participar do Processo Seletivo, sendo automaticamente eliminado.

O acesso ao local de realização da prova só será permitido mediante a apresentação do documento de identificação com foto (RG, passaporte ou carteira de habilitação).

Durante a realização da prova, o candidato deverá munir-se de caneta de tinta escura azul ou preta; questões feitas a lápis não serão contabilizadas. Somente será permitido o uso de dicionário na forma impressa. Não será permitido o empréstimo de material de qualquer natureza pelos candidatos durante a aplicação da prova.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras - MG	UFLA	Departamento de Biologia (DBI), Setor de Ecologia e Conservação, Sala DBI – 13, Campus Universitário, Lavras, MG
Petrolina - PE	UNIVASF	Campus Ciência Agrárias, BR 407, km 12, lote 543, Projeto de Irrigação Nilo Coelho - S/N C1, Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Petrolina, PE
Brasília - DF	UnB	Instituto de Ciências Biológicas, Campus Darcy Ribeiro, Departamento de Ecologia, Sala de Reuniões, Brasília, DF
Viçosa - MG	UFV	Departamento de Biologia Geral (DBG), Av. P. H. Rolfs, s/nº, Edifício Chotaro Shimoya (ECS) - Sala 207, Viçosa, MG

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras - MG	UFLA	Departamento de Biologia (DBI), Setor de Ecologia e Conservação, Sala DBI – 13, Campus Universitário, Lavras, MG

No ato da inscrição, o candidato ao mestrado deverá obrigatoriamente selecionar um dos locais de prova listados. Para candidatos ao mestrado poderão ser solicitados outros locais em Estados da Federação que não constem na lista do edital. A solicitação de novos locais de prova poderá ser efetuada mediante encaminhamento de e-mail para ppgeco.ufla@gmail.com, especificando os seguintes dados:

- a) Assunto no e-mail: Processo Seletivo 2017/1 - Solicitar local de prova
- b) Especificar no corpo do e-mail:
 - Nome do candidato
 - Local solicitado: Nome da instituição - Estado/cidade

O prazo para esse procedimento é exclusivamente até 07 de novembro de 2016. A oferta desse local dependerá da disponibilidade de avaliadores em instituições oficiais de ensino e/ou pesquisa, que serão localizadas pelo colegiado do PPGECO. Na impossibilidade de oferecimento desse local o candidato deverá realizar a prova no local indicado no ato da inscrição. O candidato será informado por e-mail e em tempo hábil, a possibilidade de realização da prova em local (Estado/cidade) por ele solicitado. Não serão deferidas

solicitações de locais com distância menor ou igual a 400 km de locais já listados.

Fica estabelecido que os candidatos que não fizerem nenhuma opção farão a prova em Lavras/MG.

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova de conhecimentos em Ecologia	Mínimo 60%	40%	Eliminatória
2	Prova de Inglês	Mínimo 60%	20%	Eliminatória
3	Avaliação do Currículo Lattes		40%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova de Inglês	Mínimo 60%	15%	Eliminatória
2	Avaliação do Projeto de Pesquisa	Mínimo 60%	10%	Eliminatória
3	Defesa do Projeto	Mínimo 60%	30%	Eliminatória
4	Avaliação do Currículo Lattes		45%	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

I – Currículo Lattes atualizado (PESO 40%). Os itens pontuados serão aqueles detalhados na tabela em anexo (Tabela de pontuação do currículo) que deverá ser preenchida obrigatoriamente pelo candidato. Para esses itens é necessária apresentação dos documentos comprobatórios que poderão ser enviados por correio (Universidade Federal de Lavras, Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG) ou entregues na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada das 8h às 17h no período de inscrições do processo seletivo, conforme estabelecido na Tabela 2 do item “2. DO CALENDÁRIO” deste Edital. Os comprovantes precisam estar numerados na mesma ordem da tabela e encadernados. A ausência de qualquer comprovante implica na não pontuação do referido item. O candidato é inteiramente responsável pelo preenchimento completo da tabela. Quando não houver valor a ser preenchido, colocar 0 (zero). A não realização de qualquer um dos critérios acima acarretará na perda de pontos pelo candidato no item em específico.

II – Prova de conhecimentos em ecologia e conservação de recursos naturais (PESO 40%) e proficiência em inglês técnico (PESO 20%) com duração máxima de 4 (quatro) horas para as duas avaliações. A prova em ecologia constará de quatro questões discursivas,

com peso de 25% cada, sobre as seguintes áreas: Conhecimentos básicos de ecologia: de populações a ecossistemas; Processos evolutivos: de evolução específica à sucessão ecológica; Manejo e técnicas de conservação de recursos naturais (biodiversidade, solos e água); Análise e interpretação de padrões ecológicos expressos na forma de gráficos, tabelas, análises estatísticas e fluxogramas. A prova de proficiência em inglês técnico está relacionada à tradução e interpretação de um texto de literatura científica da área de ecologia, onde será permitido o uso de dicionário impresso. Em cada questão de conhecimento em ecologia será avaliada a clareza na exposição das ideias (25%) e acuidade da resposta (75%). Para a prova de inglês técnico será avaliada clareza na exposição das ideias (50%) e correspondência com o texto em Inglês (50%).

Ambas as notas serão ponderadas (itens I e II *Do Detalhamento dos Critérios de Seleção por Etapa “Mestrado”*.)

Doutorado

I – Currículo Lattes atualizado (PESO 45%). Os itens pontuados serão aqueles detalhados na tabela em anexo (Tabela de pontuação do currículo) que deverá ser preenchida obrigatoriamente pelo candidato. Para esses itens é necessária apresentação dos documentos comprobatórios que poderão ser enviados por correio (Universidade Federal de Lavras, Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG) ou entregues na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada de 8h às 17h no período de inscrições do processo seletivo, conforme estabelecido na Tabela 2 do item “2. DO CALENDÁRIO” deste Edital. Os comprovantes precisam estar numerados na mesma ordem da tabela e encadernados. A ausência de qualquer comprovante implica na não pontuação do referido item. O candidato é inteiramente responsável pelo preenchimento completo da tabela. Quando não houver valor a ser preenchido, colocar 0 (zero). A não realização de qualquer um dos critérios acima acarretará na perda de pontos pelo candidato no item em específico.

II – Proficiência em inglês técnico (PESO 15%), onde será permitido o uso de dicionário impresso: com duração máxima de 3 (três) horas. A prova está relacionada à escrita, tradução e interpretação de um texto em inglês (respostas em português, peso 50%) além de perguntas com respostas em inglês (PESO 50%). Para as respostas em português será avaliada clareza na exposição das ideias (50%) e correspondência com o texto em inglês (50%). Para respostas em inglês será avaliada clareza na exposição das ideias (50%) e correção gramatical (50%).

III - Proposta de projeto de pesquisa (PESO 10%), de no máximo 6 (seis) páginas (Times New Roman 12, espaço 1,5), contendo: apresentação do problema, objetivos, hipóteses, materiais e métodos (incluindo abordagem estatística proposta) e referências bibliográficas. A proposta deverá ser entregue na secretaria do Curso ou via correio durante o período de inscrições, conforme estabelecido na Tabela 2 do item “2. DO CALENDÁRIO” deste Edital. A

proposta de pesquisa deverá ser identificada por meio do número de inscrição. Os avaliadores atribuirão nota individual de 0 a 10 à proposta de pesquisa, considerando os seguintes critérios de avaliação: a) Conteúdo (abordagem do tema com fundamentação teórica, PESO 50%) e b) Capacidade de síntese e objetividade (PESO 50%). O cálculo da nota de cada candidato será feito pela média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores. As propostas que não seguirem as recomendações acima serão automaticamente desclassificadas.

IV – Defesa do projeto (30 minutos: incluindo 20 minutos para apresentação e 10 minutos para esclarecimento de dúvidas sobre o projeto) (PESO 30%), onde será avaliado o domínio do assunto, uso de linguagem adequada ao tema e habilidade para expor o assunto de maneira clara e acessível. Será permitido o uso de datashow e a apresentação em PowerPoint é recomendada. Os avaliadores atribuirão nota individual de 0 a 10 à apresentação do candidato, considerando os seguintes critérios de avaliação: a) Conteúdo (PESO 50%) e b) Domínio e argumentação sobre o projeto (PESO 50%). O cálculo da nota de cada candidato será feito pela média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores.

As quatro notas serão ponderadas (itens I, II, III e IV Do Detalhamento dos Critérios de Seleção por Etapa “Doutorado”).

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C.R. 2006. Ecology: individual, populations and communities (4ed.). Oxford: Blackwell Science. 1068 p.

CULLEN, J.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PADUA, C. 2004. Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Curitiba, Editora da UFPR.

GOTELLI, N. J. 2009. Ecologia. Londrina: Ed. Planta. 288 p.

GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. 2011. Princípios de estatística em ecologia. Artmed, Porto Alegre, 1ª ed. 528 p.

PIANKA, E. R. 1978. Evolutionary ecology. Harper & Row Publ. New York, 896pp.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 328p.

RICKLEFS, R. E. 1996. A economia da natureza. 3º ed., W. H. Freeman & Co. New York, 896pp.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. 2006. Fundamentos em ecologia. Artmed, Porto Alegre, 2ª ed. 592 p.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Persistindo o empate,

terá prioridade de classificação o candidato com idade superior.

O exame escrito deverá ser identificado por meio de código que não permita a identificação do candidato pelos componentes da Banca Examinadora, impondo a desclassificação do candidato que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal que permita a sua identificação.

A aceitação do candidato não implica em compromisso de concessão de bolsa. Os critérios para distribuição das bolsas são determinados pelo Colegiado do Programa.

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado do Programa.

11. ANEXOS

Tabela para pontuação do currículo (a ser preenchida pelo candidato de Mestrado ou Doutorado). Não se esquecer de anexar uma cópia encadernada dos comprovantes numerados e ordenados de acordo com as tabelas abaixo.

Mestrado			
Candidato:			
Item (pontos)	Quantidade de itens	Pontuação	Número do(s) documento(s) comprobatório(s)
Publicações de artigos científicos (seguir Qualis mais recente - Biodiversidade)			
<i>A1 (10)</i>			
<i>A2 (8,5)</i>			
<i>B1 (7)</i>			
<i>B2 (5,5)</i>			
<i>B3 (4)</i>			
<i>B4 (2,5)</i>			
<i>B5 (1)</i>			
<i>Outros (0,5)</i>			
Outras publicações			
<i>Livro (10)</i>			
<i>Capítulo de livro (5)</i>			
<i>Textos em jornais (1)</i>			
<i>Resumos (0,25)</i>			
Atuação como bolsista, monitor e estagiário			
<i>IC/PET/PIBID (mês – máximo de 12 pontos) (0,25)</i>			
<i>Monitoria (mês – máximo de 12 pontos) (0,25)</i>			
<i>Estágio nacional (mês)(0,125)</i>			
<i>Estágio Internacional (mês) (0,325)</i>			
Atuação acadêmica			
<i>Palestra ou mini-curso ministrados (hora) (0,5)</i>			
<i>Organização de evento (0,1)</i>			
Experiência profissional			
<i>Docência (horas – máximo de 18 pontos) (0,04)</i>			
<i>Atuação na área (mês – máximo de 18 pontos) (0,75)</i>			

Outros			
<i>Cursos (hora) (0,05)</i>			
<i>Especialização na área (com no mínimo 360 h/cada – máximo de 20 pontos) (20)</i>			
Total de pontos:			

Doutorado			
Candidato:			
Item (pontos)	Quantidade de itens	Pontuação	Número do(s) documento(s) comprobatório(s)
Publicações de artigos científicos (seguir Qualis mais recente - Biodiversidade)			
<i>A1 (10)</i>			
<i>A2 (8,5)</i>			
<i>B1 (7)</i>			
<i>B2 (5,5)</i>			
<i>B3 (4)</i>			
<i>B4 (2,5)</i>			
<i>B5 (1)</i>			
<i>Outros (0,5)</i>			
Outras publicações			
<i>Livro (10)</i>			
<i>Capítulo de livro (5)</i>			
<i>Textos em jornais (1)</i>			
<i>Resumos (máximo de 5 pontos) (0,25)</i>			
Atuação como tutor (bolsista)			
<i>Tutoria (mês – máximo de 18 pontos) (0,75)</i>			
Atuação acadêmica			
<i>Palestra ou mini-curso ministrados (hora) (0,5)</i>			
<i>Co-orientação (2)</i>			
<i>Participação em bancas (0,5)</i>			
Experiência profissional			
<i>Docência (horas – máximo de 18 pontos) (0,04)</i>			
<i>Atuação na área (mês – máximo de 18 pontos) (0,75)</i>			
Outros			
<i>Cursos (hora) (0,01)</i>			
<i>Especialização na área (com no mínimo 360 h/cada – máximo de 20 pontos) (20)</i>			
Total de pontos:			

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XIII – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 28	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Ciências, Cultura e Ambiente	4
Educação mediada por tecnologias	8
Gênero e Diversidades na Educação	4
Linguística Aplicada	7
Teoria Crítica e Educação	5

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: cursos de Licenciaturas e/ou bacharelados na grande área de Ciências Humanas, Linguística, Letras ou Artes.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Todos os comprovantes do currículo Lattes (numerados e encadernados). Não é necessário autenticar os documentos
Memorial descritivo
Comprovante original de pagamento da GRU

A documentação exigida pelo PPGE/UFLA deverá ser entregue pessoalmente ou por meio de procurador legalmente constituído (autenticada em cartório), na secretaria do programa ou postada via Correios, (por SEDEX) até o último dia de inscrição, sob pena de o candidato ter sua inscrição indeferida.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE/UFLA CAMPUS UNIVERSITÁRIO CAIXA POSTAL 3037 LAVRAS-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
1ª Etapa - Prova Escrita	17/11/2016	14h	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - NEC CAMPUS HISTÓRICO/UFLA
Resultado preliminar da prova escrita	21/11/2016	A partir das 18h	Site do Programa http://www.prrg.ufla.br/educacao/processos-seletivos/
Interposição de recursos contra resultado da prova escrita.	22 e 23/11/2016	8 às 18h	Secretaria do PPGE, pessoalmente ou por procurador legalmente constituído.
Divulgação do resultado dos recursos	25/11/2016	A partir das 18h	Site do Programa http://www.prrg.ufla.br/educacao/processos-seletivos/
Divulgação do resultado da prova escrita com os nomes das pessoas classificadas para a 2ª Etapa	25/11/2016	A partir das 18h	Site do Programa http://www.prrg.ufla.br/educacao/processos-seletivos/
2ª Etapa - Análise de Currículo Lattes	25/11/2016 e 26/11/2016	8 às 18h	Departamento de Educação
3ª Etapa – Arguições sobre o Memorial e o Currículo Lattes	28/11/2016 e 29/11/2016	Conforme agendamento divulgado no site do PPGE no dia 25/11/2016	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
LAVRAS/MG	UFLA	CAMPUS UNIVERSITÁRIO Núcleo de Educação Continuada (Campus Histórico)

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova Escrita	100	40%	Eliminatória
2	Análise de Currículos Lattes	100	25%	Classificatória
3	Arguição	100	35%	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

PROVA ESCRITA (peso de 40%)

8.1.1 A primeira avaliação do processo de seleção será uma prova escrita de conhecimentos

em Educação com base na bibliografia constante do Anexo I: bibliografia geral e específica de cada área de interesse.

8.1.2 Apenas os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos na prova escrita participarão das etapas subsequentes.

8.1.3 A prova deverá ser realizada pelo próprio candidato, à mão, não sendo permitida a interferência ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a redação pelo próprio.

8.1.4 As provas deverão ser identificadas apenas pelo código de inscrição do candidato. Portanto, é imprescindível que o candidato tenha conhecimento de seu código de inscrição no momento da realização das provas escritas.

8.1.5 A prova ou folhas de rascunho que contiverem identificação nominal de candidato e que não constem apenas com o código de inscrição como identificador serão excluídas do processo de correção com atribuição de pontuação igual a zero.

8.1.6 O tempo máximo da prova escrita é de 3 (três) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação, sob pena de eliminação sumária.

8.1.7 O candidato não poderá entrar na sala para realizar a prova após o horário estabelecido para seu início.

8.1.8 Como critérios para avaliação da prova escrita serão observados:

a) Coesão e coerência textual, observância do gênero textual indicado no enunciado, bem como a produção isenta de erros ortográficos e gramaticais – 40%;

b) Apropriação de conceitos presentes nas referências bibliográficas estudadas e articulação destes conceitos com formação de professores – 60%.

Observações:

1. São de responsabilidade exclusiva do candidato o acesso ao local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

2. Sugere-se que o candidato chegue ao local de realização da prova com antecedência, eximindo-se o PPGE/UFLA da responsabilidade por eventuais atrasos dos candidatos.

3. Não haverá tolerância para a entrada dos candidatos nos locais de realização da prova após as 14 horas (horário de Brasília). O candidato que chegar ao local de realização da prova após esse horário ficará impedido de participar do Processo Seletivo, sendo automaticamente eliminado.

4. O acesso ao local de realização da prova só será permitido mediante a apresentação do documento de identificação com foto (RG ou carteira de habilitação).

5. Durante a realização da prova, o candidato deverá munir-se de caneta esferográfica azul ou preta. Não será permitido o uso de equipamentos eletrônicos. Não será permitido o empréstimo de material de qualquer natureza pelos candidatos durante a aplicação da prova.

8.2. CURRÍCULO (peso 25%)

8.2.1 A segunda avaliação analisará o Currículo dos candidatos (que obtiveram êxito na primeira etapa), levando em consideração o atendimento de organização de documentos estabelecido por este Edital e os critérios detalhados na tabela abaixo:

FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Curso de graduação (diploma reconhecido no território nacional brasileiro) Licenciaturas	10 pontos
Bacharelados na grande área de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes	08 pontos
Disciplinas cursadas de pós-graduação Stricto Sensu na área de Educação e áreas afins e reconhecidas pela CAPES	1 ponto/disciplina Máximo 6 pontos

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	
Estágio extracurricular	1 ponto/100horas. Máximo 3 pontos.
Função não docente, mas vinculada à área de Educação	1 pontos/ano.

	Máximo 3 pontos.
Atividades administrativas relacionadas com a atuação escolar (além da exercida/cargo ocupado, por exemplo, em colegiados, comissões, etc.)	1 ponto/ano. Máximo 3 pontos.
Coordenação de curso de graduação ou pós-graduação, Coordenação/Direção em estabelecimentos de ensino da educação básica	3 pontos/ano. Máximo 9 pontos.

ENSINO	
Atividade docente na educação básica ou EJA	1 ponto por ano, Máximo 10 pontos
Atividade docente em cursos de especialização	0,5 ponto/disciplina/se mestre. Máximo 5 pontos.
Orientação acadêmica na graduação (monografia e iniciação científica)	1 ponto/orientação. Máximo 5 pontos.
Orientação acadêmica no Lato Sensu (monografia)	1 ponto/orientação. Máximo 5 pontos.
Bolsista de iniciação científica	2 pontos/aluno. Máximo 6 pontos.
Bolsista de iniciação a docência e Supervisor	3 pontos/ano. Máximo 9 pontos
Bolsista PET	1 ponto/ano. Máximo 3 pontos.
Estágio Docência Extracurricular	1 ponto/semestre. Máximo 6 pontos.
Tutor de curso a distância (Lato Sensu e graduação)	1 ponto/módulo. Máximo 6 pontos
Monitor de curso (Lato Sensu e graduação)	0,5 ponto/semestre. Máximo 6 pontos.
Disciplinas ministradas na graduação ou pós-graduação Stricto-Sensu	0,5 ponto/disciplina/se mestre. máximo 10 pontos.

PESQUISA	
Coordenação de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou instituição privada.	3 pontos/projeto/ano. Máximo 12 pontos.
Coordenação de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou instituição privada.	2 pontos/projeto/ano. Máximo 8 pontos.
Membro de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou instituição privada.	2 pontos/projeto/ano Máximo 6 pontos.
Membro de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou instituição privada	1 ponto/projeto. Máximo 3 pontos.
Consultor ad hoc de revista, evento ou projetos de órgãos de fomento	1 ponto/artigo. Máximo 5 pontos
Participação em congressos com apresentação	2 pontos/evento Máximo 6 pontos.
Publicação em Anais de evento	0,5 ponto/evento. Máximo 5 pontos.
Publicação de capítulo de livro na área de educação	2 pontos/capítulo. Máximo 10 pontos.
Publicação de livro na área de educação	10 pontos/livro. Máximo 30 pontos
Publicação técnico-científica na área de educação	1 ponto/publicação. Máximo 6 pontos.

Outras publicações	0,5 ponto/publicação. Máximo 6 pontos.
--------------------	---

EXTENSÃO	
Coordenação de projeto ou evento de extensão	2 pontos por projeto. Máximo 6 pontos.
Membro de projeto de extensão	1 ponto por projeto. Máximo 6 pontos.
Curso de extensão ministrado (indicar o n° de horas)	1 ponto a cada curso de, no mínimo, 30 horas. Máximo 6 pontos
Palestrante em evento de extensão	1 ponto por evento. Máximo 6 pontos.
Membro de comissão organizadora de evento de extensão	0,5 pontos por evento. Máximo 3 pontos.

8.2.2 Serão consideradas a formação acadêmica e a titulação; a atuação em Educação Básica e a produção em extensão e pesquisa. As notas serão convertidas para uma escala de 0 (zero) a 100 (cem), com atribuição de 100 (cem) pontos para o currículo que obtiver a maior pontuação bruta.

8.2.3 Serão contabilizadas apenas as informações devidamente comprovadas.

8.2.4 Considera-se comprovação documental para fins dessa pontuação:

- a) Do item 1 - formação acadêmica: cópia de diplomas, certificados ou declaração/histórico escolar (no caso de comprovação de disciplinas cursadas em pós-graduação Stricto Sensu na área de educação).
- b) Do item 2 – experiência profissional: cópia de registro na carteira profissional; cópia de contrato de trabalho; declarações de órgãos públicos, instituições ou empresas, carimbadas e assinadas por seus responsáveis.
- c) Dos itens 3 – Pesquisa e Extensão: cópia de publicações; certificados ou declarações emitidos por órgãos públicos, instituições ou empresas, assinadas por seus responsáveis.

Observação: O semestre letivo equivalerá a quatro meses ou 320 (trezentos e vinte) horas [20 (vinte) horas semanais].

8.3. ARGUIÇÃO (peso de 35%)

8.3.1 A terceira avaliação consistirá em ARGUIÇÃO baseada no memorial descritivo, no currículo e na trajetória profissional do candidato relacionada com a área de interesse escolhida. Terá duração de até 30 (trinta) minutos. Será realizada nas dependências do Departamento de Educação/UFLA por (no mínimo) dois professores do Mestrado Profissional em Educação.

8.3.2 A ARGUIÇÃO será gravada em áudio e vídeo por meio de dispositivo que capture sons e imagens, devidamente aferido pelos professores responsáveis pela arguição.

8.3.3 Apenas os candidatos aprovados na prova escrita participarão desta fase.

8.3.4 A lista de classificação dos candidatos será gerada em ordem decrescente de pontuação, considerando-se até o triplo de candidatos para cada uma das vagas oferecidas em cada área de interesse, conforme a indicação dos seguintes quantitativos:

- Ciências, Cultura e Ambiente 04 -12
- Educação mediada por tecnologias 08 - 24

- Gênero e Diversidade na Educação 04 - 12
- Linguística Aplicada 07- 21
- Teoria Crítica e Educação 05 - 15

8.3.5 Para pontuação da arguição, os avaliadores atribuirão nota de 0 (zero) a 100 (cem) ao candidato, considerando os seguintes critérios:

- Argumentação em torno do Memorial Descritivo e dos interesses de pesquisa – até 20% (vinte por cento);
- Conhecimento pedagógico relacionado à atuação docente na educação básica – até 20% (vinte por cento);
- Disponibilidade de tempo do candidato para dedicar-se ao curso – até 20% (vinte por cento);
- Compatibilidade entre a trajetória profissional do candidato, memorial descritivo, e os interesses de pesquisa em consonância de orientação na área do conhecimento selecionada – até 40% (quarenta por cento).

8.3.6 O memorial descritivo deve ser elaborado em folha A4, fonte Times New Roman, tamanho da fonte 12, espaçamento 1,5 linhas, margem superior e inferior, direita e esquerda 2,5 cm, e deve conter um cabeçalho com identificação do inscrito, justificativa e motivação para cursar o Mestrado e síntese comentada das leituras realizadas ao longo de sua trajetória formativa. O MEMORIAL DEVE SER ENCADERNADO E ENTREGUE JUNTAMENTE COM A DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA NA SECRETARIA DO PROGRAMA.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

9.1. Gerais (para todos os candidatos):

- 1) FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987
- 2) GATTI, Bernadete A. O trabalho Docente: avaliação, valorização, controvérsias. 1ª Edição, Ed. Autores Associados – Fundação Carlos Chagas, 2013.
- 3) TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

9.2. Área de Ciências, Cultura e Ambiente:

- 1) LOUREIRO, Carlos F. B.; LAYRARGUES, Philippe P. Ecologia política, justiça e educação ambiental crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica. Trabalho, educação e saúde, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 53-71, Abr. 2013.
- 2) BRASIL.CNE (Conselho Nacional de Educação). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Resolução CNE/CP 2/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012 – Seção 1 – p. 70. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 18/08/2016.
- 3) BRASIL.MEC. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília: Secad, 2007 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao13.pdf>, Acesso em 18/08/2016.

9.3. Área de Educação Mediada por Tecnologias:

- 1) PEIXOTO, Joana; ARAUJO, Cláudia Helena dos Santos. Tecnologia e educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. Educação e

Sociedade, Campinas , v. 33, n. 118, p. 253-268, Mar. 2012 . Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302012000100016>>. Acesso em 03/03/2016.

2) SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade, Campinas , v. 23, n. 81, p. 143-160, Dez. 2002. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008100008>>. Acesso em: 03/03/2016.

3) BORBA, Marcelo de Carvalho; SILVA, Ricardo Scucuglia R. da; GADANIDIS, George. Fases das tecnologias digitais na Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte, MG: Editora Autêntica, 2014. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

9.4. Área de Gênero e Diversidades na Educação:

- 1) RAGO, Margareth e VEIGA-NETO, Alfredo (Organizadores). Figuras de Foucault. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

9.5. Área de Linguística Aplicada:

- 1) REIS, S. C. As fases de pesquisas sobre Computer Assisted Language Learning (CALL) no Brasil: identificação do estado da arte. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, ano 11, n. 1, jan./jun. 2012.
- 2) Moita Lopes, L. P. Linguística Aplicada e Vida contemporânea: problematização dos construtos que tem orientado a pesquisa (cap. 3). In: L. P. da Moita Lopes (org.) Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola. 2006 pp. 85-107.

9.6. Área de Teoria Crítica e Educação:

- 1) MATOS, Olgária F.C. A Escola de Frankfurt: luzes e sombras do Iluminismo. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- 2) PUCCI, Bruno. Teoria Crítica e Educação. In: PUCCI, B.(Org.) Teoria Crítica e Educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. Petrópolis: Vozes; São Carlos: EDUFSCAR, 1994. pp. 12-58.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

10.2 Serão homologadas pela Comissão de avaliação do Processo Seletivo, as inscrições dos candidatos que tenham apresentado toda a documentação exigida na inscrição "on-line". No formato exigido.

10.3 Não será homologada a inscrição do candidato que não indicar a Área de Interesse.

10.4 A convocação de aprovados e de suplentes seguirá obrigatoriamente a ordem classificatória por área de conhecimento. Em caso de empate, como critério de desempate será considerado selecionado o candidato que apresentar a menor renda familiar, em conformidade com o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Persistindo o empate, será classificado o candidato que obtiver a maior nota na Prova escrita; em seguida, o que obtiver a maior nota da Planilha de Avaliação do Lattes.

10.5 Após a convocação, o candidato suplente terá 48 (quarenta e oito) horas para manifestar seu interesse pela ocupação da vaga, presencialmente na Secretaria do curso ou por

mensagem eletrônica com a confirmação de recebimento pela comissão avaliadora (mpe@ded.ufla.br).

10.6 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGE/UFLA e, quando for o caso, pela PRPG.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XIV – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
(PPGEA)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 5	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas	Número de vagas
Construções, Ambiência e Tratamento de Resíduos	1
Processamento de Produtos Agrícolas	1
Máquinas e Mecanização Agrícola	1
Instrumentação	1
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento	1

Doutorado	
Número total de vagas: 5	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Construções, Ambiência e Tratamento de Resíduos	1
Processamento de Produtos Agrícolas	1
Máquinas e Mecanização Agrícola	1
Instrumentação	1
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Engenharia Agrícola ou área afim

Doutorado
Graduados em: Engenharia Agrícola ou área afim
Mestrado em: Engenharia Agrícola ou área afim

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Lattes com os comprovantes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Ficha de inscrição
Plano de Trabalho explicitando a Linha de Pesquisa na qual pretende atuar
Comprovante original de pagamento da GRU
Certificado (graduação) ou Atestado de Conclusão
Histórico
Planilha de Pontuação devidamente preenchida

Doutorado
Lattes com os comprovantes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e

encadernados
Ficha de inscrição
Plano de Trabalho explicitando a Linha de Pesquisa na qual pretende atuar
Comprovante original de pagamento da GRU
Certificados (graduação e mestrado) ou Atestado de Conclusão
Históricos
Planilha de Pontuação devidamente preenchida

OBS:

A documentação exigida deverá ser entregue pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola no horário de funcionamento (07h às 12h e 14h às 17h), encadernada e lacrada, seguindo a ordem de solicitação da documentação impressa exigida pelo programa.

Os documentos comprobatórios devem ser entregues e organizados seguindo a ordem de lançamento no Lattes.

Não é necessário autenticar documentos comprobatórios

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras Departamento de Engenharia Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de Inglês	25/11/2016	14:00	Sala de Aula da Pós Graduação Bloco I do DEG.

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise de currículo	0-100	80	Classificatória
2	Prova de Inglês	0-100	20	Classificatória

O CANDIDATO QUE TIVER NOTA MENOR QUE 50% SERÁ ELIMINADO.

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise de currículo. Será adotado o critério de eliminação de candidato sem, no mínimo, um artigo publicado ou aceito para publicação.	0-100	80	Eliminatória
2	Prova de Inglês	0-100	20	Classificatória

O CANDIDATO QUE TIVER NOTA MENOR QUE 50% SERÁ ELIMINADO.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

I. PLANILHA

Mestrado/Doutorado			
Planilha de Pontuação para a Seleção no Mestrado/Doutorado PPGEA			
Candidato:			
Curso:		Data:	____/____/____
Assinatura:			
Item	Item do Currículo	Quantidade	Pontos
Trabalhos publicados em periódicos. Qualis da Capes (máximo de 12 pontos na soma dos itens 1 a 4).			
1	Periódicos Qualis A1 e A2: 4 pontos/artigo na da área de Ciências Agrária I		
2	Periódicos Qualis A1 e A2: 2 pontos/artigo fora da área de Ciências Agrária I		
3	Periódicos Qualis B1 e B2: 3 pontos/artigo na área de Ciências Agrária I		
4	Periódicos Qualis B1 e B2: 1,5 pontos/artigo fora da área de Ciências Agrária I		
5	Periódicos Qualis B3, B4 e B5: 2 pontos/artigo na área de Ciências Agrária I		
6	Periódicos Qualis B3, B4 e B5: 1 pontos/artigo fora da área de Ciências Agrária I		
7	Periódicos Qualis C ou posições inferiores a essa, incluindo aqueles não pontuados no Qualis da CAPES: 1 ponto/artigo na área de Ciências Agrária I		

8	Periódicos Qualis C ou posições inferiores a essa, incluindo aqueles não pontuados no Qualis da CAPES: 0,5 ponto/artigo fora da área de Ciências Agrária I		
Total			
Trabalhos/Participação em Congressos ou Conferências – completos, expandidos ou simples, internacionais, nacionais ou regionais (Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 12)			
9	Congressos/Conferências Internacionais: Artigos Completos com apresentação (1 ponto/artigo); Sem apresentação (0,5 ponto/artigo)		
10	Congressos/Conferências Internacionais: Resumos Expandidos com apresentação (0,7 ponto/resumo); Sem apresentação (0,4 ponto/resumo)		
11	Congressos/Conferências Internacionais: Resumos Simples com apresentação (0,4 ponto/resumo); sem apresentação (0,2 ponto/resumo)		
12	Congressos/Conferências Nacionais: Artigos Completos com apresentação (0,7 ponto/artigo); sem apresentação (0,4 ponto/artigo)		
13	Congressos/Conferências Nacionais: Resumos Expandidos com apresentação (0,5 ponto/res.); sem apresentação (0,25 ponto/resumo).		
14	Congressos/Conferências Nacionais: Resumos Simples com apresentação (0,2 ponto/resumo); sem apresentação (0,1 ponto/resumo).		
15	Congressos/Conferências Regionais e Locais: Resumos Expandidos com apresentação (0,3 ponto/resumo); sem apresentação (0,15 ponto/res.).		
16	Congressos/Conferências Regionais e Locais: Resumos Simples com apresentação (0,1 ponto/res.); sem apresentação (0,05 ponto/resumo).		
Total			
Participação em livros			
17	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN (6 pontos/livro)		

18	Capítulos de Livro Publicados com ISBN (3 pontos/capítulo)		
19	Série documentos, boletins e outros documentos técnicos com ISSN (1 ponto/documento)		
Total			
Atuação como bolsista, monitor e estagiário			
20	Iniciação Científica na área de Engenharia Agrícola ou afim. (0,75 ponto/semestre registrado). (máximo de 3 pontos)		
21	Monitoria na área de Engenharia Agrícola ou afim, participação em PET/PETi ou em Atividade Vivencial (0,5 ponto/semestre). (máximo de 2 pontos)		
22	Estágios na área de Engenharia Agrícola ou afim, (0,5 ponto/semestre – acumulado - de estágio). (máximo de 1 ponto)		
Total			
Atuação acadêmica			
23	Aulas para a graduação e pós-graduação (0,05 ponto/hora-aula, limitando-se a 50 horas aula.		
24	Co-Orientação em iniciação científica ou de bolsistas PET (0,25 ponto/orientado/semestre)		
Total			
Especialização (curso Lato Sensu) (máximo de 4 pontos)			
25	Na área de Engenharia Agrícola ou afim. Ou em cursos com nomes distintos dos anteriores mas que se encaixem na área Ciências Agrárias I (2 pts por especialização concluída)		
Outros			
26	Aprovação com conceito superior a B em disciplinas cursadas como aluno especial do PPGESISA: 1 ponto por disciplina.		

27	Diretor/coordenador de Empresas Juniores ou Núcleos de Pesquisa: 0,5 ponto por ano.		
28	Membro de Empresas Júnior ou Núcleos de Pesquisa: 0,25 pontos por ano.		
29	Foi "Jovem Talento" durante graduação: 0,5 pontos.		
Total			
Total Geral:			

II. PROVA DE INGLÊS

A prova de inglês Mestrado e Doutorado consistirá da tradução de um resumo científico na área de Engenharia Agrícola, do idioma inglês para o português, constando de 1 questão dissertativa.

A correção levará em conta o conhecimento da língua inglesa.

Para a prova de inglês Mestrado e Doutorado, será permitido o uso de dicionário impresso.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar, permanecendo empate, será classificado o candidato que tiver a maior idade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XV – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE BIOMATERIAIS
(PPGBIOMAT)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 10	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Compósitos e nanocompósitos lignocelulósicos	5
Produtos e nanoprodutos alimentícios	5

Doutorado	
Número total de vagas: 6	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Compósitos e nanocompósitos lignocelulósicos	3
Produtos e nanoprodutos alimentícios	3

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Física e áreas correlatas.

Doutorado
Graduados em: Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Física e áreas correlatas.
Mestrado em: Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Física e áreas correlatas.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Ciências Florestais
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biomateriais
Campus Universitário
Caixa Postal 3037
Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova	23/11/2016	8h	Anfiteatro do Departamento de Agricultura

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras -MG	UFLA	Anfiteatro do Departamento de Agricultura
São Carlos - SP	Embrapa instrumentação	Anfiteatro
Piracicaba - SP	Esalq/USP	Laboratório de Anatomia, Identificação e Densitometria de Raios X em <i>Madeira</i>
Pirassununga- SP	FZEA/USP	Laboratório de Construções <i>Rurais e</i> <i>Ambiência</i>
Jataí - GO	UFG	Laboratório de painéis de madeira
Curitiba -PR	UFPR	Laboratório de painéis de madeira
Belém - PA	UFRA	Instituto de ciências agrárias – ICA, Departamento de ciências florestais - Laboratório de produtos florestais
Macapá- AP	UEAP	*Local a definir
Manaus -AM	UFAM	*Local a definir

*locais de prova serão divulgados no site do PPGBiomat no dia 16 de Novembro de 2016

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova	0 a 100	50	Eliminatória
2	Currículo	0 a 100	30	Classificatória
3	Nota acadêmica	0 a 100	20	Eliminatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

Os candidatos que tiveram as suas inscrições homologadas para o Curso de Mestrado e Doutorado do Programa de Engenharia de Biomateriais, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2017, serão avaliados:

- 1.1.Pela prova de Conhecimentos Gerais em Biomateriais
- 1.2.Pela análise do *Curriculum Lattes*
- 1.3.Pela análise de nota acadêmica

Serão aprovados os candidatos que obtiverem média final das avaliações igual ou superior a 60% (sessenta por cento), sendo selecionados os candidatos aprovados classificados dentro do limite de vagas ofertadas por este edital. Os demais candidatos aprovados serão classificados como suplentes.

Critérios para avaliação

Tanto para os candidatos ao Mestrado quanto para os candidatos ao Doutorado a

classificação será feita de acordo com os critérios apresentados abaixo:

8.1. Prova de Conhecimentos Gerais em Biomateriais = peso 50%:

Consiste na avaliação escrita de conhecimento geral em Engenharia de Biomateriais. Essa fase será eliminatória, sendo necessário obter nota superior a 50% para que o candidato possa ser avaliado nas demais etapas. A Prova será constituída de 40 perguntas de múltipla escolha (2,5 pontos cada questão, totalizando 100 pontos – 100% da nota da prova). Os candidatos serão identificados na prova escrita apenas com seu número de inscrição para manter o anonimato perante os avaliadores. O tempo de prova será de 4 (quatro) horas.

8.2. Curriculum Lattes = peso 30%:

Tabela 1 - Critérios de pontuação das atividades desenvolvidas pelos candidatos

ITENS	PONTOS
1- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Artigo Publicado em qualis A1	5,0
Artigo Publicado em qualis A2	4,5
Artigo Publicado em qualis B1	4,0
Artigo Publicado em qualis B2	3,5
Artigo Publicado em qualis B3 a B5	3,0
Resumo publicado em anais de eventos	0,2
Resumo expandido publicado em anais de eventos	0,3
Trabalho completo publicado em anais de eventos	0,5
Texto acadêmico, circular técnica e similares	1,0
Livro	10,0
Capítulo de livro	4,0
Boletim técnico	2,0
Patente	10,0
2- PARTICIPAÇÕES EM BANCAS	
Banca de defesa: Monografia Lato Sensu	0,5
Monografia Graduação	0,5
3-TREINAMENTOS, ORIENTAÇÕES E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS	
Iniciação Científica/Monitoria	4,0 pontos por ano
Curso lato sensu em Biomateriais ou áreas afins	4,0 pontos por curso concluído
Prêmio acadêmico/científico	5,0 por prêmio
Participação em congresso e/ou palestras	0,2 ponto cada
Estágio em empresa com área relacionada a Engenharia de biomateriais	0,5 ponto por mês
Emprego em empresa com área relacionada a Engenharia de biomateriais	0,5 ponto por mês
Emprego como docente em instituição de ensino de nível superior	3,0 pontos por semestre
Orientação concluída	Orientador principal 1,0 ponto por aluno Co-orientador 0,5 ponto por aluno
Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	5 pontos/projeto
Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	3 pontos/projeto
Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	3 pontos/projeto
Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	2 pontos/projeto

Obs. será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação, sendo a pontuação máxima no valor de 30 (trinta) pontos. As notas dos

demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

As pontuações irão ser de forma integral apenas para os últimos 5 (cinco) anos. As pontuações obtidas além dos últimos cinco anos do currículo serão multiplicados pelo fator de correção 0,25.

8.3. Nota acadêmica = peso 20%:

8.3.1) Padrão da instituição de origem (Peso 10%): será atribuída a pontuação abaixo (Tabela 2) para a instituição de origem do candidato, conforme o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC), a ser acessado em <http://emec.mec.gov.br/>, na data da avaliação da documentação dos candidatos.

Tabela 2 – IGC da Instituição

IGC da instituição	Pontuação (%)
5	100
4	80
3	60
2	40
1	20
Sem classificação	0

8.3.2) Histórico escolar (Peso 10%): será considerada a média aritmética do rendimento escolar do candidato de acordo com a seguinte classificação:

Tabela 3 – Pontuação do rendimento escolar por nota aritmética

Intervalo de Nota	Pontuação (%)
9,0 a 10,0	100
8,0 a 8,9	90
7,0 a 7,9	70
6,0 a 6,9	50
Abaixo de 6,0	Reprovado

Para os candidatos às vagas de mestrado será considerado o histórico da graduação e para os candidatos às vagas de doutorado será considerado o histórico do mestrado.

Nos casos de históricos apresentados na forma de conceitos, será adotado o seguinte critério de conversão para valores numéricos:

Tabela 4 – Pontuação do rendimento escolar por conceito

Conceito	Pontuação (%)
A+	100
A	95
A-	90
B+	85
B	70
B-	65
C+	60
C	50
<C	Reprovado

* **Observação:** Estará desclassificado o candidato que apresentar rendimento escolar médio inferior a 60%.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Compósitos e nanocompósitos lignocelulósicos

BORRAS, V.A.; SAVASTANO JR., H.; ARJONA, S.D.; RAMIREZ, A.M. Aprovechamiento de residuos agro-industriales como fuente sostenible de materiales de construcción. CYTED. 2011, 512p.

IWAKIRI, S. Painéis de Madeira reconstituída. Curitiba: FUPEF, 2005, 247 p.

LEVY NETO, F.; PARDINI, L.C. Compósitos Estruturais - Ciência e Tecnologia. Editora Blucher, 2006, 336p.

Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução (William Callister, 8a edição, editora LTC). Capítulos: 2-Estrutura Atômica e Ligação Interatômica; 3- A Estrutura dos Sólidos Cristalinos; 4- Imperfeições nos Sólidos e 5- Difusão.

Fundamentos de engenharia e ciência dos materiais. William F. Smith e Javad Hashemi. Editora: Bookman. Ano 2012. Capítulo 3: Estrutura cristalina e amorfa nos materiais; Capítulo 4: Solidificação e imperfeições cristalinas; Capítulo 6: Propriedades mecânicas dos metais I; Capítulo 7: Propriedades mecânicas dos metais II; Capítulo 10: Materiais poliméricos; Capítulo 11: Cerâmica e Capítulo 12: Materiais compósitos.

Produtos e nanoproductos alimentícios

BERTOLINI, A. C. Biopolymers Technology. São Paulo: Cultura acadêmica, 2007, 199p.

RÓZ, A. L.; LEITE, F. L.; FERREIRA, M.; OLIVEIRA JR. O. N. Nanoestruturas: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 278p. Capítulos: Conceitos e Princípios Básicos;

Sistemas Supramoleculares; Sistemas de Baixa Dimensionalidade: Nanopartículas e Nanocompósitos de Matriz Polimérica e Argila Lamelar.

RUDIN, A.; CHOI, P. Ciência e engenharia de polímeros. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, 497p. Capítulos: Introdução: conceitos e definições; Princípios básicos dos pesos moleculares do polímero; Propriedade mecânica de polímeros sólidos e líquidos e Biopolímeros.

Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução (William Callister, 8a edição, editora LTC). Capítulos: 2-Estrutura Atômica e Ligação Interatômica; 3- A Estrutura dos Sólidos Cristalinos; 4- Imperfeições nos Sólidos e 5- Difusão.

Fundamentos de engenharia e ciência dos materiais. William F. Smith e Javad Hashemi. Editora: Bookman. Ano 2012. Capítulo 3: Estrutura cristalina e amorfa nos materiais; Capítulo 4: Solidificação e imperfeições cristalinas; Capítulo 6: Propriedades mecânicas dos metais I; Capítulo 7: Propriedades mecânicas dos metais II; Capítulo 10: Materiais poliméricos; Capítulo 11: Cerâmica e Capítulo 12: Materiais compósitos.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A correção das provas será realizada por banca examinadora formalmente designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biomateriais.

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Anexo, no Regulamento do Programa de Engenharia de Biomateriais disponível no endereço www.prgp.ufla.br/biomateriais e do Regulamento Geral da Pós Graduação da UFLA. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do programa de Engenharia de Biomateriais e, quando for o caso, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Em caso de empate na nota final serão aplicados dois critérios de desempate, sendo o primeiro a menor renda familiar segundo o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Mantido o empate terá prioridade o candidato que apresentar a maior nota na prova de conhecimentos específicos.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XVI – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SISTEMAS E AUTOMAÇÃO (PPGESISA)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de vagas: 12
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Engenharia de Sistemas, ou Engenharia Elétrica, ou Engenharia de Controle e Automação, ou Engenharia Mecânica, ou Engenharia Mecatrônica, ou Engenharia Civil, ou Engenharia Eletrônica, ou Engenharia Agrícola, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia Química, ou Engenharia de Materiais, ou Ciência da Computação, ou Engenharia Biomédica, ou Sistemas de Informação, ou Engenharia Física, ou em cursos com nomes distintos dos anteriores mas que se encaixem na área de Engenharias IV da CAPES. Candidatos oriundos de outros cursos só poderão se inscrever mediante a apresentação de “termo de concordância de possível orientação” assinado por docente credenciado no Programa.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA ENTREGUE EM ENVELOPE LACRADO

Mestrado
Comprovantes do Currículo Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Comprovante original de pagamento da GRU
Planilha de critérios de pontuação do currículo no item 6 deste formulário preenchida sob pena de eliminação do processo. Serão contabilizados apenas os pontos devidamente preenchidos no formulário e comprovados.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras Departamento de Engenharia Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas e Automação Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000
--

5. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Currículo Lattes	100	100	Classificatória

6. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Planilha de Pontuação para a Seleção no Mestrado em ESISA UFLA

Candidato:			
Data:		____/____/____	
Assinatura:			
Item	Item do currículo	Quantidade	Pontos
Publicações			
Trabalhos publicados em periódicos. Será considerado o maior Qualis independente da área (máximo de 12 pontos na soma dos itens 1 a 4)			
1	Periódicos Qualis A1 e A2: 4 pontos/artigo		
2	Periódicos Qualis B1 e B2: 3 pontos/artigo		
3	Periódicos Qualis B3, B4 e B5: 2 pontos/artigo		
4	Periódicos Qualis C ou sem classificação no Qualis da CAPES: 1 ponto/artigo		
Trabalhos publicados em Congressos ou Conferências (máximo de 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 10)			
Observação: Anexar o(s) artigo(s) junto aos comprovantes			
5	Congressos/Conferências Internacionais: Artigos Completos (1 ponto/artigo)		
6	Congressos/Conferências Internacionais: Resumos Expandidos (0,7 ponto/resumo expandido)		
7	Congressos/Conferências Internacionais: Resumos Simples (0,4 ponto/resumo simples)		
8	Congressos/Conferências Nacionais: Artigos Completos (0,7 ponto/artigo)		
9	Congressos/Conferências Nacionais: Resumos Expandidos (0,5 ponto/resumo expandido)		
10	Congressos/Conferências Nacionais: Resumos Simples (0,2 ponto/resumo simples)		
Para os itens de 11 a 23, a pontuação somente será considerada se a publicação, formação ou atuação for em alguma das seguintes áreas:			
Engenharia de Sistemas, ou Engenharia Elétrica, ou Engenharia de Controle e Automação, ou			

Engenharia Mecânica, ou Engenharia Mecatrônica, ou Engenharia Civil, ou Engenharia Eletrônica, ou Engenharia Agrícola, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia Química, ou Engenharia de Materiais, ou Ciência da Computação, ou Engenharia Biomédica, ou Sistemas de Informação, ou Engenharia Física. Ou em cursos com nomes distintos dos anteriores mas que se encaixem na área de Engenharias IV da CAPES.			
Participação em livros (máximo de 6 pontos na soma dos itens 11 a 12)			
11	Livros (mais de 50 páginas) Publicados com ISBN (6 pontos/livro)		
12	Capítulos de Livro Publicados com ISBN (3 pontos/capítulo)		
Atuação como bolsista, monitor e estagiário			
13	Iniciação Científica vinculada a projeto de pesquisa ou extensão (máximo de 3 pontos) (0,75 ponto/semestre registrado)		
14	Monitoria, participação em PET/PETi ou em Atividade Vivencial (máximo de 2 pontos) (0,5 ponto/semestre)		
15	Estágios (máximo de 1 ponto) (0,5 ponto/semestre – acumulado - de estágio)		
Atuação acadêmica			
16	Aulas para a graduação, pós-graduação ou mini-cursos (máximo de 2 pontos) (0,05 ponto/hora-aula)		
17	Co-Orientação em iniciação científica ou de bolsistas PET (máximo de 2 pontos) (0,25 ponto/orientado/semestre)		
Especialização (curso Lato Sensu)			
18	1 ponto por especialização concluída (máximo de 2 pontos)		
Outros			
19*	Aprovação com conceito superior a B em disciplinas cursadas como aluno especial do PPGESISA (1 ponto por disciplina de 4 créditos e 0,5 ponto por disciplina de 2 créditos)		
20	Diretor/coordenador de Empresas Juniores ou Núcleos de Pesquisa (máximo de 1 pontos) (0,25 ponto por ano)		
21	Membro de Empresas Juniores ou Núcleos de Pesquisa (máximo de 0,5 pontos)		

	(0,1 ponto por ano)		
22	Foi “Jovem Talento” durante graduação, ou outras possíveis premiações como Olimpíadas Nacionais e similares (0,5 ponto)		
23	Realização no exterior de estágio de formação em nível de graduação e/ou profissional (0,5 ponto: a cada 6 meses completos)		

* A aprovação e o conceito de disciplina cursada como aluno especial podem ser comprovados por declaração do docente responsável pela disciplina.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontuação, até o limite de vagas. Os demais candidatos serão aprovados como suplentes.

7.2. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

7.3. A documentação impressa deverá ser enviada via correios ou entregue pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, em **envelope lacrado**, na Secretaria do PPGESISA no horário compreendido entre 7:00 às 11:00 e 13:00 às 17:00.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XVII – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENGENHARIA FLORESTAL (PPGEF)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 27	
Detalhamento da oferta: Por área de concentração/linha de pesquisa	
Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Ecologia Florestal (Avaliação de Impactos Ambientais, Fitogeografia, Ecologia de Populações e Comunidades de Plantas e Dinâmica de Florestas).	6
Manejo Florestal (Planejamento, Otimização, Bioestatística, Geoestatística, Biometria e Inventário Florestal).	11
Silvicultura e Genética Florestal (Sementes Florestais, Conservação Genética de Espécies Arbóreas, Recuperação de Áreas Degradadas, Produção de Mudanças e Silvicultura de Florestas de Produção).	10

Doutorado	
Número total de vagas: 13	
Detalhamento da oferta: Por área de concentração/linha de pesquisa	
Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Ecologia Florestal (Ecologia e Dinâmica de Comunidades e Populações Arbóreas, Fitogeografia).	1
Manejo Florestal (Planejamento, Otimização, Bioestatística, Geoestatística, Biometria e Inventário Florestal).	5
Silvicultura e Genética Florestal (Sementes Florestais, Conservação Genética de Espécies Arbóreas, Recuperação de Áreas Degradadas, Produção de Mudanças e Silvicultura de Florestas de Produção).	7

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado
Graduados em qualquer área do conhecimento
Mestrado em qualquer área do conhecimento

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerados e encadernados). Modelo do currículo disponível na página do PPGEF (35TTP://www.prpg.ufla.br/eflorestal).
“Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” devidamente preenchida pelo candidato.
Comprovante original de pagamento da GRU

Doutorado
<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerados e encadernados). Modelo do currículo disponível na página do PPGEF (35TTP://www.prpg.ufla.br/eflorestal).
“Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” devidamente preenchida

pele candidato.
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS Departamento de Ciências Florestais Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Divulgação do resultado da primeira etapa (análise e pontuação de currículo)	16/11/2016	18 (dezoito) horas	Site do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal: HTTP://www.prgp.ufla.br/eflorestal
Interposição de recurso contra o resultado da primeira etapa (análise e pontuação de currículo)	17/11/2016 a 18/11/2016	De 8 (oito) horas do dia 17/11/2016 até às 17 (dezessete) horas do dia 18/11/2016	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal
Resultado da interposição de recurso contra o resultado da primeira etapa (análise e pontuação de currículo)	22/11/2016	18 (dezoito) horas	Site do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal: HTTP://www.prgp.ufla.br/eflorestal
Prova Escrita	25/11/2016	De 14 (quatorze) às 17 (dezessete) horas	Locais definidos no item 6 (Dos locais de realização da prova)
Divulgação do gabarito da segunda parte da prova escrita (Língua Estrangeira – Inglês)	28/11/2016	18 (dezoito) horas	Site do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal: HTTP://www.prgp.ufla.br/eflorestal

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Divulgação do resultado da primeira etapa (análise e pontuação de currículo)	16/11/2016	18 (dezoito) horas	Site do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal: HTTP://www.prgp.ufla.br/eflorestal
Interposição de recurso contra o resultado da primeira etapa (análise e pontuação de currículo)	17/11/2016 a 18/11/2016	De 8 (oito) horas do dia 17/11/2016 até às 17 (dezessete) horas do dia 18/11/2016	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal

Resultado da interposição de recurso contra o resultado da primeira etapa (análise e pontuação de currículo)	22/11/2016	18 (dezoito) horas	Site do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal: HTTP://www.prg.ufla.br/eflorestal
Prova Escrita	25/11/2016	De 14 (quatorze) às 17 (dezesete) horas	Locais definidos no item 6 (Dos locais de realização da prova)
Divulgação do gabarito da segunda parte da prova escrita (Língua Estrangeira – Inglês)	28/11/2016	18 (dezoito) horas	Site do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal: HTTP://www.prg.ufla.br/eflorestal

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA PROVA

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras, MG	UFLA	Anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais (DCF), campus da Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG
Outros*	A definir*	A definir*

* Candidatos selecionados para a segunda etapa que optarem por realizar a prova fora da Universidade Federal de Lavras, devem enviar solicitação por e-mail à secretaria do PPGEF (spgdcf@posgrad.ufla.br) até o dia 17/11/2016. Após esta solicitação o programa verificará a possibilidade de aplicação da prova na localidade solicitada. Não havendo a possibilidade de aplicação da prova na localidade solicitada, o candidato fará a prova na Universidade Federal de Lavras (Lavras, MG). **Os candidatos que não se manifestarem até a data especificada farão a prova na UFLA (Lavras, MG).**

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise e pontuação do currículo	100	40	Eliminatória e classificatória
2	Prova escrita	100	60	Eliminatória e classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise e pontuação do currículo	100	60	Eliminatória e classificatória
2	Prova escrita	100	40	Eliminatória e classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

8.1. Primeira etapa: Pontuação do currículo

A avaliação do Currículo será feita com base na documentação comprobatória, atribuindo-se pontos apenas aos itens descritos na “Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” e com documentos comprobatórios. Terá peso de 40% na nota final para candidatos ao curso de mestrado. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo do candidato com maior pontuação. As notas dos currículos dos demais candidatos serão relativizadas ao currículo de maior pontuação. A avaliação do Currículo tem efeito classificatório e eliminatório. Serão convocados para a segunda etapa do processo seletivo (prova escrita) o dobro do número de vagas disponíveis ou 50% do total de candidatos inscritos, o que for maior.

O currículo deve ser organizado obedecendo-se o seguinte: a primeira página deve conter o nome do candidato, a linha de pesquisa pretendida e a indicação do curso (mestrado). Na segunda página, o candidato deverá inserir a “Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” devidamente preenchida. Na sequência devem ser inseridos todos os documentos comprobatórios da Planilha, numerados de acordo com o código apresentado na Planilha e apresentados em ordem, separados por página de identificação de cada item avaliado (de A a E). O currículo deverá ser encadernado em espiral com capa transparente e contracapa fosca. **Aos currículos dos candidatos que não forem organizados da forma especificada será atribuída nota ZERO. Modelo do currículo disponível na página do PPGEF (<http://www.prgp.ufla.br/eflorestal>).**

8.2. Segunda etapa: Prova escrita

A prova escrita terá peso de 60% na pontuação final dos candidatos ao mestrado e será composta por três partes:

Mestrado				
Parte	Descrição	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Uma questão discursiva de conhecimentos gerais em Ciências Florestais, comum a todos os candidatos	100	40	Eliminatória e classificatória
2	Dez questões de múltipla escolha de língua estrangeira (inglês), comum a todos os candidatos . As questões terão o mesmo peso.	100	20	Classificatória
3	Questões específicas para cada linha de pesquisa (“Manejo Florestal”, “Ecologia Florestal” e “Silvicultura e Genética Florestal”), sendo constituída por cinco questões discursivas, das quais os candidatos deverão escolher somente duas para responder (cada uma valendo 20%)	100	40	Eliminatória e classificatória

A prova escrita será eliminatória e classificatória. Serão eliminados os candidatos que não atingirem 60% na primeira parte (conhecimentos gerais em Ciências Florestais) e 70% na terceira parte (questões específicas para cada linha de pesquisa).

8.2.1. Detalhamento da etapa “Prova Escrita”.

Parte	Conteúdo	Peso	Nota de corte
1	Uma questão discursiva de conhecimento específico em Ciências Florestais	40%	60%
2	Dez questões de múltipla escolha de língua estrangeira (inglês), todas com o mesmo peso	20%	-
3	Duas questões discursivas específicas para cada linha de pesquisa (“Manejo Florestal”, “Ecologia Florestal” e “Silvicultura e Genética Florestal”)	40% (20% cada questão)	70% (considerando a média das duas questões)

A prova será aplicada nos locais definidos no item 6, no dia 25 de novembro de 2016,

das 14:00 às 17:00 horas (horário de Brasília). **Os candidatos deverão chegar aos locais de prova com antecedência mínima de 30 minutos portando documento oficial de identificação com foto e comprovante de inscrição. Serão desclassificados os candidatos que chegarem atrasados ao local de realização das provas ou sem os documentos necessários.**

O candidato, ao receber a prova, deverá identificá-la com o número de inscrição de forma que não permita sua identificação pelos componentes da Comissão Avaliadora, sendo desclassificado o candidato que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal que permita sua identificação. O candidato deve verificar, no momento do recebimento da prova, se as questões específicas são da linha de pesquisa por ele indicada no momento da inscrição. Durante a prova, não será permitida a consulta a dicionários ou a qualquer outro tipo de material impresso ou eletrônico. A prova deverá ser feita à caneta. Provas feitas a lápis não serão corrigidas.

A prova será corrigida por uma Comissão Avaliadora a ser nomeada pelo Colegiado do PPGEF, a qual não terá acesso ao nome do candidato autor da prova. A nota final da prova escrita será a média das notas atribuídas pelos avaliadores.

Para avaliar o desempenho dos candidatos na prova escrita (primeira e terceira parte) serão observados os pontos listados abaixo:

Itens avaliados	Valor
Inteligibilidade da grafia (letra legível) e ortografia	10%
Sequência e concatenação das ideias (introdução, desenvolvimento e conclusão), capacidade de síntese e objetividade	30%
Conteúdo (abordagem do tema com fundamentação teórica, com abrangência e profundidade)	60%

Doutorado

8.3. Primeira etapa: Pontuação do currículo

A avaliação do Currículo será feita com base na documentação comprobatória, atribuindo-se pontos aos itens descritos na “Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” e terá peso de 60% na nota final para candidatos ao curso de doutorado. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo do candidato com maior pontuação. As notas dos currículos dos demais candidatos serão relativizadas ao currículo de maior pontuação. A avaliação do Currículo tem efeito classificatório e eliminatório. Serão convocados para a segunda etapa do processo seletivo (prova escrita) o dobro do número de vagas disponíveis ou 50% do total de candidatos inscritos, o que for maior.

O currículo deve ser organizado obedecendo-se o seguinte: A primeira página deve conter o nome do candidato, a linha de pesquisa pretendida e a indicação do curso (doutorado). Na segunda página, o candidato deverá inserir a “Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” devidamente preenchida. Na sequência devem ser inseridos todos os documentos comprobatórios da Planilha, numerados de acordo com o código apresentado na Planilha e apresentados em ordem, separados por página de identificação de cada item avaliado (de A a E). O currículo deverá ser encadernado em espiral com capa transparente e contracapa fosca. **Aos currículos dos candidatos que não forem organizados da forma especificada será atribuída nota ZERO. Modelo do currículo disponível na página do PPGEF (<http://www.prgp.ufla.br/eflorestal>).**

8.4. Segunda etapa: Prova escrita

A prova escrita terá peso de 40% na pontuação final dos candidatos ao doutorado e será composta por três partes:

Doutorado				
Parte	Descrição	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Uma questão discursiva de conhecimentos gerais em Ciências Florestais, comum a todos os candidatos	100	40	Eliminatória e classificatória
2	Dez questões de múltipla escolha	100	20	Classificatória

	de língua estrangeira (inglês), comum a todos os candidatos. As questões terão o mesmo peso.			
3	Questões específicas para cada linha de pesquisa ("Manejo Florestal", "Ecologia Florestal" e "Silvicultura e Genética Florestal"), sendo constituída por cinco questões discursivas, das quais os candidatos deverão escolher somente duas para responder (cada uma valendo 20%)	100	40	Eliminatória e classificatória

A prova escrita será eliminatória e classificatória. Serão eliminados os candidatos que não atingirem 60% na primeira parte (conhecimentos gerais em Ciências Florestais) e 70% na terceira parte (questões específicas para cada linha de pesquisa).

8.4.1. Detalhamento da etapa "Prova Escrita".

Parte	Conteúdo	Peso	Nota de corte
1	Uma questão discursiva de conhecimento específico em Ciências Florestais	40%	60%
2	Dez questões de múltipla escolha de língua estrangeira (inglês), todas com o mesmo peso	20%	-
3	Dois questões discursivas específicas para cada linha de pesquisa ("Manejo Florestal", "Ecologia Florestal" e "Silvicultura e Genética Florestal")	40% (20% cada questão)	70% (considerando a média das duas questões)

A prova será aplicada nos locais definidos no item 6, no dia 25 de novembro de 2016, das 14:00 às 17:00 horas (horário de Brasília). **Os candidatos deverão chegar aos locais de prova com antecedência mínima de 30 minutos portando documento oficial de identificação com foto e comprovante de inscrição. Serão desclassificados os candidatos que chegarem atrasados ao local de realização das provas ou sem os documentos necessários.**

O candidato, ao receber a prova, deverá identificá-la com o número de inscrição de forma que não permita sua identificação pelos componentes da Comissão Avaliadora, sendo desclassificado o candidato que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal que permita sua identificação. O candidato deve verificar, no momento do recebimento da prova, se as questões específicas são da linha de pesquisa por ele indicada no momento da inscrição. Durante a prova, não será permitida a consulta a dicionários ou a qualquer outro tipo de material impresso ou eletrônico. A prova deverá ser feita à caneta. Provas feitas a lápis não serão corrigidas.

A prova será corrigida por uma Comissão Avaliadora a ser nomeada pelo Colegiado do PPGEF, a qual não terá acesso ao nome do candidato autor da prova. A nota final da prova escrita será a média das notas atribuídas pelos avaliadores.

Para avaliar o desempenho dos candidatos na prova escrita (primeira e terceira parte) serão observados os pontos listados abaixo:

Itens avaliados	Valor
Inteligibilidade da grafia (letra legível) e ortografia	10%
Sequência e concatenação das ideias (introdução, desenvolvimento e conclusão), capacidade de síntese e objetividade	30%
Conteúdo (abordagem do tema com fundamentação teórica, com abrangência e profundidade)	60%

Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador

Candidato:		Data:	Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/>			
Código	Orientador Pretendido:		Peso	Limite	Número	Pontos
A - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E ESTAGIÁRIO ^(I)						
A1	Bolsas de Iniciação Científica de agências de fomento à pesquisa (PIBIC), voluntários (PIVIC), PET, PETi e Bolsas de Extensão	<i>pts/semestre</i>	5,0	20		
A2	Monitoria ou estágio acadêmico nacional	<i>pts/semestre</i>	1,0	---		
A3	Estágio acadêmico internacional	<i>pts/semestre</i>	2,0	---		
B - ATIVIDADE CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES						
B1	Artigo em periódico com classificação A1 e A2 ^(II)	<i>pts/publicação</i>	10,0	---		
B2	Artigo em periódico com classificação B1 ^(III)	<i>pts/publicação</i>	7,0	---		
B3	Artigo em periódico com classificação B2 a B5 ^(III)	<i>pts/publicação</i>	3,5	---		
B4	Artigo em periódico com classificação C ^(III)	<i>pts/publicação</i>	0,5	---		
B5	Livro técnico publicado, após ser submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida, devidamente comprovado	<i>pts/publicação</i>	10,0	---		
B6	Capítulo de livro técnico publicado após ser submetido ao Conselho Editorial devidamente registrado por editora legalmente estabelecida, devidamente comprovado	<i>pts/publicação</i>	5,0	---		
B7	Texto acadêmico com ficha catalográfica (excetuando-se trabalhos de conclusão de curso), devidamente comprovado	<i>pts/publicação</i>	4,0	---		
B8	Editores ou organização de livro técnico ou Anais de Congressos de Sociedades Científicas, devidamente comprovado	<i>pts/publicação</i>	5,0	---		
C - TRABALHOS PUBLICADOS EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS ^(III) (Número máximo de 10 por item)						
C1	Trabalho completo ou resumo expandido em eventos técnico científicos nacionais	<i>pts/publicação</i>	0,5	5,0		
C2	Trabalho completo ou resumo expandido em eventos técnico científicos internacionais	<i>pts/publicação</i>	1,0	10,0		
C3	Resumos simples em eventos técnico científicos nacionais	<i>pts/resumo</i>	0,15	1,5		
C4	Resumos simples em eventos técnico científicos internacionais	<i>pts/resumo</i>	0,25	2,5		
D - ATUAÇÃO ACADÊMICA						
D1	Atividade docente: Aula em cursos de graduação e pós-graduação ^(IV)	<i>pts/hora-aula</i>	0,01	5,0		
D2	Tutoria em cursos de graduação ou pós-graduação ^(IV)	<i>pts/hora-aula</i>	0,05	5,0		
D3	Orientação e co-orientação em iniciação científica, bolsistas PET e BIC-JÚNIOR	<i>pts/orientado/semestre</i>	0,5	5,0		
D4	Participação em bancas de defesa de trabalhos de conclusão de curso	<i>pts/participação</i>	0,1	1,0		
E - OUTROS						
E1	Especialização concluída em cursos Lato Sensu, com carga horária igual ou superior a 360 horas, na área de Ciências Agrárias	<i>pts/curso</i>	2,5	5,0		
E2	Especialização concluída em cursos Lato Sensu, com carga horária igual ou superior a 360 horas, em outras áreas	<i>pts/curso</i>	1,0	2,0		
E3	Atuação profissional na área de Ciências Florestais (excetuando-se atividade docente) ^(V)	<i>pts/semestre</i>	1,0	5,0		
E4	Consultoria na área de Ciências Florestais ^(VI)	<i>pts/atividade</i>	0,5	5,0		
Pontuação Total						

^(I) Os itens apresentados para pontuação em “**A - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E ESTAGIÁRIO**” deverão ser comprovados por certificados emitidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão ou equivalente. Não serão aceitas declarações de orientadores para comprovação desses itens. ^(II) Artigo científico publicado (com cópia na íntegra) ou com aceite final (comprovado e com cópia na íntegra) em periódicos com classificação na área de **CIÊNCIAS AGRÁRIAS I**. ^(III) Para a comprovação da publicação de trabalhos em congresso deve-se apresentar cópia na íntegra dos mesmos. Os certificados de apresentação de trabalho ou de participação em Congressos não são válidos como comprovantes dos trabalhos publicados nesses eventos. ^(IV) Exigido comprovante em papel timbrado da instituição, datado e assinado (com carimbo) pelo diretor ou equivalente, acompanhado da cópia de registro de vínculo docente (carteira assinada ou documento equivalente que comprove o vínculo empregatício). ^(V) Somente serão contabilizadas as atividades profissionais realizadas após a conclusão do curso de graduação. ^(VI) Comprovado pela ART,

cópia do contrato de serviço, carteira assinada ou documento equivalente que comprove a realização da atividade. Os itens apresentados para pontuação em “**B - ATIVIDADE CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES**” e “**C - TRABALHOS PUBLICADOS EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS**” obterão a pontuação máxima apresentada na tabela desde que o candidato esteja entre o primeiro e o terceiro autor. A partir do **quarto autor** a pontuação aplicada será de 50% do apresentado na tabela, mantendo-se a limitação de 10 itens quando aplicável.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ECOLOGIA FLORESTAL

- BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752 p.
- CHAZDON, R.L. 2014. Second Growth: the Promise of Tropical Forest Regeneration in an Age of Deforestation. The University Chicago Press, Chicago.
- CRAWLEY, M.J. 1997. Plant Ecology. 2nd ed. Blackwell, N.Y.
- GUREVITCH, J.; SCHEINER, S. M.; FOX, G. A. Ecologia vegetal. São José dos Campos: INPE, 2009. 592 p.
- ODUM, E. P. Fundamentos de ecologia. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986. 823 p.
- RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503 p.
- SANCHÉS, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. 2ª Edição. São Paulo: Oficina de Textos. 2013.
- SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo, Oficina de Textos, 2004.
- TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL T.D. Licenciamento Ambiental. Editora Impetus Ltda, 5ª Edição. 2013.
- WHITMORE, T.C. 1998. An Introduction to tropical rain forests. 2nd ed. Oxford University Press.

MANEJO FLORESTAL

- AVERY, T.E.; BERLIN, G.L. Fundamentals of the Remote Sensing and Airphoto Interpretation, 5ª ed. Prentice Hall, New Jersey. 1992. 472 p.
- BETTINGER, P.; BOSTON, K.; SIRY, J. P.; GREBNER, D. L. Forest management and planning. Elsevier. 2009. 331p.
- BUONGIORNO, J.; GILLESS, J. K. Forest resource management. New York: MacMillan Publishing Company, 1987. 285p.
- CAMPEBELL, J.B. Introduction to Remote Sensing. The Guilford Press, New York. 1987. 551 p.
- CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. Mensuração Florestal: perguntas e respostas. UFV. 605p. 2013
- CRÓSTA, A.P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Ed. Revisada. UNICAMP, Campinas. 1993. 170 p.
- FIGUEIREDO, E.O.; OLIVEIRA, A.D.; SCOLFORO, J.R.S. Análise econômica de povoamentos não desbastados de *Tectonagrandis* L.f, na microregião do Baixo Rio Acre. CERNE, Lavras, v. 11, n.4, p. 342-353, 2005.
- GUEDES, I.C.L.; COELHO JUNIOR, L. M.; OLIVEIRA, A. D.; MELLO, J.M. de; REZENDE, J.L.P. de; SILVA, C. P. C. Economic analysis of replacement regeneration and coppice regeneration in eucalyptus under risk conditions. CERNE, v. 17, p. 393-401, 2011.
- LEUSCHNER, W. Forest Regulation, Harvest Scheduling, and Planning Techniques. New York: Wiley. 1990. 281p.
- OLIVEIRA, A.D.; SOUZA, A. N.; REZENDE, J. L. P. The optimal time for substitution of *Eucalyptus* spp. plantations - the technological progress case. CERNE, Lavras, v. 11, n.1, p. 1-15, 2005.
- PELLICO NETTO, S.; BRENA, D.A. Inventário florestal. v. 1. Curitiba, 316 p. 1997.
- REZENDE, J.L.P.; OLIVEIRA, A.D. Análise econômica e social de projetos florestais. Viçosa: UFV, 2013. 385P.
- SCOLFORO, J. R. S. Biometria florestal: métodos para classificação de sítios florestais. LAVRAS: UFLA/FAEPE, 1997. V.1. 151P.

SCOLFORO, J. R. S. Manejo Florestal. LAVRAS: UFLA/FAEPE, 1998. V.1. 434p.
SCOLFORO, J.R.S.; MELLO, J.M.de. Inventário Florestal. UFLA/FAEPE. Lavras. 2006. 561 p.
SILVA, C.S.J.; OLIVEIRA, A.D.; COELHO JÚNIOR, L.M.; SCOLFORO, J.R.S.; SOUZA, A.N. Viabilidade econômica e rotação florestal de plantios de candeia (*Eremanthuserythropappus*), em condições de risco. Cerne, Lavras, v. 20, n.1, p. 113-122, jan./mar. 2014.
SILVA, C.S.J.; OLIVEIRA, A.D.; REZENDE, J.L.P. de; MELLO, J. M. de; SCOLFORO, J. R. S. Economicfeasibilityandrotation age for stands of candeia (*Eremanthuserythropappus*). CERNE, v. 18, p. 695-706, 2012.
THOMPSON, S. K. Sampling. New York: Wiley, 1992. 343p.

SILVICULTURA E GENÉTICA FLORESTAL

ALLENDORF, F; LUIKART, G. Conservation and the genetics of populations.Blackwell Publishing. 664p. 2008.
BEWLEY, J.D.; BRADFORD, K.; HILHORST, H.; NONOGAKI, H. Seeds: Physiology of development, germination and dormancy, 3rd Edition. Springer, 2012. 392p.
DAVIDE, A. C.; SILVA, E.A.A. Produção de sementes e mudas de espécies florestais. Lavras: UFLA, 2008. 180p.
DOVALE, A.B.; MACHADO, C.C.; PIRES, J.M.M.; COSTA, C.B.; VILAR, M.B.; NACIF, A.P. (Org.) Eucaliptocultura no Brasil: silvicultura, manejo e ambiência. Viçosa, UFV, 2014.551p.
GALVÃO, A.P.M. (org.) Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais.Colombo, Embrapa Florestas, 2000.351 p.
MACEDO, R.L.G.; VALE, A.B.; VENTURIN, N. Eucalipto em sistemas agroflorestais. LAVRAS: UFLA, 2010. v. 1. 331p
PAIVA, H.N.; JACOVINE, L.A.G.; TRINDADE, C.; RIBEIRO, G.T. Cultivo de eucalipto: implantação e manejo. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2011. 354p.
RODRIGUES, R.R.; LEITÃO FILHO, H.F. (eds.). Matas Ciliares: Conservação e Recuperação. 2. ed. São Paulo-SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. 320p.
RODRIGUES, R.R.; BRANCALION, P.H.S.; ISERNHAGEN, I. (org.) Pacto para a restauração ecológica da Mata Atlântica: referencial dos conceitos e ações de restauração florestal. 1. ed. São Paulo: Instituto BioAtlântica, 2009. v.1., 256p
XAVIER, A.; WENDLING, I.; DA SILVA, R. L. Silvicultura Clonal: princípios e técnicas. Viçosa: UFV, 272p. 2009.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato é responsável pelo acompanhamento dos resultados e demais informações inerentes ao processo seletivo, que estarão disponíveis no site do programa.

Em caso de empate para preenchimento das vagas disponíveis serão considerados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

1. Menor renda familiar, conforme o disposto na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
2. Maior nota na terceira parte da prova escrita (questões específicas para cada linha de pesquisa);
3. Maior nota geral na prova escrita;
4. Maior nota no currículo.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XVIII – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENTOMOLOGIA (PPGEN)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 11	
Detalhamento da oferta: Por área do conhecimento	
Áreas do conhecimento	Número de vagas
Biologia e Ecologia de Insetos	5
Controle Biológico	3
Manejo Integrado de Pragas	3

Doutorado	
Número total de vagas: 11	
Detalhamento da oferta: Por área de conhecimento	
Áreas do conhecimento	Número de vagas
Biologia e Ecologia de Insetos	4
Controle Biológico	4
Manejo Integrado de Pragas	3

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins

Doutorado
Graduados em: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins
Mestrado em: Ciências Biológicas, Agronomia, Ciências Agrárias, Engenharia Florestal, Ecologia, Entomologia, Zoologia e áreas afins

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Comprovante original de pagamento da GRU

Doutorado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Comprovante original de pagamento da GRU
Proposta de pesquisa impressa com no máximo 4 (quatro) páginas, contendo: título, nome do candidato, importância e ineditismo, estratégia de abordagem e execução, produtos esperados, experiência prévia do candidato com a temática da proposta.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Entomologia Programa de Pós-Graduação em Entomologia Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Cidade (endereço no item 6)
Prova Escrita de Conhecimento	21/11/16	08 às 12 horas	Lavras/MG, Botucatu/SP, Buri/SP, Ilhéus/BA, Janaúba/MG, Tangará da Serra/MT, Brasília/DF, Sete Lagoas/MG, Recife/PE, Curitiba/PR, Dourados/MS, Piracicaba/SP, Uberlândia/MG, Mossoró/RN, Viçosa/MG, Cárceres/MT, Cajicá/Colômbia, La Plata/Argentina
Prova de Inglês	21/11/16	14 às 18 horas	Lavras/MG, Botucatu/SP, Buri/SP, Ilhéus/BA, Janaúba/MG, Tangará da Serra/MT, Brasília/DF, Sete Lagoas/MG, Recife/PE, Curitiba/PR, Dourados/MS, Piracicaba/SP, Uberlândia/MG, Mossoró/RN, Viçosa/MG, Cárceres/MT, Cajicá/Colômbia, La Plata/Argentina
Análise curricular	21/11/16	08 às 12 horas e 14 às 18 horas	Lavras

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Cidade (endereço no item 6)
Prova de Inglês	22/11/16	08 às 12 horas	Lavras
Arguição Técnica	22/11/16	14 às 18 horas	Lavras
Análise curricular	22/11/16	08 às 12 horas e 14 às 18 horas	Lavras

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras/MG	Universidade Federal de Lavras	Campus Universitário, Anfiteatro do Departamento de Entomologia
Botucatu/SP	UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita

		Filho" - UNESP - Faculdade de Ciências Agrônomicas – FCA - Campus de Botucatu - Departamento de Proteção Vegetal - Rua: José Barbosa de Barros, 1780, Fazenda Lageado - Botucatu – SP. CEP 18610-307 -
Buri/SP	UFSCar, Campus Lagoa do Sino	Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 - SP-189 Bairro Aracaçu Buri - São Paulo - Brasil Telefone: (15) 3256-9000
Ilhéus/BA	UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz - Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, km 16, Bairro Salobrinho - CEP 45662-900. Ilhéus-Bahia - Local: sala ou auditório do mestrado em Produção Vegetal da UESC.
Janaúba/MG	UNIMONTES	Unimontes, Campus Janaúba - Avenida Reinaldo Viana, 2630, Bairro Bico da Pedra, Janaúba, Minas Gerais
Tangará da Serra/MT	UNEMAT - Campus Universitário de Tangará da Serra	Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola – PPGASP. - Rodovia MT 358, Km 7, Cx Postal 287, Tangará da Serra-MT. - Fone: (65) 3311-4912 - Local de aplicação da prova: Sala de aula do PPGASP -
Brasília/DF	Universidade de Brasília	Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas -Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro - Brasília/DF -CEP 70910-900
Sete Lagoas/MG	Universidade Federal de São João – Campus Sete Lagoas	Universidade Federal de São João del-Rei - Campus Sete Lagoas – CSL - Endereço: Rodovia MG 424 – Km 47 - CEP: 35701-970 – Sete Lagoas – MG - Telefone: (31) 3697-2003
Recife/PE	Universidade Federal Rural de Pernambuco	DEPA-Entomologia Universidade Federal Rural de Pernambuco Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos 52171-900 Recife, PE
Curitiba/PR	Universidade Federal do Paraná	Departamento de Fitotecnia - Setor de Ciências Agrárias - UFPR - Sala 7 – Centro de Fitossanidade - Rua dos Funcionários, 1540, Curitiba, Paraná
Dourados/MS	Universidade Federal da Grande Dourados	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD - Sala 08 - Térreo - Rodovia Dourados-Itahum, Km 12 - Cidade Universitária, Unidade II - CEP: 79.804-970 Dourados, Mato Grosso do Sul – Brasil
Piracicaba/SP	Esalq/USP	Departamento de Entomologia e Acarologia, Sala 27 Endereço: Av. Pádua Dias, 11, Bairro Agronomia, Piracicaba – SP
Uberlândia/MG	Universidade Federal de Uberlândia	Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Agrárias, Campus Umuarama, Bloco 4C, sala 107, LACOB - Laboratório de Entomologia - Controle Biológico, 38408-100. Uberlândia - MG, Brasil
Mossoró/RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Rua Francisco Mota, 572, Bairro Presidente Costa e Silva, CEP 59600-971, Mossoró – RN, Local da Prova: Lado Oeste, Setor de Fitossanidade/DCV, Sala de projeção
Viçosa/MG	Universidade Federal de Viçosa	Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, 36570-000, Viçosa, MG, Brasil
Cáceres/MT	IFMT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Departamento de Engenharia Florestal, Campus Cáceres, Avenida dos Ramires, s/n, Bairro Distrito Industrial, CEP: 78.200-000, Cáceres - MT

Cajicá, Colombia	Universidad Militar Nueva Granada	Laboratorio de Control Biológico, Facultad de Ciencias Básicas y Aplicadas, Universidad Militar Nueva Granada, Cajicá, Colombia, Km 2 Vía Cajicá-Zipaquira
La Plata, Argentina	Centro de Estudios Parasitológicos y de Vectores (CEPAVE)	Bv 120 s/n e/ 61 y 62. La Plata. Buenos Aires- Argentina

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras, MG	UFLA	Campus Universitário, Anfiteatro do Departamento de Entomologia

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise Curricular	Vide Item 8	25%	Classificatória
2	Prova Escrita de Conhecimento	Vide Item 8	50%	Eliminatória (nota mínima 60)
3	Prova de Inglês	Vide Item 8	25%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise Curricular	Vide Item 8	40%	Classificatória
2	Prova de Inglês	Vide Item 8	25%	Classificatória
3	Arguição Técnica	Vide Item 8	35%	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Os candidatos inscritos no processo de seleção ao Mestrado serão submetidos a:

- Análise curricular (peso=25%)** com base no Currículo Lattes/CNPq, conforme disposto nas instruções para inscrição constantes neste edital.
- Prova escrita de conhecimento (peso=50%)** constará de questões que abrangerão diversos aspectos da entomologia, sendo uma prova específica para cada linha de pesquisa abrangida pelo programa (Biologia e Ecologia de Insetos e Controle Biológico e Manejo Integrado de Pragas). Constará de 10 questões discursivas/interpretativas e/ou objetivas, conforme tabela abaixo:

Temas abordados pela prova escrita de conhecimentos na linha de pesquisa

Biologia e Ecologia de Insetos

Aspecto avaliado	Tipo de questão	Número de Questões	Pontos por questão
Morfologia, Fisiologia e Diversidade de Insetos	Discursiva/Interpretativa e Objetiva	4	10

Taxonomia e Sistemática de Insetos	Discursiva/Interpretativa e Objetiva	3	10
Biologia e Ecologia de Insetos	Discursiva/Interpretativa	3	10

Temas abordados pela prova escrita de conhecimentos na linha de pesquisa

Controle Biológico e Manejo Integrado de Pragas

Aspecto avaliado	Tipo de questão	Número de Questões	Pontos por questão
Morfologia, Fisiologia e Diversidade de Insetos	Discursiva/Interpretativa e Objetiva	4	10
Controle Biológico	Discursiva/Interpretativa	3	10
Entomologia Aplicada	Discursiva/Interpretativa	3	10

Os critérios para a pontuação das questões discursivas serão os seguintes (de um total de 10 pontos por questão, conforme indicado na tabela acima):

Critério	Pontos
Estrutura e sequência lógica	2,5
Domínio conceitual do tema	2,5
Profundidade da resposta	2,5
Gramática/ortografia	2,5
Total de pontos por questão discursiva	10

- c. **Prova de inglês (peso=25%)** constará da interpretação de dois textos em inglês. Para cada texto a interpretação será avaliada por meio de quatro questões objetivas de múltipla escolha e uma questão discursiva. As questões objetivas terão peso conjunto de 60% enquanto que as discursivas terão peso conjunto de 40%:

Quesito avaliado	Tipo de questão	Número de questões	Pontos por questão	Peso
Interpretação de texto	Objetiva	8	0,75	60%
Interpretação de texto	Discursiva	2	2	40%

Os critérios para a pontuação das questões discursivas serão os seguintes (de um total de 2 pontos por questão, conforme indicado na tabela acima):

Critério	Pontos
Correspondência e fidelidade com o texto em inglês	1
Clareza na expressão de idéias	1
Total de pontos por questão discursiva	2

Os candidatos poderão fazer uso de dicionário impresso durante a prova de inglês. O

candidato que não possuir dicionário próprio não poderá solicitá-lo aos aplicadores e deverá fazer a prova sem o auxílio do mesmo.

Considerações gerais:

Todas as questões da prova escrita de conhecimento e da prova de inglês deverão, obrigatoriamente, ser respondidas à caneta de tinta azul ou preta.

Todas as etapas do processo seletivo serão obrigatórias e o não cumprimento de qualquer uma delas (prova de conhecimentos ou prova de inglês) acarretará na eliminação automática do candidato. **Também estará automaticamente desclassificado o candidato que não estiver presente no horário de início de cada etapa do processo seletivo.**

As provas escritas deverão ser identificadas pelo número de inscrição do candidato neste processo seletivo e não poderão apresentar nenhuma marca, corte ou outro sinal que possam ser entendidos como identificação do candidato. Caso contrário, o candidato será desclassificado.

Itens e pontuação para a análise curricular de candidatos ao curso de mestrado.

	A. Produção técnico científica		Pontos	Numeração dos documentos ^a
A.1 b*	Artigos em periódicos com FI ≥ 2	Primeiro autor	15	
		Demais	10	
	Artigos em periódicos com fator de 2 > FI ≥ 1	Primeiro autor	12	
		Demais	8	
	Artigos em periódicos com fator de 1 > FI $\geq 0,5$	Primeiro autor	10	
		Demais	6	
	Artigos em periódicos com fator de 0,5 > FI	Primeiro autor	8	
		Demais	4	
Demais artigos em periódicos científicos	Primeiro autor	1		
A.2 *	Capítulo de livro em inglês com ISBN	Primeiro autor	12	
		Demais	8	
	Capítulo de livro em outros idiomas com ISBN	Primeiro autor	8	
		Demais	4	
A.3 c*	Resumos em eventos (congressos, workshops, simpósios, encontros) de âmbito internacional	Primeiro autor	1,5	
		Demais	1,0	
	Resumos em eventos (congressos, workshops, simpósios, encontros) de âmbito nacional	Primeiro autor	1	
		Demais	0,5	
	Outros resumos (congressos de iniciação científica ou de associação)	Primeiro autor	0,3	

	de pós-graduandos, encontros regionais)			
A.4 **	Editoria de livro com ISBN	Primeiro autor	10	
		Demais	8	
A.5 *	Inovação tecnológica (patentes, softwares, desenvolvimento de produtos e processos com registro no INPI)	Primeiro autor	10/unidade	
		Demais	8/unidade	
A.6 *	Textos em periódicos técnicos, boletins técnicos, apostilas ou afins	Primeiro autor	1	
		Demais	0,5	

	B. Atuação em C,T & I + formação de recursos humanos		Pontos	Numeração dos documentos ^a
B.1 §	Atuação docente na Graduação		0,05/hora	
B.2 §	Atuação docente em Ensinos Fundamental e Médio		0,01/hora	
B.3 *	Participação na organização de eventos científicos		2	
B.4 *	Participação em curso técnico (mínimo de 8 horas de duração)		1	
B.5 *	Participação em eventos científicos de âmbito internacional (congressos, workshops, simpósios ou encontros)		2	
	Participação em eventos científicos de âmbito nacional (congressos, workshops, simpósios ou encontros).		1	
B.6*	Atuação profissional em ciência e tecnologia (pontuação limitada a cinco anos)		1/ano	
B.7 *	Palestra proferida		1	
B.8 *	Ministração de curso técnico (mínimo de 8 horas)		3/curso	
B.9 ^d	Iniciação científica	Comprovado por mês	0,3/mês	
B.10 _e	Estágio técnico e/ou Monitoria	Comprovado por mês	0,15/mês	
		Comprovado por hora	0,15/100 horas	
B.11 _e	Estágio técnico internacional	Comprovado por mês	0,25/mês	
B.12	Participação em bancas examinadoras	Graduação	1/banca	
		Pós-Graduação	2/banca	

*Limitado a 10 ocorrências.

Resumos de Eventos compilados em forma de livro não serão pontuados.

§ Limitado a 200 horas.

^a Deve corresponder com a numeração no Currículo Lattes entregue

^b FI=fator de impacto extraído do último ano disponível do Journal Citation Reports

^c A comprovação de resumos deverá ser feita por meio de apresentação do resumo e do certificado de apresentação no evento

^d Serão aceitos unicamente comprovantes oficiais da instituição (certificados ou comprovantes da pró-reitoria onde conste o título do projeto, nome do orientador e duração, e assinado pelo pró-reitor ou autoridade equivalente) ou da agência de fomento. Não serão aceitos comprovantes assinados somente pelo orientador.

^e Será aceita só uma declaração por período declarado. Em caso de períodos que se sobrepõem será pontuada unicamente a declaração para o estágio de duração maior.

Os pontos totais obtidos no currículo serão normalizados em relação à nota do candidato com maior pontuação, que receberá uma nota de 100%.

Doutorado

Os candidatos inscritos no processo de seleção ao Doutorado serão submetidos a:

- a. **Análise curricular** (peso=40%) com base no Currículo Lattes/CNPq, conforme disposto nas instruções para inscrição constantes neste edital.
- b. **Prova de Inglês** (peso=25%) que constará de: i) Questões objetivas que avaliem a interpretação de texto em inglês (50%); ii) Questões discursivas curtas, cujas respostas poderão ser solicitadas em português ou inglês (50%):

Quesito avaliado	Tipo de Questão	Número de questões	Pontos por questão	Peso
Interpretação de texto	Objetiva	10	0,5	50%
Interpretação de texto	Discursiva	5	1	50%

Os critérios para a pontuação das questões discursivas curtas serão os seguintes (de um total de 1 ponto por questão, conforme indicado na tabela acima):

Critério	Pontos
Correspondência e fidelidade com o texto em inglês	0,5
Clareza na expressão de idéias	0,5
Total de pontos por questão discursiva	1

Os candidatos não poderão fazer uso de nenhum dicionário durante a prova de inglês.

- c. **Arguição Técnica** (peso=35%) consiste em apresentação da proposta de pesquisa submetida na inscrição, com duração de 10 minutos, seguido de arguição pela banca, sobre a proposta e produção acadêmica do candidato. Cada avaliador da banca deverá atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada item discriminado a seguir. Os pontos totais obtidos nas arguições técnicas serão normalizados com relação à nota do candidato com maior pontuação, que receberá uma nota de 100% (cem por cento).

Critério	Peso
A. Formação	
Conhecimento e argumentação sobre a produção acadêmica	30%
Coerência entre atividades desenvolvidas e produção acadêmica	

B. Potencial de contribuição ao Programa	
Capacidade de comunicação e articulação de ideias	70%
Independência e iniciativa	
Originalidade/novidade nas ideias	
Conhecimento sobre o trabalho a ser desenvolvido no doutorado	
Motivação e dedicação	

Considerações gerais:

Todas as questões da prova de inglês deverão, obrigatoriamente, ser respondidas à caneta de tinta azul ou preta.

Todas as etapas do processo seletivo serão obrigatórias e o não cumprimento de qualquer uma delas (prova de inglês ou entrevista) acarretará na eliminação automática do candidato. **Também estará automaticamente desclassificado o candidato que não estiver presente no horário de início de cada etapa do processo seletivo.**

As provas escritas deverão ser identificadas pelo número de inscrição do candidato neste processo seletivo e não poderão apresentar nenhuma marca, corte ou outro sinal que possam ser entendidos como identificação do candidato. Caso contrário, o mesmo será desclassificado.

O candidato deverá estar presente no Anfiteatro do Departamento de Entomologia da UFLA às 14 horas do dia 22/11, para o sorteio dos nomes para definição da ordem das arguições técnicas. O sorteio será realizado de forma pública, convocando-se todos os candidatos e lhes facultando a presença.

Itens e pontuação para a análise curricular de candidatos ao curso de doutorado.

	A. Produção técnico científica		Pontos	Numeração dos documentos ^a
A.1 b*	Artigos em periódicos com FI ≥ 2	Primeiro autor	15	
		Demais	10	
	Artigos em periódicos com fator de 2 > FI ≥ 1	Primeiro autor	12	
		Demais	8	
	Artigos em periódicos com fator de 1 > FI ≥ 0,5	Primeiro autor	10	
		Demais	6	
	Artigos em periódicos com fator de 0,5 > FI	Primeiro autor	8	
		Demais	4	
	Demais artigos em periódicos científicos	Primeiro autor	1	
	A.2 *	Capítulo de livro em inglês com ISBN	Primeiro autor	12
Demais			8	
Capítulo de livro em outros idiomas com ISBN		Primeiro autor	8	
		Demais	4	

A.3 c*	Resumos em eventos (congressos, workshops, simpósios, encontros) de âmbito internacional	Primeiro autor	1,5		
		Demais	1,0		
	Resumos em eventos (congressos, workshops, simpósios, encontros) de âmbito nacional	Primeiro autor	1		
		Demais	0,5		
	Outros resumos (congressos de iniciação científica ou de associação de pós-graduandos, encontros regionais)		Primeiro autor	0,3	
	A.4 #*	Editoria de livro com ISBN	Primeiro autor	10	
Demais			8		
A.5 *	Inovação tecnológica (patentes, softwares, desenvolvimento de produtos e processos com registro no INPI)	Primeiro autor	10/unidade		
		Demais	8/unidade		
A.6 *	Textos em periódicos técnicos, boletins técnicos, apostilas ou afins	Primeiro autor	1		
		Demais	0,5		

	B. Atuação em C,T & I + formação de recursos humanos		Pontos	Numeração dos documentos ^a
B.1 \$	Atuação docente na Graduação		0,05/hora	
B.2 \$	Atuação docente em Ensinos Fundamental e Médio		0,01/hora	
B.3 *	Participação na organização de eventos científicos		2	
B.4 *	Participação em curso técnico (mínimo de 8 horas de duração)		1	
B.5 *	Participação em eventos científicos de âmbito internacional (congressos, workshops, simpósios ou encontros)		2	
	Participação em eventos científicos de âmbito nacional (congressos, workshops, simpósios ou encontros).		1	
B.6*	Atuação profissional em ciência e tecnologia (pontuação limitada a cinco anos)		1/ano	
B.7 *	Palestra proferida		1	
B.8 *	Ministração de curso técnico (mínimo de 8 horas)		3/curso	
B.9 ^d	Iniciação científica	Comprovado por mês	0,3/mês	

B.10 _e	Estágio técnico e/ou Monitoria	Comprovado por mês	0,15/mês	
		Comprovado por hora	0,15/100 horas	
B.11 _e	Estágio técnico internacional	Comprovado por mês	0,25/mês	
B.12	Participação em bancas examinadoras	Graduação	1/banca	
		Pós-Graduação	2/banca	

*Limitado a 10 ocorrências.

Resumos de Eventos compilados em forma de livro não serão pontuados.

§ Limitado a 200 horas.

^a Deve corresponder com a numeração no Currículo Lattes entregue

^b FI=fator de impacto extraído do último ano disponível do Journal Citation Reports

^c A comprovação de resumos deverá ser feita por meio de apresentação do resumo e do certificado de apresentação no evento

^d Serão aceitos unicamente comprovantes oficiais da instituição (certificados ou comprovantes da pró-reitoria onde conste o título do projeto, nome do orientador e duração, e assinado pelo pró-reitor ou autoridade equivalente) ou da agência de fomento. Não serão aceitos comprovantes assinados somente pelo orientador.

^e Será aceita só uma declaração por período declarado. Em caso de períodos que se sobrepõem será pontuada unicamente a declaração para o estágio de duração maior.

Os pontos totais obtidos no currículo serão normalizados em relação à nota do candidato com maior pontuação, que receberá uma nota de 100%.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Rafael, J.A.; Melo, G.A.R.; Carvalho, C.J.B.; Casari, S.A.; Constantino, R. 2012. Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. Ribeirão Preto, Holos, 810 p.
2. Amorim, D.S. 2002. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Ribeirão Preto, Holos, 156 p.
3. Grimaldi, D.; Engel, M. 2005. Evolution of the Insects. Cambridge, Cambridge University Press, 755 p.
4. Gullan, P.J.; Cranston, P.S. 2007. Os insetos: Um resumo de entomologia. São Paulo, Rocca, 440 p.
5. Price, P.W. 1975. Insect Ecology. New York, John Wiley & Sons, 514 p.
6. Gallo, D.; Nakano, O.; Silveira-Neto, S.; Carvalho, R.P.L.; Baptista, G.C.; Berti Filho, E.; Parra, J.R.P.; Zucchi, R. A.; Alves, S. B.; Vendramim, J.D.; Marchini, L.C.; Lopes, J.R.S.; Omoto, C. Entomologia Agrícola. São Paulo: FEALQ, 2002. 920p.
7. Gliessman, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2001. 653 p.
8. Pedigo, L.P.; Rice, M.E. Entomology and Pest Management. Prentice Hall, 5 ed., 2005, 784 p.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de

classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Persistindo o empate, serão utilizados como critérios de desempate para definição do resultado final maior pontuação na prova escrita de conhecimentos e maior pontuação na prova de inglês, nesta ordem.

A seleção será realizada por uma comissão de seleção nomeada pelo colegiado, constando de cinco docentes para cada nível (doutorado e mestrado) (três titulares e dois suplentes) credenciados no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Entomologia da UFLA. A ordem de classificação dos candidatos será determinada por meio da nota média de todas as provas, respeitando-se os respectivos pesos estabelecidos para cada item do anexo.

Para efeito de distribuição dos candidatos selecionados em relação aos orientadores, será levada em conta a disponibilidade de orientação de cada orientador credenciado no Programa de Pós-Graduação em Entomologia e a manifestação de interesse em orientação por parte do candidato durante o processo seletivo. Os candidatos que ficarem classificados como suplentes poderão ser chamados em função de desistências de candidatos classificados e em função da disponibilidade de orientação pelos orientadores.

A seleção não implica em garantia de bolsa de estudos. A concessão de bolsas de estudos será feita pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Entomologia com base em critérios das agências de fomento (CAPES, CNPq e FAPEMIG).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XIX – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA E
EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA (PPGEE)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de vagas: 10
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

Doutorado
Número total de vagas: 8
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado
Graduados em qualquer área do conhecimento
Mestrado em qualquer mestrado <i>Stricto sensu</i> , reconhecido pela CAPES

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Histórico escolar da graduação
Comprovante original de pagamento da GRU.

Doutorado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Histórico escolar da graduação e do curso de mestrado reconhecido pela CAPES
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA:

Universidade Federal de Lavras Departamento de Ciências Exatas Programa de Pós-Graduação em Estatística e Experimentação Agropecuária Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000
--

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita	18/11/2016	08h – 12h (horário de Brasília)	Locais de prova descritos no item 6

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA PROVA

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Campina Grande/PB	UEPB	Universidade Estadual da Paraíba Centro de Ciências e Tecnologia
Cuiabá/MT	UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso Departamento de Estatística
Lavras/MG	UFLA	Universidade Federal de Lavras Departamento de Ciências Exatas
Manaus/AM	UFAM	Universidade Federal do Amazonas Departamento de Estatística
Maringá/PR	UEM	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Estatística
Rio Branco/AC	UFAC	Universidade Federal do Acre Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Salvador/BA	UFBA	Universidade Federal da Bahia Departamento de Estatística
Santa Maria/RS	UFSM	Universidade Federal de Santa Maria Departamento de Estatística
Terezina/PI	UFPI	Universidade Federal do Piauí Departamento de Informática e Estatística
Viçosa/MG	UFV	Universidade Federal de Viçosa Departamento de Estatística

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise do histórico escolar	0 a 10	20%	Classificatória
2	Análise do currículo	0 a 10	20%	Classificatória
3	Prova escrita	0 a 10	60%	Eliminatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

1) Primeira etapa para os candidatos ao MESTRADO

Nesta etapa será feita a análise do currículo e do histórico escolar da graduação. Esta etapa terá um peso de 40% (quarenta por cento) do total da avaliação, considerando os seguintes critérios:

1.1) Histórico escolar (Peso = 20%): Será considerada a média aritmética das notas obtidas pelo candidato nas disciplinas de graduação, ponderadas pelos respectivos números de créditos. A pontuação será definida de acordo com a classificação apresentada a seguir. Em caso de conceitos, serão considerados os valores relativos aos conceitos da UFLA.

Média geral	Pontuação
de 5 a 5,9	2 pontos
de 6 a 6,9	4 pontos

de 7 a 7,9	6 pontos
de 8 a 8,9	8 pontos
de 9 a 10,0	10 pontos

1.2) Atividades curriculares (Peso = 20%): Por meio da análise do Currículo *Lattes/CNPQ*, a comissão de avaliação fará uma planilha para cada candidato na qual constará a pontuação por item e total, de acordo com tabela de pontuação dos critérios das atividades desenvolvidas pelos candidatos, constantes neste documento. Com base na pontuação total, os candidatos serão ranqueados (10 pontos para a maior pontuação e valor proporcional para os demais candidatos).

2) Segunda etapa para os candidatos ao MESTRADO

2.1) Prova escrita (Peso 60%):

Esta etapa consistirá de uma prova escrita com **10 (DEZ)** questões discursivas que avaliará os conhecimentos do candidato em Cálculo Diferencial e Integral de uma variável, Estatística e Estatística Experimental conforme conteúdos detalhados neste documento. **Os avaliadores atribuirão nota de 0 (zero) a 1 (um) ponto** a cada uma das questões, conforme a tabela abaixo:

Prova	Nº de questões	Valor de cada questão	Modo de avaliação
Cálculo Diferencial e Integral de uma variável	3	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Estatística	4	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Estatística Experimental	3	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo

2.2) Critério de correção:

Todas as questões serão discursivas e abordarão a resolução de exercícios teóricos e práticos envolvendo conceitos de Cálculo Diferencial e Integral de uma variável, Estatística e Estatística Experimental, comparada com um gabarito padrão a ser divulgado no sítio eletrônico do Programa. Cada questão será corrigida com base no gabarito e a pontuação será atribuída na escala entre zero e um, com valor equivalente à proporção de acerto do candidato.

2.3) O candidato que obtiver nota abaixo de 6,0 (seis) na prova escrita será desclassificado.

3) Critérios de pontuação das atividades curriculares dos candidatos do Processo de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Estatística e Experimentação Agropecuária (Mestrado) para ingresso em 2017/1:

1 – IDENTIFICAÇÃO:		
2 – FORMAÇÃO ACADÊMICA:		PONTUAÇÃO MESTRADO
Curso de especialização na área de Estatística e Experimentação		3 pontos/360hs
3- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ACADÊMICA E NÃO ACADÊMICA		
Estágio extracurricular		1 ponto/100horas (máximo 300 horas)
Atuação profissional não acadêmica		2 pontos/ano (máximo 10 pontos)
Atuação profissional acadêmica		2 pontos/ano (máximo 20 pontos)
4- ENSINO		PONTUAÇÃO MESTRADO (Máximo 5 anos)
Disciplinas ministradas na graduação		1 ponto/disciplina/semestre
Disciplinas ministradas no <i>Lato sensu</i> (Especialização)		1 ponto/disciplina
Aulas ministradas no ensino médio		1 ponto/200 horas
Orientação acadêmica na graduação (monografia e iniciação científica)		1 ponto/aluno
Orientação acadêmica no <i>Lato Sensu</i> (monografia)		1 ponto/aluno
Participação em programas de iniciação científica/PIBID/PET		3 pontos/ano
Estágio docência		1 ponto/ semestre
Tutor de curso (<i>Lato Sensu</i> e graduação)		0,5 ponto/ disciplina
Monitor de curso (<i>Lato Sensu</i> e graduação)		0,5 ponto/ semestre
5- PESQUISA		PONTUAÇÃO MESTRADO
Coordenação de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular		5 pontos/projeto/ano
Coordenação de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular		2 pontos/projeto/ano
Membro de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular		2 pontos/projeto/ano
Membro de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular		1 ponto/projeto
Consultor <i>ad hoc</i> de revista classificada <i>Qualis</i> ou projetos de órgãos de fomento		1 ponto/artigo ou projeto
Consultor <i>ad hoc</i> de evento		1 ponto/participação
Participação em congressos com apresentação		2 pontos/evento
Participação em congressos como ouvinte		0,5 ponto/evento
6- PUBLICAÇÕES		PONTUAÇÃO MESTRADO
Periódicos (<i>Qualis</i> na área de Ciências Agrárias I)		1° a 3° autor Demais
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> A1		26 pontos 13 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> A2		20 pontos 10 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B1		18 pontos 9 pontos

Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B2	16 pontos	8 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B3	10 pontos	5 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B4	6 pontos	3 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B5	4 pontos	2 ponto
Periódicos <i>Qualis</i> C ou sem classificação	2 pontos	1 ponto
Trabalhos em eventos	1º a 3º autor	Demais
Artigo completo ou resumo estendido em congressos nacionais e internacionais	2 pontos (máximo 20 pontos)	1 ponto (máximo 10 pontos)
Artigo completo ou resumo estendido em congressos regionais e locais	1 ponto (máximo 10 pontos)	0,5 ponto (máximo 5 pontos)
Capítulo de livro relacionado às áreas do PPGE, publicado em editora legalmente estabelecida.	10 pontos	5 pontos
Livro relacionado às áreas do PPGE, publicado em editora legalmente estabelecida.	50 pontos	25 pontos
Resumos em congressos nacionais e internacionais	0,5 pontos (máximo 5 pontos)	0,25 ponto (máximo 2,5 pontos)
Resumos em congressos regionais e locais	0,2 pontos (máximo 2 pontos)	0,1 ponto (máximo 1 ponto)
7- EXTENSÃO	PONTUAÇÃO MESTRADO	
Registro ou solicitação de registro de patente – produto ou <i>software</i>	20 pontos	
Coordenador de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	5 pontos/projeto	
Coordenador de projeto de extensão sem apoio de agência de fomento	2 pontos/projeto	
Membro de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	2 pontos/projeto	
Membro de projeto de extensão sem apoio de agência de fomento	1 ponto/projeto	
Curso de extensão ministrado (indicar número de horas)	1 ponto/30 horas	
Participação em curso ou evento de extensão (indicar número de horas)	0,5 ponto/ 30 horas	
Palestrante em evento de extensão	1 ponto/evento	
Coordenador de evento de extensão	2 pontos/evento	
Membro de comissão organizadora em evento de extensão	0,5 ponto/evento	
Membro de Empresa Junior	1 ponto/ano	
Gestor de empresa incubada	2 pontos/ano	
Membro de empresa incubada	1 ponto/ano	

4) Como critérios de desempate, fica estabelecida a seguinte ordem:

(1º) menor renda familiar, conforme o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;

(2º) maior pontuação na prova escrita;

(3º) maior pontuação na prova escrita de conhecimentos em Estatística Experimental;

(4º) maior pontuação na prova escrita de conhecimentos em Estatística;

(5º) maior pontuação no Currículo Lattes.

Doutorado

1) Primeira etapa para os candidatos ao DOUTORADO

Nesta etapa será feita a análise do currículo e do histórico escolar do mestrado. Esta etapa terá um peso de 40% (quarenta por cento) do total da avaliação, considerando os seguintes critérios:

1.1) Histórico escolar do mestrado (Peso = 20%): Será considerada a média aritmética das notas obtidas pelo candidato nas disciplinas de mestrado, ponderadas pelos respectivos números de créditos. A pontuação será definida de acordo com a classificação apresentada a seguir. Em caso de conceitos, serão considerados os valores relativos aos conceitos da UFLA.

Média geral	Pontuação
de 5 a 5,9	2 pontos
de 6 a 6,9	4 pontos
de 7 a 7,9	6 pontos
de 8 a 8,9	8 pontos
de 9 a 10,0	10 pontos

1.2) Atividades curriculares (Peso = 20%): Por meio da análise do Currículo *Lattes/CNPQ*, a comissão de avaliação fará uma planilha para cada candidato na qual constará a pontuação por item e total, de acordo com tabela de pontuação dos critérios das atividades desenvolvidas pelos candidatos, constantes neste documento. Com base na pontuação total, os candidatos serão ranqueados (10 pontos para a maior pontuação e valor proporcional para os demais candidatos).

2) Segunda etapa para os candidatos ao DOUTORADO

2.1) Prova escrita (Peso 60%)

Esta etapa consistirá de uma prova escrita com **10 (DEZ)** questões discursivas que avaliará os conhecimentos do candidato em Cálculo Diferencial e Integral de várias variáveis, Inferência Estatística/Probabilidade e Estatística Experimental conforme conteúdos detalhados neste documento. **Os avaliadores atribuirão nota de 0 (zero) a 1 (um) ponto a cada uma das questões, conforme a tabela abaixo:**

Prova	Nº de questões	Valor de cada questão	Modo de avaliação
Cálculo Diferencial e Integral de várias variáveis	3	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Probabilidade	2	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Inferência Estatística	2	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Estatística Experimental	3	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo

2.2) Critério de correção:

Todas as questões serão discursivas e abordarão a resolução de exercícios teóricos e práticos envolvendo conceitos de Cálculo Diferencial e Integral de várias variáveis, Probabilidade, Inferência Estatística e Estatística Experimental, comparada com um gabarito padrão a ser divulgado no sítio eletrônico do Programa. Cada questão será corrigida com base no gabarito e a pontuação será atribuída na escala entre zero e um, com valor equivalente à proporção de acerto do candidato.

2.3) O candidato que obtiver nota abaixo de 6,0 (seis) na prova escrita será desclassificado.

3) Critérios de pontuação das atividades curriculares dos candidatos do Processo de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Estatística e Experimentação Agropecuária (Mestrado) para ingresso em 2017/1:

1 – IDENTIFICAÇÃO:	
2 – FORMAÇÃO ACADÊMICA:	PONTUAÇÃO DOUTORADO
Curso de especialização na área de Estatística e Experimentação	3 pontos/360hs
3- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ACADÊMICA E NÃO ACADÊMICA	
Estágio extracurricular	0,5 ponto/100horas (máximo 300 horas)
Atuação profissional não acadêmica	2 pontos/ano (máximo 10 pontos)
Atuação profissional acadêmica	2 pontos/ano (máximo 20 pontos)
4- ENSINO	PONTUAÇÃO DOUTORADO (Máximo 5 anos)
Disciplinas ministradas na graduação	1 ponto/disciplina/semestre
Disciplinas ministradas na pós-graduação <i>Stricto sensu</i> (Mestrado e Doutorado)	2 pontos/disciplina/semestre
Disciplinas ministradas no <i>Lato sensu</i> (Especialização)	1 ponto/disciplina
Aulas ministradas no ensino médio	1 ponto/200 horas

Orientação acadêmica na graduação (monografia e iniciação científica)	1 ponto/aluno	
Orientação acadêmica no <i>Lato Sensu</i> (monografia)	1 ponto/aluno	
Orientação acadêmica no <i>Stricto Sensu</i> (mestrado)	3 pontos/aluno	
Participação em programas de iniciação científica/PIBID/PET	3 pontos/ano	
Estágio docência	1 ponto/ semestre	
Tutor de curso (<i>Lato Sensu</i> e graduação)	0,5 ponto/ disciplina	
Monitor de curso (<i>Lato Sensu</i> e graduação)	0,5 ponto/ semestre	
5- PESQUISA	PONTUAÇÃO DOUTORADO	
Coordenação de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular	5 pontos/projeto/ano	
Coordenação de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular	2 pontos/projeto/ano	
Membro de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular	2 pontos/projeto/ano	
Membro de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular	1 ponto/projeto	
Consultor <i>ad hoc</i> de revista classificada <i>Qualis</i> ou projetos de órgãos de fomento	1 ponto/artigo ou projeto	
Consultor <i>ad hoc</i> de evento	1 ponto/participação	
Participação em congressos com apresentação	2 pontos/evento	
Participação em congressos como ouvinte	0,5 ponto/evento	
6- PUBLICAÇÕES	PONTUAÇÃO DOUTORADO	
Periódicos (Qualis na área de Ciências Agrárias I)	1º a 3º autor	Demais
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> A1	26 pontos	13 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> A2	20 pontos	10 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B1	18 pontos	9 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B2	16 pontos	8 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B3	10 pontos	5 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B4	6 pontos	3 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B5	4 pontos	2 ponto
Periódicos <i>Qualis</i> C ou sem classificação	2 pontos	1 ponto
Trabalhos em eventos	1º a 3º autor	Demais
Artigo completo ou resumo estendido em congressos nacionais e internacionais	2 pontos (máximo 20 pontos)	1 ponto (máximo 10 pontos)
Artigo completo ou resumo estendido em congressos regionais e locais	1 ponto (máximo 10 pontos)	0,5 ponto (máximo 5 pontos)
Capítulo de livro relacionado às áreas do PPGE, publicado em editora legalmente estabelecida.	10 pontos	5 pontos
Livro relacionado às áreas do PPGE, publicado em	50 pontos	25 pontos

editora legalmente estabelecida.		
Resumos em congressos nacionais e internacionais	0,5 pontos (máximo 5 pontos)	0,25 ponto (máximo 2,5 pontos)
Resumos em congressos regionais e locais	0,2 pontos (máximo 2 pontos)	0,1 ponto (máximo 1 ponto)
7- EXTENSÃO	PONTUAÇÃO DOUTORADO	
Registro ou solicitação de registro de patente – produto ou <i>software</i>	20 pontos	
Coordenador de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	5 pontos/projeto	
Coordenador de projeto de extensão sem apoio de agência de fomento	2 pontos/projeto	
Membro de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	2 pontos/projeto	
Membro de projeto de extensão sem apoio de agência de fomento	1 ponto/projeto	
Curso de extensão ministrado (indicar número de horas)	1 ponto/30 horas	
Participação em curso ou evento de extensão (indicar número de horas)	0,5 ponto/ 30 horas	
Palestrante em evento de extensão	1 ponto/evento	
Coordenador de evento de extensão	2 pontos/evento	
Membro de comissão organizadora em evento de extensão	0,5 ponto/evento	
Membro de Empresa Junior	1 ponto/ano	
Gestor de empresa incubada	2 pontos/ano	
Membro de empresa incubada	1 ponto/ano	

4) Como critérios de desempate, fica estabelecida a seguinte ordem:

- (1º) menor renda familiar, conforme o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
- (2º) maior pontuação na prova escrita;
- (3º) maior pontuação na prova escrita de conhecimentos em Estatística Experimental;
- (4º) maior pontuação na prova escrita de conhecimentos em Inferência Estatística;
- (5º) maior pontuação na prova escrita de conhecimentos em Probabilidade;
- (6º) maior pontuação no Currículo Lattes.

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O EXAME DE SELEÇÃO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

9.1. MESTRADO

I – CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL DE UMA VARIÁVEL

1. Funções de uma variável Real:
 - 1.1 Funções polinomiais, exponenciais e trigonométricas
 - 1.2 Definição e operações com limites
 - 1.3 Limites fundamentais e continuidade
 - 1.4 Aplicações

2. Derivadas:
 - 2.1 Definição e interpretação geométrica
 - 2.2 Técnicas de derivação
 - 2.3 Derivada de funções compostas e taxa de variação
 - 2.4 Estudo da variação das funções máximos e mínimos
 - 2.5 Aplicações

3. Integrais:
 - 3.1 Família de primitivas
 - 3.2 Técnicas de integração
 - 3.3 Teorema fundamental do cálculo
 - 3.4 Cálculo de áreas e volumes de sólidos de revolução
 - 3.5 Integrais impróprias
 - 3.6 Aplicações

4. Noções de Equações Diferenciais Ordinárias:
 - 4.1 Definição e família de soluções
 - 4.2 Equações diferenciais a variáveis separáveis
 - 4.3 Equações diferenciais lineares de primeira ordem
 - 4.4 Aplicações

5. Noções de álgebra de Matrizes:
 - 5.1 Operações com matrizes
 - 5.2 Tipos de matrizes, matriz transposta e matriz inversa
 - 5.3 Determinantes
 - 5.4 Sistemas de equações lineares.

II – ESTATÍSTICA

1. Estatística Descritiva.
 - 1.1 Coleta, organização e apresentação de dados. Distribuições de Frequências.
 - 1.2 Medidas de Posição e Variabilidade.

2. Distribuição de Probabilidades.
 - 2.1 Conceito de Probabilidade e sua importância.
 - 2.2 Variável Aleatória e Distribuição de Probabilidades.
 - 2.3 Distribuição de Probabilidades Discretas e Contínuas: Binomial, Poisson, Uniforme e Normal. Aproximação Normal.
 - 2.4 Esperança Matemática e suas leis.
3. Amostragem.
 - 3.1 Importância da Amostragem.
 - 3.2 Amostra e População. Amostragem Probabilística e Não-Probabilística.
 - 3.3 Amostragem Simples ao Acaso, Estratificada, por Conglomerados e Sistemática.
4. Distribuições de Amostragem.
 - 4.1 Distribuição de Amostragem das Médias.
 - 4.2 Distribuições de Amostragem de Proporções.
 - 4.3 Distribuições t , χ^2 e F .
5. Teoria de Estimação.
 - 5.1 Estimação por Ponto e por Intervalo. Propriedades dos Estimadores.
 - 5.2 Estimação das Médias, Variâncias e Proporções.
 - 5.3 Erros dos Estimadores e Dimensionamento de Amostras.
6. Teoria de Decisão.
 - 6.1 Hipótese Estatística. Erros envolvidos num processo de decisão.
 - 6.2 Testes sobre médias, diferença entre médias, variâncias e proporções
 - 6.3 Testes de Independência, Aderência e Comprovação de Leis.
7. Regressão e Correlação.
 - 7.1 Importância da Regressão e Correlação.
 - 7.2 Regressão Linear Simples.
 - 7.3 Correlação Linear (Correlação de Pearson).

III – ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

1. Importância, objetivos, conceitos fundamentais e princípios básicos da experimentação. Variabilidade.
2. A técnica da análise de variância. O teste F.
3. Comparações entre tratamentos. Contrastes ortogonais. Comparações múltiplas: testes de Tukey, de Duncan, SNK e de Scheffé.

4. Principais delineamentos experimentais: inteiramente casualizado, blocos casualizados e quadrados latinos. Modelo linear, planejamento e análise.
5. Ensaios fatoriais e em parcela subdividida: planejamento de experimentos e análise estatística.
6. Regressão na análise de variância.
7. Pressuposições da análise de variância: aditividade, normalidade, independência e homogeneidade dos erros. Transformação de dados.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ANTON, H. **Cálculo: um novo horizonte**. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. v 1 e 2.
- BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.N. **Experimentação agrícola**. 4 ed. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 2006. 237p.
- BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística básica**. 5 ed. São Paulo: Editora Atual, 2002. 526p.
- CALLIOLI, C.A.; DOMINGUES, H.; COSTA, R. **Álgebra linear e aplicações**. 6.ed. São Paulo: Atual, 1997.
- CAMPOS, H. de. **Estatística aplicada à experimentação com cana-de-açúcar**. Piracicaba: FEALQ, 1984. 292p.
- FERREIRA, D.F. **Estatística básica**. 2 ed. revisada, Lavras: Editora UFLA, 2009. 663p.
- FREUND, J.E. **Estatística aplicada**. Porto Alegre: Artured – Bookman, 2006. 538p.
- LARSON, R.E.; HOSTETLER, R.P.; EDWARDS, B.H. **Cálculo com aplicações**. 4 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos editora, 1998.
- LITTLE, T.M.; HILLS, F.J. **Agricultural experimentation, design and analysis**. New York: John Wiley, 1978. 368p.
- MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. **Noções de probabilidade e estatística**. 6ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2005.
- MEYER, P.L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. Tradução de Ruy C.B. Lourenço Filho. ENCE/IBGE, 1984.
- MONTGOMERY, D.C., **Design and Analysis of Experiments**, 8 ed. New York: John Wiley and Sons, 2013. 741p.
- MUNEM, M.A.; FOULIS, D.J. **Cálculo**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. v 1 e 2.
- OLIVEIRA, M.S. et al. **Introdução à Estatística**. 2 ed. revisada e ampliada, Lavras: Editora UFLA, 2012. 460p.

PIMENTEL GOMES, F. **Curso de estatística experimental**. 15 ed. Piracicaba: Fealq, 2009. 451p.

RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F.; OLIVEIRA, A.C. **Experimentação em genética e melhoramento de plantas**. 2 ed. Lavras: Editora UFLA, 2005. 322p.

SIMMONS, G.F. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda., 2002. v 1 e 2.

STELL, R.G.D. TORRIE, J.H.; DICKEY, D.A. **Principles and Procedures of Statistics: a biometrical Approach**. 3 ed. Boston: WCB/Mc Graw-Hill, 1997. 666p.

STEVENSON, W.J. **Estatística aplicada à administração**. Tradução de Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1981. 495p.

STEWART, J. **Cálculo**. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Darning, 2002. v 1 e 2.

THOMAS, G.B.; FINNEY, R.L. **Cálculo diferencial e integral**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editores, 1983. v. 1 e 2.

DOUTORADO

I. CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL DE VÁRIAS VARIÁVEIS

1. Noções de geometria analítica no espaço.
 - 1.1. A reta. O plano.
 - 1.2. Superfícies de revolução.
 - 1.3. Estudo das cônicas.
 - 1.4. Coordenadas Polares.
2. Cálculo Diferencial.
 - 2.1. Funções de duas ou mais variáveis. Funções contínuas.
 - 2.2. Derivadas parciais.
 - 2.3. Pontos Críticos.
 - 2.4. Máximos e mínimos condicionados. Multiplicador de Lagrange.
 - 2.5. Aplicações na Estatística.
3. Cálculo Integral.
 - 3.1. Integrais duplas e triplas.
 - 3.2. Mudança de variáveis em integrais duplas.
 - 3.3. Aplicações na estatística.

II. PROBABILIDADE

1. Elementos da teoria de probabilidade.
 - 1.1. Espaços amostrais e eventos. Axiomas da probabilidade.
 - 1.2. Probabilidade condicional e independência. Teorema de Bayes.
2. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade.

- 2.1. Definição e classificação de variáveis aleatórias. Função distribuição.
- 2.2. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Vetores aleatórios
- 2.3. Distribuições conjuntas, marginais, e condicionais. Independência de variáveis aleatórias.
- 2.4. Moda, mediana, e percentis.
- 2.5. Funções de variáveis (vetores) aleatórias: distribuições de somas, quocientes, estatísticas de ordem, e técnica do Jacobiano para transformação de variáveis. Transformada da função distribuição.
3. Esperança matemática e momentos.
 - 3.1. Esperança e esperança condicional. Momentos, média, variância e desvio-padrão.
 - 3.2. Desigualdades: Schwarts, Chebyshev, Markov e Jensen.
 - 3.3. Função geradora de probabilidades, função geradora de momentos e função característica.
 - 3.4. Esperanças de vetores aleatórios. Variáveis aleatórias independentes.
4. Distribuições de probabilidades discretas e contínuas.
 - 4.1. Uniforme, Exponencial, Cauchy, Normal, e Lognormal.
 - 4.2. Gama, Beta, Qui-quadrado, t de Student, e F de Snedecor.
 - 4.3. Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Binomial Negativa, e Hipergeométrica.
 - 4.4. Distribuição Normal Multivariada, e Multinomial.
 - 4.5. Família exponencial de distribuições.

III. INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

1. Inferência Estatística
 - 1.1. Populações e amostras.
 - 1.2. Distribuições de frequência.
 - 1.3. Amostras aleatórias, estatísticas e momentos amostrais.
 - 1.4. A função de verossimilhança.
2. Amostras de Populações Normais.
 - 2.1. Distribuição de amostragem da média amostral e da diferença entre médias amostrais.
 - 2.2. Distribuição t de Student.
 - 2.3. Distribuição da variância amostral e a distribuição de qui-quadrado.
 - 2.4. Distribuições do quociente entre variâncias amostra e a distribuição F.
3. Amostras de Populações Não-Normais.
 - 3.1. Distribuição de amostragem da média amostral: Bernoulli, Poisson e Gama.
 - 3.2. Outras distribuições Não-Normais.
 - 3.3. Estatísticas de ordem.
4. Estimação.
 - 4.1. Métodos clássicos de estimação: momentos, quadrados mínimos e máxima verossimilhança.
 - 4.2. Propriedades dos estimadores: suficiência, tendenciosidade, consistência.
 - 4.3. Estimadores não-tendenciosos de mínima variância.
 - 4.4. Intervalos de confiança para médias, diferença entre médias, proporções, diferença

entre proporções, variâncias e quociente entre variâncias em populações normais.

4.6. O método de Newton-Raphson.

IV. ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

1. O papel da Estatística na Experimentação Científica (agronômica, industrial, médica).
2. A Filosofia do Planejamento Experimental.
 - 2.1 Importância do planejamento. Princípios Básicos.
 - 2.2 Métodos para aumentar a eficiência dos experimentos.
 - 2.3 A análise de variância e os métodos de comparações múltiplas.
3. Delineamento inteiramente ao acaso.
 - 3.1 Modelos estatísticos e pressuposições.
 - 3.2 Sistema de equações normais e estimação de parâmetros.
 - 3.3 Análise de variância. Estrutura não balanceada.
 - 3.4 Inferência sobre os parâmetros com enfoque matricial.
4. Delineamento em Blocos Casualizados e Quadrado latino.
 - 4.1 Modelos estatísticos e pressuposições.
 - 4.2 Estimação dos parâmetros. Análise de Variância.
 - 4.3 Enfoque matricial.
 - 4.4 Planejamento de experimentos e análise estatística.
5. Experimentos fatoriais.
 - 5.1 Tipos de estruturas fatoriais.
 - 5.2 Modelo estatístico e análise de variância.
 - 5.3 Técnicas de confundimento.
 - 5.4 Tópicos em ensaios fatoriais.
6. Experimentos em parcelas subdivididas.
 - 6.1 Modelo estatístico e análise de variância
 - 6.2 Parcela subdividida no tempo.
 - 6.3 Experimentos em faixas.
7. Modelos lineares.
 - 7.1. O modelo linear de Gauss-Markov.
 - 7.2. Estimadores não-tendenciosos de mínima variância.
 - 7.3. Intervalos de confiança e testes de hipótese para o modelo linear de Gauss-Markov.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ANTON, H. **Cálculo, um novo horizonte**, v.1 e 2. 6.ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2004.

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S.N. **Experimentação agrícola**. 4. ed. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 2006. 237p.

- CAMPOS, H. de **Estatística aplicada à experimentação com cana-de-açúcar**. Piracicaba: FEALQ, 1984. 292p.
- CASELLA, G. BERGER, R.L. **Inferência Estatística**. São Paulo: CENGAGE, 2010. 612p.
- DEAN, A.M.; VOSS, D. **Design and Analysis of Experiments**. 2ª Ed. New York: Springer, 2000. 740p.
- DEGROOT, M.H.; SCHERVISH, M.J. **Probability and statistics**. 3. ed. London: Addison-Wesley, 2001.
- FERREIRA, D.F. **Estatística básica**. 2 ed. revisada, Lavras: Editora UFLA, 2009. 663p.
- JAMES, B.R. **Probabilidade: Um Curso em Nível Intermediário**. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1996.
- LARSON, R.E.; HOSTETLER, R.P.; EDWARDS, B.H. **Cálculo com aplicações**, 4.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1998.
- LEITE, J.G.; SINGER, J.M. **Métodos assintóticos em Estatística: fundamentos e aplicações**. São Paulo, ABE, 1990. 130 p.
- LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. (Vol. 1 e 2) São Paulo: Editora Harper & Row do Brasil Ltda., 1977.
- LITTLE, T.M.; HILLS, F.J. **Agricultural experimentation, design and analysis**. New York: John Wiley, 1978. 350p.
- MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. **Noções de probabilidade e estatística**. 6.ed. São Paulo: EDUSP, 2005.
- MAGALHÃES, M.N.. **Probabilidade e variáveis aleatórias**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2006. 428p.
- MEYER, P.L. **Probabilidade: aplicações à Estatística**. Rio de Janeiro, LTC, 1984. 426p.
- MONTGOMERY, D.C., **Design and Analysis of Experiments**, 8 ed. New York: John Wiley and Sons, 2013. 741p.
- MOOD, A.L.; GRAYBILL, F.A.; BOES. D.C. **Introduction to the Theory of Statistics**. 3 ed. Tokio: McGraw-Hill Kogakusha, 1974. 564p.
- MUNEM, M.A.; FOULIS, D.J. **Cálculo**. (Vol. 1 e 2) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- OLIVEIRA, M.S. et al. **Introdução à Estatística**. 2 ed. revisada e ampliada, Lavras: Editora UFLA, 2012. 460p.
- PIMENTEL GOMES, F. **Curso de estatística experimental**. 15 ed. Piracicaba: Fealq, 2009. 451p.
- RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F; OLIVEIRA, A.C. **Experimentação em genética e melhoramento de Plantas**. 2 ed. Lavras: Editora UFLA, 2005. 322p.

RENCHER, A. C., SCHAALJE, G. B. **Linear Models in Statistics** – 2nd ed., Wiley, New York, 2008. 672p.

ROUSSAS, G.G. **A Course in Mathematical Statistics**. 2 ed. Reading: Addison-Wesley, 1997.

SEARLE, S. R. **Linear Models**. New York: John Wiley, 1971. 532p.

SNEDECOR, G.W.; COCHRAN, W.G. **Statistical Methods**. 8 ed. Ames: Iowa State University Press, 1989.

SOONG, T. **Modelos probabilísticos em Engenharia e Ciências**. Rio de Janeiro: LTC, 1986, 238p.

STEEL, R.G.D. TORRIE, J.H; DICKEY, D.A. **Principles and Procedures of Statistics: a biometrical approach**. 3 ed. Boston: WCB/Mc Graw-Hill, 1997. 666p.

STUART, A.; ORD, J. K. *Kendall's Advanced Theory of Statistics*. V.L.: **Distribution Theory**. 6 ed. Cambridge University Press, 1994.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Anexo, das quais não poderá alegar desconhecimento. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGEE e, quando couber, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação/PRPG.

O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGEE (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 anos para o Mestrado e 4 anos para o Doutorado, segundo consta no Art. 15 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Lavras (aprovado na Resolução CEPE N° 256, de 02/08/2016).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XX – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA/FISIOLOGIA
VEGETAL (PPGFV)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de vagas: 6
Detalhamento da oferta: Para a área de concentração Fisiologia Vegetal

Doutorado
Número total de vagas: 7
Detalhamento da oferta: Para a área de concentração Fisiologia Vegetal

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Qualquer área do conhecimento

Doutorado
Graduados em: Qualquer área do conhecimento
Mestrado em: Qualquer programa de pós-graduação das grandes áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ecologia e áreas afins a essas

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Ficha de pontuação do <i>Curriculum vitae</i> devidamente preenchida
Comprovante de rendimento acadêmico, se não constar no histórico escolar
Comprovante de pagamento da GRU

Doutorado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Ficha de pontuação do <i>Curriculum vitae</i> devidamente preenchida.
Comprovante de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Biologia
Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal
Campus Universitário
Caixa Postal 3037
Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Avaliação escrita	21/11/2016	9 horas – Horário de Brasília	Locais especificados abaixo

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Avaliação escrita	21/11/2016	9 horas – Horário de Brasília	Locais especificados abaixo

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Anfiteatro do Setor de Fisiologia Vegetal, Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
Fortaleza	UFC	Departamento de Engenharia Agrícola, Campus do Pici, Bloco 804, Universidade Federal do Ceará - CEP. 60.455-760. Fortaleza, Ceará. Resp. - Prof. José Antonio Delfino Barbosa Filho
Manaus	INPA	Laboratório de Fisiologia e Bioquímica Vegetal, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Campus III – V8). Av. da Lua, s/n – Aleixo, conjunto Morada do Sol. Cx. Postal 2223 - Fone: (92) 3643-1938 Manaus-AM, Brasil. Resp. - Dr. José Francisco de Carvalho Gonçalves
Laranjeiras do Sul	UFFS	Bloco A da Universidade Federal da Fronteira Sul. Rodovia BR 158 - Km 405, CEP 85301-970 - Laranjeiras do Sul-PR Resp. - Prof. Lisandro Tomas da Silva Bonome
Presidente Prudente	UNOESTE	Laboratório de Ecofisiologia Vegetal. Universidade do Oeste Paulista, Rod. Raposo Tavares km 572 Limoeiro 19067175 - Presidente Prudente, SP. Resp. - Dra. Suzana Chiari Bertolli
Sinop	UFMT	Sala de professores 01 Bloco 05. Universidade Federal de Mato Grosso - Campus de Sinop. Av. Alexandre Ferronato, 1200, Setor Industrial 78557-267 Sinop – MT Resp. - Prof. Carlos Vinicio Vieira
Pelotas	UFPel	Departamento de Botânica (prédio 21). Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Campus Capão do Leão. Pelotas – RS. Resp. - Prof. Gustavo Maia Souza
Feira de Santana	UEFS	Módulo I do colegiado de Agronomia. Universidade Estadual de Feira de Santana. Avenida Transnordestina, s/n - Novo Horizonte CEP 44036-900 - Feira de Santana - Bahia Resp. - Profa. Marilza Neves
Belém	ITV	Rua Boaventura da Silva, 955 - Umarizal - CEP 66055-090 - Belém/PA – Brasil. Resp. Pesq.

Dr. Cecílio Frois Caldeira Júnior

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Anfiteatro do Setor de Fisiologia Vegetal, Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
Fortaleza	UFC	Departamento de Engenharia Agrícola, Campus do Pici, Bloco 804, Universidade Federal do Ceará - CEP. 60.455-760. Fortaleza, Ceará. Resp. - Prof. José Antonio Delfino Barbosa Filho
Manaus	INPA	Laboratório de Fisiologia e Bioquímica Vegetal, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Campus III – V8). Av. da Lua, s/n – Aleixo, conjunto Morada do Sol. Cx. Postal 2223 - Fone: (92) 3643-1938 Manaus-AM, Brasil. Resp. - Dr. José Francisco de Carvalho Gonçalves
Laranjeiras do Sul	UFFS	Bloco A da Universidade Federal da Fronteira Sul. Rodovia BR 158 - Km 405, CEP 85301-970 - Laranjeiras do Sul-PR Resp. - Prof. Lisandro Tomas da Silva Bonome
Presidente Prudente	UNOESTE	Laboratório de Ecofisiologia Vegetal. Universidade do Oeste Paulista, Rod. Raposo Tavares km 572 Limoeiro 19067175 - Presidente Prudente, SP. Resp. - Dra. Suzana Chiari Bertolli
Sinop	UFMT	Sala de professores 01 Bloco 05. Universidade Federal de Mato Grosso - Campus de Sinop. Av. Alexandre Ferronato, 1200, Setor Industrial 78557-267 Sinop – MT Resp. - Prof. Carlos Vinicio Vieira
Pelotas	UFPel	Departamento de Botânica (prédio 21). Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Campus Capão do Leão. Pelotas – RS. Resp. - Prof. Gustavo Maia Souza
Feira de Santana	UEFS	Módulo I do colegiado de Agronomia. Universidade Estadual de Feira de Santana. Avenida Transnordestina, s/n - Novo Horizonte CEP 44036-900 - Feira de Santana - Bahia Resp. - Profa. Marilza Neves
Belém	ITV	Rua Boaventura da Silva, 955 - Umarizal - CEP 66055-090 - Belém/PA – Brasil. Resp. Pesq. Dr. Cecílio Frois Caldeira Júnior

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Avaliação escrita	0-100	50	Classificatória
2	Análise de currículo	0-100	30	Classificatória
3	Análise de histórico escolar	0-100	20	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

8.1. Etapa 1 – Avaliação escrita

A avaliação escrita terá questões abertas/discursivas e fechadas/optativas, contendo até 40% das questões em inglês. Terá duração de duas horas a partir do horário de início e sem nenhum tipo de consulta. A identificação da prova será feita com código que não permitirá a banca identificar os candidatos.

A avaliação constará de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 12 questões, sobre os seguintes temas: FOTOSSÍNTESE E RESPIRAÇÃO DE PLANTAS; NUTRIÇÃO E METABOLISMO DE PLANTAS; CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS E ECOFISIOLOGIA DE PLANTAS.

Os critérios e os pesos de correção para questões abertas/discursivas da avaliação escrita serão:

- Estrutura e coesão textual (20%);
- Capacidade argumentativa (30%);
- Pertinência e coerência dos argumentos (30%);
- Qualidade e rigor lingüístico (clareza e correção de linguagem) (20%);

A nota final da avaliação escrita será obtida pela média simples das notas dadas pelos integrantes da comissão de seleção.

8.2. Etapa 2 – Análise do currículo

Para efeito de pontuação de currículo de candidatos ao processo de seleção de discentes do PPGFV/UFLA, somente serão considerados os itens afins à Fisiologia Vegetal com suas respectivas pontuações, descritos na tabela abaixo.

Curriculum Vitae		
Item	Descrição	Pontuação
Trabalhos publicados em periódicos Qualis		
1	Periódicos A1 e A2	4 pontos/artigo
2	Periódicos B1 e B2	3 pontos/artigo
3	Periódicos B3, B4 e B5	2 pontos/artigo
4	Periódicos C ou posições inferiores a essa	1 ponto/artigo
Trabalhos apresentados em Congressos		Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8
5	Internacionais: Resumos Expandidos	0,8 ponto/resumo
6	Internacionais: Resumos Simples	0,4 ponto/resumo
7	Nacionais: Resumos Expandidos	0,5 ponto/resumo
8	Nacionais: Resumos Simples	0,2 ponto/resumo
9	Regionais e Locais: Resumos Expandidos	0,3 ponto/resumo
10	Regionais e Locais: Resumos Simples	0,1 ponto artigo
Livros		
11	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN	6 pontos/livro
12	Capítulos de Livro Publicados com ISBN	3 pontos/capítulo
13	Boletins e outros documentos técnicos com ISSN	1 ponto/documento

Atuação como bolsista, monitor e estagiário		
14	Bolsas de Iniciação Científica/PET	1,0 ponto/semestre de bolsa
15	Monitoria em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre
16	Estágios em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre acumulado de estágio
Atuação acadêmica		
17	Aulas de graduação e pós-graduação	0,05 ponto/hora-aula, limite de 150 horas-aula
18	Co-Orientação de iniciação científica/bolsistas PET	0,25 ponto/orientado/semestre
Especialização (curso Lato Sensu)		
19	Em Fisiologia Vegetal	2 pontos por especialização concluída

Serão atribuídos 100 pontos (pontuação máxima) ao candidato que obtiver maior pontuação na análise do currículo. Os demais candidatos serão classificados em sequência decrescente de pontos alcançados de acordo com a seguinte transformação:

$$RC = \frac{(NC \times 100)}{NP}$$

onde: RC é a pontuação relativa do currículo do candidato, NC é a pontuação atingida pelo currículo do candidato conforme tabela e NP é a pontuação atingida pelo candidato de maior pontuação, conforme tabela, na análise do currículo.

O Candidato deverá entregar a tabela que segue, devidamente preenchida, junto com a documentação exigida em edital, cópia do Lattes e comprovantes.

Nome do (a) Candidato (a):			
Nível: () Mestrado () Doutorado			
Área de concentração:			
Data: ____/____/____ Assinatura:			
Curriculum vitae (Todos os candidatos)			
Item	Descrição	Qtd.	Pontos
Trabalhos publicados em periódicos Qualis			
1	Periódicos A1 e A2: 4 pontos/artigo		
2	Periódicos B1 e B2: 3 pontos/artigo		
3	Periódicos B3, B4 e B5: 2 pontos/artigo		
4	Periódicos C ou posições inferiores a essa: 1 ponto/artigo		
Trabalhos apresentados em Congressos (Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8)			
5	Internacionais: Resumos Expandidos (0,8 ponto/resumo).		
6	Internacionais: Resumos Simples (0,4 ponto/resumo).		
7	Nacionais: Resumos Expandidos (0,5 ponto/resumo).		

8	Nacionais: Resumos Simples (0,2 ponto/resumo).		
9	Regionais e Locais: Resumos Expandidos (0,3 ponto/resumo).		
10	Regionais e Locais: Resumos Simples (0,1 ponto artigo).		
Livros			
11	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN (6 pontos/livro)		
12	Capítulos de Livro Publicados com ISBN (3 pontos/capítulo)		
13	Boletins e outros documentos técnicos com ISSN (1 ponto/documento)		
Atuação como bolsista, monitor e estagiário			
14	Bolsas de Iniciação Científica/PET (1,0 ponto/semestre de bolsa)		
15	Monitoria em Fisiologia Vegetal ou afins (0,5 ponto/semestre)		
16	Estágios em Fisiologia Vegetal ou afins (0,5 ponto/semestre – acumulado de estágio)		
Atuação acadêmica			
17	Aulas de graduação e pós-graduação (0,05 ponto/hora-aula, limite de 150 horas-aula)		
18	Co-Orientação de iniciação científica/bolsistas PET (0,25 ponto/orientado/semestre)		
Especialização (curso Lato Sensu)			
19	Em Fisiologia Vegetal: 2 pontos por especialização concluída		
Nota final do CV			

8.3. Etapa 3 – Análise do Histórico escolar

Na avaliação do histórico escolar dos candidatos ao Mestrado será considerado o rendimento acadêmico geral (50%) e o rendimento na disciplina de Fisiologia Vegetal ou disciplina correlata de cursos da área de biológicas, humanas, saúde, engenharias ou ciências agrárias (50%).

Serão atribuídos 100 pontos (pontuação máxima) ao candidato que obtiver maior pontuação de histórico escolar. Os demais candidatos serão classificados em sequência decrescente de pontos alcançados de acordo com a seguinte transformação:

$$RC = \frac{(NC \times 100)}{NP}$$

onde: RC é a pontuação relativa do histórico escolar do candidato, NC é a pontuação atingida pelo histórico do candidato e NP é a pontuação atingida pelo candidato de maior pontuação na análise do histórico escolar.

Doutorado

8.4. Etapa 1 – Avaliação escrita

A avaliação escrita terá questões abertas/discursivas e fechadas/optativas, contendo até 40% das questões em inglês. Terá duração de duas horas a partir do horário de início e sem nenhum tipo de consulta. A identificação da prova será feita com código que não permitirá a banca identificar os candidatos.

A avaliação constará de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 12 questões, sobre os seguintes temas: FOTOSSÍNTESE E RESPIRAÇÃO DE PLANTAS; NUTRIÇÃO E METABOLISMO DE PLANTAS; CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS E ECOFISIOLOGIA DE

PLANTAS.

Os critérios e os pesos de correção para questões abertas/discursivas da avaliação escrita serão:

- Estrutura e coesão textual (20%);
- Capacidade argumentativa (30%);
- Pertinência e coerência dos argumentos (30%);
- Qualidade e rigor lingüístico (clareza e correção de linguagem) (20%);

A nota final da avaliação escrita será obtida pela média simples das notas dadas pelos integrantes da comissão de seleção.

8.5. Etapa 2 – Análise do currículo

Para efeito de pontuação de currículo de candidatos ao processo de seleção de discentes do PPGFV/UFLA, somente serão considerados os itens afins à Fisiologia Vegetal com suas respectivas pontuações, descritos na tabela abaixo.

Curriculum vitae		
Item	Descrição	Pontuação
Trabalhos publicados em periódicos Qualis		
1	Periódicos A1 e A2	4 pontos/artigo
2	Periódicos B1 e B2	3 pontos/artigo
3	Periódicos B3, B4 e B5	2 pontos/artigo
4	Periódicos C ou posições inferiores a essa	1 ponto/artigo
Trabalhos apresentados em Congressos		Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8
5	Internacionais: Resumos Expandidos	0,8 ponto/resumo
6	Internacionais: Resumos Simples	0,4 ponto/resumo
7	Nacionais: Resumos Expandidos	0,5 ponto/resumo
8	Nacionais: Resumos Simples	0,2 ponto/resumo
9	Regionais e Locais: Resumos Expandidos	0,3 ponto/resumo
10	Regionais e Locais: Resumos Simples	0,1 ponto artigo
Livros		
11	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN	6 pontos/livro
12	Capítulos de Livro Publicados com ISBN	3 pontos/capítulo
13	Boletins e outros documentos técnicos com ISSN	1 ponto/documento
Atuação como bolsista, monitor e estagiário		
14	Bolsas de Iniciação Científica/PET	1,0 ponto/semestre de bolsa
15	Monitoria em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre
16	Estágios em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre acumulado de estágio
Atuação acadêmica		
17	Aulas de graduação e pós-graduação	0,05 ponto/hora-aula, limite de 150 horas-aula
18	Co-Orientação de iniciação científica/bolsistas PET	0,25 ponto/orientado/semestre

Especialização (curso Lato Sensu)		
19	Em Fisiologia Vegetal	2 pontos por especialização concluída

Serão atribuídos 100 pontos (pontuação máxima) ao candidato que obtiver maior pontuação na análise do currículo. Os demais candidatos serão classificados em sequência decrescente de pontos alcançados de acordo com a seguinte transformação:

$$RC = \frac{(NC \times 100)}{NP}$$

onde: RC é a pontuação relativa do currículo do candidato, NC é a pontuação atingida pelo currículo do candidato conforme tabela e NP é a pontuação atingida pelo candidato de maior pontuação, conforme tabela, na análise do currículo.

O Candidato deverá entregar a tabela que segue, devidamente preenchida, junto com a documentação exigida em edital, cópia do Lattes e comprovantes.

Nome do (a) Candidato (a):			
Nível: () Mestrado () Doutorado			
Área de concentração:			
Data: ___/___/_____ Assinatura:			
Curriculum Vitae (Todos os candidatos)			
Item	Descrição	Qtd.	Pontos
Trabalhos publicados em periódicos Qualis			
1	Periódicos A1 e A2: 4 pontos/artigo		
2	Periódicos B1 e B2: 3 pontos/artigo		
3	Periódicos B3, B4 e B5: 2 pontos/artigo		
4	Periódicos C ou posições inferiores a essa: 1 ponto/artigo		
Trabalhos apresentados em Congressos (Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8)			
5	Internacionais: Resumos Expandidos (0,8 ponto/resumo).		
6	Internacionais: Resumos Simples (0,4 ponto/resumo).		
7	Nacionais: Resumos Expandidos (0,5 ponto/resumo).		
8	Nacionais: Resumos Simples (0,2 ponto/resumo).		
9	Regionais e Locais: Resumos Expandidos (0,3 ponto/resumo).		
10	Regionais e Locais: Resumos Simples (0,1 ponto artigo).		
Livros			
11	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN (6 pontos/livro)		
12	Capítulos de Livro Publicados com ISBN (3 pontos/capítulo)		
13	Boletins e outros documentos técnicos com ISSN (1 ponto/documento)		
Atuação como bolsista, monitor e estagiário			
14	Bolsas de Iniciação Científica/PET (1,0 ponto/semestre de bolsa)		

15	Monitoria em Fisiologia Vegetal ou afins (0,5 ponto/semestre)		
16	Estágios em Fisiologia Vegetal ou afins (0,5 ponto/semestre – acumulado de estágio)		
Atuação acadêmica			
17	Aulas de graduação e pós-graduação (0,05 ponto/hora-aula, limite de 150 horas-aula)		
18	Co-Orientação de iniciação científica/bolsistas PET (0,25 ponto/orientado/semestre)		
Especialização (curso Lato Sensu)			
19	Em Fisiologia Vegetal: 2 pontos por especialização concluída		
Nota final do CV			

8.6. Etapa 3 – Análise do Histórico escolar

Na avaliação do histórico escolar dos candidatos ao Doutorado, será considerado o rendimento médio de todas as disciplinas cursadas no mestrado.

Serão atribuídos 100 pontos (pontuação máxima) ao candidato que obtiver maior pontuação de histórico escolar. Os demais candidatos serão classificados em sequência decrescente de pontos alcançados de acordo com a seguinte transformação:

$$RC = \frac{(NC \times 100)}{NP}$$

onde: RC é a pontuação relativa do histórico escolar do candidato, NC é a pontuação atingida pelo histórico do candidato e NP é a pontuação atingida pelo candidato de maior pontuação na análise do histórico escolar.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Livros textos de Fisiologia Vegetal e áreas afins.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. O resultado final do processo de seleção será dado pela classificação dos candidatos em ordem decrescente de rendimento final. Os candidatos que atingirem rendimento final menor que 60% (sessenta por cento), serão desclassificados do processo seletivo.

10.2. A seleção do candidato para uma vaga não implica na garantia de bolsa de estudo.

10.3. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Persistindo o empate, será considerada a maior pontuação obtida pelos candidatos na avaliação escrita. Persistindo o empate após uso desse critério, será considerada a maior pontuação obtida pelos candidatos primeiramente no currículo e, caso ainda necessário, no histórico. Caso ainda persista o empate, será considerada a idade dos candidatos, favorecendo o de maior idade.

10.4. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGFV.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XXI – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOPATOLOGIA (PPGFP)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de vagas: 9
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

Doutorado
Número total de vagas: 1
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Zootecnia.

Doutorado
Graduados em: Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental, Química e Zootecnia.
Mestrado em: Fitopatologia ou qualquer das seguintes áreas: Fitossanidade, Proteção de Planta, Produção Vegetal, Fitotecnia ou Biotecnologia, Microbiologia com dissertação na área de Fitopatologia.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Currículo Lattes
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras Departamento de Fitopatologia Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000
--

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita com duração de 4 horas	21/11/2016	14h	Lavras e outras cidades
Divulgação do gabarito das questões de múltipla escolha	23/11/2016	14h	Site do Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Belém	Embrapa Amazônia Oriental	Auditório Cristo Nascimento do Pavilhão de Pesquisa para a realização das provas. Travessa Enéas Pinheiro s/no - Marco, Belém - PA. CEP 66.095-100.
Brasília	Embrapa Hortaliças	Rodovia BR 060, Km 09, Zona Rural- Caixa Posta 218, Brasília-DF CEP 70359970.
Recife	Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE	Prédio Otavio Gomes, Prédio da Fitossanidade. Segundo andar ao lado da Patologia Pós-Colheita.
Janaúba	UNIMONTES	Departamento de Ciências Agrárias, Avenida Reinaldo Viana 2630, Janaúba – MG CEP 39440-000.
Porto Alegre	UFRGS	Faculdade de Agronomia, Laboratório de Fitossanidade, Laboratório 3 Cereais de Inverno. A V . Bento Gonçalves, 77,12, Agronomia, Porto Alegre.
Fortaleza	UFC	Avenida da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza - CE, 60020-181.
Mossoró	UFERSA	Av. Francisco Mota, 572 - Costa e Silva, Mossoró - RN, 59625-900.
Manaus	INPA	Avenida André Araújo, 2936, Aleixo, Manaus - AM, Brasil CEP: 69060-001.
Viçosa	UFV	Avenida Peter Henry Rolfs, s/n - Campus Universitário, Viçosa - MG, 36570-900.
Ilhéus	UESC	Campus Soane Nazaré de Andrade - Rod. Jorge Amado, km 16 - Salobrinho, Ilhéus - BA, 45662-900.
Cidade da Guatemala, Guatemala	USAC	Universidad San Carlos de Guatemala, Ciudad Universitaria, 11 Av, Guatemala 01012, Guatemala. Facultad de Agronomia.
Lavras	UFLA	Universidade Federal de Lavras, Departamento de Fitopatologia – Lavras - MG.

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova de Conhecimentos em	30 questões com valor de 2,5	30%	Eliminatória (Serão eliminados

	Fitopatologia	pontos cada e uma questão aberta com valor de 25 pontos		candidatos que obtiverem nota inferior a 30%)
2	Prova de Inglês	10 questões com valor de 10 pontos cada	30%	Classificatória
3	Avaliação Curricular	10 pontos distribuídos de acordo com a Tabela 3	40%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova de Conhecimentos em Fitopatologia	30 questões com valor de 2,5 pontos cada e 1 questão aberta com valor de 25 pontos	30%	Eliminatória (Serão eliminados candidatos que obtiverem nota inferior a 30%)
2	Prova de Inglês	08 questões com valor de 10 pontos cada e um resumo de artigo científico no valor de 20 pontos	30%	Classificatória
3	Avaliação Curricular	10 pontos distribuídos de acordo com a Tabela 4	40%	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

8.1. Prova de Inglês

A prova de Inglês para os **candidatos ao Mestrado** será compreendida por um texto científico, sobre qualquer assunto em Fitopatologia e áreas afins, para avaliar a sua capacidade de compreensão. As questões de múltipla escolha serão baseadas no texto científico. **Não será permitido ao candidato utilizar nenhum tipo de dicionário.** A prova conterà 10 (dez) questões de múltipla escolha sobre o conteúdo do texto com valor de 10 (dez) pontos cada uma.

8.2. Prova de Conhecimentos em Fitopatologia

A prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia conterà 30 (trinta) questões de múltipla escolha, com valor de 2,5 pontos cada uma, envolvendo os tópicos em Fitopatologia descritos abaixo e uma questão dissertativa com valor de 25 pontos.

Observação: O CANDIDATO DEVERÁ APRESENTAR O NÚMERO DE INSCRIÇÃO E IDENTIDADE NO DIA E HORÁRIO DA REALIZAÇÃO DA PROVA. O tempo máximo para a realização das provas (Conhecimentos em Fitopatologia e Inglês) será de 4 (quatro) horas.

RELAÇÃO DOS TÓPICOS CONSIDERADOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS EM FITOPATOLOGIA.

- Importância das doenças de plantas.
- Natureza da Doença.
- Agentes Causais: Bactéria, Fungos, Nematoides, Vírus.
- Sintomatologia e Diagnose.
- Ciclo das relações Patógeno-Hospedeiro: Ciclos Primário e Secundário, Sobrevivência do inoculo, Disseminação, Infecção, Colonização e Reprodução.
- Ambiente e Doença.
- Mecanismos de resistência de Plantas a Patógenos.
- Biotecnologia e Fitopatologia.
- Epidemiologia.
- Controle e Manejo de Doenças de Plantas.
- Principais doenças de plantas no Brasil e seu controle.
- Patologia Florestal.
- Controle biológico.

8.3. Avaliação Curricular

A avaliação curricular será feita de acordo com a Tabela a seguir:

Tabela 3 - Itens para avaliação curricular dos candidatos ao Curso de Mestrado do PPGSS-FITOPATOLOGIA

Item de avaliação	Peso
1- Resumo publicado em Anais de Congresso 1 a 3 4 a 7 8 ou mais	0,2 0,8 1,2
2- Artigo/Capítulo publicado ou aceito Até 2 artigos/capítulos 3 ou mais	0,9/artigo/capitulo 2,0
3- Iniciação científica 1 ano 1 ano e meio 2 anos ou mais * Participação no programa PET (qualquer área) e monitoria de disciplinas de graduação na área de Fitopatologia terão (metade) 50% dos pesos correspondentes descritos ao lado.	1,0 2,5 2,9
4- Médias em disciplinas afins (*) De 6,0 a 7,0 Entre 7,0 e 8,0 Acima de 8,0	0,0 1,5 2,0
5- Cursos (>40 h) Estágios (>80 h). Atividade vivencial é equivalente ao estágio (Serão considerados somente cursos com carga horária contínua mínima de 40 h - favor não anexar os que não se enquadram) 1 2 ou mais	0,5 1,3
6- Organização de Eventos (Participações em eventos não são contabilizadas - favor não anexar) Organização de eventos (1 a 3) Acima de 3	0,1 por evento 0,6
Pontuação Máxima	10,0

* São consideradas disciplinas afins: Fitopatologia Geral e Aplicada, Fitopatologia 1 e 2, Controle de Doenças de Plantas, Patologia Florestal, Virologia, Microbiologia, Controle Biológico de Doenças, Patologia de Sementes, Patologia Pós-Colheita de Produtos Agrícolas, Bioquímica e Estatística.

Doutorado

8.4. Prova de Inglês

A prova de Inglês para os **candidatos ao Doutorado** será compreendida pela tradução de um resumo de artigo científico (abstract) ou texto científico, valendo 20% (vinte por cento) da prova, que terá por finalidade avaliar a sua capacidade de compreensão e interpretação do texto. Adicionalmente serão inseridas 8 (oito) questões de múltipla escolha, sobre o conteúdo de outro texto, valendo 10 (dez) pontos cada uma, no total de 80% (oitenta por cento) da prova. **Não será permitida a utilização de dicionário de inglês.**

8.5. Prova de Conhecimentos em Fitopatologia

A prova de Conhecimentos em Fitopatologia conterà 30 (trinta) questões de múltipla escolha, envolvendo os tópicos descritos abaixo, valendo 2,5 pontos cada uma e uma questão dissertativa valendo 25 pontos.

Observação: O CANDIDATO DEVERÁ APRESENTAR O NÚMERO DE INSCRIÇÃO E IDENTIDADE NO DIA E HORÁRIO DA REALIZAÇÃO DA PROVA. O tempo máximo para a realização das provas (Conhecimentos em Fitopatologia e Inglês) será de 4 (quatro) horas.

RELAÇÃO DOS TÓPICOS CONSIDERADOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS EM FITOPATOLOGIA.

- Importância das doenças de plantas.
- Natureza da Doença.
- Agentes Causais: Bactéria, Fungos, Nematoides, Vírus.
- Sintomatologia e Diagnose.
- Ciclo das relações Patógeno-Hospedeiro: Ciclos Primário e Secundário, Sobrevivência do inoculo, Disseminação, Infecção, Colonização e Reprodução.
- Ambiente e Doença.
- Mecanismos de resistência de Plantas a Patógenos.
- Biotecnologia e Fitopatologia.
- Epidemiologia.
- Controle e Manejo de Doenças de Plantas.
- Principais doenças de plantas no Brasil e seu controle.
- Patologia Florestal.
- Controle Biológico.
- Noções Básicas de Biologia Molecular.

8.6. Avaliação Curricular

A avaliação curricular será feita de acordo com a Tabela a seguir:

Tabela 4 - Avaliação Curricular dos Candidatos ao Curso de Doutorado do PPGSS-FITOPATOLOGIA

Item de avaliação	Peso
1- Resumo publicado em Anais de Congresso 1 a 3 4 a 7 8 ou mais	0,2 0,8 1,0
2- Trabalho/Capítulo publicado ou aceito Até 5 artigos/capítulos 6 ou mais	0,5/artigo/capitulo 3,0
3- Iniciação científica 1 ano 1 ano e meio 2 anos ou mais * Participação no programa PET terá metade do peso descrito ao lado.	1,0 1,5 1,9
4- Médias** B (inclui B, B ⁺ e B ⁻) A (inclui A, A ⁺ e A ⁻)	2,3 2,8

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XXII – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA/FITOTECNIA
(PPGFT)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 14	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Manejo e Produção de Grandes Culturas: Melhoramento de plantas, Café, Soja, Milho e Plantio Direto	06
Manejo e Produção de Plantas Hortícolas: Agricultura Orgânica, Fruticultura Tropical, Fruticultura Temperada, Cultura de Tecidos e Plantas Ornamentais	06
Produção e Tecnologia de Sementes: Análise molecular e Controle de qualidade	02

Doutorado	
Número total de vagas: 11	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Manejo e Produção de Grandes Culturas: Melhoramento de plantas, Café e Soja	03
Manejo e Produção de Plantas Hortícolas: Cultura de Tecidos, Fruticultura Temperada, Fruticultura Tropical e Plantas ornamentais	05
Produção e Tecnologia de Sementes: Controle de qualidade	03

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: - Agronomia ou cursos das áreas de Ciências Agrárias, - Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura).

Doutorado
Graduados em: - Agronomia ou cursos das áreas de Ciências Agrárias, - Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura).
Mestrado em: Agronomia/Fitotecnia ou cursos das áreas de Ciências Agrárias.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
Comprovantes do Currículo Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados conforme a tabela
Currículo Lattes
Comprovante de inscrição
Comprovante original de pagamento da GRU (agendamentos não serão aceitos)

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA:

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Agricultura Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova Escrita	18/11/2016	14:00h	Anfiteatro do Departamento de Agricultura

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA PROVA

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
LAVRAS-MG	UFLA	DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA CAMPUS UNIVERSITÁRIO

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Avaliação do Currículo Lattes comprovado	Critérios de acordo com item 7.1 do presente anexo	40%	Classificatória
2	Prova escrita - Conhecimentos gerais (Agronomia), Inglês e Estatística	Inglês (25%) Estatística Experimental (25%): Agronomia/Fitotecnia (50%) Total: 100	30%	Eliminatória
3	Prova escrita - Conhecimentos específicos da linha de pesquisa	Constituída de 10 questões com valores iguais Total: 100	30%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Avaliação do Currículo Lattes comprovado	Critérios de acordo com item 7.3 do presente anexo	40%	Classificatória
2	Prova escrita - Conhecimentos gerais (Agronomia), Inglês e Estatística	Inglês (25%) Estatística Experimental (25%): Agronomia/Fitotecnia (50%)	30%	Eliminatória

		Total: 100		
3	Prova escrita - Conhecimentos específicos da linha de pesquisa	Constituída de 10 questões com valores iguais Total: 100	30%	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

MESTRADO

A Prova de Conhecimentos: a prova será dividida em prova de Conhecimentos Gerais (1) e prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa (2). Os candidatos ao curso de Doutorado e de Mestrado **não** poderão utilizar dicionário ou qualquer material ou equipamento para consulta.

8.1 A Prova de Conhecimentos Gerais (30% da nota final) constará das seguintes questões, todas objetivas:

- ✓ **10 Questões de Inglês** (25%): gramática e interpretação de textos
- ✓ **10 Questões de Estatística Experimental** (25%): questões práticas e teóricas em temas estatísticos aplicados à Agronomia.
- ✓ **10 Questões de Agronomia/Fitotecnia** (50%): questões em temas relacionados à Agronomia

* **A Prova de Conhecimentos Gerais** é eliminatória, devendo o candidato atingir 50% da pontuação total.

8.2 Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa (30% da nota final):

Essa prova constará de questões em temas específicos da Linha de Pesquisa optada pelo candidato por ocasião da inscrição. A prova constará de 10 questões objetivas, com pesos iguais.

Atribuições de valores finais: a Nota Final será calculada pela média ponderada dos quesitos:

- ✓ Currículo (40%)
- ✓ Prova de Conhecimentos Gerais (30%)
- ✓ Prova de Conhecimentos Específicos (30%)

Classificação: serão classificados, no máximo, 3 (três) candidatos por vaga, segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa, ofertadas nesse processo seletivo.

- ✓ Os candidatos selecionados serão listados em ordem decrescente, considerando o maior desempenho, por Linha de Pesquisa. Serão considerados candidatos aprovados segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa e, **os demais, considerados como suplentes.**
- ✓ Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) em qualquer uma das avaliações: Conhecimentos Gerais em Agronomia/Fitotecnia, Inglês, Estatística Experimental, Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa e Currículo (currículo sem comprovação) serão desclassificados.

Tabela de Pontuação do Currículo - Mestrado

Obs.

Itens/MESTRADO	Pontos
1. CAPACITAÇÃO	
Graduação em: 1.1 Agronomia	10,0
1.2 Cursos das áreas Ciências Agrárias e Biológicas (Bacharelado)	5,0
1.3 Licenciatura	2,0
1.4 Aperfeiçoamento em área correlata (duração mínima 180 h)	2,0
1.5 Pós-Graduação em área correlata (Especialização) mínimo 360h	3,0
1.6 Técnico em agropecuária ou área correlata	3,0
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo publicado em periódico A1, A2 ou B1:	5,0
1°, 2° e 3° autores	
Demais autores	2,0
2.2 Artigo publicado em periódico B2 a B5:	3,0
1°, 2° e 3° autores	
Demais autores	1,0
2.3 Resumo (simples) publicado em anais de eventos (máximo de 10)	0,5
2.4 Resumo expandido publicado em anais de eventos (máximo de 10)	1,0
2.5 Texto acadêmico, circular técnica e similares (máximo de 05)	1,0
2.6 Livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 03)	10,0
2.7 Capítulo de livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 02)	4,0
2.8 Boletim técnico (máximo de 03)	2,0
3- EVENTOS	
3.1 Organização de eventos (máximo de 05 eventos)	0,5
3.2 Participação em evento nacional (máximo de 05 eventos)	0,5
3.3 Participação em evento internacional (máximo de 05 eventos)	1,0
4-TREINAMENTOS	
4.1 Iniciação Científica, PET ou Empresa Júnior: (máximo de 04 anos)	2,0 pontos/ano
4.2 Bolsista de aperfeiçoamento (máximo de 02 anos)	0,5 pt/semestre
4.3 Estágio no Exterior (máximo de 02 anos)	2,0 pt/semestre
4.4 Estágio Nacional (máximo de 02 anos)	0,5 pt/semestre
4.5 Monitoria (máximo de 04 anos)	0,5 pt/semestre
4.6 Experiência profissional (máximo de 4 anos)	0,5 pt/semestre
4.7 Curso de curta duração com no mínimo 40h (máximo de 5 cursos) * exceto cursos de informática e idiomas	0,5 pt/curso

- Será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

- Não serão avaliados Currículos de candidatos que não apresentarem os documentos comprobatórios.

- A comprovação de artigos, boletins, capítulos de livros poderá ser feita com a apresentação de cópia da 1ª página.

- A comprovação de resumos simples e expandidos deverá ser feita com a cópia integral do texto, e cópia da capa da publicação (Anais, Livro de resumos, CD ou outros)

- A tabela de pontuação do currículo devidamente preenchida pelo candidato deverá ser anexada à documentação de comprovação do currículo (modelo a ser impresso, no sítio eletrônico do programa, em “processo seletivo 2017/1”).

COMPROVAÇÕES INDEVIDAS NÃO SERÃO COMPUTADAS.

DOUTORADO

A Prova de Conhecimentos: a prova será dividida em prova de Conhecimentos Gerais (1) e prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa (2) Os candidatos ao

curso de Doutorado e de Mestrado **não** poderão utilizar dicionário ou qualquer material ou equipamento para consulta.

8.3 A **Prova de Conhecimentos Gerais** (30% da nota final) constará das seguintes questões, todas objetivas:

- ✓ **10 Questões de Inglês** (25%): gramática e interpretação de textos
- ✓ **10 Questões de Estatística Experimental** (25%): questões práticas e teóricas em temas estatísticos aplicados à Agronomia.
- ✓ **10 Questões de Agronomia/Fitotecnia** (50%): questões em temas relacionados à Agronomia

* A **Prova de Conhecimentos Gerais** é eliminatória, devendo o candidato atingir 50% da pontuação total.

8.4 **Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa** (30% da nota final):

Essa prova constará de questões em temas específicos da Linha de Pesquisa optada pelo candidato por ocasião da inscrição. A prova constará de 10 questões objetivas, com pesos iguais.

Atribuições de valores finais: a Nota Final será calculada pela média ponderada dos quesitos:

- ✓ Currículo (40%)
- ✓ Prova de Conhecimentos Gerais (30%)
- ✓ Prova de Conhecimentos Específicos (30%)

Classificação: serão classificados, no máximo, 3 (três) candidatos por vaga, segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa, ofertadas nesse processo seletivo.

- ✓ Os candidatos selecionados serão listados em ordem decrescente, considerando o maior desempenho, por Linha de Pesquisa. Serão considerados candidatos aprovados segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa e, os demais, considerados como suplentes.
- ✓ Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) em qualquer uma das avaliações: Conhecimentos Gerais em Agronomia/Fitotecnia, Inglês, Estatística Experimental, Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa e Currículo (currículo sem comprovação) serão desclassificados.

Tabela de Pontuação do Currículo - Doutorado

Itens/DOCTORADO	Pontos
1. CAPACITAÇÃO	
1.1 Aperfeiçoamento em área correlata (duração mínima: 180 h)	2,0
1.2 Pós-Graduação em área correlata (Especialização) mínimo 360h	3,0
1.3 Mestrado em Agronomia	10,0
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo Publicado em A1, A2 ou B1:	
1°, 2° e 3° autores	5,0
Demais autores	2,5
2.2 Artigo Publicado em B2 a B5:	
1°, 2° e 3° autores	3,0
Demais autores	1,5
2.3 Resumo simples publicado em anais de eventos (máximo 10)	0,5

2.4 Resumo expandido publicado em anais de eventos (máximo de 10)	1,0
2.5 Texto acadêmico, circular técnica e similares (máximo de 05)	1,0
2.6 Livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 03)	10,0
2.7 Capítulo de livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 02)	4,0
2.8 Boletim técnico (Máximo de 03)	1,0
3. EVENTOS E PARTICIPAÇÕES	
3.1 Banca de defesa: Monografia Lato Sensu	0,5
3.2 Banca de defesa: TCC ou Monografia de graduação	0,5
3.3 Participação em evento nacional (máximo de 05 eventos)	0,5
3.4 Participação em evento internacional (máximo de 05 eventos)	1,0
3.5 Organização de evento (máximo de 05 eventos)	0,5
3.6 Palestras ministradas em evento científico (máximo de 05 eventos) * Seminário em disciplinas de pós-graduação não são considerados	0,5
4 - TREINAMENTOS	
4.1 Bolsista de aperfeiçoamento	0,5 pt/semestre
4.2. Bolsista de Iniciação Científica, PET ou Empresa Jr. (máximo de 04 anos)	1,0 pt/ano
4.3 Estágio no Exterior (máximo de 02 anos)	2,0 pt/semestre
4.4 Estágio Nacional (máximo de 02 anos)	0,5 pt/semestre
4.5 Experiência profissional (máximo de 4 anos)	0,5 pt/semestre
4.6 Curso de curta duração com mínimo de 40h (máximo de 5 cursos) * exceto cursos de informática e idiomas	0,5 pt/curso

Obs.

- Será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.
- Não serão avaliados Currículos de candidatos que não apresentarem os documentos comprobatórios.
- A comprovação de artigos, boletins, capítulos de livros poderá ser feita com a apresentação de cópia da 1ª página.
- A comprovação de resumos simples e expandidos deverá ser feita com a cópia integral do texto, e cópia da capa da publicação (Anais, Livro de resumos, CD ou outros)
- **A tabela de pontuação do currículo devidamente preenchida pelo candidato deverá ser anexada à documentação de comprovação do currículo (modelo a ser impresso, no sítio eletrônico do programa, em “processo seletivo 2017/1”).**

***COMPROVAÇÕES INDEVIDAS NÃO SERÃO COMPUTADAS**

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Será considerado o conteúdo básico do curso de graduação em Agronomia.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

Caso ainda persista, a classificação será feita baseando-se na nota do Currículo. Permanecendo o empate, será classificado o candidato com maior idade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XXIII – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS (PPGGM)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 11	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Citogenética Vegetal	01
Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região	09
Genética Molecular e de Fitopatógenos	01

Doutorado	
Número total de vagas: 5	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Citogenética Vegetal	01
Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região	03
Genética Molecular e de Fitopatógenos	01

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Para as linhas de pesquisa em “Citogenética Vegetal” e em “Genética Molecular e de Fitopatógenos”: graduados em Agronomia, Engenharia Florestal, Biotecnologia, Biologia e Zootecnia.
Para a linha de pesquisa em “Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região”: graduados em Agronomia, Zootecnia e Engenharia Florestal.

Doutorado
Graduados na área de ciências agrárias ou áreas correlatas
Para as linhas de pesquisa em “Citogenética Vegetal” e em “Genética Molecular e de Fitopatógenos”: Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas, Biologia Celular, Biologia Molecular, Biotecnologia, Fitotecnia, Ciências Florestais, Genética Vegetal e Produção Vegetal.
Para a linha de pesquisa em “Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região”: Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas, Zootecnia, Fitotecnia, Ciências Florestais, Genética Vegetal e Produção Vegetal.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Currículo Lattes com comprovantes enumerados e encadernados, conforme tabela de pontuação do item 8.1. A tabela de pontuação do currículo devidamente preenchida pelo candidato deverá ser anexada à documentação de comprovação do currículo (modelo disponível no site do programa - www.prg.ufla.br/genetica/processos-seletivos).
Comprovante de pagamento da GRU.

Formulário de inscrição impresso.

Doutorado

Currículo Lattes com comprovantes enumerados e encadernados, conforme tabela de pontuação do item 8.5. A tabela de pontuação do currículo devidamente preenchida pelo candidato deverá ser anexada à documentação de comprovação do currículo (modelo disponível no site do programa - www.prrg.ufla.br/genetica/processos-seletivos).

Comprovante de pagamento da GRU.

Formulário de inscrição impresso.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras - Departamento de Biologia
Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas
Campus Universitário
Caixa Postal 3037 - Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova Escrita de conhecimentos em Genética e Melhoramento de Plantas Prova de Inglês Redação	18/11/2016	13h30 até às 17h30 Horário de Brasília	Lavras – MG Recife – PE Belém – PA Campo Grande – MS Curitiba - PR
Divulgação dos gabaritos das provas objetivas	23/11/2016	18 h	http://www.prrg.ufla.br/genetica

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Campus Universitário, Departamento de Biologia, Anfiteatro Magno Antônio Patto Ramalho, Lavras - MG
Recife - PE	A definir*	A definir*
Belém – PA	A definir*	A definir*
Campo Grande - MS	A definir*	A definir*
Curitiba - PR	A definir*	A definir*

*Os endereços dos locais das provas serão divulgados até o dia 11/11/2016 no site <http://www.prrg.ufla.br/genetica>

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Avaliação do Currículo Lattes comprovado	Critérios de acordo com item 8.1 do presente anexo	20	Classificatória

2	Prova de Conhecimento em Genética e Melhoramento de Plantas	100 pontos	45	Eliminatória
3	Prova de Inglês	100 pontos	15	Classificatória
4	Redação	100 pontos	20	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Avaliação do Currículo Lattes comprovado	Critérios de acordo com item 8.5 do presente anexo	20	Classificatória
2	Prova de Conhecimento em Genética e Melhoramento de Plantas	100 pontos	45	Eliminatória
3	Prova de Inglês	100 pontos	15	Classificatória
4	Redação	100 pontos	20	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

8.1 ANÁLISE DO CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES TODA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER COMPROVADA

ITENS	PONTOS	Pontuação candidato	Pontuação comissão
1-CAPACITAÇÃO			
1.1 Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> na área (180 h ou 360 h) (máximo 2 cursos)	1,0/curso		
1.2 Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em área correlata (máximo 1 curso)	2,0/curso		
2- PRODUÇÃO CIENTÍFICA			
2.1 Artigo Publicado na área (1° e 2° autor)	2,0/artigo		
2.2 Artigo Publicado na área (a partir do 3° autor)	1,0/artigo		
2.3 Artigo Publicado fora da área (1° e 2° autor)	0,5/artigo		
2.4 Artigo Publicado fora da área (a partir do 3° autor)	0,25/artigo		
2.5 Artigo Aceito para publicação na área (1° e 2° autor)	1,0/artigo		
2.6 Artigo Aceito para publicação na área (a partir do 3° autor)	0,5/artigo		
2.7 Resumo publicado em anais de eventos na área (1° e 2° autor) (máximo de 10 resumos)	0,3/resumo		
2.8 Resumo publicado em anais de eventos na área (a partir do 3° autor) (máximo de 10 resumos)	0,15/resumo		
2.9 Livro na área, revisado por conselho editorial e com ISBN (máximo de 02 livros)	2,0/ livro		
2.10 Capítulo de livro na área, revisado por conselho editorial e com ISBN pontuação dividida entre autores (máximo de 02 capítulos)	1,0/capítulo		
2.11 Boletim técnico na área (1° e 2° autor) (máximo de 03 boletins)	0,50/ boletim		
2.12 Boletim técnico na área (a partir do 3° autor) (máximo de 03 boletins)	0,25/boletim		
3-TREINAMENTOS E PARTICIPAÇÃO			
3.1 Iniciação Científica ou PET na área	5,0 pontos/ano		
3.2 Iniciação Científica ou PET fora da área	2,0 pontos/ano		

3.3 Estágio Exterior na área	2,0 ponto/ano		
3.4 Estágio Nacional extra curricular na área	1,0 ponto/ano		
3.5 Monitoria na área	1,0 ponto/ano		
3.6 Experiência profissional na área	1,0 ponto/ano		
3.7 Organização de eventos na área (máximo de 10 eventos)	0,25/evento		

Observações:

- Para os itens 2.1 a 2.6 e itens 3.1 a 3.6 serão contabilizados apenas atividades realizadas nos últimos 5 anos.
- Será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação. Não serão avaliados Currículos de candidatos que não apresentarem os documentos comprobatórios.
- A comprovação de resumos, artigos, livros, capítulos e boletins técnicos deverá ser feita com a cópia da 1ª página, onde consta o nome dos autores. No caso, de livros capítulos e boletins técnicos também deverá ser apresentada a página onde consta o ISBN e o conselho editorial da publicação.
- A ordem de apresentação dos comprovantes das atividades do currículo deve seguir a mesma ordem dos itens dessa tabela de pontuação.
- A tabela de pontuação do currículo devidamente preenchida pelo candidato deverá ser anexada à documentação de comprovação do currículo (modelo disponível no site do programa (www.prgp.ufla.br/genetica/processos-seletivos)).
- **COMPROVAÇÕES INDEVIDAS NÃO SERÃO COMPUTADAS.**

8.2 Prova de Conhecimento

Constará de 20 (vinte) questões objetivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento do assunto. Para a prova de conhecimentos será permitido o uso de calculadora científica. Candidatos com pontuação inferior a 50 (cinquenta) serão desclassificados do processo seletivo.

8.3 Prova de Inglês

Constará de 10 (dez) questões objetivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento da língua inglesa. Para prova de inglês não será permitido o uso dicionário.

8.4 Redação

Na correção será levado em consideração: Domínio da norma culta da língua, considerando questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe. (25%); compreensão da proposta de redação e conhecimentos específicos para desenvolver o tema (25%); organização das informações, utilização de argumentos (25%) e elaboração de proposta de intervenção para o problema apresentado (25%).

Doutorado

8.5 ANÁLISE DO CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO
TODA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER COMPROVADA

ITENS	PONTOS	Pontuação Candidato	Pontuação Comissão
1 - CAPACITAÇÃO			
1.1 Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> na área (180 h ou 360 h) (máximo 2 cursos)	1,0/curso		
1.2 Mestrado na área	10,0/mestrado		
1.3 Mestrado fora da área	4,0/mestrado		
2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA			
2.1 Artigo Publicado na área (1º e 2º autor)	2,0/artigo		
2.2 Artigo Publicado na área (a partir do 3º autor)	1,0/artigo		
2.3 Artigo Publicado fora da área (1º e 2º autor)	0,5/artigo		
2.4 Artigo Publicado fora da área (a partir do 3º autor)	0,25/artigo		

2.5 Artigo Aceito para publicação na área (1° e 2° autor)	1,0/artigo		
2.6 Artigo Aceito para publicação na área (a partir do 3° autor)	0,5/artigo		
2.7 Resumo publicado em anais de eventos na área (1° e 2° autor) (máximo de 10 resumos)	0,3/resumo		
2.8 Resumo publicado em anais de eventos na área (3° e demais autor) (máximo de 10 resumos)	0,15/resumo		
2.9 Livro na área, revisado por conselho editorial e com ISBN (máximo de 02 livros)	2,0/ livro		
2.10 Capítulo de livro na área, revisado por conselho editorial e com ISBN pontuação dividida entre autores (máximo de 02 capítulos)	1,0/capítulo		
2.11 Boletim técnico na área (1° e 2° autor) (máximo de 03 boletins)	0,50/boletim		
2.12 Boletim técnico na área (a partir do 3° autor) (máximo de 03 boletins)	0,25/boletim		
3-TREINAMENTOS E PARTICIPAÇÕES			
3.1 Experiência profissional na área	1,0 ponto/ano		
3.2 Banca de defesa de TCC ou Monografia de graduação	0,50/banca		
3.3 Organização de eventos na área (máximo de 10 eventos)	0,25/evento		
3.4 Palestras ministradas em evento científico (máximo 5 eventos)	0,50/palestra		

Observações:

- Para os itens 2.1 a 2.6 e itens 3.1 e 3.2 serão contabilizados apenas atividades realizadas nos últimos 5 anos.
- Será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação. Não serão avaliados Currículos de candidatos que não apresentarem os documentos comprobatórios.
- A comprovação de resumos, artigos, livros, capítulos e boletins técnicos deverá ser feita com a cópia da 1ª página, onde consta o nome dos autores. No caso, de livros capítulos e boletins técnicos também deverá ser apresentada a página onde consta o ISBN e o conselho editorial da publicação.
- A ordem de apresentação dos comprovantes das atividades do currículo deve seguir a mesma ordem dos itens dessa tabela de pontuação.
- A tabela de pontuação do currículo devidamente preenchida pelo candidato deverá ser anexada à documentação de comprovação do currículo (modelo disponível no site eletrônico do programa (www.prgg.ufla.br/genetica/processos-seletivos)).
- **COMPROVAÇÕES INDEVIDAS NÃO SERÃO COMPUTADAS.**

8.6 Prova de Conhecimento

Constará de 08 (oito) questões discursivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento do assunto. Para a prova de conhecimentos será permitido o uso de calculadora científica. Candidatos com pontuação inferior a 50 (cinquenta) serão desclassificados do processo seletivo.

8.7 Prova de Inglês

Constará de 10 (dez) questões objetivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento da língua inglesa. Para prova de inglês não será permitido o uso dicionário.

8.8 Redação

Na correção será levado em consideração: Domínio da norma culta da língua, considerando questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe. (25%); compreensão da proposta de redação e conhecimentos específicos para desenvolver o tema (25%); organização das informações, utilização de argumentos (25%) e elaboração de proposta de intervenção para o problema apresentado (25%).

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Ramalho M.A.P et al. 2012. Genética na agropecuária, 5ª Edição Revisada. Lavras –206 Ed. UFLA. 566 p.

Ramalho M.A.P. et al. 2012. Aplicações da genética quantitativa no melhoramento de plantas autógamas. 1ª Ed. Lavras: Ed. UFLA. 522p.

Ramalho M. A. P. et al. 2012. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 3 ed., ver. Lavras: Ed. UFLA. 328p.

Falconer, D.S.; Mackay, T.F.C. 1996. Introduction to quantitative genetics. 4 ed. Longman Group. 464p.

Sumner, A. T. 2003. Chromosome: organization and function. 1 ed Balckwell Science Ltda. 287 p.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

10.2. Caso não haja candidatos inscritos ou aprovados em uma linha de pesquisa, seguindo a ordem de classificação, os candidatos suplentes de outras linhas de pesquisa poderão ser convidados a migrarem para a linha com vaga ociosa.

10.3. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no Edital e neste Anexo, das quais não poderá alegar desconhecimento.

10.4. Inscrições que não obedecerem aos requisitos exigidos, apresentarem erros de preenchimento ou falta de documentos não serão homologadas pelo colegiado do programa.

10.5. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGGM e, quando couber, pela PRPG.

10.6. O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGGM (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 (dois) anos, para o Mestrado, e 4 (quatro) anos, para o Doutorado, segundo consta no Artigo 15 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFLA, aprovado na Resolução CEPE Nº 256, de 02 de agosto de 2016.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XXIV – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA
(PPGMA)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta: Por área de concentração	
Área de concentração	Número de vagas
Microbiologia	03

Doutorado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta: Por área de concentração	
Área do conhecimento	Número de vagas
Microbiologia	03

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Ciências Agrárias, Ciências de Alimentos (incluindo Engenharia de Alimentos), Ciências Biológicas, Química, Bioquímica, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Ambiental, Biotecnologia, Zootecnia e áreas afins.

Doutorado
Graduados em: Ciências Agrárias, Ciências de Alimentos (incluindo Engenharia de Alimentos), Ciências Biológicas, Química, Bioquímica, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Ambiental, Biotecnologia, Zootecnia e áreas afins.
Mestrado em: Ciências Agrárias, Ciências de Alimentos (incluindo Engenharia de Alimentos), Ciências Biológicas, Química, Bioquímica, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Ambiental, Agroecologia, Biotecnologia, Zootecnia e áreas afins.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

A documentação impressa deve ser entregue na secretaria do Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola, no prazo estipulado neste Edital em volume único encadernado para o Mestrado e volumes 01 e 02 para o Doutorado, contendo os documentos na seguinte ordem:

MESTRADO:

Volume único

1. Capa, conforme modelo no item 8 deste anexo;
2. Cópia impressa do formulário de inscrição “on-line”;
3. Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando. Os candidatos que não possuam o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação

com provável data de integralização curricular até o dia 23/2/2017 emitido pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente;

4. Cópia do certificado e histórico escolar da graduação;
5. Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição;
6. Uma (01) fotografia, tamanho 3x4, recente;
7. Descrição, por escrito, das razões que levaram o candidato à opção pelo Mestrado em Microbiologia Agrícola e perspectivas futuras.
8. Currículo Lattes atualizado e cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação) organizada e numerada na sequencia apresentada no quadro do item 7 deste anexo.

DOCTORADO:

Volume 01

1. Capa, conforme modelo no item 8 deste anexo;
2. Cópia impressa do formulário de inscrição “on-line”;
3. Cópia do diploma de graduação e de mestrado de curso reconhecido pela CAPES. Os candidatos que ainda não defenderam poderão apresentar carta do orientador atestando a data provável da defesa conforme modelo no site www.prrg.ufla.br;
4. Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando para inscrições dos candidatos que atendem ao disposto no §1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos PPGSS. Os candidatos que não possuem o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação com provável data de integralização curricular até o dia 23/2/2017 emitido pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente;
5. Histórico escolar da graduação e do curso de mestrado reconhecido pela CAPES;
6. Uma (01) fotografia tamanho 3 x 4 recente;
7. Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição
8. Descrição, por escrito, das razões que levaram o candidato à opção pelo Mestrado em Microbiologia Agrícola e perspectivas futuras.
9. Currículo Lattes atualizado e cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação) organizada e numerada na sequencia apresentada no quadro do item 7 deste anexo.

Volume 02

Projeto de tese – Candidatos devem apresentar em 02 (duas) vias impressas e encadernadas separadamente um projeto de pesquisa em Microbiologia Agrícola, com tema coerente a uma das três linhas de pesquisa do programa, **identificado apenas pelo número de inscrição**. O projeto de pesquisa deverá ter no máximo entre 6 a 8 páginas padrão A4, fonte Arial 12, espaçamento 1,5. Conter resumo da proposta, introdução com relevância científica e estado da arte, impactos gerado para a sociedade e/ou indústria, metodologia resumida, resultados esperados, referencias.

ATENÇÃO: o encaminhamento das documentações fora da padronização exigida pelo Programa implicará no **INDEFERIMENTO** da inscrição do candidato.

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA:

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Biologia Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega da documentação impressa exigida pelo Programa.	23/09/2016 a 21/10/2016	8h às 12h	Deptº Biologia/Secretaria do PPGMA
Prova Conhec. Gerais em Microbiologia.	17/11/2016	08h	Deptº Biologia/Anfiteatro DBI-01
Prova de Inglês	18/11/2016	08h	Deptº Biologia/Anfiteatro DBI-01
Divulgação do Gabarito	21/11/2016	17h	Site do PPGMA

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega da documentação impressa exigida pelo Programa.	23/09/2016 a 21/10/2016	8h às 12h	Deptº Biologia/Secretaria do PPGMA
Prova de Conhec. Gerais em Microbiologia.	17/11/2016	8h	Deptº Biologia/Anfiteatro DBI-01
Prova de Inglês	18/11/2016	8h	Deptº Biologia/Anfiteatro DBI-01

Para a prova de conhecimentos gerais em Microbiologia, será realizado sorteio público do tópico para a sua realização, às 8h (horário de Brasília), ou seja, antes do início da avaliação. Os candidatos terão o tempo de 4 (quatro) horas para a realização da prova, a contar do término do sorteio.

Para a prova de conhecimentos gerais de inglês, os candidatos terão o tempo de 2 (duas) horas para a realização da prova.

As provas serão identificadas por meio do número de inscrição do(a) candidato(a), impondo a **DESCCLASSIFICAÇÃO** ao(a) candidato(a) que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal de identificação.

Durante a realização das provas, o candidato deverá munir-se de caneta de tinta escura azul ou preta.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

As avaliações serão realizadas simultaneamente SOMENTE nas seguintes localidades caso haja inscritos nas mesmas:

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Departamento de Biologia – Anfiteatro DBI-01
Alfenas-MG	UNIFENAS	Fundação de ensino e tecnologia de Alfenas
Viçosa-MG	UFV	Departamento de Microbiologia
Colatina-ES	IFES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Unidade Itapina.
Piracicaba-SP	ESALQ	Departamento de Ciência do Solo
Petrolina-PE	UNIVASF	Colegiado de Medicina Veterinária
Cuiabá-MT	UFMT	Departamento de Botânica e Ecologia
Dourados-MS	UFGD	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais.
Porto Alegre-RS	UFRS	Departamento de Microbiologia/Imunologia e Parasitologia ICBS
Maringá-PR	UEM	Departamento de Fitopatologia
Cruz das Almas-BA	UFRB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
Brasília-DF	UFB	Departamento de Fitopatologia

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Departamento de Biologia – Anfiteatro DBI-01
Alfenas-MG	UNIFENAS	Fundação de ensino e tecnologia de Alfenas
Viçosa-MG	UFV	Departamento de Microbiologia
Colatina-ES	IFES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Unidade Itapina.
Piracicaba-SP	ESALQ	Departamento de Ciência do Solo
Petrolina-PE	UNIVASF	Colegiado de Medicina Veterinária
Cuiabá-MT	UFMT	Departamento de Botânica e Ecologia
Dourados-MS	UFGD	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais.
Porto Alegre-RS	UFRS	Departamento de Microbiologia/Imunologia e Parasitologia ICBS
Maringá-PR	UEM	Departamento de Fitopatologia
Cruz das Almas-BA	UFRB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
Brasília-DF	UFB	Departamento de Fitopatologia

Os locais de realização das provas serão divulgados dia 01/11/2016 no site <http://www.prgp.ufla.br/microbiologia/processo-seletivo-20171/>.

São de responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a) o acesso ao seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.

O candidato que chegar ao local de realização das provas após o horário determinado ficará impedido de participar do Processo Seletivo, sendo automaticamente **ELIMINADO**.

Recomendamos que os(as) candidatos(as) cheguem ao local de realização das provas com 15 (quinze) minutos de antecedência.

O acesso ao local de realização das provas só será permitido mediante apresentação de documento de identificação com foto (RG ou carteira de habilitação) e o comprovante de inscrição onde constará seu número.

No ato da inscrição o candidato deverá obrigatoriamente selecionar um dos locais de provas listados. Poderão ser solicitados outros locais (**somente para candidatos residentes no exterior**), para a realização das provas. A solicitação deverá ser encaminhada via e-mail (microdbi@posgrad.ufla.br) até o dia **07/10/2016**, especificando os seguintes dados:

- Assunto do e-mail: Processo Seletivo 2017/1 – solicitar local de prova

b) Especificar no corpo do e-mail:

- Nome do candidato
- Nível: Mestrado/Doutorado
- Local solicitado: Nome da instituição. País/cidade

O prazo para este procedimento será exclusivamente até **07 de outubro de 2016**. O recebimento do e-mail será confirmado no horário de expediente do dia útil seguinte ao recebimento do mesmo. A oferta deste local dependerá da disponibilidade de avaliadores em instituições oficiais de ensino/pesquisa, que serão localizadas pelo Colegiado do PPGMA. Na impossibilidade de oferecimento deste local, o(a) candidato(a) deverá realizar as provas no local indicado no ato da inscrição. O(a) candidato(a) será comunicado por e-mail e em tempo hábil pela secretaria do PPGMA, a possibilidade de realização das provas em local (País/cidade) por ele(a) solicitado.

Uma vez definido o local pelo(a) candidato(a) no momento da inscrição ou após confirmada a disponibilidade de local solicitado pelo(a) candidato(a) residente no exterior, não haverá possibilidade de mudanças.

Fica estabelecido que os(as) candidatos(as) que não fizerem nenhuma opção, farão as provas na UFLA - Lavras/MG.

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Currículo	100	10	Classificatória
2	Prova Conhec. Gerais em Microbiologia.	100	65	Eliminatória
3	Prova de Inglês	100	25	Eliminatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Currículo	100	20	Classificatória
2	Prova de Conhec. Gerais em Microbiologia.	100	45	Eliminatória
3	Prova de Inglês	100	25	Eliminatória
4	Projeto	100	10	Classificatória

Para a prova de conhecimentos gerais em Microbiologia, será realizado sorteio público do tópico para a sua realização, às 8h (horário de Brasília), ou seja, antes do início da avaliação. Os candidatos terão o tempo de 4 (quatro) horas para a realização da prova, a contar do término do sorteio.

Para a prova de conhecimentos gerais de inglês, os candidatos terão o tempo de 2 (duas) horas para a realização da prova.

As provas serão identificadas por meio do número de inscrição do(a) candidato(a), impondo a **DESCLASSIFICAÇÃO** ao(a) candidato(a) que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal de identificação.

Durante a realização das provas, o candidato deverá munir-se de caneta de tinta escura azul ou preta.

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

1. *Curriculum Lattes*, sendo que:

A pontuação do currículo será feita de acordo com o quadro abaixo:

Item de avaliação	Ponto
1- Resumos publicados em eventos científicos (Últimos 5 anos) Resumo 20 resumos ou mais	0,1/Resumo 2,0
2- Artigo científico publicado (Últimos 5 anos) ou aceito na área de ciências agrárias Artigos Qualis A1 5 Artigos Qualis A2 8 Artigos Qualis B1 10 Artigos Qualis B2 a B5 15 Artigos Qualis C	2,0/artigo 1,0/artigo 0,5/artigo 0,4/artigo 0,1/artigo
3-Participação em eventos científicos (congressos, simpósios, encontros, palestra, minicursos, cursos e etc) Evento 10 eventos ou mais	0,1/Evento 1,0
4-Iniciação científica remunerada/voluntária, bolsista PET, ou programa de iniciativa à docência. 1 ano, ou equivalente a semestre ou horas 1 ano e ½ 2 anos ou mais	1,0 1,5 2,0
5- Monitoria em disciplina 1 semestre ou equivalente a horas 1 ano ou mais	0,5 1,0

6- Depósito de Patente ou registro de marca	
1 ou 2	1,0
Maior que 2	2,0
7- Participação em núcleos de estudo, atividade vivencial (Estágios – no Brasil e no exterior) e empresa júnior	
1 ano ou equivalente a semestres ou horas	1,0
1 ano e ½	1,5
2 anos ou mais	2,0
8- Cursos de especialização, Latu Sensu em Microbiologia e afins.	1,0/curso

Observação: será atribuída a nota 100 (cem) ao currículo que atingir a maior pontuação, sendo que esta pontuação terá peso 10 (dez). As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação

2. Conhecimentos Gerais de Inglês

A prova de proficiência em língua inglesa tem como objetivo certificar que o(a) candidato(a) aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 (cinco) anos de publicação, contendo no máximo 250 (duzentos e cinquenta) palavras, retirado de periódicos científicos internacionais indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na tabela abaixo:

Crítérios de avaliação	Pontuação
Correta tradução	60
Concordância verbal	40

Não será permitida ao candidato a utilização de dicionário de inglês.

3. Conhecimentos Gerais em Microbiologia, sendo que:

Relação dos tópicos considerados para a realização da 1ª questão da prova de conhecimentos gerais em microbiologia:

- 1 - Características gerais e classificação dos diversos grupos de microrganismos
- 2 - Nutrição e cultivo de microrganismos
- 3 - Metabolismo Microbiano
- 4 - Crescimento Microbiano
- 5 - Controle físico e químico do crescimento microbiano
- 6 - Processos de recombinação bacteriana

1ª questão 60 (sessenta) pontos: Redação relacionada a um dos tópicos sorteados e será avaliada de acordo com os critérios e pontuação listados no quadro abaixo:

Critérios	Pontuação
Domínio da norma culta da língua (considera questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe, etc.)	10 pontos
Demonstra ter compreendido a proposta da redação e aplicou conhecimentos específicos para desenvolver o tema (considera o fato de o candidato ter compreendido a proposta de redação e que tem conhecimentos mínimos específicos para desenvolver o tema).	20 pontos
Seleciona e organiza informações, utilizando argumentos (considera a capacidade do candidato de construir o texto em uma sequência lógica, utilizando elementos conectores adequados e argumentos adequados ao tipo de texto).	15 pontos
Elabora proposta de intervenção para o problema apresentado (espera-se que o texto apresente ao menos um parágrafo a título de conclusão, concluindo o raciocínio).	15 pontos

2ª questão 40 (quarenta) pontos: Questões objetivas relacionadas aos temas acima mencionados. Serão avaliadas 20 (vinte) questões objetivas valendo 2 (dois) pontos cada uma.

Doutorado

1. *Curriculum Lattes*, sendo que:

A pontuação do currículo será feita de acordo com o quadro abaixo:

Item de avaliação	Ponto
1- Resumos em eventos científicos (Últimos 5 anos)	
Resumo	0,1/Resumo
20 resumos ou mais	2,0
2- Artigos científicos publicados (últimos 5 anos) ou aceitos na área de ciências agrárias	
Artigos Qualis A1	2,0/artigo
Artigos Qualis A2	1,0/artigo
	0,5/artigo
	0,40/artigo

Artigos Qualis B1 Artigos Qualis B2 a B5 Artigos Qualis C	0,1/artigo
3- Capítulos de livro (com ISBN) publicados na área Até 4 capítulos 5 ou mais	2,0/capítulo 10,0
4-Participação em eventos científicos (congressos, simpósios, encontros, palestra, minicursos, cursos e etc) com apresentação de trabalho. Evento 10 eventos ou mais	0,1/Evento 1,0
5- Depósito de Patente ou registro de marca 1 ou 2 Maior que 2	1,0 2,0
7- Participação em núcleos de estudo, atividade vivencial (Estágios – no Brasil e no exterior) e empresa júnior e similares 1 ano ou equivalente a semestres ou horas 1 ano e ½ 2 anos ou mais	1,0 1,5 2,0
8- Organização de eventos científicos Eventos 10 eventos	0,2/Evento 2,0
9- Palestras proferidas em eventos científicos (palestras, seminários, minicursos, cursos e etc.) Apresentação 10 Apresentações	0,2/Apresentação 2,0

10- Aulas em cursos de graduação presenciais	
1 hora/aula	0,05
1 semestre ou 30 a 40 h/aula	2,0
Acima de 40h	3,0

Observação: será atribuída a nota 100 (cem) ao currículo que atingir a maior pontuação sendo que esta pontuação terá peso 20 (vinte). As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

1. Conhecimentos Gerais de Inglês

A prova de proficiência em língua inglesa tem como objetivo certificar que o aluno aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 (cinco) anos de publicação, contendo no máximo 250 (duzentas e cinquenta) palavras, retirado de periódicos científicos internacionais indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na tabela abaixo:

Crítérios de avaliação	Pontuação
Correta tradução	60
Concordância verbal	40

Não será permitida ao candidato a utilização de dicionário de inglês.

2. Conhecimentos Gerais em Microbiologia, sendo que:

Relação dos tópicos considerados para a realização da 1ª questão da prova de conhecimentos gerais em microbiologia:

- 1 - Características gerais e classificação dos diversos grupos de microrganismos
- 2 - Nutrição e cultivo de microrganismos
- 3 - Metabolismo Microbiano
- 4 - Crescimento Microbiano
- 5 - Controle físico e químico do crescimento microbiano
- 6 - Processos de recombinação bacteriana

1ª questão 60 (sessenta) pontos: Redação relacionada a um dos tópicos sorteados e será avaliada de acordo com os critérios e pontuação listados no quadro abaixo:

Crítérios	Pontuação
Domínio da norma culta da língua (considera questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe, etc.)	10 pontos
Demonstra ter compreendido a proposta da redação e aplicou conhecimentos específicos para desenvolver o tema (considera o fato de o candidato ter compreendido a proposta de redação e que	20 pontos

tem conhecimentos mínimos específicos para desenvolver o tema).	
Seleciona e organiza informações, utilizando argumentos (considera a capacidade do candidato de construir o texto em uma sequência lógica, utilizando elementos conectores adequados e argumentos adequados ao tipo de texto).	15 pontos
Elabora proposta de intervenção para o problema apresentado (espera-se que o texto apresente ao menos um parágrafo a título de conclusão, concluindo o raciocínio).	15 pontos

2ª questão 40 (quarenta) pontos: Análise, interpretação e discussão de dados científicos extraídos de uma revista especializada na área de Microbiologia. Será pontuada conforme quadro abaixo:

Parâmetro de avaliação	Pontuação
Capacidade de análise crítica e exposição dos dados	10 pontos
Capacidade de interpretação e discussão dos dados	15 pontos
Capacidade de síntese e objetividade da redação da resposta	15 pontos

3. Projeto de tese. Deverá ser redigido de acordo com uma das linhas de pesquisa listadas a seguir e conter os seguintes itens: Resumo da proposta, introdução com relevância científica e estado da arte, impacto gerados para a sociedade e/ou indústria, metodologia resumida, resultados esperados, referências. O projeto será avaliado de acordo com o quadro abaixo e **não necessariamente será o de execução da tese** no PPGMA.

- Ecologia, genética e fisiologia de microrganismos.
- Biotecnologia de microrganismos aplicada à agropecuária e ao meio ambiente.
- Qualidade e segurança microbiológica de alimentos.

Avaliação do projeto (valendo 100 pontos)

Parâmetros avaliados	Pontuação
Adequação a linha de pesquisa	20 pontos
Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País.	25 pontos
Clareza da redação	15 pontos

Gramática	15 pontos
Qualidade e adequação das metodologias	25 pontos

Para aprovação tanto no mestrado quanto no doutorado, a média (final) das avaliações deverá ser igual ou superior a 70% (setenta por cento). A aprovação não implica necessariamente na classificação para ingresso no PPGMA

8. MODELO DA CAPA DO PPGMA – VOLUME ÚNICO - MESTRADO

Disponível em <http://www.prg.ufla.br/microbiologia/processo-seletivo-20171/>

Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola

Processo seletivo 2017-1

Documentos exigidos para inscrição e comprovação do currículo Lattes

VOLUME ÚNICO

Nome do candidato:		No. Inscrição:	
Seleção:	<input type="checkbox"/> Mestrado		

Check-list dos documentos a serem anexados (na ordem) neste Volume:

Mestrado

- ___ 1. Cópia impressa do comprovante de inscrição "on-line";
- ___ 2. Cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando. Os candidatos que não possuam o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação com provável data de integralização curricular até o dia 23/02/2017 emitido pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente;
- ___ 3. Cópia do certificado e histórico escolar da graduação;
- ___ 4. Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição;
- ___ 5. Uma (01) fotografia, tamanho 3x4, recente;
- ___ 6. Descrição, por escrito, das razões que levaram o candidato à opção pelo Mestrado em Microbiologia Agrícola, justificativa da linha de pesquisa escolhida e perspectivas futuras.
- ___ 7. Curriculum Lattes atualizado e cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação) organizada e numerada na sequência apresentada no quadro do item 7 deste anexo.

MODELO DA CAPA DO PPGMA – VOLUME 01 - DOUTORADO

Disponível em <http://www.prg.ufla.br/microbiologia/processo-seletivo-20171/>

Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola

Processo seletivo 2017-1

Documentos exigidos para inscrição e comprovação do currículo Lattes

VOLUME 01

Nome do candidato:		No. Inscrição:	
Seleção:	<input type="checkbox"/> Doutorado		

Check-list dos documentos a serem anexados (na ordem) neste Volume:

Doutorado

- ___ 1. Cópia impressa do comprovante de inscrição "on-line";
- ___ 2. Cópia do diploma de graduação e de mestrado de curso reconhecido pela CAPES. Os candidatos que ainda não defenderam poderão apresentar carta do orientador atestando a data provável da defesa conforme modelo no site www.prg.ufla.br;
- ___ 3. Histórico escolar da graduação e do curso de mestrado reconhecido pela CAPES;
- ___ 4. Uma (01) fotografia tamanho 3 x 4 recente;
- ___ 5. Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição
- ___ 6. Descrição, por escrito, das razões que levaram o candidato à opção pelo Doutorado em Microbiologia Agrícola, justificativa da linha de pesquisa escolhida e perspectivas futuras.
- ___ 7. Curriculum Lattes atualizado e cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação) organizada e numerada na sequência apresentada no quadro do item 7 deste anexo.

MODELO DA CAPA DO PPGMA – VOLUME 02 – DOUTORADO

(DEVERÁ SER ENTREGUE EM 2 VIAS SEPARADAMENTE)

Disponível em <http://www.prg.ufla.br/microbiologia/processo-seletivo-20171/>
Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola

Processo seletivo 2017-1

PROJETO DE TESE

VOLUME 02

No. Inscrição:	
Seleção:	<input type="checkbox"/> Doutorado

Check-list para elaboração do projeto:

- ___ 1. Projeto elaborado dentro da linha de pesquisa escolhida;
- ___ 2. No máximo 8 páginas padrão A4, fonte Arial 12 e espaçamento 1,5;
- ___ 3. Resumo da proposta;
- ___ 4. Introdução com relevância científica e estado da arte;
- ___ 5. Impactos gerados para a sociedade e/ou indústria;
- ___ 6. Metodologia resumida;
- ___ 7. Resultados esperados e
- ___ 8. Referências.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. MADIGAN, Michael T. et al. Microbiologia de Brock. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2010. 1128 p.
2. TRABULSI, Luiz Rachid; TOLEDO, Maria Regina Fernandes de (Ed.). Microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991 386 p.
3. MELO, Itamar Soares de; AZEVEDO, João Lúcio de (Ed.). Microbiologia ambiental. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2008. 647 p.
4. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012 xxviii, 934 p.
5. Outras literaturas afins.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado primeiro o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Segundo, a maior nota na prova de conhecimentos específicos. Mantido o empate o critério seguinte será a maior nota do currículo Lattes. **A seleção dos(as) candidatos(as) não necessariamente indicará que terão concessão de bolsa de estudos.** O(a) candidato(a) selecionado(a) deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGMA (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 (dois) anos, para o Mestrado, e 4 (quatro) anos, para o Doutorado, segundo consta no Artigo 15 do Regulamento Geral dos Programas de Pós Graduação Stricto Sensu da UFLA, aprovado na Resolução CEPE Nº 256, de 2/8/2016.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XXV – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANTAS MEDICINAIS,
AROMÁTICAS E CONDIMENTARES (PPGPMAC)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de vagas: 2
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

Doutorado
Número total de vagas: 5
Detalhamento da oferta: Para todas as áreas de concentração

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Agronomia, Biologia, Farmácia, Química ou Biotecnologia

Doutorado
Graduados em: Agronomia, Biologia, Farmácia, Química ou Biotecnologia
Mestrado em: Agronomia, Biologia, Farmácia, Química ou Biotecnologia

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
Comprovantes do Currículo Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA

Universidade Federal de Lavras Departamento de Agricultura Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
1ª Etapa – Análise do Currículo Lattes	23/11/2016	08h	Sala de Reuniões DAG
2ª Etapa – Prova de conhecimentos técnicos	25/11/2016	08h30	Horto de Plantas Medicinais
3ª Etapa - Prova de proficiência em língua estrangeira	25/11/2016	08h30	Horto de Plantas Medicinais
Divulgação do gabarito	28/11/2016	09h	Site do Programa

oficial			
---------	--	--	--

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Agricultura/UFLA Horto de Plantas medicinais

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Análise do Currículo Lattes	100	50%	Classificatória
2	Prova de conhecimentos técnicos	100	25%	Classificatória
3	Prova de proficiência em língua inglesa	100	25%	Classificatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Das etapas de realização, dos critérios de seleção e pontuação

- O processo seletivo será realizado em 3 etapas sequenciais. Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) na prova de conhecimentos técnicos ou na prova de língua estrangeira serão desclassificados.
- A nota final será apurada pela média aritmética das notas obtidas nas três etapas. Os candidatos serão classificados em ordem **decrecente**, considerando o maior desempenho, sendo aprovados segundo o número de vagas. Os demais candidatos serão considerados suplentes.
- Os candidatos, aprovados e suplentes, devem manter atualizados os endereços de correspondências e de e-mail. No período de convocação de suplentes, os candidatos serão convocados por e-mail e publicamente pela página do Programa de Pós-Graduação em Plantas Mediciniais, Aromáticas e Condimentares e terão o prazo de 48 horas para manifestar o interesse pela vaga. Para os candidatos que não o fizerem no prazo estabelecido será compreendido que não há interesse na vaga e o próximo suplente será convocado.

1ª Etapa: Análise do Currículo Lattes – Peso: 50%

Esta etapa será fundamentada na análise do Currículo Lattes, **levando-se em consideração apenas os critérios de pontuação das atividades listadas na Tabela 1 para o nível de Mestrado**, sendo pontuados apenas as atividades dos últimos 10 anos. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo que atingir a maior pontuação, as notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

Instruções para montagem do Currículo Lattes:

1. Deverá ser encadernado em espiral (tabela de pontuação, currículo e comprovantes);
2. Todas as atividades dos critérios de avaliação do currículo **deverão ser comprovadas**.

3. A primeira página deverá ser a tabela de pontuação (tabela 1);
 4. Montar o currículo na ordem dos itens que constam na Tabela 1;
 5. O documento comprobatório deverá vir na ordem apresentada no currículo;
 6. No currículo, numerar as atividades conforme os documentos comprobatórios;
 7. Identificar os documentos comprobatórios como DOC 1, DOC 2, etc. no canto esquerdo do rodapé da página;
 8. Incluir apenas a primeira página dos artigos, resumos expandidos e simples;
 9. **NÃO incluir artigos submetidos;**
 10. **NÃO incluir atividades que não constam na ficha de pontuação.**
- OBS.: Somente as atividades comprovadas serão analisadas.

TABELA 1: Critérios de pontuação do Currículo Lattes, para o nível Mestrado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
1-CAPACITAÇÃO	
1.1 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (Especialização)	2
1.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (Aperfeiçoamento)	1
2- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo Publicado em A1	6
2.2 Artigo Publicado em A2	4
2.3 Artigo Publicado em B1	3
2.2 Artigo Publicado em B2 a B5	2
2.3 Artigo Publicado em C	1
2.4 Resumo expandido publicado em anais de eventos	0,5
2.5 Resumo simples publicado em anais de eventos	0,3
3-TREINAMENTOS	
4.1 Iniciação Científica (Máximo de 04 anos)	5 pontos/ano

2ª Etapa: Prova de conhecimentos técnicos – Peso: 25%

Esta etapa é fundamentada em uma prova escrita de conhecimentos técnicos da área de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, com critérios e pontuações descritos na Tabela 2.

O candidato deverá ter em mãos o comprovante de inscrição, para identificar a sua prova, bem como, documentos com foto (RG ou carteira de habilitação). O candidato que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado. A prova e/ou gabarito deverão ser preenchidos somente a **caneta esferográfica azul ou preta** (a lápis, não serão considerados).

TABELA 2: Critérios e pontuação da prova de conhecimentos técnicos.

Prova	Nº de questões	Valor por questão	Valor da avaliação
Prova Objetiva	20	5	100

3ª Etapa: Prova de proficiência em língua inglesa – Peso: 25%

As provas de proficiência em língua inglesa têm como objetivo certificar que o aluno aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 anos de publicação, retirado de periódicos científicos internacionais indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na Tabela 3.

O candidato deverá ter em mãos o comprovante de inscrição, para identificar a sua prova, bem como, documentos com foto (RG ou carteira de habilitação). O candidato que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado. A prova deverá ser realizada utilizando-se de **caneta esferográfica azul ou preta** (a lápis, não serão considerados).

Tabela 3: Critérios e pontuação da prova de língua inglesa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
Correta tradução	60
Concordância Verbal	40

Doutorado

Das etapas de realização, dos critérios de seleção e pontuação

- O processo seletivo será realizado em 3 etapas sequenciais. Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) na prova de conhecimentos técnicos ou na prova de língua estrangeira serão desclassificados.
- A nota final será apurada pela média aritmética das notas obtidas nas três etapas. Os candidatos serão classificados em ordem **decrecente**, considerando o maior desempenho, sendo aprovados segundo o número de vagas. Os demais candidatos serão considerados suplentes.
- Os candidatos, aprovados e suplentes, devem manter atualizados os endereços de correspondências e de e-mail. No período de convocação de suplentes, os candidatos serão convocados por e-mail e publicamente pela página do Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e terão o prazo de 48 horas para manifestar o interesse pela vaga. Para os candidatos que não o fizerem no prazo estabelecido será compreendido que não há interesse na vaga e o próximo suplente será convocado.

1ª Etapa: Análise do Currículo Lattes – Peso: 50%

Esta etapa será fundamentada na análise do Currículo Lattes, **levando-se em consideração apenas os critérios de pontuação das atividades listadas na Tabela 1 para o nível de Doutorado**, sendo pontuados apenas as atividades dos últimos 10 anos. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo que atingir a maior pontuação, as notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

Instruções para montagem do Currículo Lattes:

1. Deverá ser encadernado em espiral (tabela de pontuação, currículo e comprovantes);
2. Todas as atividades dos critérios de avaliação do currículo **deverão ser comprovadas**.
3. A primeira página deverá ser a tabela de pontuação (Tabela 1);
4. Montar o currículo na ordem dos itens que constam na Tabela 1;
5. O documento comprobatório deverá vir na ordem apresentada no currículo;
6. No currículo, numerar as atividades conforme os documentos comprobatórios;
7. Identificar os documentos comprobatórios como DOC 1, DOC 2, etc. no canto esquerdo do rodapé da página;
8. Incluir apenas a primeira página dos artigos, resumos expandidos e simples;
9. **NÃO incluir artigos submetidos;**
10. **NÃO incluir atividades que não constam na ficha de pontuação.**

OBS.: Somente as atividades comprovadas serão analisadas.

TABELA 1: Critérios de pontuação do Currículo Lattes, para o nível Doutorado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
1-CAPACITAÇÃO	
1.1 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (Especialização)	2
1.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (Aperfeiçoamento)	1
2- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo Publicado em A1	6
2.2 Artigo Publicado em A2	4
2.3 Artigo Publicado em B1	3
2.2 Artigo Publicado em B2 a B5	2

2.3 Artigo Publicado em C	1
2.4 Resumo expandido publicado em anais de eventos	0,5
2.5 Resumo simples publicado em anais de eventos	0,3
3-TREINAMENTOS	
4.1 Iniciação Científica: (Máximo de 04 anos)	5 pontos/ano

2ª Etapa: Prova de conhecimentos técnicos – Peso: 25%

Esta etapa é fundamentada em uma prova escrita de conhecimentos técnicos da área de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, com critérios e pontuações descritos na Tabela 2.

O candidato deverá ter em mãos o comprovante de inscrição, para identificar a sua prova, bem como, documentos com foto (RG ou carteira de habilitação). O candidato que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado. A prova e/ou gabarito deverão ser preenchidos somente a **caneta esferográfica azul ou preta** (a lápis, não serão considerados).

TABELA 2: Critérios e pontuação da prova de conhecimentos técnicos.

Prova	Nº de questões	Valor por questão	Valor da avaliação
Prova Objetiva	20	5	100

3ª Etapa: Prova de proficiência em língua inglesa – Peso: 25%

As provas de proficiência em língua inglesa têm como objetivo certificar que o aluno aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 anos de publicação, retirado de periódicos científicos internacionais indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na Tabela 3.

O candidato deverá ter em mãos o comprovante de inscrição, para identificar a sua prova, bem como, documentos com foto (RG ou carteira de habilitação). O candidato que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado. A prova deverá ser realizada utilizando-se de **caneta esferográfica azul ou preta** (a lápis, não serão considerados).

Tabela 3: Critérios e pontuação da prova de língua inglesa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
Correta tradução	60
Concordância Verbal	40

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A prova de conhecimentos gerais versará sobre o conteúdo das seguintes referências bibliográficas:

1) SIMÕES, C .M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C .P.; MENTZ, L.A.; PETROVIC K, P.R. **Farmacognosia da planta ao medicamento**. 6ª ed. Florianópolis; Porto Alegre: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina; Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2007. 1102p.

2) LAMEIRA, O.A.; PINTO; J.E.B.P. Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. Belém, PA: EMBRAPA Amazônia Oriental, 2008.264 p.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1 - Ao final das Etapas, caso ocorra empate entre os candidatos, serão aplicados dois critérios de desempate sendo o primeiro critério o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Caso ainda haja empate, será aplicado o segundo critério de desempate que será a maior nota na 1ª Etapa (Análise de Currículo Lattes).

2 - A correção das provas será realizada por banca examinadora formalmente designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares.

3 – **As provas da 2ª e 3ª Etapa serão realizadas concomitantemente com duração de 3 horas.**

4 - BOLSAS DE ESTUDOS:

- **A seleção não implica em garantia de bolsa de estudos.**
- A concessão de bolsas será feita com base em critérios das agências de financiamento (CAPES, CNPq e FAPEMIG).
- Para a distribuição das bolsas de estudos, **porventura existentes**, a comissão de seleção considerará a classificação geral dos candidatos, independente da Linha de Pesquisa, considerando cada nível (mestrado ou doutorado).
- Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XXVI – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS EM
SISTEMAS AGRÍCOLAS (PPGRHSA)**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de pesquisa	Número de vagas
Saneamento Ambiental	1
Projeto e Manejo de Irrigação	2

Doutorado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta: Por linha de pesquisa	
Linhas de pesquisa	Número de vagas
Hidrologia	2
Projeto e Manejo de Irrigação	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Engenharia Agrícola, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola e Ambiental, Geologia, Geografia, Engenharia Hídrica, e outros cursos de graduação relacionados à área de Recursos Hídricos.

Doutorado
Graduados em: Engenharia Agrícola, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola e Ambiental, Geologia, Geografia, Engenharia Hídrica, e outros cursos de graduação relacionados à área de Recursos Hídricos.
Mestrado em: Engenharia Ambiental, Engenharia Agrícola, Agronomia, Eng. Civil, Solos, Recursos Hídricos, Geografia, Engenharia de Processos, Engenharia Hídrica, Gestão Ambiental, Irrigação e Drenagem, Hidrologia ou áreas afins.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Comprovante original de pagamento da GRU
Cópia autenticada de diploma de graduação ou documento equivalente
Cópia autenticada de identidade e CPF
Comprovante de inscrição

Doutorado
Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
Comprovante original de pagamento da GRU
Cópia autenticada de diploma de mestrado ou documento equivalente
Cópia autenticada de identidade e CPF
Comprovante de inscrição

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA:

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Engenharia Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícola Campus Universitário Caixa Postal 3037 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega do <i>Curriculum vitae</i> e da documentação comprobatória, em envelope lacrado	23/9/2016 a 21/10/2016	07h às 17h	Secretaria PPGRHSA
Divulgação das salas para aplicação da Prova	10/11/2016	17h	http://www.prgg.ufla.br/recursoshidricos/
Prova escrita	20/11/2016	14h	A ser divulgado, conforme etapa anterior especificada nesta tabela
Resultado prova escrita	23/11/2016	17h	http://www.prgg.ufla.br/recursoshidricos/
Período para interposição de recursos da prova escrita	26/11/2016 a 28/11/2016	07h às 17h	Secretaria PPGRHSA
Pontuação do <i>Curriculum vitae</i>	30/11/2016	17h	http://www.prgg.ufla.br/recursoshidricos/

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Setor de Engenharia de Água e Solo – DEG/UFLA
Uberlândia	UFU	Local a definir posteriormente
Viçosa	UFV	Local a definir posteriormente
Piracicaba	ESALQ	Local a definir posteriormente
Pelotas	UFPEl	Local a definir posteriormente

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo

1	Currículo	0 – 100	50	Classificatória
2	Prova escrita	0 - 100	50	Eliminatória

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

6.1. Análise do *Curriculum vitae*

A análise do *Curriculum vitae* do candidato será feita atribuindo-se pontos aos itens descritos na “Tabela de pontuação de itens do currículo”. A pontuação obtida será padronizada para uma escala de 40 (quarenta) a 100 (cem); sendo 100 (cem) o currículo de maior pontuação e 40 (quarenta) o de menor pontuação. Para padronização será empregada a equação:

$$\text{Nota padronizada} = 40 + 60 \times (\text{pontuação} - \text{pont. Min}) / (\text{pont. Max} - \text{pont. Min})$$

A nota padronizada resultante desta avaliação terá peso de 50% na nota final.

Tabela de pontuação de itens do currículo

Nome: _____

Item	Item do currículo	Enquadramento		Nº	Pontos
Trabalhos publicados em periódicos					
1	Periódicos Qualis A - Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (4 pontos/artigo)		
			Demais autores (2,8 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (2,0 pontos/artigo)		
			Demais autores (1,4 pontos/artigo)		
2	Periódicos Qualis B1 e B2 – Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (3,0 pontos/artigo)		
			Demais autores (2,1 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (1,5 pontos/artigo)		
			Demais autores (0,75 pontos/artigo)		
3	Periódicos Qualis B3, B4 e B5 – Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (2,0 pontos/artigo)		
			Demais autores (1,4 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (1,0 ponto/artigo)		
			Demais autores (0,7 pontos/artigo)		
4	Periódicos Qualis ou posições inferiores a B5 – Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (1,0 ponto/artigo)		
			Demais autores (0,7 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,5 pontos/artigo)		
			Demais autores (0,35 pontos/artigo)		

Trabalhos apresentados em Congressos (máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8)					
5	Trabalhos em Congressos Nacionais e Internacionais:	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,5 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,35 pontos/resumo)		
	Resumos Expandidos	Demais áreas	Até 3º autor (0,25 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,175 pontos/resumo)		

6	Trabalhos em Congressos Nacionais e Internacionais:	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,2 pontos/resumo)			
			Demais autores (0,14 pontos/resumo)			
		Resumos Simples	Demais áreas	Até 3º autor (0,1 pontos/resumo)		
				Demais autores (0,07 pontos/resumo)		
7	Trabalhos em Congressos Regionais e Locais:	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,3 pontos/resumo)			
			Demais autores (0,21 pontos/resumo)			
		Resumos Expandidos	Demais áreas	Até 3º autor (0,15 pontos/resumo)		
				Demais autores (0,105 pontos/resumo)		
8	Trabalhos em Congressos Regionais e Locais:	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,1 pontos/resumo)			
			Demais autores (0,07 pontos/resumo)			
		Resumos Simples	Demais áreas	Até 3º autor (0,05 pontos/resumo)		
				Demais autores (0,035 pontos/resumo)		

Participação em Livros

9	Livros (> 50 páginas) publicados com ISBN	Engenharia de Água e Solo e afins	6,0 pontos/livro		
		Demais áreas	3,0 pontos/livro		
10	Capítulos de livro publicados com ISBN (> 20 páginas)	Engenharia de Água e Solo e afins	3,0 pontos/capítulo		
		Demais áreas	1,5 pontos/capítulo		
11	Série documentos, boletins e outros documentos técnicos com ISBN	Engenharia de Água e Solo e afins	1,0 ponto/doc.		
		Demais áreas	0,5 pontos/doc.		

Atuação como bolsista, monitor e estagiário

12	Bolsas de Iniciação Científica/PET (1 semestre =	Engenharia de Água e Solo e afins	0,5 pontos/sem.		
----	--	--	-----------------	--	--

	180horas)	Demais áreas	0,25 pontos/sem.		
13	Monitoria (1 semestre= 180horas)	Engenharia de Água e Solo e afins	0,3 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,15 pontos/sem.		
14	Ciência sem fronteira de agência oficial	Engenharia de Água e Solo	0,3 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,15 pontos/sem.		
15	Iniciação Científica Voluntária (1 semestre= 180horas)	Engenharia de Água e Solo	0,3 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,15 pontos/sem.		
16	Estágios ¹ (1 semestre= 180horas)	Engenharia de Água e Solo e afins	0,25 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,15 pontos/sem.		
17	Cursos de curta duração/ Organização de eventos ²	Engenharia de Água e Solo e afins	0,05 pontos/20 hs.		
		Demais áreas	0,02 pontos/20 hs.		
Especialização (Curso <i>Lato Sensu</i>)					
18	Especialização concluída	Engenharia de Água e Solo e afins	2,0 pontos/espec.		
		Demais áreas	1,0 pontos/espec.		
Experiência Profissional (Limitada a 6 pontos)					
19	Em ensino ³	1,2 pontos/ano			
20	Em pesquisa ⁴	1,2 pontos/ano			
21	Outras atividades ⁵	1,0 pontos/ano			

¹ Serão computados os estágios feitos durante ou após a graduação.

² Cursos de curta duração e organização de eventos com carga horária inferior a vinte horas podem ser somados.

³ É aceito como atividades de ensino aulas no ensino técnico e tecnológico, de graduação, pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) e cargos administrativos relacionados ao ensino.

⁴ É considerada atividade em pesquisa apenas tempos relativos bolsas de pesquisa devidamente comprovadas e tempo serviço em empresas e institutos de pesquisa, cuja função desempenhada tenha relação direta com as linhas de pesquisa do PPGHSA.

⁵ São consideradas outras atividades, trabalhos realizados em empresas privadas em que a função desempenhada tenha relação direta com as linhas de pesquisa do PPGHSA, tais como, projetista de sistemas de irrigação e drenagem, gerente de estações de tratamento de água e resíduos, técnicos ambientais e etc.

8.2. Prova escrita

A prova escrita será objetiva contando com 10 questões, sendo esta elaborada por linha de pesquisa, ou seja, haverá provas distintas em função da linha de pesquisa. O candidato para ser considerado aprovado terá que obter resultado igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. A prova escrita terá caráter eliminatório e sua nota representará 50% da nota final.

9. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Hidrologia

Tucci, C.E.M. **Hidrologia: ciência e aplicação**. 2ª Ed., Porto Alegre. Rio Grande do Sul (RS). Editora Universidade. 2000. 943p.

MELLO, C. R. de; SILVA, A. M da. **Hidrologia: princípios e aplicações em sistemas agrícolas**. 1. ed. Lavras: Editora UFLA, 2013. v. 1. 455p.

- Projeto e manejo de irrigação

AZEVEDO NETTO, J. M., et al. - "Manual de Hidráulica", Ed. Edgard Blucher Ltda, 8ª Edição, São Paulo, 1998.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2008. 596 p.

CARVALHO, J. A.; Oliveira, L.F.C. **Instalações de bombeamento para irrigação - Hidráulica e consumo de energia**. 2. ed. Lavras - MG: Editora UFLA, 2014. v. 01. 429p .

COLOMBO, A. **Pivô Central**. In: Jarbas Honório de Miranda; Regina Célia de Mattos Pires. (Org.). Irrigação. 1ed.Piracicaba: Funep, 2003, v. 2, p. 209-258.

FRIZZONE, J. A.; FREITAS, P. S. L.; REZENDE, R.; FARIA, M. A. **MICROIRRIGAÇÃO Gotejamento e Microaspersão**. 1. ed. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2012. v. 1. 356p.

PEREIRA, G. M. **Aspersão Convencional**. In: Jarbas Honório de Miranda; Regina Célia de Mattos Pires. (Org.). Irrigação - Série Engenharia Agrícola. 1ed.Piracicaba: FUNEP, 2003, v. 2, p. 107-178.

PORTO, R. M. **HIDRÁULICA BÁSICA** 4a edição. 4. ed. SÃO PAULO: RETTEC GRÁFICA E EDITORA, 2006. v. 2500. 529p.

- Saneamento Ambiental

Daniel Fonseca de Carvalho, Luiz Fernando Coutinho de Oliveira. **Planejamento e manejo da água na agricultura irrigada**. Editora: Editora UFV, 2012, 240p.

BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental**. 2.ed. São Paulo: Pearson Hall, 2005. 318p.

DERISIO, J. C. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 4.ed. São Paulo: Editora Signus, 2012. 224p.

MATOS, A.T. **Poluição Ambiental**. Viçosa: Editora UFV, 2010. 260p.

VON SPERLING, M. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. 4.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 472p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v.1).

Para ser considerado classificado, o candidato deverá obter nota final de, no mínimo, 50 (cinquenta) pontos.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar. Em caso de persistir o empate, será concedida prioridade ao candidato de maior média no item *Curriculum vitae*.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XXVII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA (PPGZ)

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 14	
Detalhamento da oferta: Por linhas de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Bioclimatologia Animal	1
Forragicultura	3
Genética e Melhoramento Animal	2
Produção e Nutrição de Aves	1
Produção e Nutrição de Bovinos de Corte	1
Produção e Nutrição de Ovinos	1
Produção e Nutrição de Peixes	2
Produção e Nutrição de Suínos	2
Reprodução Animal	1

Doutorado	
Número total de vagas: 10	
Detalhamento da oferta: Por linhas de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Forragicultura	2
Genética e Melhoramento Animal	2
Produção e Nutrição de Bovinos de Corte	2
Produção e Nutrição de Bovinos de Leite	1
Produção e Nutrição de Peixes	2
Produção e Nutrição de Suínos	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
Graduados em: Zootecnia, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca ou áreas correlatas.

Doutorado
Graduados em: Zootecnia, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca ou áreas correlatas.
Mestrado em: Zootecnia, Agronomia, Medicina Veterinária ou áreas correlatas.

3. DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa (NÃO É O CURRÍCULO LATTES) com todos os comprovantes (numerado e encadernado). Os candidatos que apresentarem <i>Curriculum vitae</i> fora do padrão do Programa estarão sujeitos a não pontuação desse item.
Comprovante original de pagamento da GRU

4. ENDEREÇO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA:

Universidade Federal de Lavras
Departamento de Zootecnia
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA
Campus Universitário
Caixa Postal 3037
Lavras-MG, CEP: 37.200-000

5. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa ¹	Data	Horário	Local
Prova de língua inglesa	16/11/2016	08h	Anfiteatro do PV8
Publicação do gabarito da prova de língua inglesa	16/11/2016	A partir de 11h	www.prgg.ufla.br/ppg/zootecnia e Secretaria do PPGZ
Prova de conhecimentos específicos	16/11/2016	14h ¹	Anfiteatro do PV8
Publicação do gabarito da prova de conhecimentos específicos	16/11/2016	A partir de 18h	www.prgg.ufla.br/ppg/zootecnia e Secretaria do PPGZ
Arguição técnica ²	17/11/2016	08h ¹	Sala de Reuniões e Sala Prof. Weber Almeida, ambas no Departamento de Zootecnia

¹ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

² Caso haja necessidade, dependendo do número de candidatos, a arguição terá continuidade no dia seguinte.

Doutorado			
Etapa ¹	Data	Horário	Local
Prova de língua inglesa	16/11/2016	08h	Anfiteatro do PV8
Gabarito da prova de língua inglesa	16/11/2016	A partir de 11h	www.prgg.ufla.br/ppg/zootecnia e Secretaria do PPGZ
Apresentação e defesa de pré-projeto ²	16/11/2016	14h ¹	Sala de Reuniões e Sala Prof. Weber Almeida, ambas no Departamento de Zootecnia

¹ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

² Caso haja necessidade, dependendo do número de candidatos, a apresentação e defesa dos pré-projetos terão continuidade no dia seguinte.

6. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Zootecnia, Campus da UFLA, Lavras, MG, CEP 37.200-000

7. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova de conhecimentos em língua inglesa	100 pontos (Para aprovação será exigida a pontuação mínima de 60%)	-	Eliminatória
2	Prova de conhecimentos	0 a 100 pontos	40	Eliminatória e Classificatória
3	Arguição técnica	0 a 100 pontos	30	Eliminatória e Classificatória
4	<i>Curriculum vitae</i>	0 a 100 pontos	30	Classificatória

Os candidatos serão desclassificados se obtiverem pontuação inferior a 50 pontos na Prova de Conhecimentos ou na Arguição Técnica.

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo
1	Prova de conhecimentos em língua inglesa	0 a 100 pontos. Para aprovação será exigida a pontuação mínima de 60%	-	Eliminatória
2	Apresentação e defesa do pré-projeto	0 a 100 pontos	70	Eliminatória e Classificatória
3	<i>Curriculum vitae</i>	0 a 100 pontos	30	Classificatória

Os candidatos serão desclassificados se obtiverem pontuação inferior a 50 pontos na Apresentação e Defesa do Pré-Projeto.

8. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

a) Prova de conhecimentos em língua inglesa:

Nesta etapa o (a) candidato (a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O (a) candidato (a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado (a). A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova será constituída de vinte (20) questões de múltipla escolha, as quais possuem o mesmo peso. A avaliação terá duração máxima de 2 (duas) horas e será de caráter eliminatório para as etapas subsequentes, sendo necessária para aprovação a nota mínima igual a 60% (sessenta por cento). Os (as) candidatos (as) que forem aprovados (as) na etapa eliminatória prosseguirão para as fases seguintes.

Interposição de recurso do resultado da prova de conhecimentos em língua inglesa deverá ser realizada (por meio de formulário disponível na secretaria do Programa de Pós-Graduação) no dia da divulgação do gabarito e será julgada pela banca avaliadora.

b) Prova de conhecimentos específicos:

Nesta etapa o (a) candidato (a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O (a) candidato(a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado (a). A prova deverá ser preenchida somente à caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova será constituída de 30 (trinta) questões de múltipla escolha, as quais possuem o mesmo peso. Serão 10 (dez) questões sobre conhecimentos básicos em Zootecnia e 20 (vinte) questões específicas da área de concentração pretendida. A prova terá duração máxima de 2 (duas) horas.

Serão desclassificados os candidatos que obtiverem pontuação inferior a 50 pontos na Prova de Conhecimentos.

c) Arguição técnica e entrevista:

As arguições serão gravadas por dispositivo que capture som e imagem e os(as) candidatos(as) serão avaliados por uma banca composta por 3 (três) professores, por meio dos seguintes tópicos:

- c.1) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração e linha de pesquisa pretendida;
- c.2) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível;
- c.3) capacidade de síntese e objetividade;
- c.4) utilização correta de termos técnicos.

Serão desclassificados os candidatos que obtiverem pontuação inferior a 50 pontos na Arguição Técnica.

d) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nesta etapa o *Curriculum vitae* comprovado **(NÃO É CURRÍCULO LATTES)** do(a) candidato(a) será analisado de acordo com os critérios detalhados nas tabelas de pontuação de currículos (Tabelas anexas). É **obrigatório** que o(a) candidato(a) descreva suas atividades **na sequência de pontuação do Anexo A** e organize os documentos comprobatórios conforme as tabelas e em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga). Caso os documentos comprobatórios não estejam organizados (sequência e cronologia) o(a) candidato(a) poderá ser penalizado(a) com a não valoração do currículo na sua pontuação geral. Ressalta-se que só serão valoradas as atividades que estão descritas nas tabelas.

Informações Gerais: A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 05 (cinco) anos, conforme os

critérios estabelecidos abaixo. As atividades realizadas entre 5 (cinco) - 10 (dez) anos valerão 50% (cinquenta por cento) do valor total e tempo superior a 10 (dez) anos não serão contabilizados.

A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do *Curriculum vitae*, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato(a).

Doutorado

a) Prova de conhecimentos em língua inglesa:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova será constituída de vinte (20) questões de múltipla escolha, as quais possuem o mesmo peso. A avaliação terá duração máxima de 2 (duas) horas e será de caráter eliminatório para as etapas subsequentes, sendo necessária para aprovação nota mínima igual a 60% (sessenta por cento). Os (as) candidatos (as) que forem aprovados (as) na etapa eliminatória prosseguirão para as fases seguintes.

Interposição de recurso do resultado da prova de conhecimentos em língua inglesa deverá ser realizada por meio de formulário disponível na secretaria do Programa de Pós-Graduação no dia da divulgação do gabarito e será julgada pela banca avaliadora.

b) Apresentação e defesa de um projeto inédito de pesquisa na área de conhecimento pretendida:

O(a) candidato(a) terá 15 (quinze) minutos para apresentação do projeto e, posteriormente, será arguido(a) por banca examinadora. Será disponibilizado projetor de vídeo (data show) para apresentação. Apresentações deverão ser preparadas em Power Point versão 2010 ou inferior e trazidas em dispositivo de memória móvel (pendrive). As apresentações e defesa serão gravadas utilizando recursos que capturem sons e imagens.

Nesta arguição os(as) candidatos(as) serão avaliados por meio dos seguintes tópicos, com as respectivas pontuações:

b.1) mérito científico da proposta (originalidade, caráter inovador e metodologias utilizadas) (30 pontos);

b.2) capacidade de síntese e objetividade (20 pontos);

b.3) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração e linha de pesquisa pretendida (30 pontos);

b.4) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível (20 pontos).

Serão desclassificados os candidatos que obtiverem pontuação inferior a 50 pontos na Apresentação e Defesa do Pré-Projeto.

c) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nesta etapa o *Curriculum vitae* comprovado **(NÃO É CURRÍCULO LATTES)** do(a) candidato(a) será analisado de acordo com os critérios detalhados nas tabelas de pontuação de currículos (Tabelas anexas). É obrigatório que o(a) candidato(a) descreva suas atividades **na sequência de pontuação do Anexo A** e organize os documentos comprobatórios conforme as tabelas e em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga). Caso os documentos comprobatórios não estejam organizados (sequencia e cronologia) o(a) candidato(a) poderá ser penalizado(a) com a não valoração do currículo na sua pontuação geral. Ressalta-se que só serão valoradas as atividades que estão descritas nas tabelas.

Informações Gerais: A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 5 (cinco) anos, conforme os critérios estabelecidos abaixo. As atividades realizadas entre 5 (cinco) e 10 (dez) anos valerão 50% (cinquenta por cento) do valor total e tempo superior a 10 (dez) anos não serão contados.

A soma dos pontos dos itens obtidos pelo (a) candidato (a) constituirá a nota final do *Curriculum vitae*, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato (a).

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A aprovação não implica em garantia de bolsa de estudos. A concessão de bolsas de estudos será feita com base em critérios das agências de financiamento (CAPES, CNPq e FAPEMIG). Para a distribuição das bolsas de estudos, porventura existentes, a comissão de seleção considerará a classificação geral (para o Doutorado) ou a soma das pontuações obtidas no *Curriculum vitae*, na Arguição técnica e nas questões sobre tópicos básicos em Zootecnia da Prova de Conhecimentos (para o Mestrado).

A convocação de candidatos suplentes ocorrerá de acordo com a classificação dos candidatos e disponibilidade de orientação nas áreas de concentração e linhas de pesquisas pretendidas.

Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, será aplicado o disposto no §2º do art. 44 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, tendo prioridade de classificação o candidato que comprove ter a menor renda familiar.

Anexo A

Critérios de Avaliação do *Curriculum vitae*

Informações Gerais: A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 5 anos, conforme os critérios estabelecidos abaixo. As atividades realizadas entre 5-10 anos valerão 50% (cinquenta por cento) do valor total e tempo superior a 10 anos não serão contabilizadas.

Ao final da contagem de pontos o(a) candidato(a) que obtiver maior pontuação receberá 100% na avaliação *Curriculum vitae* e os demais terão suas ajustadas proporcionalmente.

O comitê de avaliação não se responsabilizará por material entregue de forma desorganizada. **É OBRIGATÓRIO QUE O(A) CANDIDATO(A) ORGANIZE SUAS ATIVIDADES NA SEQUÊNCIA DE PONTUAÇÃO ABAIXO, COM ITENS NUMERADOS E EM ORDEM CRONOLÓGICA DECRESCENTE** (da atividade mais recente para a mais antiga), podendo sofrer penalização conforme descrito no item II deste documento.

Itens avaliados e pontuação:

1 – Atividades de Ensino	
Item	Pontuação
1.1. Aula na graduação, aperfeiçoamento ou especialização (*)	0,05 pts/h/aula. Máximo 10
1.2. Tutoria de Curso de Graduação e Pós-Graduação (*)	2,0 pts/semestre. Máximo 10
1.3. Aula em ensino fundamental e médio (*)	0,025 pts/h/aula. Máximo 10
1.4. Cursos ministrados	0,2 pts/h. Máximo 5
1.5. Supervisão e orientação de estágio curricular, iniciação científica e especialização.	2,0 pts/semestre. Máximo 10
1.6. Monitoria remunerada	2,0 pts/semestre. Máximo 10
1.7. Monitoria voluntária	1,0 pts/semestre. Máximo 10
1.8. Treinamento no Brasil	0,01 pts/h/aula. Máximo 5
1.9. Treinamento no Exterior	0,05 pts/h/aula. Máximo 5

(*) Exigido comprovante em papel timbrado da instituição, datado e assinado (com carimbo) pelo diretor ou equivalente, acompanhado da cópia de registro de vínculo docente (carteira assinada ou documento equivalente que comprove o vínculo empregatício). Na ausência deste último documento, qualquer atividade de ensino comprovada deverá ser considerada treinamento – item 1.9.

2 – Atividades de Pesquisa	
Item	Pontuação
2.1. Iniciação científica com bolsa	4,0 pts/semestre. Máximo de 20
2.2. Iniciação científica sem bolsa (*)	2,0 pts/semestre. Máximo de 10
2.3. Participação em projetos (**)	0,5 pts/projeto. Máximo 2
2.4. Bolsista de apoio técnico	2,0 pts/semestre. Máximo 6

(*) Documento comprobatório emitido pela instituição com assinatura e carimbo do órgão responsável pelo acompanhamento

(**) Documento de registro em órgãos competentes com o nome do(a) candidato(a)

3 – Atividades de Extensão	
Item	Pontuação
3.1. Palestras e conferências ministradas	0,5 pts/palestra. Máximo 10
3.2. Divulgação técnica (tv, jornal etc)	0,2 pts. Máximo 1
3.3. Participação em eventos técnicos: Dia de campo, demonstração, visitas, campanhas, e/ou reuniões técnicas registradas pelo departamento.	0,25 pts/evento. Máximo 2
3.4. Membro de comissão organizadora de eventos.	1,0 pt/evento. Máximo 5
3.5. Projetos de Extensão (*)	0,5 pt/Projeto. Máximo 5
3.6. Bolsa de Extensão	2,0 pts/semestre. Máximo 10
3.7. Estágio	0,01 pts/h. Máximo 5
3.8. Treinamento	

(*) Exigências: Documento de registro com o nome do(a) candidato(a)

4 – Congressos Científicos e afins	
Item	Pontuação
4.1. Ministração de palestra em evento Internacional	3,0 pts. Máximo 10
4.2. Ministração de palestra em evento Nacional	2,0 pts. Máximo 10
4.3. Ministração de palestra em evento Regional	1,0 pt. Máximo 10
4.4. Ministração de palestra em evento Local	0,5 pts. Máximo 10

5 – Participação em Eventos Científicos	
Item	Pontuação
5.1. Participação em evento internacional (no Brasil)	0,5
5.2. Participação em evento no exterior	1,0
5.3. Participação em evento nacional	0,25
5.4. Participação Local (Workshops, ciclo de palestras, seminários, semana acadêmica etc)	0,05 pts. Máximo 2

5.5. Apresentação Oral ou Pôster (*)	
- Internacional (no Brasil)	2,0
- Exterior	4,0
- Nacional	1,0
- Local	0,5

(*) Exigido certificado de apresentação indicando o nome do apresentador do trabalho.

6 – Produção Científica	
Artigo científico publicado em revistas científicas (Base Qualis/CAPES/Zootecnia e Recursos Pesqueiros)	
Item	Pontuação
6.1. A1	10,0
6.2. A2	8,5
6.3. B1	7,0
6.4. B2	5,0
6.5. B3	4,0
6.6. B4	2,0
6.7. B5	1,0
6.8. C	0,5
6.9. Resumo*	
- Internacional (no Brasil)	0,4
- Exterior	0,6
- Nacional	0,1
- Local	0,05

*Pontuado mediante apresentação da cópia do resumo

7 – Outras atividades	
Item	Pontuação
7.1. Outro curso de graduação concluído	4,0
7.2. Curso de Especialização <i>Lato Sensu</i> concluído	3,0. Máximo 3
7.3. Cargo de chefia (em áreas afins, com documentação comprobatória)	1,0 pt/ano. Máximo 5
7.4. Experiência profissional (carteira assinada ou outro documento comprobatório)*	1,0 pt/ano. Máximo 5
7.5. Consultoria AD-HOC	0,2 pt/atividade. Máximo 5
7.6. Autor de livros com ISBN	5,0
7.7. Autor de capítulo de livro com ISBN	2,0
7.8. Editoração de livro com ISBN	2,0

7.9. Tradução de livro	3,0
7.10. Tradução de capítulo	1,0 pt. Máximo 2 capítulos
7.11. Patente	10,0
7.12. Editoração de Anais	1,0
7.13. Texto acadêmico registrado	0,5 pts. Máximo 2
7.14. Boletim Técnico registrado	0,5 pts. Máximo 2
7.15. Representação discente em órgão colegiado de instituição de ensino	0,25 pts/semestre. Máximo 3
7.16. Participação no Programa Especial de Treinamento (PET)	3,0 pts/semestre. Máximo 15
7.17. Coordenador de Núcleo de Estudos	2,0 pts/ano. Máximo 6
7.18. Membro de Núcleo de Estudos	1,0 pt/ano. Máximo 5

* Não pontuado caso já tenha sido pontuado anteriormente